

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM



Doutorado em Enfermagem: Inovações, Impactos Sociais e Desafios Futuros

ISSN: 2178-9835

RIO DE JANEIRO, 2020

SITE: WWW.SEMINARIOINTERNACIONALEEAN.COM



FICHA CATALOGRÁFICA

XII Seminário Internacional Produção do Conhecimento e Núcleos de Pesquisa na Enfermagem

Anais do XII Seminário Internacional Núcleos de Pesquisa e Produção de Conhecimento na Enfermagem- Rio de Janeiro: EEAN/UFRJ,2020.
Coordenação Geral: Direção da EEAN/UFRJ.

Organização e Apoio: Direção; Graduação; Pós-Graduação; Extensão, Departamento de Ensino, Núcleos de Pesquisa e técnico-administrativos.

1. Enfermagem 2. Pesquisa. 3. Núcleos de Pesquisa ISSN 2178-9835



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

DIAGRAMAÇÃO: C&S PESQUISA

SITE: WWW.SEMINARIOINTERNACIONALEEAN.COM



XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

DOUTORADO EM ENFERMAGEM:
INOVAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS E DESAFIOS FUTUROS



ISSN: 2178-9835



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO _____	01
PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA _____	03
COMISSÃO ORGANIZADORA _____	08
LINHA DE PESQUISA: CUIDADOS FUNDAMENTAIS E TECNOLOGIA NA ENFERMAGEM_	10
LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA _____	39
LINHA DE PESQUISA: ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA E SAÚDE MENTAL _____	50
LINHA DE PESQUISA: ENFERMAGEM E SAÚDE DO TRABALHADOR _____	58
LINHA DE PESQUISA:SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE _____	74
LINHA DE PESQUISA:SAÚDE DA MULHER _____	106
LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E SAÚDE EM ENFERMAGEM _____	136
LINHA DE PESQUISA: ENFERMAGEM E SAÚDE COLETIVA _____	150
LINHA DE PESQUISA: CUIDADO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR _____	186
LINHA DE PESQUISA: SAÚDE E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM _____	252

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

DOUTORADO EM ENFERMAGEM:
INOVAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS E DESAFIOS FUTUROS



ISSN: 2178-9835

APRESENTAÇÃO

O Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em Enfermagem é um evento científico anual promovido pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, E realizado pela Coordenação Adjunta de Pesquisa da EEAN e pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPG) em Enfermagem.

O evento se propõe a: -ampliar a inserção internacional da produção de conhecimento em enfermagem; fomentar a integração de pesquisadores estrangeiros nos projetos de pesquisa e as participações em redes de pesquisa; ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica para docentes e discentes; melhorar a qualificação de docentes e discentes a partir do intercâmbio de saberes e experiências com instituições e pesquisadores de alto mérito científico; divulgar projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes e discentes, discutindo as possibilidades de transformação da prática assistencial de Enfermagem; fomentar a geração de conhecimentos e tecnologias que atendam às necessidades de cuidado em saúde do Brasil, do estado do Rio de Janeiro e, a saúde global e integrar estudantes de graduação e de pós-graduação.

O I Seminário de Internacionalização ocorreu em 2007 e tem, ao longo das suas edições, discutido os temas prioritários da agenda de ciência e tecnologia do país e do mundo, considerando, ainda, as particularidades das demandas do Estado do Rio de Janeiro, às políticas de saúde e as linhas de pesquisa do PPG em Enfermagem. Dentre os principais temas abordados, destacam-se: os aspectos epistemológicos da produção de conhecimento (2007-2009), pesquisa e formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu (2010), políticas de transferência de conhecimento (2011, 2014), internacionalização (2012), formação de redes de pesquisa (2013), integridade em pesquisa (2016), temas contemporâneos no ensino e pesquisa, como a simulação realística em saúde (2017), metodologias inovadoras de pesquisa (2018).

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

DOUTORADO EM ENFERMAGEM:
INOVAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS E DESAFIOS FUTUROS



ISSN: 2178-9835



Na sua 12ª edição, em 2020, o Seminário de Internacionalização teve como tema central: “Doutorado em enfermagem: inovações, impactos sociais e desafios futuros”, e foi um evento comemorativo dos 30 anos do Curso de Doutorado em Enfermagem da EEAN, completados no ano de 2019, bem como do Ano Internacional da Enfermagem, ano em que se comemorou o Bicentenário de Florence Nightingale.

O evento congregou 337 participantes inscritos, dentre os quais docentes, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e profissionais de saúde vinculados a grupos de pesquisa. Além disso, contou com a apresentação de 234 trabalhos científicos, organizados nas linhas de pesquisa em Enfermagem, a saber: Concepções teóricas, cuidados fundamentais e tecnologias na Enfermagem; História da Enfermagem Brasileira; Saúde da Mulher; Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem e Saúde do Trabalhador; Enfermagem e Saúde Coletiva; Educação e Saúde em Enfermagem; Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem; Cuidado de Enfermagem Hospitalar e Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental.

Espera-se que as discussões realizadas no âmbito do Seminário tenham contribuído para o desenvolvimento futuro de ações estratégicas voltadas à superação dos desafios relacionados à formação doutoral, bem como, as atividades científicas desenvolvidas tenham possibilitado lograr avanços, principalmente em que pese os modelos metodológicos emergentes e as teorias aplicadas ao objeto do conhecimento de Enfermagem, com resultados potenciais que venham a retroalimentar as atividades assistenciais, de ensino-aprendizagem e de extensão.

Rafael Celestino da Silva

Coordenador da Comissão Organizadora do XII Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em Enfermagem

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

DOUTORADO EM ENFERMAGEM:
INOVAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS E DESAFIOS FUTUROS



ISSN: 2178-9835



XII Seminário de Internacionalização da Produção do Conhecimento em Enfermagem
“Doutorado em enfermagem: inovações, impactos sociais e desafios futuros”
Período: 01 a 03 de dezembro de 2020

Programação Científica

01 de dezembro de 2020:

14:00-14:30 horas: Mesa de abertura

14:30-15:30 horas: Conferência de abertura

-Doutorado profissional: experiência internacional de implementação na área da enfermagem

-Moderadora: Dra.^a Ivone Evangelista Cabral

- Dra. Shelley Hawkins – Texas Woman’s University – Texas/EUA

15:30-16:00 horas: Debate

16:00-17:00 horas

-Projetos de Cooperação Interinstitucional e a formação de doutores e pesquisadores para a região Norte do País: relevância e impacto social

-Moderadora: Dra.^a Regina Célia Gollner Zeitoune

-Dra. Laura Maria Vidal Nogueira - Coordenadora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da Escola de Enfermagem Magalhães Barata da Universidade Estadual do Pará/UEPA - Mestrado Associado UEPA/UFAM e Coordenadora do Projeto PROCAD-CAPES UEPA/UFAM, UFPI e EEAN-UFRJ

-Dr. Ari Miguel Teixeira Ott – Ex-Reitor da Universidade Federal de Rondônia. Professor Associado IV da UNIR.

17:00-19:00 horas: Apresentação de trabalhos

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

DOUTORADO EM ENFERMAGEM:
INOVAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS E DESAFIOS FUTUROS



ISSN: 2178-9835

Programação Científica

02 de dezembro de 2020

9:00-11:00 horas :Simpósios satélite 1

Grupos de pesquisa da EEAN e redes de cooperação: projetos de internacionalização 2021-2024

Moderadora: Prof.^a Dra. Ana Inês Sousa

Líderes dos grupos de pesquisa

11:00-12:00 horas: Simpósio satélite 2

Mobilidade acadêmica internacional: possibilidades de intercâmbios para o Canadá e formulação de propostas competitivas

Público alvo: estudantes de pós-graduação e de graduação

Moderadora: Dra.^a Ana Beatriz Azevedo Queiroz

-Dra. Margareth Santos Zanchetta – Ryerson University, Daphne Cockwell School of Nursing - Toronto/Canada

13:00 - 14:15 horas: Mesa redonda 1

-Perspectivas e desafios para a formação doutoral e de pesquisadores no Brasil e no mundo

Moderador: Dr. Marcos Antônio Gomes Brandão

- Dra. Shelley Hawkins – Texas Woman's University – Texas/EUA

-Dra. Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira – Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Representante da Área da Saúde na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ

-Dra. Cristina Maria Garcia de Lima Parada – Professor Titular do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP – Representante da Área Enfermagem na CAPES- São Paulo

14:15-14:30 – Debate

14:00-17:30 -I Mostra Científica da Graduação em Enfermagem/II Encontro de Iniciação Científica

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

DOUTORADO EM ENFERMAGEM:
INOVAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS E DESAFIOS FUTUROS



ISSN: 2178-9835

Programação Científica

15:00 -16:15 horas: Mesa redonda 2

Egressos do doutorado em enfermagem: impactos dos produtos e inovações tecnológicas no ensino, assistência, econômicos e sociais

Moderadora: Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

-Dra. Cândida Caniçali Primo – Professora Associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo- ES;

-Dra. Mônica Barros de Pontes – Enfermeira do Banco de Leite Humano da Universidade Federal do Espírito Santo- ES;

16:15-16:30 horas : Debate

17:00-19:00 hora: Apresentação de trabalhos científicos

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

DOUTORADO EM ENFERMAGEM:
INOVAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS E DESAFIOS FUTUROS



ISSN: 2178-9835

Programação Científica

03 de dezembro de 2020

8:00-10:00 horas: Apresentação de trabalhos científicos

10:00-11:00 horas: Simpósio satélite: Desafios da publicação científica na atualidade

Moderador: Dr. Ítalo Rodolfo Silva

-Publicação científica de circulação internacional: o que avaliar da qualidade dos periódicos?

Dr. Antonio José de Almeida Filho- Editor Científico da REBEN. Prof.^o Permanente do PPG da EEAN

-Ciência aberta e desafios aos pesquisadores

Dra. Dulce Aparecida Barbosa – Editora chefe da REBEn. Prof.^a Titular da EPE-UNIFESP

11:00-12:15 horas: Mesa redonda 3: A produção de conhecimento inovador frente às demandas de saúde global

Moderadora: Dra. Marcelle Miranda da Silva

-Dr. Pedro Paulo Miguel Dinis Parreira – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra- Portugal

-Dra. Bukola Oladunii Salami - Associate Professor, Faculty of Nursing –University of Alberta/Canada

13:30-14:45 horas : Mesa redonda 4

Doutorado internacional em enfermagem: estratégias para ampliar o desenvolvimento e o fomento aos pesquisadores na América Latina

-Moderadora: Dra. Tânia Cristina Franco Santos

-Dra. Márcia de Assunção Ferreira – Prof.^a Titular da Escola de Enfermagem Anna Nery- Representante do Comitê Assessor da área Enfermagem no CNPq

-Dra. Isabel Amélia Costa Mendes

14:45-15:00 horas : Debate

15:00 – 16:00 horas: Ano Internacional da Enfermagem

-Pesquisa, produção de conhecimento e valorização profissional- Momento Nursing Now

Moderada: Dra. Ana Beatriz Azevedo Queiroz

-Dr. Ítalo Rodolfo Silva- Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus-Macaé. Representante da Campanha Nursing Now

-Bi-centenário de Miss Florence Nightingale

-Dra. Tânia Cristina Franco Santos - Núcleo de Pesquisa da História da Enfermagem Brasileira

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

DOUTORADO EM ENFERMAGEM:
INOVAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS E DESAFIOS FUTUROS



ISSN: 2178-9835



16:00-17:15: Mesa de encerramento

48 anos da Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil: impactos na formação doutoral

-Dr. Rafael Celestino da Silva - 1º Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil – Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ

-Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio - 1º Curso de Doutorado em Enfermagem– Programa Interunidades de Doutoramento em Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP-SP/Escola Enfermagem de Ribeirão Preto-USP

-Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann - 1º Curso de Doutorado Profissional em Enfermagem– Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem –Modalidade Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina/SC

17:15-17:30 horas: Debate

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

DOUTORADO EM ENFERMAGEM:
INOVAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS E DESAFIOS FUTUROS



ISSN: 2178-9835



Comissão Organizadora

Comissão Executiva

Rafael Celestino da Silva (Coordenador)
Ana Beatriz Azevedo Queiroz
Ana Inês Sousa
Maria Angélica de Almeida Peres
Regina Célia Gollner Zeitoune

Comissão Científica

Regina Célia Gollner Zeitoune (Coordenador)
Ana Beatriz Azevedo Queiroz
Ana Inês Sousa
Ana Letícia Gomes
Genesis de Souza Barbosa
Lia Leão Ciufu
Raimundo Nonato Silva Gomes
Rodrigo Nogueira da Silva

Comissão de Divulgação

Pacita Geovana Gama de Souza Aperibense
Gênesis Oliveira Barbosa
Juliana Ramos Gomes
Claudia Gregório Vicente
Ellen Thalita Hill Araújo

Comissão de Secretaria:

Ellen Thalita Hill Araújo (Coordenadora)
Ana Paula da Costa Lacerda Brandão

Comissão de Logística e de Documentação

Ana Paula da Costa Lacerda Brandão
Rafael Celestino da Silva

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

DOUTORADO EM ENFERMAGEM:
INOVAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS E DESAFIOS FUTUROS



ISSN: 2178-9835



Realização:

Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

Coordenação de Pesquisa da EEAN

Coordenação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem

Apoio:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

**Doutorado em Enfermagem: Inovações,
Impactos Sociais e Desafios Futuros**

**I MOSTRA CIENTÍFICA DA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**II ENCONTRO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**LINHA DE PESQUISA:
CUIDADOS FUNDAMENTAIS E
TECNOLOGIAS NA ENFERMAGEM**

ISSN: 2178-9835

RIO DE JANEIRO, 2020





TÉCNICA DE FLUSHING NA MANUTENÇÃO DE CATETERES INTRAVENOSOS: ANÁLISE DA PRÁTICA DA ENFERMAGEM INTENSIVISTA

1 - GABRIELLA DA SILVA RANGEL RIBEIRO; 2 - RAFAEL CELESTINO DA SILVA

Introdução: Manutenção da permeabilidade do cateter endovenoso é essencial para prevenir danos e garantir a segurança da terapia intravenosa. Dentre os cuidados de enfermagem preconizados está o flushing. **Objetivo:** Analisar a prática da equipe de enfermagem na realização do flushing na manutenção de dispositivos intravenosos em Unidades de Terapia Intensiva. **Método:** Estudo observacional, transversal, com abordagem quantitativa, desenvolvido com 114 profissionais de enfermagem em quatro Unidades de Terapia Intensiva. Os dados foram coletados por observação através de um checklist estruturado, com análise estatística descritiva. **Resultados:** Foram realizadas 425 observações. Em 23,5% não houve a realização do flushing. Em 76,5% o flushing foi realizado em algum momento da manipulação do dispositivo intravenoso. Dessas: 51% utilizou-se frasco de grande volume no preparo; 97% utilizaram solução salina; 71% foi aplicada técnica de pressão contínua no êmbolo da seringa; 80% não houve pré-flushing. Na maioria das observações a prática do flushing ocorreu apenas depois da administração de medicamentos. **Conclusão:** Dados indicaram falhas na prática do flushing, o que pode impactar na segurança do paciente. Propõe-se a elaboração de uma tecnologia para padronização da prática com foco nas boas práticas. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Obstrução do Cateter; Dispositivos de Acesso Vascular.



AVALIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O EMPREGO DO FLUSHING NA MANUTENÇÃO DE CATETERES INTRAVENOSOS

1 - GABRIELLA DA SILVA RANGEL RIBEIRO; 2 - RAFAEL CELESTINO DA SILVA

Introdução: Falhas na prática do flushing trazem riscos de: obstrução do cateter por incompatibilidade de soluções ou devido à presença de coágulos no interior do lúmen, perda do cateter e necessidade de nova punção e infecção relacionada à corrente sanguínea. Objetivo: Avaliar, na perspectiva dos profissionais de enfermagem atuantes em Unidades de Terapia Intensiva, o emprego do flushing na manutenção de cateteres intravenosos. Método: Estudo transversal, quantitativo, desenvolvido com 108 profissionais de enfermagem que manuseavam o cateter endovenoso em quatro Unidades de Terapia Intensiva. Os dados foram coletados com o uso de questionário estruturado, com análise estatística descritiva. Resultados: 88% dos participantes responderam que efetuam o flushing, enquanto 12% não o realizam; 93% descreveram o soro fisiológico 0,9% como a solução utilizada; 49,5% realizam o flushing com a pressão contínua no êmbolo da seringa, enquanto 35% aplicam a técnica do push pause. Quanto à frequência, apenas 22% referiram realizar o flushing antes, entre e após a administração de um medicamento. Conclusão: Dados evidenciaram fragilidades no emprego do flushing quanto à frequência e técnica aplicada em relação às boas práticas para a segurança do paciente, as quais demandam tecnologias de cuidado e de educação que potencializem a prática do flushing. Descritores: Cuidados de Enfermagem; Obstrução do Cateter; Dispositivos de Acesso Vascular.



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA PREVENÇÃO DE ERROS DE MEDICAMENTOS NA TERAPIA INTENSIVA

1 - GEOVANE DE KASSIO NUNES; 2 - RAFAEL CELESTINO DA SILVA

Introdução: Na área de terapia intensiva, o uso de múltiplos medicamentos endovenosos potencialmente perigosos aumentam as chances de erros durante o manuseio de infusões. Desta forma, identificar a linha endovenosa, usualmente com um rótulo sobre o medicamento, é uma estratégia apontada na literatura como efetiva na redução dos erros durante os ajustes de dose e fluxo, bem como, promove maior rapidez no manuseio dos medicamentos durante as intercorrências. **Objetivo:** Construir e validar uma tecnologia para prevenção de erros de medicação relacionados à identificação das linhas endovenosas dos medicamentos potencialmente perigosos administrados em pacientes críticos na terapia intensiva. **Método:** Estudo de desenvolvimento metodológico, constituído por duas fases. Na primeira fase, será realizado o mapeamento de materiais científicos com vistas à construção do protótipo da tecnologia, através de uma revisão de escopo que norteará aspectos a serem considerados na criação do rótulo como: cor, estrutura e conteúdo. Na segunda fase será empregada a técnica Delphi com um mínimo de duas rodadas, para validar a tecnologia quanto à aparência e conteúdo. **Resultados:** Ainda não há resultados. **Conclusões:** A necessidade de padronizar a identificação de linhas endovenosas para medicamentos potencialmente perigosos é uma estratégia que visa reforçar e promover barreiras para a segurança ao paciente. **Decritores:** Rotulagem de medicamentos; Segurança do Paciente; Enfermagem em Cuidados Críticos.



ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM INSERIDOS EM CASOS CLÍNICOS ESCRITOS E SIMULADOS

1 - JAQUELINE DA SILVA SOARES SOUTO; 2 - MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

Introdução: É positivo optar pela formação de um profissional crítico e reflexivo, capaz de aplicar o conhecimento prático e teórico em situações e realidades diversificadas. Por isso, há necessidade de um ensino voltado ao raciocínio diagnóstico, onde o enfermeiro tenha capacidade de julgar as respostas humanas com acurácia. **Objetivos:** Verificar a inferência diagnóstica de estudantes de enfermagem, pela ausência e presença de um diagnóstico de enfermagem em casos clínicos escritos e simulados; medir o nível de acurácia diagnóstica de estudantes de enfermagem na resolução de casos clínicos escritos e simulados pela aplicação da Escala de Acurácia de Diagnóstico de Enfermagem. **Método:** Pesquisa experimental de tipologia de desenho cruzado, que seguirá a estrutura de um ensaio clínico controlado e randomizado. Será realizada com acadêmicos de enfermagem que atuarão diante de um diagnóstico de enfermagem em caso clínico escrito, impresso e em cenário clínico simulado, elaborados em conformidade com um estudo de validação clínica diagnóstica. O caso clínico proporcionará o desenvolvimento e o entendimento do raciocínio diagnóstico de enfermagem, assim como permitirá sua avaliação através da Escala de Acurácia de Diagnóstico de Enfermagem. Serão obedecidas todas as exigências da Resolução 466/2012. **Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Raciocínio Diagnóstico.



NÍVEIS DE ACURÁCIA DIAGNÓSTICA AUTORREFERIDOS E AVALIADOS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM INSERIDOS EM CENÁRIOS SIMULADOS

1 - JAQUELINE DA SILVA SOARES SOUTO; 2 - MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

Introdução: O diagnóstico de enfermagem é um julgamento clínico que usa evidências processadas por meio do raciocínio diagnóstico. Sendo este essencial para formação de um profissional crítico e reflexivo. **Objetivo:** Verificar a acurácia diagnóstica de estudantes de enfermagem inseridos em casos clínicos simulados. **Método:** Ensaio clínico controlado e randomizado, realizado com 34 estudantes que atuaram diante de um diagnóstico de enfermagem em casos clínicos simulados. Dois casos clínicos foram elaborados: o Caso clínico 1, em conformidade com um estudo de validação clínica diagnóstica, no qual foram inseridas medidas de acurácia, baseado no modelo de duplo processamento; o Caso clínico 2, que foi elaborado por procedimento livre de construção. **Resultados:** 73,5% dos estudantes se autoavaliaram insuficientemente acurados para formular diagnóstico de enfermagem; 100% erraram a nomeação do diagnóstico em questão; os estudantes do Caso clínico 1 apresentaram uma maior acurácia quando comparados aos do Caso clínico 2. **Conclusão:** Os estudantes de enfermagem não se consideram acurados para realizar uma inferência diagnóstica, fato que vai ao encontro da assertividade da nomeação diagnóstica. Mas os casos clínicos simulados construídos com evidências de estudos de validação clínica diagnóstica proporcionam aumento da acurácia diagnóstica.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Raciocínio Diagnóstico.



REPRESENTAÇÕES DE IDOSOS SOBRE REDE DE APOIO DE OBJETOS

1. JÉSSICA DE CASTRO SANTOS; 2. CRISTINA ARREGUY-SENA; 3. TALYTA DO CARMO VILELA; 4. PAULO FERREIRA PINTO; 5. MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

Introdução: Quando se pretende compreender qual é a vivência das pessoas em processo de envelhecimento e como estas avaliam suas vidas, é necessário identificar quais são suas necessidades e contemplar o processo de envelhecimento e/ou as redes de apoio. **Objetivo:** Compreender as representações sociais de pessoas idosas sobre rede de apoio de objetos. **Método:** Pesquisa qualitativa delineada na Teoria das Representações Sociais (TRS) segundo triangulação das abordagens estrutural e processual. **Resultados:** Participaram 190 pessoas: 78,4% mulheres, idade média de 75 anos, 68,6% com companheiro, 81,5% com ≤ 5 anos de estudo. Foram explicitados pelo quadro de quatro casas para o termo indutor “precisar de alguma coisa” e a análise de similitude. Os termos em evidência foram “alimento” e “colaboração-alguém”. **Conclusão:** A articulação entre os elementos da teoria de Neuman com a realidade de rede de apoio de suporte/objetos possibilitou identificar estressores de origem intrapessoais, interpessoais e extrapessoais cujas fontes subsidiam reflexões sobre o direcionamento do cuidado de enfermagem, a atuação do enfermeiro e da equipe de saúde na Atenção Primária à Saúde na perspectiva de prevenção do isolamento social e suporte/objetos necessários para o enfrentamento do processo do envelhecimento saudável. **Descritores:** Idoso; Apoio Social; Enfermagem.



TEORIA DO PROCESSO ADAPTATIVO DA PESSOA COM LESÃO NA MEDULA ESPINHAL: PROJETO DE PESQUISA

1- KÊNIA ROCHA LEITE ZACCARO; 2- MARCOS ANTONIO GOMES BRANDÃO

Introdução: Entre 250.000 e 500.000 pessoas no mundo sofrem lesão da medula espinhal todos os anos. É objetivo da enfermagem promover a adaptação e diminuir as respostas ineficazes. Objetivo geral do projeto de tese: elaborar uma Teoria de Médio Alcance do processo adaptativo da pessoa com lesão da medula espinhal baseada na Teoria da Adaptação de Callista Roy. Objetivos específicos: descrever o processo adaptativo da pessoa a lesão medular; deduzir elementos do modelo de adaptação de Callista Roy; identificar as intervenções de enfermagem que auxiliem neste processo adaptativo; elaborar proposições e hipóteses teóricas; modelar a teoria de médio alcance. Método: Trata-se de um estudo teórico de natureza descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Para o desenvolvimento desta teoria serão selecionadas as estratégias propostas por Roy: 1. Seleção dos estudos que se agrupam por semelhanças. 2. Classificação dos estudos e os principais conceitos identificados. 3. Estabelecer o nível de generalizações dos estudos. 4. Desenho de um esquema visual. 5. Produção de afirmativas ou proposições teóricas. 6. Apresentação das evidências que sustentem a nova teoria. Para as três primeiras etapas está sendo realizada uma revisão de escopo com o objetivo de mapear os conceitos relacionados à adaptação da pessoa a esta lesão. Descritores: Traumatismos da Medula Espinal; Adaptação; Enfermagem.



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA ACERCADA DOENÇA E COCRIAÇÃO DE PRÁTICAS DE CUIDADO

1 - LARISSA PEREIRA COSTA; 2 - MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

Introdução: A fibromialgia é uma enfermidade que traz inúmeras implicações para a vida das pessoas adoecidas, perpassando pelo contexto biológico, social, econômico, cultural, laboral e emocional, se configurando como um importante fenômeno de representação social a ser investigado. **Objetivos:** caracterizar as representações sociais sobre a fibromialgia construídas por pessoas adoecidas; descrever as repercussões de tais representações sociais em suas práticas cotidianas; identificar atitudes, comportamentos e estratégias aplicadas para lidar com a fibromialgia; cocriar potenciais cuidados junto às pessoas com fibromialgia, considerando suas representações sociais, as práticas já adotadas por eles e os conhecimentos científicos sobre a doença. **Método:** estudo qualitativo, descritivo, exploratório, com entrevista individual à luz da Teoria das Representações Sociais (TRS) e, numa segunda etapa metodológica, de abordagem participativa com a implementação da técnica World Café (WC). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 3.918.414. Foram realizadas entrevistas com 30 adultos com fibromialgia, captados pelo método “snowball sampling”. Excluiu-se as pessoas com comprometimento cognitivo ou de fala que dificultasse a entrevista. O WC ainda será implementado. As entrevistas serão transcritas, submetidas ao software ALCESTE. Os dados do WC serão organizados, categorizados, procedendo-se à análise de conteúdo temática. **Descritores:** Fibromialgia; Enfermagem; Psicologia Social.



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA SURDA

1- LUANA PAULA DE FIGUEIREDO CORREIA; 2- MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

Introdução: Profissionais de saúde pouco conhecem sobre a comunidade surda e suas necessidades de saúde. Crenças baseadas em senso comum podem influenciar nas concepções sobre este grupo, com consequências no processo de cuidar. **Objetivos:** Conhecer as representações sociais dos profissionais de saúde sobre o cuidado ao surdo e potencial repercussões no cuidado à saúde. **Método:** Pesquisa qualitativa, com aplicação da Teoria das Representações Sociais. Realizou-se entrevista em profundidade com 37 profissionais de saúde de um hospital, do estado de Rondônia. Os dados foram analisados por meio do software Alceste 2012. **Resultados:** O corpus dividiu-se em dois blocos com três classes lexicais. Os blocos evidenciam as representações sociais do cuidado em quatro dimensões: simbólica, afetiva, comportamental e atitudinal; e as demandas dos profissionais de saúde sobre o cuidado ao surdo no presente e no futuro, remetendo às necessidades vinculadas à formação. **Conclusão:** A representação do cuidado à saúde do surdo centraliza-se na dificuldade comunicacional entre profissional de saúde e pessoa surda. A abordagem da temática na graduação e em educação permanente são fundamentais para mudança dessa realidade. **Descritores:** Psicologia Social; Surdez; Assistência à Saúde.



ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA PARA O PREPARO DA ALTA DE PACIENTES COM ESTOMIA INTESTINAL

1 - LUCAS MALTA SOUZA ANTUNES; 2 - RAFAEL CELESTINO DA SILVA

Introdução: Estomias são definidas como aberturas ou canais criados cirurgicamente, que fazem um caminho entre o meio interno de um órgão com o meio externo. Elas possuem a finalidade de minimizar problemas que desabilitam temporariamente ou permanentemente um segmento do organismo, buscando manter a função do órgão afetado por patologias ou traumas. As estomias e a pele periestomal podem apresentar complicações provenientes de falhas no autocuidado com a estomia. **Objetivo:** Elaborar e validar uma tecnologia sobre autocuidado de pacientes no pós-operatório de confecção de estomias intestinais, a ser utilizada pelos profissionais de saúde na preparação da alta hospitalar. **Método:** Estudo metodológico, quantitativo, em duas fases: a primeira, de desenvolvimento de uma revisão de escopo em bases de dados e sites especializados, para elaboração do protótipo da tecnologia; a segunda, de validação do design e estrutura da tecnologia por meio da técnica de Delphi, com aplicação de um formulário online a especialistas na área. Para a análise será utilizado o índice de validação de conteúdo e o alfa de Cronbach, para análise da consistência interna. **Conclusão:** Espera-se que a tecnologia ajude os enfermeiros a promover o autocuidado de pacientes com estomias intestinais com função eliminatória e reduzir complicações preveníveis. **Descritores:** Tecnologia Educacional; Estomia; Estomas Cirúrgicos.



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA DIRETRIZ PARA AVALIAÇÃO DE TEORIAS DE MÉDIO ALCANCE DE ENFERMAGEM

1- MANUELA GOMES CAMPOS BOREL; 2 - MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

Introdução: as teorias enfermagem de médio alcance vem sendo opção de escolha na produção de teorias, porém sua avaliação não acompanha seu desenvolvimento. A avaliação de teorias de enfermagem é importante para determinar a propriedade de uso da teoria. Existem diversos modelos de avaliação de teorias de enfermagem, a sua maioria são genéricos e não específicos para um dado nível de abstração de uma teoria. **Objetivo:** construir uma diretriz de avaliação de teorias de enfermagem com base no modelo de avaliação de teorias de Meleis. **Método:** pesquisa metodológica, avaliativa em duas etapas. **Primeira Etapa:** teórica, em duas fases: (a) scoping review, sobre os métodos para construção e avaliação de teorias de médio alcance, e, (b) elaboração da diretriz, a partir do produto da revisão que será relacionado com o modelo de avaliação de teorias de Meleis. **Segunda etapa:** validação, em duas fases: (a) análise do conteúdo da diretriz por um painel Delphi e, (b) validação do instrumento também por painel Delphi para testar o instrumento de avaliação de teorias de médio alcance um uma teoria de enfermagem. **Análise dos dados** será qualitativa e quantitativa por meio da Escala tipo Likert de 3 pontos com espaço para livre comentário. **Descritores:** Teoria de Enfermagem; Avaliação em Saúde; Enfermagem.



ESTRUTURA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS À LESÃO POR PRESSÃO

1 - ROSA MARIA FERREIRA DE ALMEIDA; 2- RAFAEL CELESTINO DA SILVA

Introdução: considerando a baixa adesão dos profissionais de enfermagem à aplicação das medidas preventivas à lesão por pressão (LPP), levantou-se o pressuposto de que pudesse ter relação com a existência de representações sociais (RS). Objetivo: Analisar a estrutura das RS sobre as medidas preventivas à LPP elaboradas pela equipe de enfermagem. Método: Pesquisa qualitativa, pautada na abordagem estrutural das RS. Foi realizada com 103 profissionais de enfermagem de um hospital especializado utilizando-se da TALP. Os dados foram submetidos ao EVOC para análise prototípica, e empregou-se a técnica de análise da centralidade. Resultados: Os termos evocados “cuidado”, “decúbito” e “massagem” compuseram o provável núcleo central da representação. Após a aplicação do teste de dupla negação, as evocações: “cuidado” e “decúbito” tiveram sua centralidade confirmada. Assim, a representação estruturou-se com base na dimensão imagética da mudança do decúbito. O termo cuidado remeteu a uma dimensão prática e normativa da representação. O termo massagem, recomendação extinta, denota relacionar-se à memória social da equipe de enfermagem. Conclusão: A estrutura da representação coloca em relevo conteúdos imagéticos e normativos que orientam o comportamento e julgamentos adotados pelo grupo, em especial na adesão às medidas preventivas. Descritores: Lesão por Pressão; Segurança do Paciente; Psicologia Social.



NUTRIÇÃO ENTERAL DOMICILIAR: EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AOS TUBOS DE ALIMENTAÇÃO

1 - SAMIA CAROLINA REIS E SILVA; 2 - GRACIELE OROSKI PAES

Resumo Introdução: A atenção domiciliar prevê práticas de cuidado associadas ao manejo da terapia nutricional enteral. Portanto, o mapeamento dos eventos adversos possibilita o desenvolvimento de estratégias que garantam a segurança do paciente. **Objetivos:** caracterizar o perfil dos usuários em nutrição enteral domiciliar e analisar os eventos adversos relacionados aos tubos de alimentação. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal e abordagem quantitativa, realizado no Serviço de Atenção Domiciliar do município de Porto Velho, Rondônia. A amostragem do estudo foi não-probabilística, por conveniência, composta por 24 pacientes em nutrição enteral. **Resultados:** Houve predomínio do sexo feminino (54,16%), na faixa etária de 51 – 70 anos (41,66%) e disfagia por distúrbios neurológicos com destaque ao Acidente Vascular Encefálico (AVE) (66,66%). Entre os eventos adversos destacaram-se as extubações não planejadas com predomínio da obstrução dos tubos de alimentação (33,3%); seguido do esvaziamento do balonete (20%). **Conclusão:** Há predomínio de mulheres idosas com disfagia associada ao AVE. A prevalência de obstrução do tubo relaciona-se à inconformidade na lavagem do dispositivo após a administração da dieta e medicamentos. O esvaziamento do balonete pode estar associado ao uso da sonda foley como via alimentar e inadequação do material deste cateter para exposição ao pH gástrico. **Descritores:** Terapia Nutricional; Eventos Adversos; Assistência Domiciliar.



TECNOLOGIAS SOCIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA GESTÃO DE RISCO DA PANDEMIA DE COVID-19

1- THAIS DA SILVA KNEODLER; 2- ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA.

Resumo Introdução: a crise advinda do avanço de casos de COVID-19 demandou ações de gestão de risco voltadas ao setor saúde, o que envolveu estratégias de adaptação e revisão de modelos assistenciais de unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro. Em geral, emergências e desastres de tipologia biológica demandam ao Sistema Único de Saúde a adoção de medidas voltadas à atenção e vigilância, a fim de se responder efetivamente os desafios enfrentados pelas unidades básicas no atendimento aos usuários, famílias e comunidades. Objetivo: descrever os processos de adaptação e modificação de unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro, para a resposta emergencial à epidemia de COVID-19. Método: estudo de casos múltiplos, de tipologia exploratória, cuja coleta inicial de dados comportou a seleção e análise de fontes documentais voltadas para nortear a resposta à COVID-19 no âmbito da atenção primária à saúde. Resultados preliminares: unidades básicas do município suspenderam atendimentos, realizaram teleatendimentos e telemonitoramentos como forma de reorganização da assistência. Conclusão: as demandas da pandemia determinaram alteração das dinâmicas dos processos de trabalho em saúde, colocando em evidência a necessidade de inovações e tecnologias sociais para gestão de risco da pandemia de COVID-19. Descritores: Desastres; Infecções por Coronavírus; Atenção Primária à Saúde.



AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS SUPERFÍCIES NA FORÇA NECESSÁRIA PARA UMA COMPRESSÃO TORÁCICA DE ALTA QUALIDADE

1- CARLA DE AZEVEDO VIANNA; 2- JULIANA FARIA CAMPOS

Introdução: Mediante a ausência de recomendações quanto às especificidades da execução das manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar em ambientes hospitalares onde pacientes estão alocados em superfícies que podem interferir na qualidade das compressões torácicas, se fez relevante tal investigação. **Objetivos:** Mensurar o impacto das diferentes superfícies de compressão (cama/maca, colchão e prancha rígida) sobre a força necessária para realizar compressão torácica de alta qualidade; correlacionar as características das superfícies de compressão com a força necessária para realizar compressão torácica de alta qualidade e identificar um modelo de regressão que possa relacionar, conjunta ou isoladamente, as diferentes superfícies de compressão com a força necessária para uma compressão torácica de alta qualidade. **Método:** Estudo experimental, de abordagem quantitativa, onde foi investigado o impacto das características das superfícies de compressão na força necessária para uma compressão torácica de alta qualidade realizado com manequim através de um equipamento construído para execução das compressões torácicas. **Resultados:** Foram realizados 230 testes experimentais que mediram a força necessária para uma compressão torácica de alta qualidade incluindo a variação de 2 fatores: conjunto de cama/maca + colchão e presença ou ausência de prancha rígida. As dimensões da cama e as características dos colchões estão correlacionadas estatisticamente com a força necessária para a compressão torácica de alta qualidade. **Conclusão:** Este estudo mediu o impacto das superfícies de compressão sobre a força necessária para atingir uma compressão torácica ideal, assim como correlacionar com as dimensões e características das camas/macacões, colchões e pranchas rígidas, possibilitando a reflexão das equipes de saúde sobre um atendimento de RCP no que tange ao impacto dessas superfícies sobre a força necessária para se alcançar uma compressão torácica de alta qualidade. **Descritores:** Reanimação Cardiopulmonar; Massagem Cardíaca; Parada Cardíaca.



PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS NOS TREINAMENTOS DA EMERGENCIA DE ENTRADA DE AR ACIDENTAL NO CIRCUITO DE OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA

1- GABRIELA BARCELLOS DE BAKKER 2- JULIANA FARIA CAMPOS

Introdução: O suporte de vida extracorpóreo é uma modalidade terapêutica que possibilita suporte temporário à falência pulmonar e/ou cardíaca refratária ao tratamento clínico convencional. Por não ser uma prática rotineira, pode haver relativamente poucas oportunidades clínicas para praticar e manter o conjunto de habilidades necessárias. O treinamento em simulação permite que profissionais que manejam a Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) dominem e demonstrem competência inicial e contínua nas habilidades necessárias para fornecer essa terapia. Uma inovadora estratégia de simulação que foca na aquisição de competências de forma a atingir a maestria é a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos (PDCR). **Objetivo:** Avaliar a efetividade da PDCR, como uma estratégia de treinamento, para melhorar a performance dos enfermeiros na emergência de entrada acidental de ar no circuito de ECMO. **Método:** Estudo quantitativo, prospectivo quase experimental de uma intervenção sem grupo controle do tipo antes e depois. Será realizado uma revisão de escopo da literatura para garantir mais informações que possam embasar esta pesquisa. A coleta de dados será através da aplicação de 03 instrumentos: um questionário sociodemográfico; um guia/checklist que servirá de instrumento tanto para a aplicação da PDCR no treinamento de simulação e na avaliação da performance antes e após o treinamento (pré e pós teste) e uma escala de satisfação dos estudantes e autoconfiança com a aprendizagem. A intervenção da pesquisa será o treinamento, utilizando-se a estratégia de PDCR no manejo de retirada de ar do circuito de ECMO para enfermeiros com experiência prévia a assistência a paciente em ECMO. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery e Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CEP/EEAN/HESFA/UFRJ) e na instituição privada o qual ocorrerá a coleta de dados. **Descritores:** Oxigenação por Membrana Extracorpórea; Treinamento por Simulação; Enfermagem.



TREINAMENTO DA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA: IMPACTO DO USO PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS.

1- LUCIMAR CASIMIRO DE SOUZA; 2- JULIANA FARIA CAMPOS .

Introdução: O treinamento em punção venosa periférica (PVP) é importante para gerar confiança e segurança dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Avaliar o impacto da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos (PDCR) no treinamento da PVP para técnicos de enfermagem. **Método:** Estudo experimental randomizado através de treinamento tradicional de habilidades e PDCR, realizado em instituição de saúde privada no Rio de Janeiro entre Dez/19 à Set/20. **Resultados:** Em análise parcial, dos 52 técnicos de enfermagem, 90,4% era do sexo feminino, com média de idade de 37 anos. Grupo dividido igualmente entre método tradicional e PDCR. Na avaliação comparativa de acertos no guia de avaliação que continha 21 itens, o grupo controle e experimental obtiveram (58%; 93% x 64% e 97%) no pré e pós teste, respectivamente. Dos pontos críticos na PVP destacam-se o percentual de acertos no pré e pós teste do grupo controle e experimental, respectivamente: Higienização das mãos (88,5%; 100% x 84,6%; 100%); movimento de vai e vem por 30 segundos na antissepsia (3,8%; 88,5% x 100%; 96,2%) e fixar membrana transparente estéril sem contaminar (72,9%; 92,3% x 61,5%; 100%). **Conclusão:** As avaliações demonstraram eficácia semelhantes entre os métodos testados, com destaque para a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos. **Descritores:** Cateterismo Periférico; Equipe de Enfermagem; Treinamento por Simulação.



RACIOCÍNIO DIAGNÓSTICO: UMA ANÁLISE DE CONCEITO

1 - PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA; 2 - MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO.

Introdução: O raciocínio diagnóstico é uma interpretação ou conclusão sobre as necessidades de um paciente. Essa definição também encontramos na literatura para raciocínio clínico e julgamento clínico. Diversas terminologias possuem conceitos que podem ser aplicadas de forma distintas dependendo da área de atuação. Na saúde, observamos a utilização de muitos conceitos que podem acabar sendo utilizado erroneamente. **Objetivo:** analisar o conceito de raciocínio diagnóstico aplicado no campo da saúde. **Método:** Estudo conceitual utilizando os passos propostos por Walker e Avant: seleção do conceito; determinação dos objetivos da análise; identificação dos possíveis usos do conceito; identificação dos atributos; desenvolvimento de caso modelo; definição das referências empíricas. A identificação dos possíveis usos do conceito será conduzida por meio de uma Scoping Review, seguindo a determinação da pergunta de pesquisa, busca na literatura, avaliação dos dados, análise dos dados e apresentação. A pergunta de pesquisa será: Qual é o conceito de raciocínio diagnóstico no campo da saúde? As bases de dados utilizadas serão: Cochrane, todas as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Pubmed e CINAHL. Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e livros também serão utilizados. Não será definido recorte temporal. A análise de dados será feita pelo programa NVIVO. **Descritores:** Formação de Conceito; Conhecimento; Terminologia Padronizada em Enfermagem.



ANÁLISE CONCEITUAL SIMULTÂNEA DE DESMAME VENTILATÓRIO E EXTUBAÇÃO

1 - JULIANA RAMOS GOMES; 2 - MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

Introdução: As respostas humanas geradas a partir da introdução do método de suporte ventilatório possuem peculiaridades que devem ser analisadas. Atualmente, existem diferentes compreensões sobre o conceito de desmame ventilatório. São incertos os critérios para distinguir em termos de definições e indicadores clínicos o teste de respiração espontânea e a extubação no campo do diagnóstico de enfermagem. A NANDA International Inc. (NANDA-I), incorpora o desmame ventilatório no diagnóstico de enfermagem "Resposta Disfuncional ao Desmame Ventilatório". **Objetivo:** analisar simultaneamente os conceitos de desmame ventilatório e extubação. **Método:** análise simultânea de conceitos, composto por 9 etapas: Desenvolvimento de um grupo consenso, seleção dos conceitos a serem analisados, refinamento da abordagem de clarificação dos conceitos, clarificação dos conceitos individuais, desenvolvimento de matrizes de validação, revisão dos conceitos individuais, reexame das matrizes de validação, desenvolvimento de um modelo processual e submissão dos resultados da análise simultânea dos conceitos aos especialistas para crítica. Será realizada uma revisão de sistemática nas normas de avaliação metodológica do Manual de Revisões do Instituto Joanna Briggs 2015. O intuito é extrair os antecedentes, atributos e consequentes dos conceitos analisados e construir matrizes de validação. **Descritores:** Desmame do Respirador; Extubação; Diagnóstico de Enfermagem.



TREINAMENTO DE AUTOADMINISTRAÇÃO DE INSULINA APLICANDO ESTRATÉGIA DE SIMULAÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

1- HUDSON CARMO DE OLIVEIRA; 2- JULIANA FARIA CAMPOS.

Introdução: este estudo utilizou uma estratégia de simulação clínica como uma tecnologia do cuidado a fim de treinar pessoas com diabetes para aperfeiçoar a autoadministração de insulina. **Objetivo:** comparar a performance dos pacientes com diabetes mellitus na autoadministração de insulina antes e depois do treinamento com Prática Deliberada em Ciclos Rápidos. **Método:** estudo quase-experimental com aplicação de pré e pós testes realizados entre mar/2020 e out/2020 em um ambulatório de endocrinologia de um hospital filantrópico do Rio de Janeiro. A estratégia de simulação utilizada foi a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos. **Resultados parciais:** a amostra foi composta por 16 pacientes com média de idade de 57 anos. Quanto ao sexo, 6 eram do sexo masculino (37,5%) e 10 do sexo feminino (62,5%). Em relação à escolaridade, 43,8% possuíam ensino médio completo. A mediana do tempo de convivência com aplicação de insulina é de 10 anos e a média de 12,3 anos. Ao comparar a performance através de erros e acertos nos testes, verificou-se uma taxa de 47,1% de acertos no pré-teste e taxa de 93,5% de acertos no pós teste. **Conclusão:** observa-se uma melhora na performance dos pacientes após o treinamento com Prática Deliberada em Ciclos Rápidos. **Descritores:** Treinamento por Simulação; Insulina; Diabetes Mellitus.



ELABORAÇÃO DE TEORIA DE ENFERMAGENSOBRE RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS

1- JÉSSICA DE CASTRO SANTOS; 2 - MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

Introdução: O envelhecimento humano pode ser considerado um triunfo da humanidade, porém vem acompanhado de desafios para a oferta de políticas públicas que contemplem a transição demográfica e epidemiológica vigente no país. O fenômeno do risco de quedas entre pessoas idosas apresenta um padrão de pulverização de pesquisas no campo temático, faltando às mesmas uma estrutura que agrupem, compilem, e/ou estruturarem o fenômeno e elementos a ele relacionados no campo da disciplina da Enfermagem. **Objetivo:** Desenvolver uma teoria de enfermagem de médio alcance sobre quedas de pessoas idosas, deduzida a partir da Teoria de Sistemas Abertos de Betty Neuman. **Método:** Pesquisa do tipo teórica, de natureza analítica. A estratégia geral a ser utilizada será a teoria-pesquisa-teoria. Utilizará os raciocínios de indutivos e dedutivos para elaboração da Teoria de Médio Alcance. O percurso metodológico será em três etapas: conceitualização, operacionalização e modelagem. **Resultados esperados:** espera-se com a Teoria em construção seja capaz de predizer o fenômeno do risco de quedas em idosos, a partir de evidências compiladas da literatura vigente; realizar um agrupamento claro dos conteúdos das pesquisas trazendo relevante implicações para a abordagem do problema no campo prático da enfermagem gerontológica, impactando na atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Descritores:** Teoria de Enfermagem; Enfermagem Geriátrica; Idoso.



ANÁLISE DO CONCEITO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PERSPECTIVA DA UTILIDADE PRAGMÁTICA

MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem é um termo amplamente difundido na enfermagem brasileira, no entanto há na literatura diferentes definições e entendimentos para a caracterização do conceito, tal fato tem implicações para a prática, pesquisa e formação. **Objetivo:** desenvolver o conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem a partir do método de análise do conceito da utilidade pragmática. **Método:** Trata-se de um estudo de análise de conceito, a obtenção e análise dos dados foram desenvolvidas por meio de formulação de questões analíticas acerca do objeto de estudo, ampla revisão da literatura buscando extrair dados para responder as questões analíticas iniciais e síntese dos resultados através de reanálise da literatura. **Resultados parciais:** A análise de 69 estudos apontou que o conceito de sistematização de assistência de enfermagem, apesar de científico, caracteriza-se como um conceito parcialmente maduro, pois possui múltiplas definições, é parcialmente operacionalizado, parcialmente integrado ao contexto e ora o conceito se integra com outros conceitos de modo que não se sobrepõem e ora concorre com os mesmos. **Descritores:** Conhecimento; Prática Profissional; Processo de Enfermagem.



OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E O CIBERESPAÇO: UMA REFLEXÃO DA ÉTICA DIGITAL

1 - ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO; 2 - ANNA CAROLINA CAETANO GRIESANG DE OLIVEIRA; 3 - GEAN MASCARANHAS GOMES; 4 - INGRID BEMFICA RAMOS; 5 - PRISCILLA VALLADARES BROCA; 6 - SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE.

Introdução: A pesquisa teve como intuito analisar o comportamento, no mundo virtual, dos acadêmicos de enfermagem. **Objetivos:** Identificar o comportamento dos acadêmicos de enfermagem do primeiro período no ciberespaço; analisar esse comportamento baseado na reflexão da ética digital e desenvolver um guia de orientação de como se comportar no ciberespaço. **Método:** pesquisa qualitativa e descritiva, tendo como participantes 24 acadêmicos de Enfermagem de uma Instituição Pública Federal do Município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada. A análise dos dados ocorreu pelo software IRAMUTEQ®. O projeto de pesquisa foi aprovado no CEP HESFA/EEAN. **Resultados:** Gerou-se um corpus que foi dividido em cinco classes: a classe 1, evidenciou que usam o ciberespaço para se comunicar, estudar, achar “coisas legais” e conhecer mais sobre a profissão que escolheram; na classe 2, foi observado o uso do ciberespaço para compartilhar fotos e memórias, além da preocupação com discursos de ódio, impunidade e intolerância na internet; na classe 3, houve a preocupação com as fake news; na classe 4, foi retratado o lado bom (obter informações, fazer novos amigos, lazer) e o lado ruim (mentiras e preconceito) e na classe 5 foi relatado os tipos de tecnologias mais usados (celular e computador) e o tempo/lugar de uso (ao longo do dia, independente do local). **Conclusão:** Os valores morais e éticos da convivência física, juntamente com a consciência de responsabilidade individual são os pilares essenciais para o bom uso do ciberespaço por todos. O guia desenvolvido apresenta como temas expostos: Fake News, cyberbullying, conselhos em relação à privacidade pessoal e profissional, incentivo a divulgação de informações corretas, agir conforme os valores morais e leis vigentes do mundo físico. O guia não vem para impor um livro de regras, mas como um instrumento positivo de conscientização. **Descritores:** Ética em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Tecnologia da Informação.

1 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5 - DOCENTE. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 6 - DOCENTE. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A COMUNICAÇÃO ESCRITA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

1- GEAN MASCARANHAS GOMES; 2-ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO; 3- AMANDA DE SOUZA VELASCO EMERICK RODRIGUES; 4- PRISCILLA VALLADARES BROCA; 5- SABRINA MACHADO DUARTE DA COSTA

Introdução: A segunda meta internacional de segurança do paciente é relacionado à comunicação entre as equipes e a de enfermagem tem um papel importante nesse processo, tendo em vista a qualidade e manutenção do cuidado. **Objetivos:** Com isso, o projeto tem a intenção de identificar e analisar a comunicação escrita acerca do cuidado com o paciente e ver as contribuições desses registros para a segurança do paciente. **Método:** O estudo é uma análise documental de abordagem quantitativa e prospectiva no campo da enfermagem sobre a comunicação escrita efetiva do enfermeiro nos prontuários digitais e/ou físicos. Será feito em três etapas a partir do uso de um instrumento de coleta de dados e será usado em duas enfermarias de Clínica Médica de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. A primeira etapa consiste na introdução dos pesquisadores na enfermaria, a segunda consiste na coleta de dados para a pesquisa e ao terminar a coleta diária destes pacientes, os pesquisadores irão até os pacientes para confirmação dos registros feitos pela enfermagem. **Conclusão:** Por fim, em sua última etapa, acontecerá a reunião dos dados colhidos para serem analisados e discutidos, usando dois programas avançados para um tratamento aprofundado dos dados. **Descritores:** Registros de Enfermagem; Segurança do Paciente; Cuidados de Enfermagem.

1- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO NA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- ENFERMEIRA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4- PROFESSORA DOUTORA NA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5- PROFESSORA DOUTORA NA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



ESTUDO COMPARATIVO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA COVID-19 ENTRE MULHERES NEGRAS AFRO-BRASILEIRAS E CABO VERDIANAS

1 - JORZINDA DA VEIGA DA LUZ; 2-RAFAEL CELESTINO DA SILVA

Introdução: O surgimento da COVID-19 e sua propagação ao redor do mundo trouxe à tona as desigualdades de gênero, raça e classe, gerando a preocupação com a população negra e sua diversidade, especialmente as mulheres negras, segmento que faz parte do grupo de risco para o maior acometimento pelo vírus. **Objetivo:** Investigar as representações sociais de mulheres negras brasileiras e cabo-verdianas sobre a COVID-19, comparando como essas representações se estruturam nos dois países e como se expressam nos cuidados preventivos adotados pelos dois grupos para o enfrentamento desta condição. **Método:** Projeto de pesquisa de cunho exploratório, comparativo, qualitativo, fundamentado nas Representações Sociais, na abordagem estrutural. Será realizado com mulheres autodeclaradas negras, maiores de 18 anos, com baixa renda, atendidas em serviços de atenção primária do Brasil e de Cabo Verde. Para a coleta dos dados será aplicado o Teste de Associação Livre de Palavra/TALP a partir do termo indutor: COVID-19, e os dados serão processados no software Evoc com análise dos elementos centrais e periféricos. **Conclusão:** Espera-se a partir dos resultados visibilizar as características desse grupo social e suas influências na construção do pensamento social sobre a COVID-19, de modo a fomentar estratégias de cuidado de enfermagem alinhadas às demandas psicossociais desse grupo. **Descritores:** Infecções por Coronavírus; Enfermagem; Saúde da População Negra.



VALOR PREDITIVO DO CONFORTO PARA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

1 - SIMONE PAULINO FERREIRA COIMBRA; 2 - RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES; 3 - RENAN ALVES SILVA

Introdução: A verificação dos fatores que contribuem para a adesão ao tratamento medicamentoso é amplamente estudada em pessoas com diabetes mellitus, entretanto não são verificadas iniciativas de associação com o conforto. Segundo a teórica Katherine Kolcaba, conforto não é somente ausência de dor ou desconforto físico, trata-se de uma necessidade humana básica, segundo esse marco conceitual, o conforto é descrito em quatro dimensões: físico, social, psicoespiritual e ambiental (KOLCABA, 1991). **Objetivos:** Avaliar o nível de conforto das pessoas que possuem diabetes mellitus, bem como caracterizar o quanto o conforto é capaz de prever a adesão. **Método:** Estudo transversal, correlacional, de abordagem quantitativa, que será desenvolvido no município de Macaé, Rio de Janeiro – Brasil. Serão utilizados na pesquisa um instrumento de avaliação socioeconômica, clínica e de terapia medicamentosa, os instrumentos de medida: Medida de Adesão aos Tratamentos-Insulina e Medida de Adesão aos Tratamentos-Antidiabéticos orais, e o Questionário de Conforto Geral. Os dados serão analisados por estatística descritiva, na qual será utilizado o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. **Conclusão:** Espera-se identificar se o conforto prejudicado prediz ou não a adesão ao tratamento medicamentoso de pessoas com diabetes mellitus. **Descritores:** Diabetes Mellitus; Conforto do Paciente; Adesão à Medicação.



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DO OIAPOQUE

1 - ALINE COSTA ALMEIDA; 2 - PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA; 3 - SCHELLA CRISTINA DA SILVA

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia sistemática que permite ao enfermeiro e sua equipe desenvolverem o processo de enfermagem (PE) por meio do conhecimento técnico, científico e humano, atribuindo autonomia, respaldo científico legal e satisfação profissional em suas ações. Possuir embasamento e conhecimento sobre a SAE torna o enfermeiro capaz de operacionalizar o PE nas instituições onde desenvolve suas atividades. **Objetivo:** identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem em relação a SAE. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, com proposta de ser realizado em um hospital localizado no município do Oiapoque, estado do Amapá. Serão incluídos na pesquisa os profissionais de enfermagem independente da categoria profissional, sendo utilizado os seguintes critérios: vínculo empregatício com a instituição, ser maior de 18 anos, assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Serão excluídos da pesquisa os profissionais de enfermagem que estão em qualquer tipo de licença, férias e readaptados em atividades que não compete a enfermagem. Para coleta de dados será elaborado um roteiro semiestruturado contendo perguntas relacionadas à temática da pesquisa. A análise dos dados será feita por meio do Excel do pacote office 365. Os aspectos éticos serão respeitados de acordo com a resolução 466/2012. **Descritores:** Processo de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento de Assistência ao Paciente.



AValiação de Teoria de Médio Alcance para Adultos e Idosos com Diabetes Mellitus em Tratamento

1 - CLÁUDIA REGINA GREGÓRIO VICENTE; 2 - RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES; 3 - LAERTE BRUNO SANTOS; 4 - MARCOS ANTONIO GOMES BRANDÃO.

Introdução: A integração teoria de enfermagem e diagnóstico tem sido um desafio de operacionalização para a disciplina de enfermagem. No Brasil, é reconhecido por meio de Resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem que o suporte teórico deve apoiar todo o processo de enfermagem, o que inclui o julgamento diagnóstico. O raciocínio integrado teoria-diagnóstico de enfermagem orienta o presente projeto de pesquisa. **Objetivos:** avaliar a Teoria do Risco de Padrão Glicêmico Desequilibrado em adultos e idosos com Diabetes Mellitus em tratamento; verificar o atendimento dos critérios de fundamentos substantivos da teoria; interpretar a integridade estrutural da teoria e estimar o atendimento dos critérios de adequação funcional da teoria. **Método:** Estudo de avaliação de teorias orientando pelos critérios formais de Smith e Liehr organizados na avaliação dos fundamentos substantivos, integridade estrutural da teoria e adequação funcional da teoria de médio alcance. A técnica Delphi será empregada para coordenar o trabalho de avaliadores (juízes) da teoria. **Conclusão:** Espera-se estabelecer elementos de operacionalização da teoria para que no futuro essa possa ser aplicada em contextos práticos. **Descritores:** Teoria de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Diabetes Mellitus.

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

**Doutorado em Enfermagem: Inovações,
Impactos Sociais e Desafios Futuros**

**I MOSTRA CIENTÍFICA DA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**II ENCONTRO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**LINHA DE PESQUISA:
HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
BRASILEIRA**

ISSN: 2178-9835

RIO DE JANEIRO, 2020





A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL CENTRAL DA AERONÁUTICA PELAS ENFERMEIRAS ANNA NERY

1- MARIANNE CARDOSO BATALHA; 2- TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

Introdução: O objeto deste estudo é a implantação e consolidação do Serviço de Enfermagem no Hospital Central da Aeronáutica, pelas enfermeiras “ananéri”. Como objetivos temos: Descrever as circunstâncias de negociação entre a Força Aérea Brasileira e a Escola Anna Nery para a implantação do Serviço de Enfermagem no HCA; Analisar a atuação das enfermeiras “ananéri” no HCA; Discutir os efeitos simbólicos da implantação e consolidação do Serviço de Enfermagem para a visibilidade da enfermeira no espaço militar. Trata-se de uma pesquisa histórica, de análise documental, cujas fontes diretas serão obtidas no acervo do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica e no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery, e analisadas com base nos conceitos da Teoria do Mundo Social de Pierre Bourdieu. Os resultados e discussões do estudo serão frutos da triangulação realizada através da intercessão das fontes de relação direta com a análise das fontes indiretas, através das quais serão analisados os contextos políticos, econômicos e sociais, juntamente com a análise e interpretação à luz do referencial teórico escolhido.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM; ENFERMAGEM MILITAR; ENFERMAGEM.



A RECONFIGURAÇÃO DO CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

1- LILIAN DIAS ENNES; 2- ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO.

Introdução: Este estudo tem como objeto a Reconfiguração do Curso de Auxiliar Enfermagem do Centro de Estudos do Hospital da Criança e do Adolescente no Rio de Janeiro. O Recorte Temporal 1995-1996. O Centro de Estudos do Hospital da Criança e do Adolescente, da Fundação Nacional do Bem-estar do Menor, oferecia cursos nos níveis fundamental e médio, dentre eles, o de Auxiliar de Enfermagem. No entanto, com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, o Hospital foi fechado. **OBJETIVOS:** Descrever as circunstâncias sociais, políticas e institucionais que influenciaram no fechamento do Centro de Estudos do Hospital da Criança e do Adolescente; Analisar as estratégias e lutas usadas pelo pessoal administrativo, docentes e discentes de enfermagem para a reconfiguração do Curso de Auxiliar de Enfermagem do Centro de Estudos do Hospital da Criança e do Adolescente e Discutir as implicações da reconfiguração do Curso de Auxiliar de Enfermagem para o pessoal administrativo, docentes e discentes de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo de cunho histórico-social. Serão utilizadas fontes diretas escritas, orais e fontes indiretas. A análise e discussão dos dados serão iluminadas pelos conceitos da Teoria do Mundo Social de Pierre Bourdieu.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM; EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM; ENFERMAGEM.



HOSPITAL DO CÂNCER IV: LÓCUS DA ATUALIZAÇÃO DO CAPITAL CIENTÍFICO DOS ENFERMEIROS EM CUIDADOS PALIATIVOS

1- CAROLINA FRAGA PAIVA; 2- ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO

Introdução: O contexto do estudo ocorre frente à magnitude do câncer, envelhecimento populacional e recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) relacionadas à implementação de programas abrangentes de cuidados paliativos (CP) em todos os níveis de atenção. **Objetivo:** descrever as circunstâncias que determinaram a necessidade de se consolidar o conhecimento técnico científico dos enfermeiros acerca da assistência em CP oncológicos no país. **Método:** Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa, na perspectiva da História do Tempo Presente. As fontes históricas foram diretas escritas e indiretas. **Resultados preliminares:** O HCIV e os profissionais de enfermagem registram uma trajetória de luta e desenvolvimento, para tanto, proporcionar uma assistência de qualidade e ampliada envolve equipe multiprofissional, sendo fundamental um planejamento, treinamento e conhecimento especializado. Visando alcançar a ampliação do seu papel nesse cenário, importantes investimentos foram registrados, como os eixos específicos de trabalho, dentre os quais, a acreditação hospitalar, investimentos pelos enfermeiros através do desenvolvimento/empreendimento de estratégias para consolidar e difundir o conhecimento especializado e alcance de significativos avanços no cuidado com vistas a excelência na qualidade destes cuidados. **Conclusão:** os investimentos registrados no desenvolvimento de uma expertise e consolidação de conhecimento técnico-científico foram ao encontro de recomendações da OMS, corroborando suas posições nesse campo.

Descritores: CUIDADOS PALIATIVOS; HISTÓRIA DA ENFERMAGEM; ONCOLOGIA.



DESAFIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO: A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO

1- HERCÍLIA REGINA DO AMARAL MONTENEGRO; 2- ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO

Introdução: Em virtude do avanço da epidemia da Aids no mundo, foi estabelecido um acordo de Cooperação Internacional, da Organização Mundial de Saúde com o Ministério da Saúde, com a finalidade desenvolver estratégias para conter a doença no Brasil, por meio de medidas preventivas e diagnóstico precoce, dando início, assim, a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). **Objetivo:** Descrever a participação do enfermeiro no processo de criação do CTA. **Método:** Abordagem histórico social. Fontes primárias constituídas por Leis, Portarias e depoimento oral. Fontes secundárias artigos científicos. Dados foram analisados considerando a crítica interna e externa dos documentos, organizados cronologicamente. **Resultados:** a criação da Unidade de Gerenciamento DST/Aids para dar conta da epidemia, sob a Gerencia de um Enfermeiro, que se utilizou de algumas estratégias para a criação desse Centro. Reatualização do habitus profissional, constituição de uma equipe de profissionais capacitada e atualizada sobre as medidas preventivas e diagnóstico do HIV/Aids. **Conclusão:** Os investimentos empreendidos pelo enfermeiro resultaram na implantação de um serviço de qualidade atendendo as normas preconizadas pelo Programa Nacional de Controle DST/Aids e o reconhecimento de portador do Discurso autorizado sobre o HIV/Aids na região.

Descritores: HIV; ENFERMAGEM; HISTÓRIA DA ENFERMAGEM.



ENFERMEIRAS EM LUTA POR APROPRIAÇÃO DE ESPAÇO (1958-1975)

1 - KYVIA RAYSSA BEZERRA TEIXEIRA; 2 - TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

Introdução: O objeto são as estratégias utilizadas na luta para a obtenção da nova sede da Associação Brasileira de Enfermagem ABEn na nova capital, Brasília. **Objetivos:** descrever e analisar as ações e estratégias desenvolvidas pelas enfermeiras associadas da ABEn para a obtenção e construção da sede da ABEn em Brasília. **Metodologia:** as fontes utilizadas são documentos escritos da Biblioteca Setorial da Escola de Enfermagem Anna Nery e do Centro de Memória da Enfermagem, em Brasília, analisadas em conformidade com o método histórico. Os conceitos de habitus, campo, capital simbólico, poder simbólico e luta simbólica de Pierre Bourdieu são as referências analíticas do estudo. **Resultados:** durante o período de aquisição e construção da nova sede da ABEn em Brasília foram identificadas algumas estratégias empregadas devido a necessidade de ocupação de espaço na nova capital. As estratégias foram: a criação de uma comissão especial, as viagens da Presidente da Comissão de Legislação à Brasília e a criação de uma nova seção no novo distrito federal. **Conclusão:** as estratégias empreendidas pelas enfermeiras associadas para obtenção de um lugar de prestígio na nova capital federal demonstram o engajamento dessas em alcançar um lugar de destaque para a enfermagem no centro de poder do país, onde o jogo político e de poder acontecem, possibilitando que a categoria estivesse envolvida nesse processo.

Descritores: ENFERMAGEM; HISTÓRIA DA ENFERMAGEM; SOCIEDADE.



A CONFIGURAÇÃO DO CAMPO DA SAÚDE NO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO (1948-1958)

RENATA FERNANDES DO NASCIMENTO ROSA; REGINA MARIA DOS SANTOS

Introdução As águas da cachoeira no sertão do São Francisco foram represadas para gerar energia pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF, no fim da década de 40, construindo uma cidade para os trabalhadores, com um pequeno hospital. O objetivo foi: Descrever a ordem social vigente no sertão do São Francisco e a política de saúde do estado brasileiro para esta região entre 1948 e 1958. Estudo qualitativo, histórico social, recorte temporal 1948 a 1958, marco inicial a implantação do Hospital Nair Alves de Souza e final a emancipação da cidade de Paulo Afonso. As fontes históricas: documentos da empresa CHESF, relatórios, fotografias, recortes de jornais. A análise das fontes foi feita pela triangulação dos dados, sob a luz do pensamento de Pierre Bourdieu. Na região do estudo, foi implantado o modelo preventivista do SESP e o modelo hospitalar com a implantação do hospital pela CHESF, com efeitos simbólicos no dois campos de saúde. Outro efeito simbólico foi representado pela parceria da CHESF e do SESP para manutenção das ações preventivistas para toda a população com ações assistenciais e sociais e por último a visibilidade que foi dada ao trabalho das enfermeiras que consolidavam a ordem social vigente. **Descritores:** SESP; História da Enfermagem; Sociedade



AÇÕES DOS OFICIAIS ENFERMEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: 1995

1- MARCLEYDE SILVA DE AZEVEDO ABREU; 2-TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

Introdução: O estudo tem como objeto as ações desenvolvidas pelas enfermeiras militares da primeira turma de oficiais, com os demais agentes do campo, pela valorização profissional dos enfermeiros no Quadro de Saúde da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. O recorte temporal compreende o ano de 1995-1996, que corresponde ao período de inserção e adaptação dos oficiais enfermeiros no Hospital Central da Polícia Militar (HCPM). **Objetivo:** Descrever as ações desenvolvidas pelos Oficiais Enfermeiros do Quadro de Saúde no HCPM para obter valorização profissional. **Método:** desenvolveu-se estudo de natureza histórico social, cujas fontes são: documentos escritos, orais e fotográficos, pertencentes aos acervos da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, acervo particular da pesquisadora e de enfermeiros entrevistados. Na análise do corpus documental, foi utilizado o referencial teórico da produção sociológica de Pierre Bourdieu, quando trata dos conceitos de campo, poder, habitus, luta simbólica e capital. **Resultados:** Os resultados apontam que os oficiais enfermeiros desenvolveram estratégias a fim de conseguirem estabelecer suas disposições no campo no HCPM. **Conclusão:** As ações desenvolvidas ensejaram importante reclassificação das posições de poder e prestígio, propiciando visibilidade e início para valorização profissional do novo quadro na enfermagem militar da corporação. **Descritores:** HISTÓRIA DA ENFERMAGEM; ENFERMAGEM MILITAR; OFICIAIS ENFERMEIROS.



ORGANIZAÇÃO DE ENFERMEIRAS DO HOSPITAL DE TRAUMATO ORTOPEDIA PARA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS ESPECIALISTAS

1-ALESSANDRA CABRAL DE LACERDA; 2- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

Introdução: A inclusão do Hospital de Traumatologia Ortopédica (HTO) como Unidade Conveniada do Curso de Residência em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO em 1999 permite o descortinar de uma subespecialidade no Programa e início de uma atividade que permitiria a Enfermagem brasileira perceber um espaço no qual ela havia construído um saber-poder especializado. Assim, as Enfermeiras que atuavam na Gestão e Educação Continuada do HTO ao perceberem, que, embora detivessem conhecimento prático, era necessário delimitar um corpo de conhecimento que distinguisse seu exercício profissional e trouxesse poder à categoria. **Objetivo:** Identificar estratégias da Enfermagem do HTO para sua inclusão como cenário de atividades práticas no Curso de Residência. **Metodologia:** Estudo histórico-social com perspectiva da história do tempo presente, descritivo, com abordagem qualitativa. As fontes foram escritas e orais. **Resultados:** A aquisição de conhecimentos pelas Enfermeiras passou por estratégias para além do autodidatismo e essas profissionais buscaram articulação com o espaço científico e organizacional para aperfeiçoamento na sua atuação e posteriormente como um dos cenários práticos da Residência. **Conclusão:** O saber da Enfermagem Traumatologia Ortopédica é o fio condutor da aquisição de poder capaz de neutralizar, em parte, o saber médico, fazendo circular com maior intensidade os saberes da Enfermagem nas relações de poder no HTO. **Descritores:** HISTÓRIA DA ENFERMAGEM; ENFERMAGEM ORTOPÉDICA; ESPECIALIZAÇÃO.



ELEMENTOS CONSTITUINTES DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DAS ENFERMEIRAS EM TRÁUMATO ORTOPEDIA

1- ANA CRISTINA SILVA DE CARVALHO; 2- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

Introdução: O caminho da enfermagem em traumato ortopedia foi se constituindo, organizando e buscando alcançar conhecimentos referentes à especialidade. Uma nova identidade profissional foi se formando, sistematizaram a assistência, especializaram enfermeiros, favorecendo espaços de identidade coletiva contribuindo para que a instituição lograsse êxito em processos de qualificação assistencial, a fim de conquistar excelência nacional no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Identificar elementos constituintes da identidade profissional das enfermeiras em traumato ortopedia. **Método:** trata-se da história oral temática com enfermeiras que iniciaram no hospital de traumato ortopedia no Rio de Janeiro na década de 1970. Foram utilizadas fontes primárias orais. **Resultados:** são elementos constituintes da identidade profissional: pertencimento a especialidade, construção de conhecimento científico, estratégias para alcançar espaços, patrimônio específico, solidificação das bases assistenciais e científicas da Enfermagem, lutas de classe, poder e legado. **Conclusão:** as trajetórias se interlaçam e resultam no conhecimento de Enfermagem específico que correspondem aos elementos constituintes da identidade profissional. A inter-relação dos processos identitários envolve cargos, atos de atribuição e pertencimento, podem e devem ser (re) construídos e aciona a personificação da identidade do indivíduo. **Descritores:** HISTORIA DA ENFERMAGEM; ENFERMAGEM ORTOPÉDICA; IDENTIDADE.

1- ENFERMEIRA, DOUTORANDA PELA EEAN/UFRJ. MEMBRO DO NUPHEBRAS E LAPHISM.

2- ENFERMEIRA, PROFESSORA PELA EEAN/UFRJ



PERFIL PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NO BRASIL: ESTUDO DEMOGRÁFICO DE 1990 A 2010

1- KAREN MAIA AMON; 2- LILIAN MARIA DA COSTA GONÇALVES; 3- JULIANA BARROS DE OLIVEIRA CORRÊA; 4- THAYNÁ DA GRAÇA SILVA; 5- ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAÚJO

Introdução: Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina de epidemiologia do curso de graduação em enfermagem. **Objetivos:** Analisar a expansão da formação do enfermeiro na graduação a partir do quantitativo de escolas de enfermagem públicas e privadas no país; explorar a distribuição territorial de enfermeiros e calcular a relação de enfermeiros para cada mil habitantes no Brasil. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado a partir da coleta de dados secundários em diversas bases de dados. **Resultados:** O número de cursos de graduação de enfermagem em instituições públicas passou de 144 para 101 entre os anos de 2000 e 2018, enquanto nas privadas, passou de 208 para 827 no mesmo período. A Região Sudeste é a que abriga maior número de enfermeiros do país (45%), enquanto, a Norte tem o menor número (8%). No indicador número de enfermeiros por mil habitantes, da Organização Mundial da Saúde, o melhor resultado encontra-se na Região Sudeste (1,91) enquanto o pior é na Região Nordeste (1,05). **Conclusão:** O número de instituições privadas aumentou significativamente, em detrimento das públicas. A distribuição do quantitativo de profissionais de enfermagem e do número de enfermeiros por mil habitantes é desigual nas regiões do país.

Descritores: EPIDEMIOLOGIA; DEMOGRAFIA; HISTÓRIA DA ENFERMAGEM.

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

**Doutorado em Enfermagem: Inovações,
Impactos Sociais e Desafios Futuros**



**I MOSTRA CIENTÍFICA DA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**II ENCONTRO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**LINHA DE PESQUISA:
ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA E
SAÚDE MENTAL**

ISSN: 2178-9835

RIO DE JANEIRO, 2020





GRUPOS FOCAIS SOBRE USO DE MACONHA E ENVOLVIMENTO EM GANGUES COM ADOLESCENTES EM INTERNAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

1- BELISA VIEIRA DA SILVEIRA; 2- SANDRA CRISTINA PILLON

Estudos evidenciam que a maconha é a droga ilícita mais utilizada por jovens e, em adolescentes infratores, o uso na vida corresponde a 81,3%. Trata-se de um estudo qualitativo que objetiva descrever a percepção de adolescentes sobre a concomitância do uso de maconha e o envolvimento em gangues. Realizou-se oito grupos focais, totalizando sessenta adolescentes, em três unidades de internação socioeducativa de Belo Horizonte/MG, de janeiro a março de 2020. A pesquisa foi aprovada pelo CEP EERP/USP, protocolo CAAE 07355019.5.0000.5393 e pela SESP/MG. A idade de início de uso e de envolvimento em gangues coincide e vários adolescentes usam maconha após cometer algum ato. Há um elevado uso diário de maconha, uma negação das consequências e uma naturalização do uso. Sobre o envolvimento em gangues, os adolescentes oscilam entre a valorização e o sentimento de pertença no crime e os efeitos negativos do mesmo. As principais causas de vinculação ao crime são: vingança, necessidade financeira e vontade de adquirir roupas e eletrônicos. Denota-se uma amenização dos efeitos a longo prazo da maconha e do crime, havendo, portanto, a necessidade de ressignificar a relação com a substância e com o envolvimento em gangues. DESCRITORE: SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS; ADOLESCÊNCIA; MACONHA.



FATORES RELACIONADOS À DEPENDÊNCIA DE MACONHA ENTRE ADOLESCENTES EM INTERNAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

1- BELISA VIEIRA DA SILVEIRA; 2- SANDRA CRISTINA PILLON

A maconha é a droga ilícita de maior consumo entre jovens, sendo o início de consumocada vez mais precoce, gerando inúmeras consequências, até mesmo, a dependência. Trata-se de um estudo quantitativo transversal que objetiva descrever os dados sociodemográficos e o nível de dependência de maconha entre adolescentes em internação socioeducativa. A pesquisa foi aprovada pelo CEP EERP/USP, protocolo CAAE 07355019.5.0000.5393 e pela SESP/MG. Dados foram coletados por questionário sociodemográfico e pelo SDS. A amostra foi composta por 166 adolescentes em internação socioeducativa, sendo a maioria do sexo masculino 150 (90.4%), com média de idade 16.9 (Dp 1.0) variando entre 13–18 anos, raça não branca 147 (88.6%), solteiros 123 (74.1), sem vínculos religiosos 79 (47.6%). Da amostra 103 (62.0%) apresentaram nível moderado/grave de dependência de maconha, e 98 (65.3%) eram homens. Dos adolescentes que vaporizam maconha, 98 (65.4%) apresentaram dependência moderada/grave. 86 (66.2%) e 31 (86.1%) com dependência moderada/grave já fizeram uso de cocaína e cigarro, respectivamente. Denota-se a necessidade em abordar o uso e as consequências de tal uso entre o público, uma vez que as mesmas são constantemente minimizadas pelo público jovem.

DESCRITORES: ADOLESCÊNCIA; MACONHA; SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.



CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE USUÁRIOS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES GRAVES EM TRATAMENTO

1 - CAMILA BISCACIO FALCO; 2 - MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES; 3 - JOSÉ CARLOS BORGES APPOLINÁRIO

Este estudo tem como objeto as consequências geradas pelas medidas de isolamento social na saúde mental de usuários com transtornos alimentares atendidos em dois ambulatórios especializados no município do Rio de Janeiro. Os transtornos alimentares são caracterizados como perturbações persistentes na alimentação ou no comportamento relacionado à alimentação. Sabe-se que estratégias de isolamento social impactam na saúde mental dos indivíduos, especialmente aqueles em sofrimento psíquico. Objetiva-se identificar e analisar as consequências destas medidas em usuários com transtornos alimentares, assim como discutir possíveis condutas terapêuticas para o período pós-pandemia. Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória de caráter qualitativa e envolverá usuários de 18 a 60 anos que tenham sido diagnosticados com anorexia nervosa, bulimia nervosa ou transtorno de compulsão alimentar e suas formas subclínicas, e que tenham realizado tratamento nos ambulatórios entre o mês março de 2020 até o período de coleta de dados. A técnica metodológica incluirá consulta dos prontuários para selecionar participantes para o estudo e encontros individuais para aplicação de uma entrevista semi-estruturada, podendo este ocorrer de maneira eletrônica ou presencial. Os dados por sua vez serão analisados através do software Alceste e Microsoft Excel 2019. A discussão ocorrerá à luz da literatura e da legislação vigente.

DESCRITORES: TRANSTORNOS DA ALIMENTAÇÃO E DA INGESTÃO DE ALIMENTOS; INFECÇÕES POR CORONAVÍRUS; ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL.



PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA DE MEDO DA COVID-19 EM ADULTOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO

1- ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO; 2- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES; 3- RODRIGO NOGUEIRA DA SILVA

No Brasil um terço das pessoas com depressão não melhoram após receberem dois ou mais medicamentos, sendo considerados com depressão resistente ao tratamento. O medo é uma emoção central a se considerar para entender os efeitos psicológicos da pandemia, principalmente em usuários em que medos intensos podem contribuir para o agravamento do quadro clínico. Objetivos: Validar a Escala de medo da COVID-19 em adultos com depressão resistente ao tratamento. Método: Estudo psicométrico que será conduzido em um instituto de psiquiatria no Rio de Janeiro. Participarão todos usuários diagnosticados com depressão resistente em tratamento no serviço com idade igual ou acima de 18 anos, ativos no serviço, que estejam possibilitados de ir ao ambulatório ou tenham acesso à tecnologia de comunicação. Os critérios de exclusão: usuários com problemas de saúde que impossibilitem de participar da pesquisa. Serão utilizados a Escala de Medo da COVID-19, o Inventário de Depressão de Beck e um questionário sociodemográfico. A análise psicométrica será realizada através da Análise Fatorial Confirmatória, confiabilidade e para verificar a correlação a análise de Pearson. Conclusão: Espera-se que o estudo indique boas evidências de validade e que possa subsidiar diretrizes ou políticas públicas em saúde mental em momentos de pandemia.

DESCRITORES: DEPRESSÃO; ESTUDOS DE VALIDAÇÃO; MEDO.



ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE USUÁRIOS COM TRANSTORNO DO PÂNICO EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL

1 - JUSLEY DA SILVA MIRANDA; 2 - MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

Itinerário terapêutico (IT) é o trajeto que uma pessoa realiza para encontrar o atendimento para o seu problema de saúde na rede de serviços de saúde do seu país. No Brasil, onde serviços de saúde privados e públicos coexistem é possível que cada pessoa siga um caminho próprio. Este estudo tem como objeto o IT dos usuários em acompanhamento no ambulatório especializado em psiquiatria. Objetivos: 1) Descrever o itinerário terapêutico destes usuários até a sua vinculação ao ambulatório; 2) Analisar percepção desses usuários sobre a disponibilidade de serviços de saúde para o seu atendimento em saúde mental; 3) Discutir como o ambulatório pode promover a integralidade do cuidado considerando o itinerário terapêutico dos seus usuários e a oferta de serviços no Sistema Único de Saúde - SUS. Método: Estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, e apresenta como método a História Oral Temática. Em cumprimento a Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde – CNS-MS, esta pesquisa será submetida à Plataforma Brasil para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP das instituições proponentes e coparticipante. Resultados esperados: Espera-se identificar a IT dessa população no SUS, apontando as potencialidades e fragilidades da rede.

DESCRITORES: SAÚDE MENTAL; ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA; SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL.



ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL.

1-THUANY CRISTINE SANTOS DA SILVA; 2- MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

Este estudo tem como objeto as ações das equipes de saúde mental em Centros de Atenção Psicossocial do município do Rio de Janeiro frente a pandemia da COVID-19. Dentre as produções sobre saúde mental em tempos da COVID-19, destaca-se uma preocupação sobre a proposta inclusiva de cuidado que norteia o pensamento psicossocial e o isolamento social. A pandemia impõe uma mudança na realidade dos serviços de saúde e na atuação dos profissionais que precisam se adequar a realidade imposta pela disseminação do coronavírus e seus impactos na saúde mental. Além da pandemia da Covid-19, o país enfrenta tensões relacionadas à atual Política de Saúde mental, que representa um retrocesso no campo da saúde mental. Principalmente no que tange ao retorno a práticas e dispositivos de cuidados já ultrapassados e amplamente questionado pela comunidade científica, pessoas em sofrimento psíquico, trabalhadores da saúde e sociedade de uma forma geral. É na integração entre os serviços de saúde da Rede de Atenção Psicossocial que os profissionais de saúde mental devem se apoiar para agir frente a COVID-19, uma vez que nela um serviço oferece apoio a outro no sentido de complementar o cuidado, permitindo a realização de ações integrais de saúde pela condução do usuário do serviço por toda a rede de acordo com suas necessidades de saúde, evitando um cuidado focado apenas nas questões psíquicas. Objetiva-se descrever ações de saúde desenvolvidas nos Centro de Atenção Psicossocial para enfrentar a pandemia da COVID-19; Analisar estratégias da equipe de saúde mental para atender a demanda do Centro de Atenção Psicossocial durante a pandemia e discutir como a transversalidade foi estabelecida entre os CAPS e demais serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo e envolverá profissionais de saúde que atuam nos Centros de Atenção Psicossocial durante a pandemia da COVID-19. A técnica metodológica incluirá a aplicação de um roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados por sua vez serão analisados através da análise de conteúdo de Bardin. A discussão ocorrerá a partir das produções desenvolvidas sobre a temática e pela legislação vigente.

DESCRITORES: ENFERMAGEM; SAÚDE MENTAL; CORONAVIRUS.



ANÁLISE DO ACOLHIMENTO E DO SEU POTENCIAL EMANCIPATÓRIO EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

1-ADRIANA DIAS SILVA, 2- ROSA GOMES DOS SANTOS FERREIRA, 3-TATIANA MARQUES DOS SANTOS, 4-MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

À luz do referencial teórico de Elisabeth Nietsche a tecnologia do cuidado de enfermagem produz componentes emancipatórios como cidadania, consciência crítica, liberdade e autonomia que classificam o potencial emancipatório desta tecnologia em mínimo, mediano, pleno; restrito ao profissional ou à clientela; e não evidenciado. Objetivo: Analisar o potencial emancipatório do acolhimento e da proposição de seus elementos emancipatórios em checklist. Metodologia: Pesquisa Convergente Assistencial de uma tese em desenvolvimento com profissionais da equipe multiprofissional de Centros de Atenção Psicossocial. Aspectos éticos: Parecer 3.571.116/2019 e CAAE: 00977118.0.0000.5238. Resultados: Os enfermeiros apontaram o potencial emancipatório do acolhimento como pleno, pois apresenta os quatro componentes evidenciados nos profissionais e clientela. Neste sentido também, os enfermeiros, conjuntamente com outros profissionais da equipe propuseram ser imprescindível emergirem no acolhimento do profissional, elementos como vínculo, escuta terapêutica, integralidade e longitudinalidade do cuidado; assim como, autocuidado, auto-organização, autoestima, autoconhecimento, motivação, socialização, autogoverno para o mercado de trabalho e para as relações familiares, sociais e afetivas, além do fortalecimento do vínculo e da adesão ao tratamento como reflexos do acolhimento para o usuário. Conclusão: Os elementos propostos devem compor o itinerário da reabilitação psicossocial dos usuários legitimando o acolhimento e seus reflexos na efetivação desta reabilitação.

DESCRITORES: ACOLHIMENTO; TECNOLOGIA APLICADA AOS CUIDADOS DE SAÚDE; CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

**Doutorado em Enfermagem: Inovações,
Impactos Sociais e Desafios Futuros**



**I MOSTRA CIENTÍFICA DA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**II ENCONTRO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**LINHA DE PESQUISA:
ENFERMAGEM E SAÚDE DO
TRABALHADOR**

ISSN: 2178-9835

RIO DE JANEIRO, 2020





TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E FATORES ASSOCIADOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

1- ALLAN MARCOS DA SILVA PALHETA; 2- REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: Os profissionais de enfermagem atuantes no combate à covid-19 lidam diariamente com o risco de contraírem a doença, a falta de equipamentos de proteção individual, a superlotação dos serviços de saúde, cargas horárias excessivas de trabalho e com o crescente número de profissionais que evoluem a óbito pela doença. Tais fatores podem estar repercutindo negativamente na saúde mental destes profissionais. O estudo tem como objetivo estimar a suspeição de transtornos mentais comuns e identificar seus fatores associados em profissionais de enfermagem que atuam em unidades covid-19 de um hospital no Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo transversal analítico exploratório. Ocorrerá em um hospital público federal no município do Rio de Janeiro. Serão incluídos profissionais de enfermagem, com vínculo ativo na instituição e que atuam em unidades covid-19. Os dados serão coletados a partir de três instrumentos: um questionário sociodemográfico, ocupacional e de saúde; a escala de organização prescrita do trabalho; e o self-reporting questionnaire 20. Os dados serão analisados no programa SPSS, por meio de análise descritiva e testes estatísticos. Serão respeitados os aspectos éticos por meio das resoluções 466/2012 e 580/2018. **Descritores:** PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, TRANSTORNOS MENTAIS, COVID-19.



FATORES DE RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO DE ENFERMEIROS RESIDENTES EM ONCOLOGIA

1- ANA PAULA KELLY DE ALMEIDA TOMAZ; 2- REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: O estudo tem como objeto os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho dos enfermeiros residentes em oncologia que desempenham suas atividades em hospitais públicos no município do RJ. **Objetivo:** Analisar os fatores de riscos psicossociais do trabalho dos enfermeiros residentes que atuam em serviços de oncologia. **Método:** Estudo do tipo seccional e censitário de natureza descritiva e abordagem metodológica quantitativa. Com desenho transversal realizado em três hospitais públicos e participaram da pesquisa os enfermeiros residentes em oncologia dos programas de residência do município do RJ. O instrumento de coleta de dados foi um questionário para caracterização sociodemográfica, laboral, hábitos de vida e condições de saúde e o Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais relacionados ao Trabalho. Os dados foram processados e analisados com o auxílio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0. **Resultados e conclusão:** A coleta dos dados ocorreu com 46 participantes. A média de idade dos enfermeiros residentes foi de 27,53 anos, com predominância do sexo feminino, profissionais solteiros, sem filhos, da raça preto-parda e tendo como crença religiosa o protestantismo. Em destaque a bolsa do programa de residência, como único vínculo e fonte de renda. Nas características laborais 76,92% tem a residência como primeira pós-graduação realizada e em relação ao tempo de atuação na profissão a média foi de 2,3 anos de trabalho na enfermagem. Em relação às características de saúde e hábitos de vida 57,69% da amostra não realizam nenhuma atividade física e 50% consideram a avaliação do seu sono como bom, sendo que 46,15% dormem somente seis horas por dia. A maioria não possui nenhum problema de saúde diagnosticado, o que pode ser caracterizado por ser uma amostra com faixa etária jovem e no início das suas atividades laborais. Em relação às escalas do protocolo de avaliação dos riscos psicossociais as análises estão seguindo o modelo teórico proposto.

Descritores: ENFERMAGEM ONCOLÓGICA, FATORES DE RISCO, ENFERMEIROS.



VIVÊNCIAS DE SOFRIMENTO E PRAZER NO TRABALHO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DA PANDEMIA COVID-19

1 - CRISTIANE AGUIAR DA SILVA RUAS; 2 - REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: Os profissionais de saúde que estão direta e indiretamente envolvidos no enfrentamento da pandemia vivem uma exposição diária ao vírus e essa força tarefa vem estabelecendo meios diversificados de ameaças à contaminação por meios de fatores relacionados ao trabalho. Esse profissional de saúde que está na linha de frente assistindo os casos de COVID-19 têm enfrentado diversos fatores que lhes causam sofrimento. **Objetivo:** Descrever vivências de sofrimento e prazer dos profissionais de enfermagem no trabalho frente à pandemia da COVID 19. **Método:** Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. Os participantes serão profissionais de enfermagem selecionados por meio dos critérios de inclusão e exclusão definidos pelo estudo. Os instrumentos de coletas de dados serão Roteiro de Entrevista Semiestruturada e Questionário para traçar o perfil sociodemográfico, ocupacional e de saúde dos profissionais. Aspectos éticos serão pautados na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Conclusão:** Dada a relevância do assunto, faz-se necessária à produção de estudos que versam sobre vivências dos profissionais de saúde em tempo de pandemia Covid-19. **Descritores:** ENFERMAGEM; SAÚDE DO TRABALHADOR; COVID-19.



IMPACTOS À SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM EXPOSTO AOS RISCOS OCUPACIONAIS DA SALA DE VACINAÇÃO.

1 - ELIZABETH CAMACHO FONSECA; 2 - KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA; 3 - FLAVIANA PEREIRA BASTOS NASCIMENTO; 4 - GISELE MASSANTE PEIXOTO TRACERA; 5 - KATERINE MORAES DOS SANTOS; 6 - REGINA CÉLIA GOLLNERZEITOUNE

Introdução: O trabalhador de enfermagem de sala de vacina está constantemente exposto a riscos ocupacionais, que podem levar agravos à sua saúde. O objetivo da pesquisa foi identificar os riscos ocupacionais presentes na sala de vacina e os seus impactos à saúde dos trabalhadores de enfermagem. **Método:** estudo descritivo com delineamento seccional de abordagem quantitativa, numa população composta por 171 trabalhadores de enfermagem, realizado nas salas de vacinas de Unidades de Atenção Básica de Saúde do Rio de Janeiro, no ano de 2017. **Instrumentos:** um questionário para caracterização sociodemográfica; um questionário para a identificação dos riscos ocupacionais existentes no contexto das salas de vacinação; e a Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho. **Resultados:** Predominaram os riscos ocupacionais químicos, seguidos do risco biológico e do risco mecânico. A exposição ao risco químico associou-se ao adoecimento físico. A exposição ao risco mecânico associou-se a danos físicos e psicológicos. E a exposição aos riscos físicos e ergonômicos mostrou-se associada a danos físicos, psicológicos e sociais. **Conclusão:** os trabalhadores de enfermagem das salas de vacina estão expostos a riscos ocupacionais, que geram danos à sua saúde. **Descritores:** SAÚDE OCUPACIONAL; ENFERMAGEM; VACINA

1 – MESTRE. ENFERMEIRA E PROFESSORA. PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO E FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2 – DOUTORANDO EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 3 – DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 4 – DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. INSTITUTO DE ATENÇÃO À SAÚDE SÃO FRANCISCO DE ASSIS. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO; 5 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. INSTITUTO DE ATENÇÃO À SAÚDE SÃO FRANCISCO DE ASSIS. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO; 6 – DOUTORA. ENFERMEIRA E PROFESSORA TITULAR. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.



CRIAÇÃO DE UMA FÓRMULA FLORAL DE BACH PARA REDUÇÃO DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

1- FABIANA GONÇALVES SEKI GAVA; 2- RUTH NATALIA TERESA TURRINI

Introdução: A enfermagem é uma profissão de natureza reconhecidamente estressante por conta das altas demandas de trabalho associadas a muita responsabilidade e pouca autonomia para tomada de decisão. O estresse ocupacional traz prejuízos para as organizações e para a saúde dos profissionais. Os objetivos do estudo foram identificar a percepção de estresse no trabalho de profissionais de enfermagem e propor a fórmula floral de Bach mais adequada para o tratamento do estresse ocupacional. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. Primeiramente foram utilizados grupos focais para analisar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o estresse em seu ambiente de trabalho. Esses dados foram tratados por meio de análise de conteúdo simples. A fórmula floral foi desenvolvida a partir das categorias que emergiram da análise de conteúdo dos grupos focais. As categorias emergentes e os florais associados a elas foram: Sobrecarga e Elm; Cansaço físico e Olive; Sofrimento mental e White Chestnut; Perfeccionismo e Rock Water; Individualismo e Walnut. Os florais, por serem uma terapêutica sem contraindicações e de baixo custo, podem ajudar no resgate à significação do trabalho e à melhoria da qualidade de vida dos profissionais acometidos pelo estresse ocupacional. **Descritores:** SAÚDE DO TRABALHADOR; ESTRESSE PSICOLÓGICOS; ESSÊNCIAS FLORAIS.



TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE ÂNCORAS PARA CONTEXTO DA ENFERMAGEM

1 - FLAVIANA PEREIRA BASTOS NASCIMENTO; 2 - REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE.

Introdução: Diante as evidências científicas, não foram encontrados estudos que realizaram a tradução do instrumento de Âncoras de Carreira da versão original em inglês permitida pelo autor publicada em 2006 em estudos acadêmicos. Além de ser uma das recomendações da dissertação de mestrado para futuros estudos. **Objetivos:** traduzir o instrumento de âncoras de carreira de Edgar H. Schein (2006) para o português do Brasil e validar para o contexto da enfermagem. **Método:** estudo psicométrico, utilizando 11 etapas de tradução, e depois de concluídas, será realizada a validação com enfermeiros atuantes em três hospitais universitários, realizando testes de validade e confiabilidade, analisados com auxílio de psicometrista. Serão excluídos os profissionais de licença ou férias durante a coleta de dados. Será aplicado um instrumento virtual com caracterização e os itens para medir a variável latente (âncoras de carreira). Serão obedecidas todas as exigências da Resolução 466/2012. **Resultados:** de acordo com o cronograma, têm-se as versões traduzidas T1 e T2 das etapas iniciais. **Considerações Finais:** depois de realizadas as etapas, o estudo proporcionará uma versão válida e confiável do instrumento de âncoras que poderá ser utilizada para o conhecimento do construto e da identidade profissional, e trazer implicações para a saúde deste profissional. **Descritores:** Pesquisa em Enfermagem; Escolha da Profissão; Saúde do Trabalhador.



ENFERMAGEM AMBULATORIAL E OS REFLEXOS DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

1 - GISELE MASSANTE PEIXOTO TRACERA; 2 - KATERINE MORAES DOS SANTOS; 3 - REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: A compreensão da organização do trabalho e seus reflexos para a saúde dos trabalhadores, bem como seus modos de adoecimento é uma tarefa essencial na busca de formas de intervenção nas situações de trabalho que causam sofrimento e adoecimento. **Objetivo:** Descrever as características da organização do trabalho da equipe de enfermagem em ambulatórios universitários. **Método:** Estudo quantitativo com desenho transversal correlacional. Participaram 388 trabalhadores da equipe de enfermagem atuantes nos 11 ambulatórios vinculados aos hospitais universitários do município do Rio de Janeiro. Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva e inferencial, utilizando-se o SPSS. **Resultados:** A EOT apresentou um desvio padrão de 0,7 apontando baixa dispersão das respostas, a média de 3,53 caracteriza um risco médio, ou seja, os ambulatórios de hospitais universitários estão em estado de alerta/situação limite para os riscos psicossociais no trabalho dos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** Os dados apontam um estado de alerta para os riscos psicossociais no cenário investigado, demandando intervenções a curto e médio prazo. Ressalta-se a contribuição da psicodinâmica do trabalho nas discussões relacionadas à organização do trabalho e suas conseqüências para o equilíbrio psíquico dos trabalhadores. **Descritores:** ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO; ENFERMAGEM; SAÚDE DO TRABALHADOR.



PRESENTEÍSMO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM AMBULATORIAL: O AUSENTE NÃO PERCEBIDO

1- GISELE MASSANTE PEIXOTO TRACERA; 2- REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: O conceito presenteísmo, é utilizado na atualidade para explicar o absenteísmo de corpo presente. **Objetivo:** analisar a ocorrência de presenteísmo na equipe de enfermagem ambulatorial universitária e sua relação com a organização do trabalho e com os danos relacionados ao trabalho. **Método:** estudo transversal, descritivo, quantitativo, realizado em três universidades, totalizando onze ambulatórios. Foram incluídos todos os profissionais de enfermagem atuantes nos ambulatórios universitários e excluídos os profissionais de enfermagem que trabalhavam na área administrativa ou não prestavam assistência direta ao cliente, além daqueles que estavam em licença prolongada. Criou-se um instrumento para caracterização dos participantes. Além disso, foram utilizadas a EOT e a EDT do PROART para avaliar a exposição e a SPS-6 para avaliação do presenteísmo enquanto desfecho. Os resultados constataram a ocorrência de presenteísmo na população estudada. Dentre os 388 participantes, 51,0% (n=198) foram considerados presenteístas. **Conclusão:** o presenteísmo tem relação com a organização do trabalho e com os danos relacionados ao trabalho, o que confirma a hipótese. Porém, ele é observado em intensidades diferentes, com grande necessidade de intervenções que contribuam de forma significativa no controle do problema, trazendo benefícios às instituições de saúde e principalmente à saúde do trabalhador.

Descritores: PRESENTEÍSMO; EQUIPE DE ENFERMAGEM; ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL.



CONDIÇÕES DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: INFLUÊNCIAS DETERMINANTES DO TRABALHO PRESCRITO E TRABALHO REAL

1 - JANDRA CIBELE RODRIGUES DE ABRANTES PEREIRA LEITE; 2 - SAMIRA SILVA SANTOS SOARES; 3 - MÁRCIA TEREZA LUZ LISBOA; 4 - ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

Introdução: Trabalho prescrito é o conjunto de atividades previamente planejadas e organizadas, indicando aquilo que se deve fazer em um determinado processo de trabalho. São regras e objetivos impostos pela organização do trabalho. Trabalho real são as circunstâncias variáveis ou imprevistas que vão além do domínio técnico, gerando a necessidade de adaptação diante da realidade. E as condições de trabalho é fator determinante na realização do trabalho da equipe de enfermagem, tendo em vista que o que foi prescrito e o que de fato foi desenvolvido existe uma diferença. O estudo teve como objetivo descrever fatores relacionados as condições de trabalho que influenciam na realização do trabalho prescrito e real. Com delineamento qualitativo, descritivo, do tipo exploratório, realizado com 30 profissionais da equipe de enfermagem de clínicas cirúrgicas de um hospital geral. Análise de dados realizada por meio do IRaMuTeQ cujos resultados mostram que dimensionamento inadequado de recursos humanos, estrutura física e falta de recursos materiais são os principais fatores que influenciam e determinam o tipo de trabalho dos participantes da pesquisa. Conclui-se portanto que esses fatores interferem diretamente na qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: SAÚDE DO TRABALHADOR; CONDIÇÕES DE TRABALHO; EQUIPE DE ENFERMAGEM.



RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM AMBULATÓRIOS DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

1 - KATERINE MORAES DOS SANTOS; 2 - REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: Os fatores psicossociais caracterizam-se como a interação entre as competências, necessidades e capacidades do trabalhador e o conteúdo, a organização, a gestão do trabalho. **Objetivo:** Analisar as dimensões do trabalho que constituem fatores de risco psicossocial e suas repercussões no sofrimento e adoecimento dos profissionais de enfermagem de ambulatório de hospitais universitários. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, realizado nos onze ambulatórios dos hospitais universitários localizados no município do Rio de Janeiro, participaram 388 trabalhadores da equipe de enfermagem. Utilizou-se o Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho. **Resultados:** A organização do trabalho em ambulatórios de hospitais universitários foi avaliada como risco médio pelos respondentes. Para esses profissionais há presença moderada dos estilos de gestão gerencialista e coletivo nos ambulatórios universitários. Em relação ao sofrimento patogênico, os fatores falta de sentido no trabalho e falta de reconhecimento apresentaram baixo risco psicossocial, enquanto o fator esgotamento mental apresentou risco médio. Os danos físicos foram avaliados como risco médio, já os danos psicológicos e sociais apresentaram resultado positivo, representando baixos riscos psicossociais. **Conclusões:** A tese proposta inicialmente foi sustentada de maneira parcial. Pode-se afirmar que o trabalho ambulatorial se assemelha a outros contextos laborais e é marcado por condições de trabalho inadequadas, o estilo de gestão predominante no contexto estudado foi o coletivo, segundo avaliação dos respondentes, os riscos psicossociais identificados exerceram influência negativa na saúde do trabalhador, e tiveram como consequências o sofrimento patogênico, apenas na dimensão do esgotamento mental, além de danos físicos aos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Organização do Trabalho; SOFRIMENTO PSÍQUICO; DANOS; ENFERMAGEM; SAÚDE DO TRABALHADOR.



O TRABALHADOR DE ENFERMAGEM AMBULATORIAL E O RISCO DE DANOS FÍSICOS E PSICOSSOCIAIS

1 - KATERINE MORAES DOS SANTOS; 2 - GISELE MASSANTE PEIXOTO TRACERA; 3 - REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE.

Introdução: A enfermagem enfrenta múltiplos riscos laborais, sendo a profissão na área da saúde mais numerosa e que está mais exposta e dependente das condições do ambiente de trabalho. **Objetivo:** Discutir os riscos de danos físicos e psicossociais decorrentes do trabalho do profissional de enfermagem que atua em ambulatório de hospitais universitários. **Método:** estudo epidemiológico transversal, participaram 388 trabalhadores de enfermagem atuantes nas 11 unidades ambulatoriais universitárias do município do Rio de Janeiro, Brasil. Utilizou-se a escala de Danos Físicos e Psicossociais no Trabalho pertencente ao Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho. **Resultados:** Os danos sociais e psicológicos receberam avaliação de baixo risco, sendo estes aspectos positivos na realidade investigada e que devem ser mantidos, consolidados e potencializados. Em contrapartida, os danos físicos receberam uma avaliação de risco média e alta, destacando-se com as maiores médias mais as dores nas pernas, nas costas e no corpo. **Conclusão:** Os danos físicos receberam avaliação de médio e alto risco, representando um estado de alerta/situação limite para estes riscos na realidade estudada e indicando a necessidade de intervenções a curto e médio prazo na organização do trabalho. **Descritores:** AVALIAÇÃO DE DANOS; ENFERMAGEM; SAÚDE DO TRABALHADOR.



ADOCIMENTO DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE SALAS DE VACINAÇÃO

1 - ELIZABETH CAMACHO FONSECA; 2 - KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA; 3 - MAGDA RIBEIRO DE CASTRO; 4 - LUCIANA FERNANDES PORTELA; 5 - REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: O trabalho de enfermagem em salas de vacinação demanda do profissional altos custos em termos de saúde. Os profissionais desse setor exercem uma variedade de atividades, às vezes, em condições de trabalho precárias. No entanto, a investigação sobre a saúde do trabalhador de enfermagem nesse ambiente ainda é incipiente. **Objetivo:** avaliar o adoecimento de trabalhadores de enfermagem de salas de vacinação. **Método:** estudo quantitativo, com 171 trabalhadores de enfermagem de 39 salas de vacinação do município do Rio de Janeiro. Os participantes responderam um questionário para caracterização sociodemográfica e laboral e a Escala de Avaliação de Danos Relacionados ao Trabalho. Os dados foram organizados e processados com o auxílio de software e submetidos a análises descritivas e inferenciais. **Resultados:** foi observada avaliação crítica para os danos físicos, enquanto suportável para danos psicológicos e sociais. Somente os itens dores nas costas e nas pernas foram considerados como risco grave para adoecimento do trabalhador. A capacitação em serviço mostrou associação aos danos psicológicos. O adoecimento físico foi o mais prevalente entre os trabalhadores, seguido de adoecimento psicológico e social, respectivamente. **Conclusão:** o trabalho de enfermagem nas salas de vacinação pesquisadas pode ser fator de risco para o adoecimento. **Descritores:** AVALIAÇÃO DE DANOS; SAÚDE DO TRABALHADOR; PESSOAL DE SAÚDE; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

1 - ENFERMEIRA. PROFESSORA. FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2 - ENFERMEIRO. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 3 - ENFERMEIRA. PROFESSORA. DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. 4 - PESQUISADORA. INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ; 5 - ENFERMEIRA. PROFESSORA TITULAR. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.



CAUSAS PARA O ABSENTEÍSMO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA; VANESSA MARIA OLIVEIRA VIANA; MARIA ELEITE BATISTA MOURA

Introdução: O absenteísmo é determinado por vários fatores, podendo estar relacionado às condições de saúde pessoal, sociais e do ambiente de trabalho. **Objetivo:** descrever características do absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem de uma maternidade pública. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado com dados de afastamento de 240 trabalhadores de enfermagem coletados nos prontuários de um banco de dados do serviço de recursos humanos de uma maternidade referência para o estado do Piauí. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva e testes inferenciais. O estudo foi autorizado pela direção de ensino e pesquisa da maternidade e aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** O tipo de absenteísmo mais frequente foi o não previsto (95,8%), com destaque para a faixa etária maior de 40 anos (39,2%) e dos técnicos de enfermagem (58,3%). Os profissionais que trabalham no setor de internação apresentam 3,94 vezes maior chance de se afastarem por mais de 9 dias. **Conclusão:** Ressalta-se a necessidade de ampliar estudos que deem mais consistência às decisões gerenciais que envolvem o profissional de enfermagem, a organização e a saúde desses trabalhadores que pode refletir assim em uma assistência de qualidade. **Descritores:** ABSENTEÍSMO; ENFERMAGEM; SAÚDE DO TRABALHADOR.



A SAÚDE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO ONCOLÓGICO

1- SÉRGIO ABREU DE JESUS; 2- REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: A saúde dos profissionais de enfermagem possui relação direta com o resultado final das atividades realizadas nos diferentes setores de um hospital. O centro de material e esterilização (CME) têm papel importante, porém existe grande invisibilidade sobre a saúde dos profissionais que atuam neste setor. **Objetivo:** analisar a saúde dos profissionais de enfermagem de um CME. **Método:** pesquisa com abordagem quantitativa, realizada entre 2019/2020, com 36 profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares) de um CME localizado em um hospital oncológico do Rio de Janeiro. Aplicado um questionário sociodemográfico e de saúde. As análises foram feitas no Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). **Resultados:** a prevalência foi do sexo feminino (83,3%), 63,9% disseram que dormem até 5 horas por noite, 61,1% tiveram problema de saúde nos últimos 12 meses, 72,7% relacionam o problema de saúde com o trabalho no CME e 87,5% referem ter distúrbio osteomuscular na região da coluna. **Conclusão:** o trabalho no CME demonstra ter relação direta com agravos à saúde dos profissionais, sendo importante a oferta de pausas e rodízios durante o trabalho. **Descritores:** Enfermagem, SAÚDE, SAÚDE DO TRABALHADOR, ESTERILIZAÇÃO



EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL DE FRENTISTAS NA FRONTEIRA FRANCO-BRASILEIRA: UMA AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE EM TECIDOS EPITELIAIS

1 - ARIANE APARECIDA SANTOS MORAES; 2 - PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA; 3 - LUÍSA ANTÔNIA BARROS CAMPOS; 4 - CARLOS MANUEL DUTOK SÁNCHEZ.

Introdução: A identificação de fatores de risco e formas de contorná-los no campo de saúde do trabalhador vem crescendo no Brasil. Os frentistas são uma categoria profissional com grande exposição a agentes genotóxicos, devido ao trabalho com derivados de petróleo em tempo prolongado. **Objetivo:** avaliar a frequência de micronúcleos e alterações nucleares em células epiteliais dos frentistas expostos aos agentes genotóxicos existentes no ambiente ocupacional. **Método:** Estudo transversal realizado no município do Oiapoque, estado do Amapá. Foram incluídos na pesquisa os frentistas que exerciam a atividade por pelo menos seis meses. Foram excluídos da pesquisa os frentistas menores de 18 anos, com infecções bucais e tenha feito raio x da cabeça e pescoço nos últimos 3 meses. A coleta foi realizada a partir de raspagem na bochecha com abaixador de língua, sendo armazenados em tubos com solução salina. A leitura das amostras será feita no Laboratório de Morfofisiologia e Imunoparasitologia do Campus Binacional da Universidade Federal do Amapá. Após a análise, os dados serão inseridos em planilhas feita Excel do pacote office 365. O projeto teve aprovação no comitê de ética com o CAAE: 87072818.0.0000.0003. **Resultados parciais:** foram incluídos na pesquisa 23 participantes. As amostras estão em análise. **Descritores:** SAÚDE DO TRABALHADOR, NOXAS, EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL.

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

**Doutorado em Enfermagem: Inovações,
Impactos Sociais e Desafios Futuros**



**I MOSTRA CIENTÍFICA DA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**II ENCONTRO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**LINHA DE PESQUISA:
SAÚDE DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE**

ISSN: 2178-9835

RIO DE JANEIRO, 2020





OS CUIDADOS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA NO DOMICÍLIO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

1 - ANA PAULA LOPES PINHEIRO RIBEIRO; 2 - JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES

Introdução: O familiar de criança com gastrostomia precisa ser preparado para cuidar com autonomia no domicílio. **Objetivo:** descrever os cuidados realizados pelos familiares de crianças com gastrostomia no domicílio. **Método:** qualitativo, método criativo sensível, dinâmica Corpo Saber, no ambulatório de um hospital no Rio de Janeiro, entre julho e dezembro de 2019. Participaram 10 familiares de crianças com gastrostomia. Dados submetidos à análise lexical pelo software Iramuteq®. **Resultados:** Iramuteq® analisou 677 segmentos de texto dos 805 (84,10%), gerando 2 temas e em cada tema 3 classes. Primeiro tema: Cuidado para manutenção da vida realizado pelos familiares de crianças com gastrostomia no domicílio (classe 3- rotina de cuidados com a sonda de gastrostomia; classe 4- cuidado com a gastrostomia/estoma; classe 6- cuidados com alimentação/medicação) Segundo tema: Processo de aprendizagem dos familiares para enfrentamento da realidade cotidiana de crianças com gastrostomia (classe 5- ciência e fé como suportes para cuidar; classe 2- luta cotidiana no enfrentamento das limitações e do preconceito; classe 1- enfermagem e familiar no processo de ensino/aprendizagem). **Conclusão:** Os cuidados habituais cotidianos dessas crianças são modificados para atender suas necessidades, suscitando nos familiares novas aprendizagens do campo e da competência da enfermagem. **DESCRITORES:** GASTROSTOMIA, FAMILIAR CUIDADOR, CUIDADO DOMICILIAR.



VIOLÊNCIA DE GÊNERO NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ADOLESCENTES SOBRE SEXUALIDADE NA INTERNET

1-GABRIELA SILVA DOS SANTOS PRADO; 2-ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 3-ARMANDO MANUEL MARQUES SILVA; 4-MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA; 5-ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO; 6-GABRIELA DE MELLO SILVA

Introdução: a popularidade da comunicação on-line entre adolescentes vem provocando diversas reações frente as sexualidades. Dentre elas, as preocupações com o desenvolvimento de relacionamentos afetivos por meio das mídias sociais virtuais e a possibilidade dos adolescentes serem vítimas de abusos sexuais, estupro virtuais e outras violências. **Objetivos:** Analisar a violência de gênero nas representações sociais de adolescentes sobre a sexualidade na internet. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva, com triangulação de dados cuja teoria e método utilizados são fundamentados na Teoria das Representações Sociais. A produção de dados se deu por meio de cinco grupos focais com 34 adolescentes. A análise ocorreu com auxílio do software IRAMUTEQ à luz da teoria supracitada. O estudo está aprovado sob o registro nº 1.920.489. **Resultados:** O dendograma contém 5 classes, dentre as quais as classes 5, 1 e 4 se referem ao conteúdo das representações no que concerne à violência de gênero. **Constata-se** que a violência está presente no namoro virtual, no sexting e no consumo de pornografia, principalmente contra o gênero feminino. **Conclusão:** as relações desiguais de gênero estão também presentes no ambiente virtual e perpetuam a limitação da sexualidade feminina por meio da violência. **DESCRITORES:** ENFERMAGEM; ADOLESCENTES; VIOLÊNCIA DE GÊNERO



GLAUCIANE REGO RODRIGUES DA SILVA

JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES

Introdução: Este estudo é um projeto de mestrado, com foco na sobrecarga do cuidador primário de crianças com cardiopatia congênita. O tratamento da cardiopatia congênita é longo e complexo, e a criança cardiopata possui alta demanda e dependência de cuidados contínuos e necessidade de recursos financeiros e materiais, que podem levar a uma alteração na dinâmica familiar, culminando na sobrecarga do cuidador primário. **OBJETIVOS:** Identificar o grau de sobrecarga em cuidadores primários de crianças com cardiopatias congênicas, Caracterizar as crianças com cardiopatia congênita atendidas em ambulatório de cardiologia pediátrico, caracterizar os cuidadores primários de crianças com cardiopatia congênita atendidas em ambulatório de cardiologia pediátrico e analisar como as características das crianças com cardiopatia congênita atendidas em e de seus cuidadores primários impactam no nível de sobrecarga. **MÉTODO:** Estudo transversal, descritivo, abordagem quantitativa. Os dados serão coletados em um ambulatório de cardiologia pediátrica de um hospital no Rio de Janeiro. Os participantes serão crianças com cardiopatia congênita e seus cuidadores primários. Serão três instrumentos de coleta de dados, sendo eles: formulário de caracterização de crianças com cardiopatia congênita, formulário de caracterização socioeconômica dos cuidadores primários e escala de sobrecarga do cuidador (Zarit Burden). Os dados serão analisados estatisticamente pelo programa SPSS.

DESCRITORES: ESTRESSE PSICOLÓGICO; CUIDADORES; SAÚDE DA CRIANÇA.



ABORDAGEM DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A FAMILIARES DURANTE DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE DOWN

1 - TAYSA CRISTINA CARDOSO FREITAS; 2 - MARCOS GABRIEL DE JESUS RODRIGUES; 3 - RICARDO JUNIO DE CARVALHO ALVES ; 4 - MAÍLA LORENA DE OLIVEIRA SARMENTO; 5 - VALDIRA VIEIRA DE OLIVEIRA; 6 - ALDENI LOPES DE SOUZA

Introdução: O profissional de saúde é peça fundamental durante a abordagem com familiares durante diagnóstico, assim como no acompanhamento em cada ciclo de vida visando a garantia da saúde para melhor desenvolvimento das pessoas com síndrome de down. **Objetivo:** caracterizar abordagem dos profissionais de saúde diante do diagnóstico de síndrome de Down, assim como o acolhimento dos familiares. **Método:** Trata de um estudo qualitativo que ocorreu com nove pais de crianças com Síndrome de Down matriculados na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) localizado no município de Montes Claros - MG. **Resultados:** Dos nove pais participantes desse estudo pode perceber que, a maior característica entre eles foram relacionadas a ao choque com a notícia, sendo que quatro pais relataram terem recebido a notícia do profissional de saúde de uma forma não acolhedora e apenas 3 familiares declaram terem recebido apoio da família. **Conclusão:** A atuação profissional no campo da comunicação e acolhimento em saúde deve ser de forma humanística e empática. Ao anunciar qualquer diagnóstico, o profissional de saúde deverá acolher o familiar e abordar com acolhimento, proporcionando humanização no atendimento.

Descritores: CRIANÇA, SÍNDROME DE DOWN, FAMÍLIA, PROFISSIONAIS DE SAÚDE.



ACESSO DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

1 - TAYSA CRISTINA CARDOSO FREITAS; 2 - MARCOS GABRIEL DE JESUS RODRIGUES; 3 - RICARDO JUNIO DE CARVALHO ALVES ; 4 - MAÍLA LORENA DE OLIVEIRA SARMENTO; 5 - VALDIRA VIEIRA DE OLIVEIRA; 6 - ALDENI LOPES DE SOUZA

Introdução: Os serviços de saúde devem garantir atenção integral a pessoa com síndrome de Down garantindo atenção integral no Sistema Único de Saúde respeitando os princípios de universalidade, equidade e integralidade. **Objetivo:** analisar o acesso de pessoas com síndrome de Down aos serviços de saúde. **Método:** Trata de um estudo qualitativo que ocorreu com nove pais de crianças com Síndrome de Down matriculados na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) localizado no município de Montes Claros - MG. **Resultados:** Dos nove pais entrevistados, 77 % (7), relataram terem ficado um longo período na fila de espera esperando por atendimento especializado com psicóloga, fisioterapia, fonoaudióloga e outras especialidades. Além disso os pais relataram que tiveram que procurar serviço particular para não terem prejuízos no tratamento de seus filhos. Outra situação relatada pelos pais, foram em relação ao acolhimento desses profissionais, muitos abordam com olhares e situações de desprezo e uma falsa piedade. **Conclusão:** foi possível perceber a importância e necessidade de investimento em políticas públicas que possam garantir o acesso aos serviços especializados e diminuição/extinção de filas. Além disso, faz-se necessário a realização de formação de profissionais para poderem acolher os pacientes sem desprezo.

DESCRITORES: CRIANÇA, SÍNDROME DE DOWN, FAMÍLIA, PROFISSIONAIS DE SAÚDE.



LASERACUPUNTURA NA QUIMIOTERAPIA INFANTIL PARA ALÍVIO DE NÁUSEA E VÔMITO: UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO.

1- CRISTIANE DA SILVA VAREJÃO; 2- FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO

Introdução: Náuseas e vômitos são efeitos colaterais frequentes associados aos tratamentos quimioterápicos. O enfermeiro acupunturista pode, mediante uma assistência sistematizada contribuir com uma terapia complementar para controlar os sintomas eméticos. Objetivos: Avaliar a eficácia da acupuntura a laser no alívio de náuseas e vômitos em crianças e adolescentes em tratamento quimioterápico. Método: Trata-se de estudo experimental, randomizado, simples cego. Foram selecionadas crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos que estivessem realizando quimioterapia com drogas de alto e médio graus de toxicidade emetogênica. Os participantes foram divididos em grupos A e B. Em A aplicou-se a acupuntura a laser ativa e em B a acupuntura placebo. Resultado: Houve um alívio significativo da náusea no grupo que recebeu a intervenção, quando comparado ao grupo placebo. Constatou-se também uma diminuição do número de episódios de vômitos no 2º e 3º dias de quimioterapia. Conclusão: a laseracupuntura mostrou-se eficaz para aliviar a náusea nos 5 dias seguintes a quimioterapia e para reduzir o número de episódios de vômitos nos 2º e 3º dias pós quimioterapia. DESCRITORES: CRIANÇA, ENFERMAGEM, ACUPUNTURA, NÁUSEA, VÔMITO.



LASERACUPUNTURA NO ALÍVIO DA DOR DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO.

1- CRISTIANE DA SILVA VAREJÃO; 2- FATIMA HELENA DO ESPIRÍTO SANTO

Introdução: O manejo da dor oncológica representa um desafio complexo para a equipe de saúde que acompanha crianças e adolescentes com câncer, sobretudo na fase de progressão da enfermidade. Está comumente presente em pacientes que se encontram na fase de cuidados paliativos. Dentre as práticas não farmacológicas, a acupuntura pode ser uma ferramenta para complementar o tratamento do câncer visando a redução de dor nos pacientes em cuidados paliativos. **Objetivo:** avaliar os efeitos da laseracupuntura no alívio da dor de crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos. **Método:** Estudo clínico randomizado do tipo crossover. Os participantes serão divididos em dois grupos, grupo intervenção (laseracupuntura) e grupo com acupuntura placebo. **Conclusão:** Espera-se com esse estudo contribuir com evidências sobre os efeitos da acupuntura no manejo da dor no paciente com câncer em cuidados paliativos.

DESCRITORES: ACUPUNTURA; CRIANÇA; DOR, CÂNCER



INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO MANEJO DA HIPOTERMIA INDUZIDA NA ASFIXIA PERINATAL: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL

1 - ANA PAULA SILVA ANTUNES DE FIGUEIREDO; 2 - MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

Introdução: a hipotermia terapêutica é uma terapia que reduz sequelas neurológicas e mortalidade em recém-nascidos com evidência de asfixia perinatal. A qualidade e o sucesso deste tratamento estão relacionados ao uso de evidências atualizadas e ao treinamento da equipe multidisciplinar, o que torna oportuno uma intervenção educativa. **Objetivo:** avaliar o efeito de uma intervenção educativa, guiada pelo referencial teórico-metodológico i-PARIHS, para melhorar o conhecimento e a prática dos enfermeiros no manejo do recém-nascido com asfixia perinatal em hipotermia terapêutica na unidade intensiva neonatal de um hospital no Rio de Janeiro. **Método:** trata-se de um estudo de intervenção com pré e pós-teste de abordagem quantitativa, utilizando o modelo i-PARIHS como referencial teórico-metodológico norteador, num hospital universitário no Rio de Janeiro. Serão incluídos enfermeiros da unidade intensiva neonatal que prestam, cuidados diretos ao recém-nascido. Os dados serão coletados a partir de três instrumentos: questionário, roteiro para observação participante e formulário para coleta de registros de prontuários. Os dados serão analisados por meio de análise descritiva e testes estatísticos. Serão respeitados os aspectos éticos por meio das resoluções 466/2012 e 580/2018. **Conclusão:** Espera-se a melhoria do conhecimento e da prática dos enfermeiros após a implementação da intervenção. **DECS:** Enfermagem; Hipotermia induzida; Asfixia perinatal.



MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS NO ALÍVIO DA DOR NA PUNÇÃO DE CALCÂNEO: ESTUDO PILOTO

1- BRUNA NUNES MAGESTI; 2 - ANDRESSA DA SILVA MELO; 3 - MARIA THAÍS DE ANDRADE CALASANS; 4 - MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL; 5 - ANANDA MARIA FERNANDES; 6 - ANA LETÍCIA MONTEIRO GOMES

Introdução: Desde o nascimento, os recém-nascidos que vão para o alojamento conjunto são submetidos a procedimentos dolorosos com finalidade diagnóstica e terapêutica. **Objetivo:** Comparar o tempo de duração das ações faciais dos recém-nascidos a termo obtidos após a punção do calcanhar com o tempo basal. **Método:** Estudo piloto de um ensaio clínico randomizado, realizado de setembro de 2019 a março de 2020 no alojamento conjunto de uma Maternidade do Rio de Janeiro. Foram incluídos recém-nascidos a termo com prescrição médica para controle de glicemia capilar. A coleta de dados foi dividida em 3 períodos: basal, intervenção e pós-punção. Os recém-nascidos tiveram sua face filmada durante os períodos da coleta. **Resultados:** A amostra incluiu 18 recém-nascidos randomicamente alocados para receber contato pele a pele (09) ou amamentação (09) como medida não farmacológica para alívio da dor. O grupo contato pele a pele não apresentou ações faciais durante o período basal e apresentou maiores medianas no tempo de duração das ações faciais nos períodos intervenção e pós-punção quando comparado ao grupo amamentação. **Conclusão:** Deve-se estimular cada vez mais o contato pele a pele e a amamentação para alívio da dor em recém-nascidos a termo submetidos a procedimentos dolorosos no alojamento conjunto. **DESCRITORES:** DOR, RECÉM-NASCIDO, PUNÇÕES.



CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE MANUTENÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA NA UNIDADE NEONATAL

1- CAMILLA DA SILVA DIAS; 2- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

Introdução: As práticas de manutenção do cateter central de inserção periférica (PICC) são procedimentos que englobam: cuidados de permeabilização para lavagem do lúmen; troca de coberturas, e avaliação diária do cateter. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento das práticas de manutenção do PICC dos profissionais de enfermagem nas unidades neonatais. **Metodologia:** estudo quantitativo, transversal sob a orientação do modelo I-PARIHS. realizado em três etapas: Evidência, Contexto e Facilitação. **Resultados:** Na Evidência foi realizado o levantamento das evidências sobre as práticas de manutenção do PICC. Afim de elaborar os questionários segundo as competências de enfermeiros, técnicos de enfermagem e dos gestores. Após o piloto, os questionários foram compostos por questões abertas e fechadas sobre conhecimento e práticas da manutenção do PICC, barreiras e facilitadores encontradas pelos profissionais. E outro questionário com questões organizacionais. **Conclusão:** o piloto possibilitou as adequações para modificações no instrumento de coleta de dados e, assim estabelecer um diagnóstico das práticas de manutenção do PICC. Posteriormente, no Contexto com os conhecimentos dos aspectos organizacionais, da liderança e das práticas, será proposto um curso em plataforma virtual sobre práticas de manutenção com o PICC para a atualização dos profissionais, na etapa de facilitação.

DESCRITORES: CATETERISMO VENOSO CENTRAL, MANUTENÇÃO, ENFERMAGEM.



O DISCURSO DE ENFERMEIROS SOBRE DEMANDAS DE CUIDADOS DE CRIANÇAS COM LEUCEMIA.

1- CAMILLE XAVIER DE MATTOS; 2- IVONE EVANGELISTA CABRAL.

Introdução: Os enfermeiros brasileiros usam pouco as mídias sociais para interagir com familiares de crianças com doença crônica. **Objetivos:** a) Identificar as demandas de cuidados nas narrativas dos enfermeiros sobre a criança com leucemia; b) Analisar os discursos de enfermeiros sobre as demandas de cuidados de criança com leucemia nas dinâmicas. **Método:** Pesquisa qualitativa, desenvolvida com dinâmicas de criatividade e sensibilidade Mapa Falante e Corpo Saber do método criativo e sensível. Nove enfermeiros pediatras e oncológicos participaram das dinâmicas em três encontros. Os dados foram analisados segundo a análise de conteúdo categorial de Bardin. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer Número 2.850.824. **Resultados:** Os participantes apresentaram demandas de cuidados às crianças com leucemia relacionadas à expectativa de cura com o transplante de medula óssea; o acesso à educação e a classe hospitalar; visita de animais em hospitais; alimentação terapêutica para alívio do sofrimento e acesso à tecnologia para tratamento do câncer infantil. Eles relacionaram a construção de vínculo à religiosidade, a fé em Deus; interação com profissionais de saúde e valorização da equipe multiprofissional. **Conclusão:** As mídias sociais podem ser uma importante ferramenta de diálogo para atender as demandas de cuidados de familiares de crianças com leucemia.

DESCRIÇÕES: ENFERMAGEM PEDIÁTRICA; CRIANÇA; REDE SOCIAL.



DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DA CIPE® PARA RECÉM-NASCIDO PREMATURO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

1 - DANIELLE LEMOS QUERIDO; 2 - MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL; 3 - VIVIANE SARAIVA DE ALMEIDA; 4 - MARILDA ANDRADE; 5 - ANA PAULA VIEIRA DOS SANTOS ESTEVES; 6 - ANA PAULA SILVA ANTUNES DE FIGUEIREDO

Introdução: A Classificação Internacional para Prática de Enfermagem (CIPE) é uma terminologia padronizada da enfermagem que representa o domínio da prática em nível mundial e funciona como tecnologia de informação. **Objetivo:** Construir diagnósticos de enfermagem utilizando a terminologia CIPE® para o recém-nascido prematuro internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Método:** Estudo descritivo, documental, com busca de termos relevantes para a prática profissional em publicações científicas e prontuários de recém-nascidos. **Procedeu-se** a extração e normalização de termos e mapeamento com a terminologia CIPE® 2017 e construção de diagnósticos de enfermagem. **Resultados:** Foram construídos 147 diagnósticos de enfermagem associadas às necessidades humanas básicas de acordo com a Teoria de Wanda Horta, utilizando-se um termo inerente ao eixo foco, e outro ao eixo julgamento. **Conclusão:** A especificidade do cuidado ao recém nascido prematuro pode ser retratada nos enunciados que não possuem referência na terminologia padronizada, demonstrando a carência para enfermagem neonatal. Além disso como essa construção foi realizada a partir dos termos utilizados na prática profissional, observa-se que esses termos estão centrados em um modelo assistencial biomédico. O cuidado ao recém nascido precisa envolver cuidados centrados no desenvolvimento e uso de tecnologias leves e leve-dura com o envolvimento da família nesse processo.

DESCRITORES: CLASSIFICAÇÃO; TERMINOLOGIA PADRONIZADA EM ENFERMAGEM; RECÉM-NASCIDO



SOBRECARGA DOS CUIDADORES PRIMÁRIOS DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

1- GLAUCIANE REGO RODRIGUES DA SILVA; 2- JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES

Introdução: Este estudo é um projeto de mestrado, com foco na sobrecarga do cuidador primário de crianças com cardiopatia congênita. O tratamento da cardiopatia congênita é longo e complexo, e a criança cardiopata possui alta demanda e dependência de cuidados contínuos e necessidade de recursos financeiros e materiais, que podem levar a uma alteração na dinâmica familiar, culminando na sobrecarga do cuidador primário. **OBJETIVOS:** Identificar o grau de sobrecarga em cuidadores primários de crianças com cardiopatias congênitas, Caracterizar as crianças com cardiopatia congênita atendidas em ambulatório de cardiologia pediátrico, caracterizar os cuidadores primários de crianças com cardiopatia congênita atendidas em ambulatório de cardiologia pediátrico e analisar como as características das crianças com cardiopatia congênita atendidas em e de seus cuidadores primários impactam no nível de sobrecarga. **MÉTODO:** Estudo transversal, descritivo, abordagem quantitativa. Os dados serão coletados em um ambulatório de cardiologia pediátrica de um hospital no Rio de Janeiro. Os participantes serão crianças com cardiopatia congênita e seus cuidadores primários. Serão três instrumentos de coleta de dados, sendo eles: formulário de caracterização de crianças com cardiopatia congênita, formulário de caracterização socioeconômica dos cuidadores primários e escala de sobrecarga do cuidador (Zarit Burden). Os dados serão analisados estatisticamente pelo programa SPSS.

DESCRITORES: ESTRESSE PSICOLÓGICO; CUIDADORES; SAÚDE DA CRIANÇA.



APLICATIVO SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 PARA MULHERES EM PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO.

1- JANNYNE DOS SANTOS ZUZARTE; 2 - MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

Introdução: tematiza-se as medidas de prevenção e controle da COVID-19, adotadas por mãe de recém-nascido, a termo em processo de aleitamento materno no domicílio. Objetivo: avaliar o efeito do uso do aplicativo para mulheres em processo de aleitamento materno para favorecer a adesão a manutenção do aleitamento materno e as medidas de prevenção e controle da COVID-19 no domicílio. Metodologia: um estudo metodológico, que será realizado nas estratégias de saúde da família no território nacional. A população do estudo será composta por mulheres nutrízes/ lactantes que estejam em aleitamento materno e profissionais que atuam em aleitamento materno, design e tecnologia de informação e comunicação. Para a captação das participantes será utilizada a técnica Bola de Neve. Os critérios de inclusão: nutrízes e lactantes que estejam amamentando crianças até um ano de vida durante a pandemia de COVID-19, independente ser assintomática ou sintomática. Critérios de exclusão: mulheres com situações que contraindicaram a amamentação. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será enviado via e-mail. Conclusão: aplicativo contribuirá para prática do aleitamento materno, em relação aos cuidados na prevenção e controle da COVID-19 com mãe, crianças e família. Descritores: INFECÇÕES POR CORONAVÍRUS; ALEITAMENTO MATERNO; TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO; COMUNICAÇÃO.



FERRAMENTA DE CUIDADO MEDIADO PELO BRINCAR PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE (CRIANES) HOSPITALIZADAS

1-JÉSSICA RENATA BASTOS DEPIANTI; 2-IVONE EVANGELISTA CABRAL

Introdução: projeto de tese de doutorado que tem como objetivo geral: desenvolver uma ferramenta de cuidado que articula o interagir e o brincar no cuidado às CRIANES hospitalizadas; **Objetivos específicos** são: desvelar a experiência de profissionais de enfermagem e família na interação e no brincar mediado no cuidado de CRIANES hospitalizadas; analisar os significados produzidos com a experiência dos profissionais de enfermagem e família durante o cuidar, interagir e brincar, articulando-os com as melhores evidências científicas; desenvolver e avaliar uma ferramenta de cuidados que articula o interagir e o brincar no cuidado com o grupo de interesse. **Método:** O modelo da Tradução do Conhecimento foi utilizado para desenvolver a ferramenta e acontecerá em seis etapas. A 1ª e 2ª etapas correspondem a etnoenfermagem (observação participante e entrevista). A 3ª etapa será uma Revisão de Escopo. A 4ª etapa será uma roda de conversa para escolha do tipo de ferramenta que será produzida com o grupo de interesse. A 5ª etapa é a realização da Dinâmica Árvore do Conhecimento para produção do conteúdo da ferramenta e a 6ª etapa é a apresentação da ferramenta para que seja avaliada. Os dados serão submetidos à Análise de Conteúdo de Bardin. **DESCRITORES:** CRIANÇA HOSPITALIZADA; JOGOS E BRINQUEDOS; CUIDADO DE ENFERMAGEM



EFEITOS DA MANTA TÉRMICA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: ESTUDO CLÍNICO RANDÔMICO E CONTROLADO

1-JOSE ANTONIO DE SA NETO; 2- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

Introdução: Os cuidados relacionados ao controle e manutenção da temperatura corporal são essenciais para sobrevivência dos prematuros, uma vez que tendem ao resfriamento e aquecimento com facilidade. **Objetivo:** Analisar o efeito da manta térmica na manutenção da temperatura corporal do prematuro, comparada a outros dois métodos de aquecimento (berço aquecido e incubadora umidificada de parede dupla). **Método:** Trata-se de um estudo de intervenção, prospectivo, controlado, randomizado, do tipo aberto, a ser realizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro. Participarão da pesquisa recém-nascidos prematuros com idade gestacional ≤ 34 semanas gestacional, peso ≤ 1500 gramas, separados em grupo controle, padrão e intervenção. A coleta de dados se dará através de um roteiro de observação estruturado, contendo as variáveis do estudo. Serão respeitados os critérios estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo a privacidade e o anonimato dos entrevistados, bem como aprovação do estudo pelo comitê de ética. Esperamos avaliar se a manta térmica pode ser um recurso tecnológico adicional para a normotermia em prematuros, quando comparada aos outros métodos de aquecimento.

Descritores: RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS; REGULAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL; UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.



SABERES DA FAMÍLIA FRENTE AOS TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS EM PRÉ-ESCOLARES NO PERÍODO DAS QUEIMADAS SAZONAIS AMAZÔNICAS

1 - MARCELA MILREA ARAÚJO BARROS; 2 - IVONE EVANGELISTA CABRAL.

Introdução: Grandes focos de queimadas são registradas no período da seca amazônica e os pré-escolares são vulneráveis aos transtornos respiratórios. **Objetivo:** Descrever os saberes da família frente aos transtornos respiratórios infantis decorrentes das queimadas sazonais amazônicas. **Método:** Estudo qualitativo, com uso do método criativo sensível e aplicação da dinâmica de criatividade e sensibilidade 'árvore do conhecimento', com 15 familiares de pré-escolares em Porto Velho, Rondônia. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética com parecer n.º 2.757.800. **Resultados:** Os familiares, em sua maioria mães, foram divididos em três grupos com encontros realizados na unidade. A dinâmica foi conduzida a partir de três questões geradoras de debate e desenho de uma árvore. Na raiz, foram registrados a presença de tosse, cansaço e agravamento com internações. No tronco, registrou-se fragilidades no diálogo entre família e enfermeiro, barreiras no acesso aos serviços de saúde, uso de medicamentos não prescritos e busca aos serviços somente na gravidade do caso. Nos galhos, foram descritas estratégias de prevenção. **Conclusão:** Acredita-se no potencial da estratégia saúde da família para a minimização de internações por causas sensíveis à atenção primária e o enfermeiro, como essencial para a construção do vínculo pré-escolar e família. **DESCRITORES:** FAMÍLIA; TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS; PRÉ-ESCOLAR.



BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO FACILITADOR NO AUTOCUIDADO DE CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA

1 - MARIA CLARA DA CUNHA SALOMÃO BARROSO; 2 - JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES

Introdução: O enfermeiro desempenha um papel fundamental frente ao processo de educação em saúde. No que diz respeito à população pediátrica, é inegável a utilização de recursos lúdicos, como o brinquedo terapêutico, como uma estratégia de educação em saúde, a fim de tornar essa criança a protagonista de seu cuidado, reconhecendo suas potencialidades e dificuldades. **Objetivos:** Identificar quais os desafios das crianças com bexiga neurogênica em realizar o cateterismo intermitente limpo; discutir os efeitos do brinquedo terapêutico como ferramenta educativa para o autocuidado das crianças com bexiga neurogênica na realização do cateterismo intermitente limpo; analisar as estratégias do brinquedo terapêutico como ferramenta educativa para o autocuidado das crianças com bexiga neurogênica na realização do cateterismo intermitente limpo. **Método:** Estudo qualitativo, tendo como participantes crianças com bexiga neurogênica que realizam o cateterismo intermitente limpo há menos de 12 meses, com idade entre 6 e 12 anos. Para coleta de dados serão utilizadas duas Técnicas de Criatividade e Sensibilidade, sendo elas do Concreto e do Brinquedo Terapêutico. Após a coleta dos dados, será realizada uma análise temática dos resultados obtidos. Por tratar-se de um projeto de Mestrado em andamento, ainda não há resultados e conclusão. **DESCRITORES:** JOGOS E BRINQUEDOS; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; CRIANÇA.



CARTILHA EDUCATIVA PARA MÃES DE RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

1- MARIA SOLANGE NOGUEIRA DOS SANTOS;2-ISAÍRA SERGIANE DE SOUSA FERREIRA;3-SIMONE SARAIVA GONÇALVES RODRIGUES;4-JOÃO EMANUEL PEREIRA DOMINGOS;5-REGILENE ALVES PORTELA;6-EDNA MARIA CHAVES CAMELO

Introdução: o cuidado com o recém-nascido, é algo novo para a mãe principalmente quando esta é primípara, nessa interação também pode surgir o medo e a insegurança que contribuem para que elas sintam dificuldades para realizar os cuidados de que os bebês necessitam, o objetivo foi descrever o processo de construção e validação de uma tecnologia educativa para orientações dos cuidados prestados ao recém-nascidos no domicílio, a metodologia foi um estudo misto, a cartilha educativa foi construída mediante a 4 etapas :submissão do projeto; levantamento de dados e diagnóstico situacional ;construção da cartilha, com desenhos e layout realizados por um profissional em designer gráfico; processo de avaliação por juízes. O diagnóstico situacional aconteceu foi com 31 mães de recém-nascidos atendidos na unidade de atenção primária à saúde. A cartilha recebeu o nome de “orientações para o cuidado do recém-nascido no domicílio”.A validação ocorreu no mês de maio de 2017. Sete juízes validaram a cartilha, eram especialistas em saúde com experiência em neonatologia que avaliaram a cartilha em relação ao conteúdo e aparência. O IVC foi de 1,0 ,considerou a cartilha válida , concluiu que a cartilha pode ser um instrumento de orientação para mães sobre o cuidado com o filho. DESCRITORES: RECÉM-NASCIDOS; SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR; ENFERMAGEM.



CUIDADOS À CRIANÇA COM TRAQUEOSTOMIA E A GARANTIA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS

1- IVONE EVANGELISTA CABRAL; 2 - PAULA DE ARAÚJO NICOLINI ROSA

Introdução: Crianças com traqueostomia tem necessidades de saúde especiais que dependem de cuidados de sobrevivência no cotidiano, gerando desafios para os familiares cuidadores, educadores e profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar discursos dos familiares cuidadores que refletem desafios dos cuidados de sobrevivência de crianças com traqueostomia. **Método:** utilizou-se a Dinâmica de Criatividade e Sensibilidade (DCS) Corpo Saber do Método Criativo Sensível para produção de dados. Participaram oito familiares de oito crianças com traqueostomia, atendidas no ambulatório de broncoscopia de um hospital referência do Sistema Único de Saúde. A análise procedeu-se através da Análise de Discurso de Orlandi. **Resultados:** Os discursos das participantes revelaram os limites para atender às necessidades de saúde das crianças com traqueostomia nos espaços da comunidade. As barreiras de acesso à escola, transporte seguro e programas de complementação de renda violam direitos fundamentais das crianças. Os dispositivos legais disponíveis são competentes para atender a demanda da criança, porém insuficientes ou ausentes, levando a busca de compensação pelas famílias. **Considerações finais parciais:** A intertextualidade expressa no discurso das participantes desvelou a ausência de competência governamental em assegurar os direitos da criança a educação, mobilidade urbana e assistência social, agravada pela vulnerabilidade social e clínica das crianças desse estudo. **DESCRITORES:** CRIANÇA; TRAQUEOSTOMIA; ESCOLA.



POSIÇÃO PRONA COMO TERAPÊUTICA ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM A SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO ASSOCIADO A INFECÇÃO DA COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.

ROMULO PEREIRA DE SOUZA; IVONE EVANGELISTA CABRAL

Introdução: A posição prona em crianças hospitalizadas é um procedimento indicado no tratamento da síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), e com o advento da pandemia do novo coronavírus (SARS-COV-2), a incidência de pneumonia complicada para SDRA possui um índice de 0,6%, enquanto a taxa de mortalidade da SDRA gira em torno de 18 - 35%. **Objetivo:** Analisar a posição prona como terapêutica adjuvante à criança com SDRA associado a infecção da covid-19 **Método:** As principais fontes de informação a serem pesquisadas são: Biblioteca Cochrane, JBI database, BVS, LILACS, MEDLINE, SciELO, PEDro, portal de teses e dissertações capes. Uma estratégia de pesquisa em três etapas será realizada para encontrar estudos publicados e não publicados e incluirá a pesquisa de listas de referências dos artigos selecionados para avaliação crítica. Cada um dos estudos incluídos será avaliado quanto à qualidade metodológica, por dois revisores independentes, e os resultados serão extraídos por dois revisores independentes, utilizando uma ferramenta de extração e síntese de dados. Por tratar-se de um projeto de Mestrado em andamento, ainda não há resultados e conclusão. **DESCRITORES:** INFECÇÕES POR CORONAVÍRUS; SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO DO ADULTO; DECÚBITO VENTRAL.



TRADUÇÃO DA ESCALA PLAY PERFORMANCE SCALE FOR CHILDREN PARA ONCOLOGIA PEDIATRIA BRASILEIRA

1 - SANDRA ALVES DO CARMO; 2- ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

Introdução: A escala Play Performance Scale For Children foi construída e validada para uso em crianças e adolescentes entre 1 e 16 anos com câncer neurológico nos Estados Unidos para avaliar a funcionalidade, medindo em percentual de 0 a 100%. **Objetivo:** Descrever o processo de tradução da escala Play Performance Scale For Children para o português brasileiro. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico de tradução inicial, síntese das traduções e retrotradução entre os meses de janeiro e outubro de 2020. **Resultados:** O processo de tradução inicial foi realizado por duas tradutoras brasileiras com proficiência em inglês gerando duas traduções independentes. A tradutora 1 da área da saúde e conhece o objetivo da tradução e a tradutora 2 que atuou de forma cega. A síntese da tradução foi realizada com as tradutoras 1 e 2 mais uma terceira tradutora visando alcançar o consenso. Todos os itens e o título da escala foram traduzidos e obtido 100% da concordância. A síntese foi retrotraduzida por dois tradutores norte-americanos. **Conclusão:** as etapas do processo de tradução foram descritas detalhadamente de forma a evidenciar o rigor metodológico do estudo. Ressalta-se que a validação desta escala está em andamento por meio de uma tese de doutorado. **Descritores:** ENFERMAGEM PEDIÁTRICA; ESTUDOS DE VALIDAÇÃO; ONCOLOGIA.

1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UFRJ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA/CNPQ – SAÚDE DA CRIANÇA/CENÁRIO HOSPITALAR; 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA DA EEAN/UFRJ. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA/CNPQ - SAÚDE DA CRIANÇA /CENÁRIO HOSPITALAR E MEMBRO/PESQUISADORA DO NÚCLEO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (NUPESC) DA EEAN/UFRJ.



UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: IMPLICAÇÕES DO AMBIENTE NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E SUA FAMÍLIA

1- SORAYA BACTULI CARDOSO; 2- ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

Introdução: O ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) pode influenciar na assistência adotada pelos profissionais à criança e sua família. Considerando a inserção do familiar/acompanhante nessa unidade, acredita-se que ocorreram transformações nessa ambiência. O referencial teórico é a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale. **Objetivos:** descrever os elementos da ambiência da UTIP, analisar a configuração da ambiência da UTIP com a inserção da família da criança e discutir as implicações da configuração da ambiência da UTIP com a inserção da família da criança para a prática assistencial de enfermagem. **Método:** pesquisa qualitativa realizada em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica de três hospitais públicos do Município do Rio de Janeiro. Os participantes são os familiares/acompanhantes, os enfermeiros e os gestores de enfermagem e saúde responsáveis pelas UTIPs. Os procedimentos metodológicos consistem no formulário de caracterização dos participantes, entrevista não diretiva em grupo (familiares/acompanhantes), questionário semiestruturado (enfermeiros), entrevista semiestruturada (gestores de enfermagem e de saúde) e na observação participante (ambiência). **Análise temática.** Projeto/tese aprovado nos CEPs das unidades. **Resultados:** estudo em fase de coleta de dados. **Conclusão:** Esta pesquisa servirá como subsídio para novas configurações dos projetos arquitetônicos de UTIP, visando a implementação da abordagem centrada na criança e sua família. **Descritores:** UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA; CRIANÇA HOSPITALIZADA; ARQUITETURA HOSPITALAR.



DO ADOECIMENTO AS PERSPECTIVAS DE DESHOSPITALIZAÇÃO: NARRATIVAS DE VIDA DE MÃES DE CRIANÇAS COM CÂNCER

1- ROSANA FIDELIS COELHO VIEIRA; 2- FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO

Resumo: O câncer infanto-juvenil é uma doença crônica não transmissível que envolve a necessidade de cuidados prolongados. Conhecer as narrativas de vida das mães de crianças com câncer pode ser um facilitador no processo de transição para a desospitalização porque favorece identificar as experiências e expectativas da mãe no processo de viver com seu filho frente ao adoecimento com câncer após a alta hospitalar. Esse estudo tem como objetivo geral: Discutir a transição do processo de adoecimento e desospitalização de crianças com câncer a partir das narrativas de vida de mães. Estudo qualitativo, exploratório descritivo, utilizando o método narrativas de vida a ser realizado em uma instituição de saúde oncológica de alta complexidade e referência. A coleta de dados ocorrerá por meio de entrevistas narrativas, gravadas em áudio, com mães de crianças hospitalizadas nas enfermarias dos serviços de internação pediátrica, registros em diário de campo pelo pesquisador e coleta de dados em prontuários. Após transcrição na íntegra das entrevistas, o corpus de dados será submetido análise compreensiva de Daniel Bertaux em três tipos de realidades: histórico-empírica; a realidade psíquica e semântica e a realidade discursiva. Descritores: CRIANÇA; NEOPLASIA; ALTA HOSPITALAR.



UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS POR MÃES PARA O PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO

1- ANA CAROLINA DE SOUZA MENEZES; 2- FERNANDA LUCAS RODRIGUES VIEIRA; 3- SUSANA DE FREITAS GOMES; 4- ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES; 5- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL; 6- ANA LETICIA MONTEIRO GOMES

Introdução: A transição da alimentação gástrica para a alimentação oral no recém-nascido prematuro é complexa e envolve observação e avaliação do comportamento do bebê durante as sessões de amamentação. O uso de aplicativos com instrumentos validados pode ser um facilitador para a mãe participar desse processo. **Objetivos:** Desenvolver e validar o aplicativo do diário de amamentação para o apoio às mães e no processo de amamentação do recém-nascido prematuro internados em unidade de terapia intensiva neonatal. **Método:** Estudo metodológico, utilizando o método do Design Centrado no Usuário composto de quatro etapas. A primeira etapa foi realizada revisões bibliográficas e selecionando a escala PIBBS. A segunda etapa será realizada por meio da parceria entre as pesquisadoras devido a especificidade de conhecimento tecnológico exigido na criação de um aplicativo para dispositivos móveis. Assim, serão geradas alternativas de implementação e prototipagem. A terceira etapa consistirá na avaliação e validação do aplicativo que serão realizadas com juízes especialistas nas áreas de computação, design e aleitamento materno e por meio de pré-teste com as mães de recém-nascido internados na unidade neonatal. Os dados serão analisados por meio da estatística descritiva com cálculos de índice de validade de conteúdo (IVC). **Descritores:** ALEITAMENTO MATERNO; APLICATIVOS MÓVEIS, RECÉM-NASCIDO PREMATURO.



AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VACINA HPV POR ADOLESCENTES E JOVENS MASCULINO

DALILA PEREIRA RODRIGUES; ANA BEATRIZ DE AZEVEDO QUEIROZ

Introdução: O interesse pela vacinação Papilomavírus/HPV para adolescentes masculino advém de inquietações adquiridas ao longo da graduação, a partir de pesquisas acadêmicas a respeito do tema e das experiências obtidas através do projeto de extensão ao qual estou inserida, denominado “Saúde Reprodutiva e Sexual do adolescente e jovem”. **Objetivo:** Descrever os conteúdos e analisar comparativamente a estrutura das representações sociais sobre a vacinação do HPV de adolescentes do sexo masculino que foram vacinados e os que não foram. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, pautado na Teoria das representações sociais. A técnica para captação dos participantes será a Bola de neve. A coleta de dados está ocorrendo através de um formulário online (Google Forms), sendo os participantes adolescentes entre 15 a 19 anos, do sexo masculino, que estejam cursando o ensino fundamental, médio ou superior. Espera-se que o número de entrevistas seja no mínimo de 100(cem). A análise ocorrerá com ajuda do programa EVOc e interpretado à luz da Teoria das Representações Sociais (TRS). **Conclusão:** Esperamos fornecer dados e informações acerca da representação dos adolescentes sobre a vacinação contra o HPV para que novas estratégias possam ser elaboradas no intuito de aumentar a adesão a essa vacina.

DESCRITORES: ENFERMAGEM; HPV; PSICOLOGIA SOCIAL; ADOLESCENTES



UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO.

1 - JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA; 2 - KAREN MAIA AMON; 3 - SUSANA DE FREITAS GOMES; 4 - ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES; 5 - MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL; 6 - ANA LETICIA MONTEIRO GOMES

Introdução: O início e manutenção da amamentação do recém-nascido prematuro internados em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é considerado um desafio. Nesse cenário, é importante que as mães e suas famílias recebam apoio dos profissionais de saúde. O uso de aplicativos com instrumentos validados pode facilitar esse processo de apoio. **Objetivos:** Desenvolver e validar um aplicativo fundamentado na escala PIBBS para ser utilizado pelos profissionais de saúde no apoio ao processo de amamentação do recém-nascido prematuro em UTIN. **Método:** Estudo metodológico, utilizando o método do Design Centrado no Usuário composto de quatro etapas. A primeira etapa foi realizada revisões bibliográficas e selecionado a escala PIBBS. A segunda etapa será realizada por meio da parceria entre as pesquisadoras devido a especificidade de conhecimento tecnológico exigido na criação de um aplicativo para dispositivos móveis. A terceira etapa consistirá na avaliação e validação do aplicativo que serão realizadas com juízes especialistas nas áreas de computação, design e aleitamento materno e por meio de pré-teste com os profissionais de saúde da unidade neonatal. Os dados serão analisados por meio da estatística descritiva com cálculos de índice de validade de conteúdo. **DESCRITORES:** ALEITAMENTO MATERNO; PESSOAL DE SAÚDE; APLICATIVOS MÓVEIS.

1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC-UFRJ. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY /EEAN- UFRJ 2- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA PIBIC-UFRJ. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN-UFRJ). 3 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ENFERMEIRA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN-UFRJ). 4 - PÓS-DOUTORADO EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). 5 - PROFESSORA ASSOCIADA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) CAMPUS MACAÉ. 6 - PROFESSORA ADJUNTA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ).



AUTOEFICÁCIA NA AMAMENTAÇÃO: PROTÓTIPO DE TECNOLOGIA PARA USO DOMICILIAR DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.

1- LAURA AZEVEDO GONÇALVES; 2- MAYARA BARBOSA VENTURA; 3- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL

Introdução: Novas famílias precisam de apoio para iniciar a amamentação e obter medicamentos, vacinas e nutrição para manter seus bebês saudáveis. Independentemente das mulheres que estão em processo de amamentação estarem trabalhando ou em isolamento social, todas as gestantes e nutrizes precisam estar instrumentalizadas para a garantia da saúde do filho lactante e de seus outros filhos em tempos de Covid-19 e de outras doenças respiratórias graves. **Objetivo:** O estudo tem a finalidade de elaborar e validar o aplicativo da Escala de Autoeficácia como tecnologia para monitorar puérperas e nutrizes no apoio da amamentação em tempos de Covid-19 no domicílio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo que será efetuado em duas fases: a primeira será análise, design e desenvolvimento e a segunda a validação com população alvo. O aplicativo será destinado as puérperas/nutrizes entrevistadas durante a gestação e que frequentam a ESF para atendimento materno-infantil. Elas serão convocadas por telefone e o aplicativo da Escala será encaminhado para monitorar a constância da amamentação exclusiva. **Conclusão:** Acredita-se que o aplicativo será muito proveitoso para os profissionais de saúde que poderão atuar com manejo clínico do aleitamento materno mais rapidamente entre as mulheres e famílias, principalmente em tempos de Covid-19.

Descritores: ALEITAMENTO MATERNO; AUTOEFICÁCIA; NOVO CORONAVÍRUS (2019-NCOV)

1- ALUNA DO CURSO/GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS MACAÉ. BOLSISTA PIBIC/CNPQ. 2- ALUNA DO CURSO/GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS MACAÉ. BOLSISTA PIBIC/CNPQ. 3- PROFA. ASSOCIADA DO CURSO/GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS MACAÉ. COORDENADORA DO PROJETO MULTICÊNTRICO: ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: DETERMINANTES SOCIOCULTURAIS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO/MACAÉ E DO SUBPROJETO: AUTOEFICÁCIA NA AMAMENTAÇÃO: PROTÓTIPO DE TECNOLOGIA PARA USO DOMICILIAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS. COORDENADORA DO GRUPO DE PESQUISA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO RECÉM-NASCIDO E SUA FAMÍLIA VINCULADO AO CNPQ.



CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL SOBRE SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES FRENTE A PANDEMIA COVID-19.

1- MARIANNA MENEZES DA SILVA; 2- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 3- GABRIELA DA SILVA DOS SANTOS PRADO

Objetivo: Descrever o processo de construção de uma tecnologia educacional digital acerca da saúde sexual na adolescência frente a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico do tipo exploratório descritivo, sobre a construção de uma Tecnologia Educacional Digital que se deu em três fases: análise, design, e desenvolvimento. **Resultados:** os achados do levantamento bibliográfico subsidiaram a elaboração do roteiro com os pontos a serem abordados e, posteriormente, a tecnologia educacional digital foi desenvolvida. A Tecnologia Educacional Digital é de baixo custo financeiro e está disponível no Youtube de forma gratuita, plataforma de amplo alcance. **Conclusão:** A Tecnologia Educacional Digital destinada aos adolescentes durante a pandemia traz inúmeros benefícios, amplia o acesso à informação, aproxima o diálogo entre educador e o público, desperta interesse e conquista a atenção dos adolescentes.

Descritores: SAÚDE SEXUAL; PANDEMIA; ADOLESCENTES



PRÁTICAS DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR DESENVOLVIDAS POR MÃES DE CRIANÇAS MENORES DE UM ANO

1- MILENA DJESICA BEVILAQUA; 2- CAMILA AMTHAUER;

Introdução: Uma alimentação adequada nos primeiros anos de vida é fundamental para o desenvolvimento infantil. A partir do sexto mês pode-se iniciar a alimentação complementar. Esta fase pode ser prejudicial se ocorrer precocemente e/ou com alimentos inadequados. **Objetivo:** conhecer como ocorrem as práticas de introdução alimentar por mães de crianças menores de um ano. **Método:** É um estudo qualitativo, descritivo-exploratório, que aconteceu em Belmonte/SC, junto as mães pertencentes a Estratégia de Saúde da Família. Os dados foram coletados conforme uma entrevista semiestruturada. Para a avaliação dos dados, utilizou-se a análise temática proposta por Minayo. Foi respeitado os preceitos éticos da Resolução 466, de 12 de dezembro/ 2012, do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina. **Resultados:** Emergiu o tema "Discursos de mães sobre as práticas de introdução alimentar em crianças menores de um ano". O aleitamento materno exclusivo até a idade recomendada não é predominante. A maior parte das mães mantiveram a amamentação após a alimentação complementar. Sobre a preparação, consistência e oferta dos alimentos, as participantes depreendem das práticas preconizadas pelo Ministério da Saúde. **Conclusão:** Acredita-se que o estudo servirá de exemplo acerca da alimentação complementar, representando uma contribuição para estudos futuros.

Descritores: NUTRIÇÃO DA CRIANÇA; SAÚDE DA CRIANÇA; CUIDADOS DE ENFERMAGEM.



PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

1- TAINÁ PEREIRA DA SILVA; 2- ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES; 3- MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL;
4- ANA LETICIA MONTEIRO GOMES

Resumo: A capacitação dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é fundamental para o processo de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno e conhecer a percepção desses profissionais sobre a temática pode contribuir para o delineamento de programas de educação permanente alinhados às necessidades da equipe e da clientela. **Objetivo:** analisar as percepções dos profissionais de saúde acerca do aleitamento materno exclusivo em unidades de ESF. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo qualitativo que será realizado em duas unidades de ESF no Município do Rio de Janeiro. Para a coleta de dados serão realizadas entrevistas gravadas com os profissionais de saúde utilizando um roteiro semiestruturado. Serão incluídos no estudo todos os profissionais de saúde que atuem no mínimo um ano na unidade e que realizem atendimento a gestantes e mulheres no puerpério e/ou, consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. As entrevistas de todos os profissionais de saúde serão transcritas e salvas em um único arquivo no formato utf8 e os conteúdos textuais serão processados no software IRAMUTEQ® pela Classificação Hierárquica Descendente. O projeto teve aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa da instituição proponente (CAAE: 80711517.8.1001.5238 e Protocolo: 3.192.232) e da Instituição coparticipante (CAAE: 80711517.8.3007.5279 e Protocolo: 3.716.842). **Descritores:** ALEITAMENTO MATERNO; ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; SAÚDE MATERNO-INFANTIL.

1- ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). 2- PÓS-DOUTORADO EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). 3- PÓS-DOUTORADO EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ASSOCIADA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) CAMPUS MACAÉ. 4- DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ).

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

**Doutorado em Enfermagem: Inovações,
Impactos Sociais e Desafios Futuros**



**I MOSTRA CIENTÍFICA DA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**
**II ENCONTRO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**LINHA DE PESQUISA:
SAÚDE DA MULHER**

ISSN: 2178-9835

RIO DE JANEIRO, 2020

SITE: WWW.SEMINARIOINTERNACIONALEEAN.COM





ENTRAVES ENTRE DEMANDAS E PRÁTICAS DE RASTREAMENTO DOS CÂNCERES DE COLO DE ÚTERO E MAMA.

1-LIDIA SANTOS SOARES (RELATORA); 2- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 3- SAMIRA SILVA SANTOS SOARES; 4- ELEN PETEAN PARMEJANI; 5- MARIA DA ANUNCIÇÃO SILVA; 6-BEATRIZ GOMES DA SILVA.

Introdução: Enfermeiras que atuam em unidades de atenção primária à saúde apresentam grande relevância na detecção do câncer de colo uterino (CCU) e mama, através das ações de rastreamento e diagnóstico precoce. **Objetivos:** Analisar as representações sociais de enfermeiras da atenção primária à saúde da Baixada Litorânea/RJ sobre a prática do rastreamento do câncer de colo e mama. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo e orientado pela Teoria da Representação Social na abordagem processual. A coleta de dados foi realizada durante uma Oficina de Educação Permanente, em uma universidade pública, com 43 enfermeiras. Utilizou-se um questionário e o grupo focal e a análise dos relatos foi subsidiada pela Classificação Hierárquica Descendente através do Iramuteq. **Resultados:** Apresentam-se por meio de um bloco temático composto por duas classes: A demanda das usuárias pelo rastreamento do CCU e mama nos serviços da atenção primária; e Protocolos das políticas públicas e as práticas cotidianas do rastreamento: descrença, ceticismo e divergências. **Conclusão:** As representações sociais das enfermeiras apresentam conflitos em relação às prescrições normativas das políticas públicas, implicando numa prática heterogênea de rastreamento, ora com ações norteadas pelo conhecimento reificado e científico, ora por um saber prático, baseado no senso comum e no conhecimento do seu território. **Descritores:** NEOPLASIAS DA MAMA; NEOPLASIAS DO COLO DO ÚTERO; PROGRAMAS DE RASTREAMENTO.



CONTEÚDOS E SENTIDOS ATRIBUÍDOS À VIOLÊNCIA NO NAMORO: AS REPRESENTAÇÕES DE MULHERES JOVENS

1-GABRIELA MELLO SILVA; 2-ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

Introdução: A vivência de violência nos relacionamentos de namoro na adolescência representa um grande potencial precursor da vivência da mesma na fase adulta e, apesar das especificidades de tal faixa etária, é tão grave quanto essa, em termos de prevalência, lesões e danos psicológicos à vítima; e, portanto, merece atenção da rede que cerca os adolescentes e, principalmente, dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Descrever os conteúdos das representações sociais das jovens sobre a violência no namoro. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo. Participaram 30 mulheres jovens, estudantes de escolas estaduais do Rio de Janeiro/Brasil. A coleta de dados foi realizada através de entrevista individual, semiestruturada, cuja análise foi do tipo lexical através do software ALCESTE. **Resultados:** As representações da violência no namoro foram ligadas a questões física, sexual e psicológica, ancoradas na perspectiva histórica de poder desigual das relações de gênero. As adolescentes tenderam a explicar essa situação pautada mais na vertente psicológica, verbal e moral da violência, enquanto as jovens a representaram pelos aspectos físicos e sexuais. **Conclusão:** Conclui-se que somente através de estudos sobre o entendimento da violência no namoro neste segmento populacional será possível reconhecer e elaborar instrumentos e estratégias de intervenção e prevenção desta questão. **Descritores:** VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, SAÚDE DO ADOLESCENTE, DIREITOSSEXUAIS E REPRODUTIVOS

1- ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM EEAN/UFRJ. PROFESSORA SUBSTITUTA DEMI/EEAN/UFRJ. PESQUISADORA DO GRUPO DE PESQUISA DO CNPQ DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS GRUPOS HUMANOS ;
2- ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM EEAN/UFRJ. PROFESSORA ASSOCIADA DEMI/EEAN/UFRJ. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA DO CNPQ DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS GRUPOS HUMANOS.



VIVÊNCIAS DOS DIFERENTES TIPOS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO PERPETRADOS ÀS MULHERES POR SEUS PARCEIROS ÍNTIMOS

1 - HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES; 2 - MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA; 3 - ANA BEATRIZ DE AZEVEDO QUEIROZ; 4 - DIANA DA SILVA GONÇALVES; 5 - CLENILDA APARECIDA DOS SANTOS

Introdução: a violência interpessoal compreende um dos tipos de violência de gênero, em que a vítima e o agressor não possuem laços consanguíneos, porém, quando existe algum grau de parentesco, é entendida como violência intrafamiliar. Objetivo: analisar as vivências de violência perpetrada por parceiro íntimo às mulheres na cidade de Macaé, Rio de Janeiro. Método: trata-se de uma pesquisa exploratória em consonância com a técnica de análise proposta por Lefèvre e Lefèvre, o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), considerando as vivências de mulheres que vivenciam ou vivenciaram situação de violência perpetrada por parceiro. Resultados: a pesquisa mostrou que as mulheres vivenciaram todos os tipos de violência de gênero descritos na literatura e que as vivências se expressam na singularidade de cada mulher. Além disso, as mulheres relataram como vivenciaram a violência de gênero em todas as esferas sociais, culturais, pessoais e religiosas. Conclusão: a violência praticada por parceiro íntimo que ocorre no ambiente doméstico é considerada um estado-problema de saúde pública em todo o mundo. Nesse sentido, a violência perpetrada pelo companheiro é altamente prevalente no município de Macaé, Rio de Janeiro em 2019 e se refere à privação dos direitos humanos das mulheres nessa situação. Descritores: SAÚDE DA MULHER; VIOLÊNCIA DE GÊNERO; ENFERMAGEM.

1 - MESTRE EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - PROFESSORA TITULAR. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3 - PROFESSORA ADJUNTO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; MESTRANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY



TABU COM O CORPO, OS DESAFIOS DE SER MULHER: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

ALINE FURTADO DA ROSA; ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

Introdução: este estudo apresentará como objeto de investigação as representações sociais do tabu do corpo da mulher como fator de vulnerabilidade para saúde. Para isso, pretende-se utilizar a Teoria das Representações Sociais (TRS) de Serge Moscovici. Questões norteadoras: Quais os sentidos que as mulheres atribuem ao corpo? Que implicações as representações sociais podem trazer para saúde sexual e reprodutiva das mulheres? De que forma o tabu com o corpo pode se tornar um fator de vulnerabilidade para saúde da mulher? Para responder a tais questionamentos, traçou-se os seguintes Objetivos: Descrever as representações sociais do corpo para as mulheres. Discutir as implicações dessas representações sociais para saúde sexual e reprodutiva das mulheres. Caracterizar as possíveis vulnerabilidades de saúde que as mulheres estão expostas. Método: estudo descritivo com abordagem qualitativa terá como referencial teórico metodológico a Teoria das Representações Sociais proposta por Serge Moscovici, a partir da sua perspectiva processual. Critérios de inclusão: mulher de qualquer faixa etária; possuir condições cognitivas para responder a entrevista. Para geração de dados optará pelas técnicas projetivas, e por entrevista semiestruturada. Será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa de acordo com a Resolução 466/12. Descritores: VULNERABILIDADE EM SAÚDE; SEXUALIDADE; TABU.

1- DOUTORANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY /UFRJ 2-PROFESSORA ASSOCIADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM SAÚDE DA MULHER, GRADUADA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/EEAN DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO/UFRJ.PÓS-GRADUADA EM ENFERMAGEM GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA; NOVAS METODOLOGIAS DO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM. MESTRADO E DOUTORADO EM ENFERMAGEM NA ÁREA DA SAÚDE DA MULHER PELA EEAN/UFRJ.



MATERNIDADE E SEUS SIGNIFICADOS: A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA FASE NA VIDA DA MULHER

1-ALINE FURTADO DA ROSA 2- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ 3- MARIA EDUARDA POSSATO 3-LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA 4- JANNYNE ZUZARTE 5-LILIAN DIAS ENNES

Introdução: A maternidade é caracterizada por diversas mudanças físicas e emocionais na vida da mulher, de modo que a preparação se inicia durante a gestação, mas apenas se consolida no período pós-parto denominado puerpério. **Objetivo:** analisar o significado da maternidade para as mulheres que participaram de um Curso para Gestantes, e/ou realizaram o pré-natal no Ambulatório Escola da Faculdade Arthur Sá Earp Neto Petrópolis - RJ. **Método:** A pesquisa foi de abordagem qualitativa de cunho descritivo exploratório, para apreender o significado da maternidade para as mulheres. Foi realizada uma entrevista semiestruturada para compreender o significado da maternidade e um quadro com características das participantes, de acordo com o referencial teórico de Alfred Schutz. **O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Arthur Sá Earp Neto no dia 25 de maio de 2018 com número do parecer 2.765.790.** **Resultados:** As respostas obtidas pelas mulheres possibilitaram na compreensão do significado da maternidade, a partir de então emergiram duas categorias: “Ser mãe é reconhecer a estrutura familiar” e “Ser mãe é se descobrir Resiliente”. **Conclusão:** O Estudo permitiu constatar que a estrutura familiar e a resiliência constituem um ajustamento a Maternidade influenciado assim no seu verdadeiro significado. **Descritores:** PODER FAMILIAR, SAÚDE DA MULHER, SAÚDE MATERNA.

1- DOUTORANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ 2-PROFESSORA ASSOCIADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM SAÚDE DA MULHER.3- ENFERMEIRA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS 4-DOUTORANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ 5-DOUTORANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ 6-DOUTORANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ



REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO ON LINE POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS

2 - ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 3 - GABRIELA SILVA DOS SANTOS;

Introdução: Projeto de tese de doutorado cujo objeto de estudo é a representação social da violência de gênero on line por estudantes universitários da área da saúde utilizando como eixo teórico metodológico a Teoria das Representações Sociais (TRS). Objetivos: Descrever os conteúdos e sentidos atribuídos ao conceito de violência de gênero pelos jovens universitários; Analisar as representações sociais da violência de gênero on line e suas repercussões na saúde sexual e reprodutiva; Propor estratégias aplicáveis pela enfermagem que contribuam na prevenção dos agravos à saúde sexual e reprodutiva pela violência de gênero. Método: Pesquisa de natureza descritiva exploratória, com abordagem qualitativa e plurimetodológica. O estudo realizará três técnicas de coleta de dados aplicadas em formato remoto: a Técnica de Associação Livre de Palavras, um questionário estruturado de perfil social dos participantes, o uso de fotografias com o emprego da técnica de produção Photovoice e grupos focais de discussão. Os conteúdos gerados a partir dos instrumentos serão processados pelo software IRAMUTEq. Os participantes serão jovens estudantes do ensino superior da área de saúde de ambos os sexos. Os conteúdos emergidos com aplicação das técnicas serão analisados à luz da TRS. Descritores: VIOLÊNCIA DE GÊNERO; PSICOLOGIA SOCIAL; SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA.

1 - CARINA BULÇÃO PINTO. ENFERMEIRA. PROFESSORA ASSISTENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA DA UFRJ CAMPUS MACAÉ. ESTUDANTE DE PÓS GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEN)/DOUTORADO, 2 - ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ. ENFERMEIRA. PROFESSORA ADJUNTO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UFRJ - EEN. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE GRUPOS HUMANOS, 3 - GABRIELA SILVA DOS SANTOS. ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY EEN/UFRJ,



CONFIGURAÇÃO DAS REDES SOCIAIS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO

1 - CLENILDA APARECIDA DOS SANTOS; 2 - MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA; 3- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 4 - DIANA DA SILVA GONÇALVES; 5 - EDILENE MACEDO CORDEIRO; 6 - ELEN PETEAN PARMEJANI

Introdução: A configuração das redes sociais vem sendo considerada um importante instrumento de pesquisa e tem sido cada vez mais explorada na área da saúde. **Objetivo:** Configurar a rede social de mulheres em situação de violência por parceiro íntimo. **Método:** Pesquisa qualitativa com abordagem analítica e exploratória, realizada no Centro de Referência em Assistência Social, localizado na capital de Rondônia, no período de outubro de 2018 a agosto de 2019, com 21 mulheres. **Recorte da tese intitulada:** Dinâmica das relações sociais de mulheres em situação de violência por parceiro íntimo. **Referencial teórico utilizado** foi de Lia Sanicola que discute as Redes Sociais. **Resultados:** A abordagem das redes sociais das mulheres que vivenciam/vivenciaram violência por parceiro íntimo permitiu compreender como as relações interpessoais entre familiares, amigos, instituições, entre outros influenciam as ações realizadas pelas mulheres frente às suas necessidades. **Conclusão:** A confecção dos mapas de rede possibilitou que as participantes pudessem visualizar graficamente as relações sociais que elas mantêm e a percepção de que não estão sozinhas neste contexto, mas podem contar com pessoas e/ou instituições, como redes de apoio para enfrentar o problema da violência e sair desse ciclo. **Descritores:** ENFERMAGEM; SAÚDE DA MULHER; REDE SOCIAL; VIOLÊNCIA.

1 - ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ). 2 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E COORDENADORA ACADÊMICA DO DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ). 3 - ENFERMEIRA. PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E VICE- COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 4 - ENFERMEIRA. ESPECIALISTA EM OBSTETRÍCIA. MESTRANDA EM SAÚDE DA MULHER DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 5 - ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ). 6 - ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ).



EXPECTATIVAS PARA O PARTO NORMAL HOSPITALAR: A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NA VISÃO DAS PUÉRPERAS

1-DIANA DA SILVA GONCALVES; 2-MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA; 3-ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 4-CLENILDA APARECIDA DOS SANTOS; 5- HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES; 6- IVIS EMÍLIA DE OLIVEIRA SOUZA

Resumo Introdução: A assistência de má qualidade ao parto e nascimento expõe a mulher e o recém-nascido a danos físico e emocional com maior risco de morte evitável. Objetivo: Identificar as expectativas das puérperas acerca da qualidade da assistência ao parto normal hospitalar. Método: Pesquisa qualitativa e exploratória, realizada através de entrevistas individuais e roteiro semiestruturado. As participantes foram trinta puérperas de risco habitual com assistência prestada por enfermeiras ou médicos obstetras em uma maternidade municipal do Rio de Janeiro. A interpretação dos resultados ocorreu pela análise de conteúdo temática. Resultados: Identificou-se o predomínio das expectativas por uma assistência ao parto normal respeitosa, com a presença de profissionais atenciosos, acompanhante de sua escolha e estrutura física e recursos materiais adequados e compatíveis. O contexto da crise de saúde apareceu como influência às expectativas negativas expressas por medo e insegurança quanto ao respeito aos direitos e dignidade. Conclusão: O ideário de parto humanizado sob influência do feminismo foi um dos determinantes para as expectativas e motivações dessas participantes. Os relatos evidenciaram convergência com o modelo de assistência prestado pelas enfermeiras obstétricas centrado na mulher com respeito e competência técnica. Esta perspectiva favorece a evolução fisiológica do parto e vivências positivas à parturiente frente às suas expectativas. Descritores: ENFERMAGEM; SAÚDE DA MULHER; QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

1-ENFERMEIRA OBSTÉTRICA. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROF^a.DR^a. TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL .PESQUISADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- PROF^aDR^a. ASSOCIADA DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL. PESQUISADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 4- ENFERMEIRA. MESTRE EM ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO DINTER/RONDÔNIA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5- ENFERMEIRO. MESTRE EM ENFERMAGEM. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 6-PROF^a.DR^a.TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL .PESQUISADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



A ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HOSPITALAR NA VISÃO DAS PUÉRPERAS: UMA PERSPECTIVA DA QUALIDADE

1-DIANA DA SILVA GONÇALVES; 2-MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA; 3-ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 4- ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO; 5-JULIANA DA FONSECA BEZERRA; 6-CLENILDA APARECIDA DOS SANTOS⁶

Introdução: A visão da puérpera sobre a qualidade ao parto normal hospitalar possibilitou refletir os atributos da qualidade na assistência, como a comunicação, respeito e suporte emocional dispensado. **Objetivo:** Analisar a vivência das parturientes na assistência ao parto normal hospitalar à luz dos padrões da qualidade. **Método:** Pesquisa qualitativa e exploratória realizada com entrevista individual. Participaram trinta puérperas de risco habitual que receberam assistência de enfermeiras ou médicos obstetras, em uma maternidade municipal do Rio de Janeiro, Brasil. A interpretação dos resultados ocorreu pela análise de conteúdo temática. **Resultados:** A assistência relatada convergiu com a valorização do protagonismo frente ao domínio da experiência do cuidado à parturiente relacionados aos padrões da comunicação eficaz, respeito à privacidade e autonomia na tomada de decisão com suporte emocional. A enfermeira obstétrica mostrou-se competente e qualificada nessa relação interacional. **Limitações** da infraestrutura e recursos material influenciaram a percepção das necessidades dessa clientela. **Conclusão:** A assistência respeitosa e centrada na mulher apresentou-se como importante estratégia à qualidade na visão das puérperas. Entretanto, a infraestrutura, a rede de atenção à saúde e a postura de alguns profissionais, ainda apresentam marcas do paradigma tecnocrático de assistência influenciando nas vivências da qualidade do parto normal hospitalar. **Descritores:** ENFERMAGEM; SAÚDE DA MULHER; QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

1- ENFERMEIRA. MESTRANDA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY UFRJ. 2- ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROF.TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL, COORDENADORA ACADÊMICA DO DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (DINTER/UNIR/EEAN/UFRJ). 3 -ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL (DEMI/EEAN/UFRJ). VICE COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN/UFRJ). 4 -ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (DEMI/EEAN/ UFRJ). 5 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (DEMI/EEAN/ UFRJ). 6 -ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ). DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM NA FACULDADE INTERAMERICANA DE PORTO VELHO.



PERFIL DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DAS MULHERES NUTRIZES DO BANCO DE LEITE HUMANO SANTA ÁGATA

1- EDILENE MACEDO CORDEIRO; 2 - ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 3 - MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA; 4 - ELEN PETEAN PARMEJANI; 5 - CLENILDA APARECIDA DOS SANTOS; 6- GABRIELA SILVA SANTOS.

Introdução: A atenção à saúde sexual e saúde reprodutiva são áreas de atuação prioritárias na atenção à saúde do indivíduo em especial à mulher nutriz/puérpera, considerando todo o contexto de vida que essa mulher está vivenciando. **Objetivo:** Descrever o perfil da saúde sexual e reprodutiva das nutrizes atendidas pelo Banco de Leite Humano Santa Ágata (BLHSA), Porto Velho - RO. **Método.** Estudo qualitativo-descritivo, realizado no BLHSA. A coleta de dados foi realizada através de aplicação de questionário a 110 mulheres e a análise dos dados foi realizada através do software SPSS. **Resultados:** A maioria das participantes 59 (53,6%) havia iniciado o uso de algum método contraceptivo, sendo a principal escolha o contraceptivo hormonal oral e (93) 84,6 % não faziam o uso do preservativo masculino. Para 28 (25,5%) o retorno às atividades sexuais ocorreu no 45º dia pós-parto. Em relação ao desejo sexual nesse período, 79 (71,8%) das mulheres nutrizes afirmaram ter desejo sexual e 80 (72,7%) afirmaram que tem prazer nas relações sexuais. **Conclusão:** O enfermeiro tem o importante papel de facilitador do processo da abordagem integralizada, possibilitando um espaço de escuta qualificada a essa mulher quanto às suas necessidades dentro da saúde sexual e reprodutiva. **Descritores:** ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER; SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA; ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE



SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DAS MULHERES RIBEIRINHAS: INFORMAÇÃO ATITUDES, COMPORTAMENTOS E PRÁTICAS DE CUIDADO

1 - ELEN PETEAN PARMEJAINI; 2 - ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 3 - MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA; 4 - EDILENE MACEDO CORDEIRO; 5 - CLENILDA APARECIDA DOS SANTOS; 6 - GABRIELA SILVA SANTOS.

Introdução: A saúde sexual e reprodutiva (SSR) é uma dimensão da saúde que integra múltiplos fatores como biológicos, cognitivos, psicossociais, culturais, econômicos, políticos, dentre outros, que despertam interesse de pesquisas, visando entender os processos envolvidos na sexualidade e reprodução humana. **Objetivo:** Analisar as práticas e atitudes de cuidados que as mulheres ribeirinhas têm com sua SSR, a partir de suas representações sociais acerca desse objeto. **Método:** Estudo qualitativo-descritivo, sustentado pela Teoria das Representações Sociais, realizado na comunidade ribeirinha São Carlos, Porto Velho/RO. Participaram 22 mulheres, por meio de entrevista semiestruturada, processadas no software Iramuteq pela classificação hierárquica descendente, obtendo-se cinco classes, das quais se apresenta a classe 2. Estudo atendeu todas as questões éticas. **Resultados:** A classe 2 revela a informação do senso comum, isto é, do universo consensual das mulheres ribeirinhas, a partir do qual exemplificam e justificam suas atitudes, comportamentos e práticas de cuidado relacionadas à saúde em geral e as questões ginecológicas, contraceptivas e obstétricas. **Conclusão:** As mulheres ribeirinhas enfrentam dificuldades para o cuidado da SSR. Elas buscam assistência no serviço de saúde da comunidade, mas também encontram no seu contexto social formas próprias de cuidado que precisam ser reconhecidas e valorizadas pelos profissionais de saúde. **Descritores:** SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA; POPULAÇÃO RIBEIRINHA; PSICOLOGIA SOCIAL.

1 - ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2 - DOUTORA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3 - DOUTORA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3 - ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4 - ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5 - ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 6 - ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO ENFERMEIRO FRENTE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

1-LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA; 2- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

Introdução: Este estudo apresentará como objeto de investigação as representações sociais do enfermeiro quanto a violência de gênero no cuidado à mulher no contexto da atenção básica em saúde. **Objetivos:** Caracterizar as estratégias utilizadas pelo enfermeiro na atenção em saúde da mulher em situação de violência de gênero; descrever as representações sociais do enfermeiro frente a violência de gênero; identificar as implicações dessas representações sociais para a abordagem do enfermeiro frente a violência de gênero. **Método:** Pesquisa descritiva e exploratória, abordagem qualitativa, analisada à luz do referencial teórico Teoria das Representações Sociais (TRS), por Serge Moscovici. **Cenário do estudo** serão unidades de saúde da família do município do Rio de Janeiro da cap 4.0. **Participantes** serão os enfermeiros atuantes nestas unidades. A coleta de dados será realizada por entrevistas semiestruturadas com a utilização da Técnica de Associação Livre de Palavras. Os dados serão analisados utilizando software EVOC que realiza análise estatística das palavras segundo a frequência e a ordem média de evocação. **Aspectos éticos** serão garantidos por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente e coparticipante. **Descritores:** VIOLÊNCIA DE GÊNERO; SAÚDE DA MULHER; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.



A FAMÍLIA COMO TERRITÓRIO DE VULNERABILIDADE DE MULHERES RURAIS: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

1- MICHELLE BARBOSA MORATÓRIO DE PAULA; 2- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 3- ELEN PETEAN PARMEJANE; 4- ANNA MARIA DE OLIVEIRA SALIMENA

Introdução: Ao dialogarmos com o mundo em relação a saúde das mulheres rurais observamos que não há diferenças com o Brasil no que diz respeito ao difícil acesso aos serviços de saúde e piores índices de prevenção, diagnóstico e tratamento voltados para saúde sexual e reprodutiva. **Objetivo:** Aprender as representações sociais de ser mulher no contexto rural e as suas especificidades no campo da saúde sexual e reprodutiva. **Método:** Estudo de natureza qualitativa e descritiva sendo sustentado pela Teoria das Representações Sociais, tendo como cenário o município de Santa Rita de Ibitipoca no estado de Minas Gerais- Brasil. As participantes foram mulheres que moram na área rural do município. A coleta de dados foi realizada através da técnica projetiva e entrevista semi-dirigida. A análise dos dados foi realizada com auxílio do software Alceste. **Resultados:** Foram geradas oito classes distribuídas em três blocos temáticos. Sendo identificado que a desigualdade de gênero e a violência doméstica fazem parte do cotidiano dessas mulheres. Estando mais distantes dos serviços de saúde e dos serviços de proteção à mulher essa violência é naturalizada influenciando diretamente na saúde sexual e reprodutiva dessas mulheres. **Conclusão:** A realização de mais estudos nessa área do conhecimento é primordial para que as lacunas dos cuidados necessários a essa população sejam desvelados. **Descritores:** SAÚDE DA MULHER; SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA; POPULAÇÃO RURAL.



REPRESENTAÇÕES DE ENFERMEIROS ONCOLOGISTAS SOBRE A SEXUALIDADE COM MULHERES COM TUMORES GINECOLÓGICOS

1- NATÁLIA MOREIRA LEITÃO; 2- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

Introdução: O câncer ginecológico atinge órgãos essenciais para identificação feminina e sua sexualidade. O enfermeiro oncologista tem papel de orientação, educação sexual e em saúde. **Objetivo:** Analisar as representações sociais dos enfermeiros oncologistas sobre a sexualidade de mulheres com tumores ginecológicos e discutir as estratégias assistenciais utilizadas pelos enfermeiros oncologistas na abordagem de sexualidade em pacientes com tumores ginecológicos. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, ancorado na Teoria das Representações Sociais de Moscovici. Cenário será um Hospital Oncológico no município do Rio de Janeiro. Os participantes serão enfermeiros oncologistas que assistem as mulheres que vivem essa situação. a coleta de dados será feita através de uma entrevista semiestruturada. para fins éticos, será criado um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e passará pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery (CEP/EEAN/UFRJ) e o CEP da instituição proponente. Toda a pesquisa será embasada no dispositivo legal 466/12 e na Resolução 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde. Análise lexical pelo Software IRAMUTEq. **Conclusão:** Aumento de discussões sobre sexualidade no meio acadêmico e profissional, através das representações dos enfermeiros. **Descritores:** NEOPLASIAS DOS GENITAIS FEMININOS; SEXUALIDADE; CUIDADOS DE ENFERMAGEM.



ACOLHIMENTO COMO TECNOLOGIA DO CUIDADO DE MULHERES

1-NAYARA DE JESUS OLIVEIRA; 2- EDMÉIA DE ALMEIDA CARDOSO COELHO; 3-ANDIARA RODRIGUES BARROS; 4- RENATA FERNANDES DO NASCIMENTO ROSA; 5-JOISE MAGARÃO QUEIROZ; 6-RAQUEL DE ALCÂNTARA;

Introdução: O conhecimento do contexto de vida de mulheres, favorece a efetivação da integralidade do cuidado, por meio da escuta sensível e do acolhimento. Analisar o contexto de vida de mulheres e necessidades de cuidado por equipes multiprofissionais de saúde sob o enfoque da integralidade. **Método:** Estudo qualitativo, exploratório, com coleta de dados por grupo focal com profissionais da equipe mínima da Estratégia Saúde da Família. Foi realizada análise de discurso segundo Fiorin e respeitada a Resolução 466/2012, com aprovação no Comitê de ética, parecer nº 1.239.456. **Resultados:** As usuárias são mulheres marcadas por vulnerabilidade socioeconômica, carência afetiva e submissão ao poder masculino. Buscam o serviço de saúde para cuidar da família, que em muitas situações se sobrepõe ao cuidado de si. Apresentam demandas de ordem afetivo-emocional e necessidade de escuta sensível às relações de gênero. O vínculo e a confiança emergem das mulheres para com a equipe de saúde, todavia, o acolhimento se expressa como parcial sob os limites relacionados a organização dos serviços e práticas com bases tecnicistas. **Conclusão:** Embora na adversidade, caminha-se no sentido da integralidade da atenção, buscando-se estabelecer escuta sensível, acolhimento das usuárias e relações de vínculo e confiança. **Descritores:** ACOLHIMENTO; INTEGRALIDADE EM SAÚDE; SAÚDE DA MULHER



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOB METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA ATENÇÃO À SAÚDE SEXUAL DE MULHERES

1- RAQUEL DE ALCÂNTARA; 2- EDMEIA DE ALMEIDA CARDOSO COELHO; 3- ANDIARA RODRIGUES BARROS;
4- NAYARA DE JESUS OLIVEIRA; 5- RENATA FERNANDES DO NASCIMENTO ROSA.

Introdução: A Educação em Saúde permite o empoderamento de pessoas na direção da autonomia e exercício da cidadania. Na atenção à saúde das mulheres, há escassez de práticas educativas sobre direitos sexuais e reprodutivos. Faz-se necessário a elaboração de estratégias de Educação em Saúde sob metodologias participativas que problematizem as experiências de mulheres. **Objetivo:** Elaborar proposta de oficinas para discutir demandas para o cuidado à saúde sexual de mulheres por meio de educação em saúde de base problematizadora. **Métodos:** A Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) objetiva a construção de conhecimentos e inovação nas práticas de cuidado. Neste estudo, foram elaboradas duas propostas de oficinas de reflexão direcionadas a usuárias de uma Unidade de Saúde da Família a serem utilizadas na fase de perscrutação de PCA. **Resultados:** Foram construídas duas oficinas de reflexão, “Corpo e sexualidade”, incentivando reflexão sobre corpo e as repercussões no exercício da sexualidade e, “Relação corpo, sexualidade e saúde” fomentando reflexão sobre a relação com o corpo, influências na vivência da sexualidade e repercussões na saúde. **Conclusão:** As oficinas foram elaboradas com estratégias que possibilitam a reflexão e transformação na relação com corpo e sexualidade, repercutindo positivamente nas condições de saúde e vida por meio da Educação em Saúde. **Descritores:** Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Saúde Sexual.

1- ENFERMEIRA. MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; 2- ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. DOCENTE TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; 3- ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM E SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; 4- ENFERMEIRA. DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; 5- ENFERMEIRA. DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.



VIVÊNCIA DAS ALTERAÇÕES DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO POR MULHERES.

1-RENATA FERNANDES DO NASCIMENTO ROSA; 2-NAYARA DE JESUS OLIVEIRA; 3- RAQUEL DE ALCÂNTARA; 4- ELMA TAMARA DE SÁ SANTOS; 5- ALINE SANTOS DE ARAÚJO.

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma patologia crônica e multissistêmica, caracterizada pelo surgimento de variadas alterações, com incidência predominantemente em mulheres. **Objetivo:** Identificar como as mulheres vivenciaram as alterações ocasionadas pelo Lúpus Eritematoso Sistêmico. **Método:** Pesquisa descritiva, de caráter qualitativo, desenvolvido no município de Paulo Afonso – BA, por entrevista semiestruturada com 10 mulheres diagnosticadas com LES. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética, sob o número 3.642.364. **Resultados:** As mulheres portadoras de LES relataram alterações físicas, funcionais e neuropsiquiátricas. Sobre as físicas e funcionais relataram edema, artralgia, rash malar, queda de cabelo e fadiga, que repercutiram fortemente na dinâmica do cotidiano das mulheres, influenciando negativamente na capacidade de exercer suas funções laborais, levando ao surgimento de sensação de incapacidade, constituindo um fator propagador neuropsiquiátricas. As alterações neuropsiquiátricas relatadas por elas foram à ansiedade, ataques de pânico, agressividade, depressão e ideação suicida. Em contrapartida, algumas mulheres relataram sentimentos de aprendizado e superação, expressando uma auto percepção positiva e otimista frente à vivência com o LES. **Conclusão:** A LES não se restringe somente ao surgimento de alterações sistêmicas, mas também as implicações que estas alterações ocasionam na vida das mulheres. Logo, a análise holística para com as mulheres com LES deve implementada. **Descritores:** Lúpus Eritematoso Sistêmico; Mulheres; Qualidade de vida.



DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO DIRECIONADO A GESTANTES

1- ANDRESSA FERREIRA PORTO; 2- FATIMA HELENA DO ESPIRITO SANTO; 3- CARLOS FRANK VIGA RAMOS;
4- CLEISIANE XAVIER DINIZ; 5- MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO.

Introdução: A educação em saúde consiste em um instrumento de implantação de estratégias e ações de promoção à saúde, que busca melhorar a qualidade de vida das pessoas, é visto como um método de interesse para a população. A criação de aplicativos (App's) para dispositivos móveis, tornou-se um fator favorável dessas práticas. **Objetivo:** desenvolver um protótipo de aplicativo para dispositivo móvel, que auxilie na orientação, educação e promoção da saúde, para gestantes, que procuram o atendimento obstétrico de um hospital em Rio Branco-AC. **Método:** Trata-se estudo metodológico a ser realizado nas seguintes etapas: Revisão integrativa da literatura; Coleta de dados em prontuários de gestantes arquivados na unidade; Desenvolvimento do protótipo de aplicativo; Avaliação do protótipo por painel de expertises enfermeiros obstetras e grupo de gestantes; Elaboração da versão final do protótipo. O campo de pesquisa será em um hospital filantrópico em Rio Branco- AC, que presta atendimento as gestantes da capital. Almeja-se alcançar um impacto na melhoria do atendimento as gestantes, utilizando a tecnologia de informação e comunicação, em dúvidas recorrentes desde o período gestacional até o parto. **Descritores:** GRAVIDEZ; TECNOLOGIA MÓVEL; ENFERMAGEM.

1- ENFERMEIRA E ESTUDANTE DE PÓS GRADUAÇÃO. HOSPITAL SANTA JULIANA E UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; 2- PROFESSORA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; 3- PROFESSOR AUXILIAR DE ENSINO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE; 4- PROFESSORA. MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 5- PROFESSORA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.



PERFIL DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA.

AIMÉE ROSA PARANHOS DIAS; THAÍS FERNANDA NASCIMENTO VÍTOR; THALES WILLIAM QUEIROZ DA ANUNCIÇÃO; GESIANE NASCIMENTO DOS SANTOS; MELINA CRISTINA DE OLIVEIRA; DANUZA JESUS MELO DE CARVALHO.

Resumo:

Introdução: Nas emergências obstétricas o enfermeiro é o profissional capacitado para a realização de avaliação, classificação de risco e assistência à gestante de acordo com o risco de vida. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas e profissionais do enfermeiro no acolhimento com classificação de risco em uma emergência obstétrica. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal, envolvendo 17 enfermeiras do setor de Acolhimento com Classificação de Risco, de uma maternidade pública de Salvador-BA, entre outubro e dezembro de 2020, mediante entrevista semiestruturada online. Analisaram-se os dados através de planilha eletrônica com valores e frequências relativas e absolutas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Católica de Salvador com número do parecer 3.791.490. **Resultados:** O perfil da enfermeira da maternidade analisada, são de mulheres pretas e pardas, com média de 38 anos e oriundas de faculdades privadas da cidade de Salvador. Importante ressaltar o tipo de vínculo empregatício, apesar da maternidade ser pública, 80% das enfermeiras são terceirizadas e possuem outro vínculo empregatício. **Conclusão:** Conclui-se que apesar do perfil ser de profissionais terceirizadas com vínculos precarizados, ainda se mantém a predominância da categoria feminina e com especialização na área específica favorecendo a qualidade do atendimento. **Descritores:** PERFIL PROFISSIONAL; ACOLHIMENTO; ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS.

1- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM. CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO; 2- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM. CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO; 3- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM. CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO; 4- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM. CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO; 5- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM. CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO; 6- DOCENTE DE ENFERMAGEM. CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO.



FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO EM MULHERES

1 - ALESSANDRA MAGALHÃES ROCHA FÉLIX; 2 - KYARA FERNANDA COSTA MARIM; 3 - CLENILDA APARECIDA DOS SANTOS; 4 - MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA; 5 - ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 6 - HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES.

Introdução: A violência por parceiro íntimo consiste em um agravo que acomete cada vez mais as mulheres e é considerada a principal causa de morbimortalidade entre elas. **Objetivo:** Estimar a prevalência e os fatores associados à violência por parceiro íntimo em mulheres usuárias de Unidades de Pronto Atendimento em Porto Velho, Rondônia. **Método:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa, incluindo 97 mulheres a partir de 18 anos. **Recorte da pesquisa em andamento intitulado:** Prevalência e fatores associados à violência por parceiro íntimo. **Utilizou-se** questionário com variáveis sociodemográficas, acrescido do instrumento WHO VAW STUDY. **Na análise dos dados,** foi utilizado o programa estatístico SPSS. **Resultados:** A prevalência de violência por parceiro íntimo foi: emocional, 54,7%; física, 31,0% e sexual, 14,5%. Houve associação estatisticamente significantes ($p=0,05$) em: ser parda, casada, ter mais que 12 anos de estudo, ser do lar, religião evangélica, fazer uso de bebida alcoólica, ter testemunhado violência entre a mãe e o parceiro íntimo dela quando criança e, ter vivenciado a violência sexual quando criança. **Conclusão:** A prevalência de violência por parceiro íntimo, de natureza emocional, trata-se de um relevante achado, apontando à necessidade de realizar ações educativas sobre os direitos das mulheres e os serviços de apoio existentes.

Descritores: VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO; VIOLÊNCIA DOMÉSTICA; ENFERMAGEM.

1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. FACULDADE INTERAMERICANA DE PORTO VELHO. 2 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. FACULDADE INTERAMERICANA DE PORTO VELHO. 3 - ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ). DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM NA FACULDADE INTERAMERICANA DE PORTO VELHO. 4 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL E COORDENADORA ACADÊMICA DO DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (DINTER/UNIR/EEAN/UFRJ). 5 - ENFERMEIRA. PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E VICE- COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 6 - ENFERMEIRO. MESTRE EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.



SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELAS MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA

1-EDUARDA BANHARA BORTOLOTTO; 2-CAMILA AMTHAUER

Introdução: A descoberta do câncer de mama é um momento de angústias, incertezas e medo, sendo que receber seu diagnóstico é vivenciar a expectativa de um futuro incerto, associado à ideia de possível morte. **Objetivo:** conhecer os sentimentos vivenciados pelas mulheres diagnosticadas com câncer de mama. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva-exploratória, realizada com onze mulheres residentes em um município do Extremo Oeste de Santa Catarina. A coleta de dados foi realizada em agosto de 2020, por meio de entrevista semiestruturada, aberta e de caráter individual. Para a análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo do tipo temática, proposta por Minayo. O estudo respeitou os preceitos éticos de pesquisa, conforme a Resolução nº 466/2012. **Resultados:** A partir da análise, emergiu uma categoria temática: Vivências de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, sendo possível compreender a trajetória de enfrentamento do câncer de mama, os sentimentos vivenciados com a descoberta do diagnóstico e a importância da família neste processo. Percebe-se a necessidade das mulheres com câncer de mama receber uma atenção especial, dados os sentimentos devastadores desencadeados com a descoberta do diagnóstico. **Conclusão:** É fundamental o conhecimento dos possíveis impactos psicológicos pela Enfermagem, ofertando apoio à paciente neste momento. **Descritores:** NEOPLASIAS DA MAMA; SAÚDE DA MULHER; ENFERMAGEM.



REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA EM MULHERES QUE VIVEM A SITUAÇÃO DE MATERNIDADE INDEPENDENTE

1- FERNANDA MARTINS CARDOSO, 2- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

Introdução: A reprodução humana assistida consiste em um conjunto de técnicas realizadas por profissionais que possuem como objetivo viabilizar a gestação de mulheres com dificuldades para engravidar. Porém, hoje a procura por esse tipo de procedimento possui outros focos além da infertilidade. Com a mudança no papel social da mulher e sua entrada no mercado de trabalho, o adiamento à maternidade se tornou mais frequente e junto a isso, problemas como a infertilidade e falta de um parceiro. **Objetivo:** Analisar a vivência das mulheres que buscam o tratamento de reprodução humana assistida para a maternidade independente. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva com mulheres solteiras em idade reprodutiva que desejam a maternidade de forma independente que recorreram às técnicas de reprodução humana assistida. A técnica para captação das participantes está sendo realizada pela técnica de Bola de neve através das redes sociais. Serão utilizados dois instrumentos para a coleta de dados, um para traçar o perfil demográfico e econômico e um roteiro de entrevista semi-estruturada. A análise ocorrerá com Software Iramuteq. **Conclusão:** Espera-se que a pesquisa contribua para que a temática da reprodução assistida seja mais discutida em todas as suas esferas e campos, inclusive na produção independente. **Descritores:** ENFERMAGEM, TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA, SAÚDE REPRODUTIVA.



PAPILOMAVÍRUS HUMANO E JOVENS UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE PROCESSUAL DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

1 - HANNAH DE MELO DOS SANTOS; 2 - JOYCE CRISTINA MEIRELES DA SILVA; 3 - ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 4 - ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO; 5 - MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA; 6 - CARINA BULCÃO PINTO.

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissíveis e pode promover diversos tipos de câncer. Sua maior prevalência destaca-se entre jovens de 15 a 25 anos. **Objetivo:** analisar as representações sociais de jovens universitários sobre o HPV. **Método:** Pesquisa qualitativa analisada através da Teoria das Representações Sociais (TRS) na abordagem processual, com 32 universitários da área da saúde de uma universidade pública do Rio de Janeiro, com idade entre 18 a 29 anos. A coleta de dados ocorreu através de um questionário para obter perfil sócio econômico demográfico e de saúde sexual e entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados por dois softwares (SPSS e IRAMUTEQ) e interpretados pela TRS. **Resultados:** Os jovens foram do curso de enfermagem, gênero feminino, heterossexuais e vida sexual ativa. O HPV foi representado como uma doença oriunda do ato sexual fora dos padrões morais, apresentando uma dimensão subjetiva de preconceito quando se trata da vulnerabilidade. Foi possível constatar que os participantes incorporam saberes acerca do HPV em seus sistemas de valores, ancorados em uma dimensão biológica, de gênero e cultural. **Conclusão:** Considerar a complexidade dessa fase, atentando para as novas experiências vivenciadas neste contexto, para que estratégias de intervenção possam ser elaboradas com o intuito de promover a saúde desses jovens. **Descritores:** EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM; VULNERABILIDADE EM SAÚDE; PAPILOMAVIRIDAE.

1 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO; 2 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO; 3 - PROFESSOR ESCOLA DE DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4 - PROFESSOR ESCOLA DE DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5 - PROFESSOR ESCOLA DE DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 6 - PROFESSOR ESCOLA DE DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



ENTRE RISCOS E PREVENÇÃO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE ACERCA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO

1- JOYCE CRISTINA MEIRELES DA SILVA; 2- HANNAH MELO DOS SANTOS; 3- ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 4- ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO; 5- JULIANA FONSECA BEZERRA; 6- LÍDIA SANTOS SOARES.

Introdução: A vulnerabilidade dos jovens ao papilomavírus humano (HPV) torna-se ainda mais complexa, com o ingresso dos jovens na universidade. Novas amizades, novos contatos acabam por influenciar o seu modo de pensar e agir frente a diversas situações de vida. **Objetivos:** Identificar as representações sociais de universitários sobre o HPV e analisar os fatores de riscos e as formas de prevenção adotadas. **Método:** Estudo qualitativo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais na abordagem estrutural, realizado com 200 estudantes da área da saúde de uma universidade pública. Foi aplicado o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) e os dados coletados processados no software Tri-Deux (version 5.2). **Resultados:** No grupo feminino a representação do HPV está baseada na corporificação, através do câncer de colo de útero. No grupo masculino, a representação do HPV está relacionada com fatores relacionados ao gênero, nesse grupo o estímulo prevenção não trouxe palavras significativas. Quando analisado por orientação sexual, as representações para os grupos heterossexuais e homossexuais são semelhantes, compostas no mesmo plano do gráfico. O grupo de bissexuais relaciona o risco ao HPV com o sexo desprotegido. **Conclusão:** As representações desses jovens são construídas através do universo reificado e fatores sociais principalmente baseadas nas questões referentes ao gênero. **Descritores:** PAPILOMAVÍRUS HUMANO; ENFERMAGEM; VULNERABILIDADE EM SAÚDE.



MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO NA CAPITAL DE RONDÔNIA: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

1 - KYARA FERNANDA COSTA MARIM; 2 - ALESSANDRA MAGALHÃES ROCHA FÉLIX; 3 - CLENILDA APARECIDA DOS SANTOS; 4 - MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA; 5 - ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ; 6 - DIANA DA SILVA GONÇALVES.

Introdução: A violência contra as mulheres consiste em um grave problema social, de segurança e saúde pública. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico de mulheres usuárias das Unidades de Pronto Atendimento. **Método:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa, incluindo 97 mulheres a partir de 18 anos. Os dados fazem parte da pesquisa em andamento intitulada: Prevalência e fatores associados à violência por parceiro íntimo. Utilizou-se questionário com variáveis sociodemográficas, acrescido do instrumento WHO VAW STUDY. **Resultados:** A maioria, 34 (35,1%) encontrava-se na faixa entre 20 e 29 anos; 58 (59,8%) de cor/raça parda, 37 (38,1%) mulheres casadas; 52 (53,6%) possuíam renda familiar de dois a quatro salários mínimos; 49 (47,5%) possuíam mais de 12 anos de estudo; 31 (32 %) mulheres são do lar e 42 (43,3%) eram evangélicas. Mais da metade das mulheres, 35 (64,9%) fazem uso de bebida alcoólica; 23 (23,7%) testemunharam quando criança algum tipo de violência entre a mãe e o parceiro íntimo, sendo que nove (9,3%) presenciaram a física e 14 (14,4%), tanto física quanto emocional; 15 (15,5%) afirmaram ter vivenciado violência sexual na infância. **Conclusão:** A violência constitui um agravo presente ao longo da vida das mulheres e traz impactos na saúde e nas relações sociais. **Descritores:** ENFERMAGEM; VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO; VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. FACULDADE INTERAMERICANA DE PORTO VELHO. 2 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. FACULDADE INTERAMERICANA DE PORTO VELHO. 3 - ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ). DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM NA FACULDADE INTERAMERICANA DE PORTO VELHO. 4 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL E COORDENADORA ACADÊMICA DO DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (DINTER/UNIR/EEAN/UFRJ). 5 - ENFERMEIRA. PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E VICE- COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 6 - ENFERMEIRA OBSTÉTRICA. MESTRANDA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.



AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO/HPV EM JOVENS

1- LAIRA MARIA DA SILVA SANTOS; 2- ANA BEATRIZ AZEVEDO DE QUEIROZ

Introdução: A vacina contra o HPV vem sendo muito eficaz na proteção contra a essa infecção em vários países do mundo. No entanto, no Brasil ainda temos uma baixa cobertura vacinal, o que compromete a possibilidade de erradicar essa doença e outras causada por ele como o câncer de colo do útero. Em vista do grande quantitativo de novos casos de HPV, foi elaborada essa pesquisa que busca avaliar o que os jovens conhecem dessa vacina e consequentemente a adesão vacinal contra o HPV nessa população. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos jovens acerca da vacina contra o HPV e analisar a adesão vacinal desta vacina nesses jovens. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, que tem como técnica de coleta de dados uma entrevista semiestruturada. Os participantes serão jovens entre 15 a 29 anos, de ambos os sexos. A análise dos dados será feita através da análise de conteúdo temático. **Conclusão:** Esse estudo tem a intenção de contribuir para que estratégias possam ser elaboradas no sentido de aumentarmos a adesão a essa vacina e assim diminuir as estatísticas de infecção pelo HPV entre a população jovem. **Descritores:** HPV; IMUNIZAÇÃO; VACINAS; JUVENTUDE.



PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO-ECONÔMICO-GINECO-OBSTÉTRICO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA

LIVYA DOS SANTOS MANSO; ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO; ANA BEATRIZ ARAUJO QUEIROZ; DIANA DA SILVA GONÇALVEZ; JULIANA FONSECA BEZERRA

Introdução: Ao longo dos últimos anos o número de pessoas vivendo em situação de rua cresceu, tornando-se um problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever o perfil sócio-demográfico-econômico-gineco-obstétrico de mulheres em situação de rua. **Método:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em uma Clínica da Família da AP1.0, a partir de dados secundários coletados nos prontuários. A coleta foi realizada por um instrumento elaborado no Google Forms e realizada análise estatística simples. **Resultados:** As mulheres possuíam uma idade média de 30-40 anos (50%), naturais do Rio de Janeiro (81,8%), raça preta (45,4%) e não tinham remuneração (63,6%), não completaram o ensino fundamental (27,2%), utilizavam a rua como moradia (91%), faziam uso de anticoncepcional (50%), já engravidaram (86,4%), não sofreram aborto (31,8%), tinham filhos (86,4%) e nasceram em serviços de saúde (72,7%), elas já foram detectadas com IST (40,9%), já fizeram teste rápido (72,7%), elas fazem uso de drogas (81,9%) há mais de 1 ano (31,9%), não possuem transtornos psiquiátricos (41%) e não fazem uso de psicofármacos (41%). **Conclusão:** O perfil das usuárias conflui com a vulnerabilidade que as mesmas vivem utilizando a rua como moradias que são mostradas nas poucas pesquisas feitas com essa população. **Descritores:** MULHERES; PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA; ABUSO ORAL DE SUBSTÂNCIAS.



ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA OBSTETRÍCIA: EQUIPE SENTINELA

1 - THALES WILLIAM QUEIROZ DA ANUNCIÇÃO; 2- AIMÉE ROSA PARANHOS DIAS; 3 - THAÍS FERNANDA NASCIMENTO VITOR; 4 - CLÁUDIA OLIVEIRA SANTOS; 5 - LUCAS JESUS FERNANDES; 6 - DANUZA JESUS MELLO DE CARVALHO

Introdução: As críticas às emergências obstétricas no Brasil fizeram com que fosse repensado melhorias na estratégia de triagem no atendimento. O projeto médico sentinela foi pensado com a finalidade de priorizar o atendimento das gestantes classificadas nas cores verdes e azuis, com intuito de agilizar o atendimento e reduzir a superlotação. **Objetivos:** descrever a importância da classificação de risco e da equipe sentinela para o acolhimento e classificação de risco em obstetrícia. **Método:** O método escolhido foi um estudo transversal descritivo com abordagem quanti-qualitativa sendo realizada em uma maternidade pública do município de Salvador- BA. A técnica de coleta será uma entrevista com aplicação de um questionário semi-estruturado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Católica de Salvador com número do parecer 3.791.490. **Resultados:** Atualmente a coleta encontra-se suspensa por recomendação do ministério da saúde em decorrência do cenário pandêmico, aguarda-se liberação da referida maternidade para o seguimento da coleta. **Conclusão:** Espera-se identificar a importância da classificação de risco e da equipe sentinela para acolhimento e classificação de risco em obstetrícia, e posteriormente criar estratégias de enfrentamento que possam subsidiar mudanças no atendimento e no projeto médico sentinela. **Descritores:** SAÚDE DA MULHER; ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA; GESTANTE DE RISCO.

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

**Doutorado em Enfermagem: Inovações,
Impactos Sociais e Desafios Futuros**



**I MOSTRA CIENTÍFICA DA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**II ENCONTRO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**LINHA DE PESQUISA:
EDUCAÇÃO E SAÚDE EM
ENFERMAGEM**

ISSN: 2178-9835

RIO DE JANEIRO, 2020





COVID-19 EVIDÊNCIAS PARA TODOS: DESENVOLVIMENTO DE UM OBJETO DE APRENDIZAGEM DE ENSINO NA SAÚDE

1 - LINDAYANE DEBOM MOTTA; 2 - MICHELLE JAIME; 3- ALINE ANGELI; 4 - RITA CATALINA AQUINO CAREGNATO.

Introdução: Identificada na China nova cepa de coronavírus causador da doença respiratória COVID-19 (Corona virus disease), em dezembro de 2019. A pandemia causada por esse provocou muitas dúvidas na população em geral e nos profissionais da saúde, por isso, desenvolveu-se um objeto de aprendizagem com informações baseadas em evidências para consulta. Objetivo: Objetiva-se neste resumo apresentar o desenvolvimento de um objeto de aprendizagem direcionado ao ensino em saúde. Metodologia: Sua produção foi conduzida pela metodologia de desenvolvimento de web sites denominados DADI (Definição, Arquitetura, Design e Implementação). No desenvolvimento participaram uma mestranda, enfermeiras, professoras e acadêmicas de uma Universidade Federal brasileira. Resultado: Um site foi desenvolvido com linguagem didática e clara, com fácil acesso às informações. Possui dicas para identificar fake news, links para cursos gratuitos direcionados aos profissionais da saúde, informações atualizadas nacionais e internacionais sobre os casos da doença e artigos científicos traduzidos e sintetizados. Conclusão: O site é uma estratégia eficiente para disseminação de conhecimento, sendo acessado por 3.313 usuários após o primeiro mês de sua implantação. O desenvolvimento do objeto com informações baseadas em evidências científicas de consulta rápida, permite aos leigos e profissionais da saúde maior segurança nas informações, nesta época de pandemia. Descritores: COVID-19, ACESSO À TECNOLOGIA, ENSINO NA SAÚDE

1 – MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE, ENFERMEIRA DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO; 2 – ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE; 3 - ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE; 4 – DOUTORA E DOCENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE; 5 - DOUTORA E DOCENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE.



PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DO ENSINO REMOTO DURANTE PANDEMIA DA COVID - 19

1 - MARIELLE POYO BELLO; 2 - CASSIANA MENDES BERTONCELLO FONTES

Introdução: Com a pandemia da COVID-19 instalada em 2020, o ensino presencial foi interrompido de forma abrupta, nesse cenário, os docentes e alunos tiveram que adaptar suas atividades. **Objetivo:** analisar o ensino remoto ministrado por docentes de uma instituição de ensino técnico. **Método:** Trata de um estudo de natureza qualitativa, realizada com docentes de um curso técnico em enfermagem localizado no interior do estado de São Paulo (Parecer: 4.159.708). Foi aplicada as entrevistas por meio de salas virtuais do google meet. **Resultados:** durante entrevista com uma docente, foi possível observar que, a palavra desafio, foi predominante, uma vez que, o uso da metodologia ativa associada ao ensino remoto, utilizando os recursos tecnológicos, a fim de tornar o aluno participante da aula, foi caracterizado com uma grande barreira. No entanto, para superar esses desafios, a docente utilizou de estudos de caso, simulando um atendimento a um paciente de Covid em unidade de terapia intensiva e todos os procedimentos necessários. **Conclusão:** pode perceber que para envolver os alunos durante as aulas, os docentes precisaram inovar, utilizando estudos de caso simulado, assim como, uso de jogos de palavras entre outros para garantir a produção do conhecimento em enfermagem. **Descritores:** DOCENTE, ENFERMAGEM, TECNOLOGIA.



DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO DO IDOSO HOSPITALIZADO

1 - CAROLINA CAMPAGNOLLO DE MELO; 2 - ANA IZABEL JATOBÁ DE SOUZA; 3 - FRANCIS SOLANGE VIEIRA TOURINHO

Introdução: Com o crescente aumento da população idosa, torna-se cada vez mais frequente a presença de idosos nos serviços de saúde, dentre esses o hospital, exigindo dos profissionais da enfermagem ações no sentido da promoção e garantia da atenção integral e qualificada a essas pessoas. **Objetivo:** Objetivou-se neste estudo desenvolver, implementar e avaliar um curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle® para educação permanente da equipe de enfermagem que prestam cuidado ao idoso hospitalizado. **Métodologia:** Trata-se de uma pesquisa metodológica com abordagem de análise mista e de produção tecnológica onde participaram do estudo 12 profissionais de enfermagem atuantes em um Hospital Universitário do Sul do Brasil. O desenvolvimento do curso seguiu a metodologia do Design Instrucional: Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. O curso desenvolvido foi denominado Capacitação da equipe de enfermagem para o cuidado do idoso hospitalizado e foi composto por quatro módulos. A coleta e análise dos dados ocorreram entre os meses de junho a agosto de 2017. Para a análise dos dados utilizou-se de um instrumento de avaliação aplicado para dois grupos distintos: experts no assunto e os discentes. **Resultado:** Como resultado obteve-se: a avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem pelos especialistas que consideraram o conteúdo pedagógico entre bom e ótimo, sugerindo melhorias que foram realizadas antes da aplicação do curso para os alunos. Na avaliação do ambiente realizada pelos discentes foram destacadas por estes a importância do tema, a atualidade do mesmo. **Conclusão** Conclui-se que a proposta é viável e exequível. Destaca-se que a realização do curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem proporcionou o desenvolvimento de habilidades dos participantes que o cursaram no manuseio das novas tecnologias da informação e que a proposta contribuiu para a capacitação da equipe de enfermagem no âmbito da educação permanente e qualidade da prática da enfermagem. **Descritores:** EDUCAÇÃO PERMANENTE; AMBIENTE VIRTUAL; TECNOLOGIA



PERCEPÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO NA SAÚDE A PARTIR DE DOCENTES

1-TATIANA ALMEIDA COUTO; 2- FLAVIA PEDRO DOS ANJOS SANTOS; 3- JOSIANE MOREIRA GERMANO; 4- SÉRGIO DONHA YARID.

Introdução: A formação em saúde apresenta sua complexidade, diante da co-responsabilização de discentes, docentes, trabalhadores e gestores que são convidados para as ressignificações frequentes diante das demandas de saúde, assim como o que emerge do cotidiano das vivências nos mais distintos serviços de saúde. Objetivo Dessa forma, esse estudo tem como objetivo descrever as percepções de docentes sobre a educação na saúde em cursos de graduação em Enfermagem nas Universidades Estaduais da Bahia. Método e resultado Trata-se de estudo descritivo a partir da coleta de dados da tese realizada com docentes, no período de setembro a dezembro de 2018, na perspectiva da hermenêutica filosófica. Foi possível apreender que as melhorias na atuação exigem disponibilidade e compromisso pessoal, implementação de metodologias ativas, ressignificação da formação (partindo da formação tradicional) e propor ações para além do ensino, como na pesquisa e na extensão. Sendo estes, desafios enfrentados no corpo docente, assim como para a sensibilização dos discentes com propostas de atividades que sejam relevantes para os mesmos. Conclusão Dessa forma, torna-se necessário também o apoio institucional para as reflexões sobre o papel da universidade, o perfil de formação almejada e a educação na saúde como um espaço de criatividade, transformação e potências aos atores envolvidos.

Descritores: ENFERMAGEM. EDUCAÇÃO SUPERIOR. APRENDIZAGEM.

1- DISCENTE DO DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA. COORDENADORA E DOCENTE DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM NA FACULDADE DE CIÊNCIAS E EMPREENDEDORISMO; 2-DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA; 3- MESTRA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NA CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA; 4- DOUTOR EM ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO, DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA E PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES SOB A ÓTICA DA ENFERMAGEM

1 - VALENTINA BARBOSA DA SILVA; 2 - LAURA VARGAS ACAUAN; 3 - MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

Objetivo: analisar a participação dos trabalhadores de enfermagem frente às estratégias de educação permanente em saúde no contexto hospitalar, à luz do referencial teórico de Paulo Freire. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa na perspectiva Freiriana. Participaram técnicos de enfermagem e enfermeiros do setor de clínica médica e do Núcleo de Educação Permanente de um Centro de Medicina Tropical da região Norte do País. A coleta dos dados ocorreu entre setembro de 2018 a junho de 2019, através da entrevista semi-estruturada. Para tratamento e análise dos dados, utilizou-se o software IRAMUTEQ®, por meio da classificação hierárquica descendente. **Resultados:** Dos 32 participantes a maioria é do gênero feminino, com idade entre 30 a 49 anos. Os resultados das entrevistas foram representados pela construção de duas classes: A classe 1 foi denominada de participação dos trabalhadores de enfermagem: facilitadores e complicadores da adesão às estratégias de Educação Permanente em Saúde e a classe 2: Aprendizagem significativa como entendimento da Educação Permanente em Saúde no contexto hospitalar. **Conclusão:** A Educação Permanente em Saúde se caracterizou pela aprendizagem no trabalho, com situações vivenciadas no cotidiano de cada indivíduo e/ou coletivo. A participação do grupo deve ser uma prática constante e construída na relação dialógica. **Descritores:** EDUCAÇÃO PERMANENTE; ENFERMAGEM, SAÚDE



PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS NA PRÉ OXIGENAÇÃO EM PACIENTES COM COVID-19

1- ANA CAROLINA DE SOUZA MENEZES; 2- HUDSON CARMO DE OLIVEIRA; 3- LUCIMAR CASIMIRO DE SOUZA; 4- GABRIELA BARCELLOS DE BAKKER; 5- JULIANA FARIA CAMPOS;

Resumo: Introdução: A Prática Deliberada em Ciclos Rápidos é uma estratégia de simulação cujo objetivo é melhorar o desempenho dos participantes para alcançarem a maestria em uma habilidade. Devido à situação emergencial da COVID-19, faz-se necessário realizar treinamentos que possibilitem a efetivação prática de técnicas adequadas, a fim de diminuir o risco de contaminação. Objetivos: Discutir a aplicação da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos para o treinamento de profissionais e exemplificar um guia prático de aplicação da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos para treinamento da habilidade técnica da pré-oxigenação do paciente com insuficiência respiratória no contexto da COVID-19. Método: estudo metodológico constituído por duas partes: 1) Apresentação dos aspectos teóricos e operacionais para a utilização da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos para treinamento de habilidades; 2) exemplificação de construção de um guia base para aplicação da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos para treinamento da habilidade técnica da pré-oxigenação. Resultados: apresentam-se aspectos teóricos e instruções práticas para a aplicação da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos no enfrentamento da doença do COVID-19. Conclusão: Devido ao contexto pandêmico e à crescente necessidade de treinamento de qualidade para profissionais de saúde, sugerimos a estratégia de Prática Deliberada em Ciclos Rápidos como uma ferramenta tecnológica no âmbito educacional. Descritores: TREINAMENTO POR SIMULAÇÃO; CORONAVÍRUS; ENFERMAGEM.

1- ESRUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 5- PROFESSORA ADJUNTA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY



CARACTERÍSTICAS DOS AGRESSORES DE BULLYING DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE UMA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BRASÍLIA-DF

1- BEATRIZ PEREIRA DOS SANTOS; 2- MARIANNE BEATRIZ DA ROCHA LINS; 3- RAIMARA FERREIRA DE ANDRADE COSTA; 4- VANESSA ALVARENGA PEGORARO; 5- JULLIANE MESSIAS CORDEIRO SAMPAIO

Bullying é um tipo de violência escolar com resultados danosos aos envolvidos, seja no papel de vítima, agressor ou testemunha. O objetivo desta investigação foi identificar o perfil de agressores de bullying em uma escola pública de uma Região Administrativa do Distrito Federal, por meio de um diagnóstico situacional, através de um questionário estruturado. Tratou-se de um estudo descritivo e transversal de abordagem quantitativa. Através desta pesquisa constatou-se que o bullying faz parte da realidade da escola, tendo como principais praticantes alunos do 7º ano (32,26%) e meninas (54,84%), responsáveis por violências do tipo indireto, como fofocas (23,52%) e utilização de apelidos (20,58%). Os resultados demonstraram ainda que, grande parte dos agressores nunca reprovou (87,10%) e, de forma equivalente, não sentiram nada e/ou sentiram vergonha (31,82%). Concluiu-se, que o reconhecimento do perfil destes agressores torna possível a elaboração de intervenções a fim de reduzir os episódios e consequências destas agressões. Descritores: BULLYING; AGRESSOR; VIOLÊNCIA ESCOLAR.

1- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA; 2- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA; 3- ENFERMEIRA. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA; 4- MESTRE PROFESSORA ASSISTENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM FACES/UNICEUB; 5- DOUTORA (AUTORA CORRESPONDENTE) PROFESSORA TITULAR DO CURSO DE ENFERMAGEM FACES/ UNICEUB.



INVESTIGANDO OS CONCEITOS DE EVENTO ADVERSO E REAÇÃO ADVERSA A MEDICAMENTO: OPORTUNIZANDO A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA

1- CAMILA ANSELMO FURTADO; 2- CINTIA DE CARVALHO DA SILVA; 3- LUCAS MENESES DE OLIVEIRA VILLAR; 4- MARIA GEFÉ DA ROSA MESQUITA

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica eventos adversos como incidentes que resultam em danos não intencionais decorrentes da assistência e não relacionados à evolução natural da doença de base do paciente⁴. Já o conceito de reação adversa a medicamento consiste em qualquer resposta prejudicial ou indesejável, não intencional, a um medicamento, que ocorre nas doses usualmente empregadas no homem para profilaxia, diagnóstico, terapia da doença ou para a modificação de funções fisiológicas. Considerando as características agressivas dos tratamentos de câncer, eventos adversos (EAs) e/ou reações adversas a medicamentos (RAM) podem ocorrer devido ao seu estreito índice terapêutico³. Os conceitos costumam ser confundidos por profissionais da saúde e por isso, é preciso uma familiarização com estes, pois implicam em processos de tomada de decisão importantes no cotidiano de cuidados aos pacientes.

Dada a importância da equipe de enfermagem que está a maior parte do tempo com o paciente e manejando diferentes terapias oncológicas, chamamos atenção para sua responsabilidade no acompanhamento e minimização dos EAs e RAM que possam vir a ocorrer. Surge assim a motivação do presente estudo que tem como questão norteadora: Qual o conhecimento da equipe de enfermagem oncológica acerca do conceito de EAs e RAM?

Os objetivos desta pesquisa são: apontar o conhecimento da equipe de enfermagem do serviço de oncologia acerca do conceito de eventos adversos e reação adversa a medicamentos; e identificar os principais EAs e RAM notificados pela equipe de enfermagem do serviço; **MÉTODO** Estudo qualitativo, método da pesquisa convergente-assistencial (PCA) com cenário de estudo nos serviços de oncologia de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Os participantes serão os profissionais da equipe de enfermagem do cenário que estejam atuando há pelo menos 6 meses. Apresentou-se a proposta à equipe de enfermagem e, após ser aprovada, foi cadastrada na Plataforma Brasil e encontra-se em fase de apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Será utilizado instrumento semi-estruturado para a coleta de dados e, posteriormente, perguntas relacionadas ao objeto de estudo que versa sobre conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos conceitos debatidos. Para análise dos dados, utilizaremos os softwares Excel e IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). **Descritores:** EDUCAÇÃO PERMANENTE, COVID-19, ONCOLOGIA

1- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4- PROFESSORA DOUTORA DE ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO

1- EVELYN FERREIRA LUCIANO; 2 - FERNANDA MOREIRA BALLARIS; 3- LUIZA RANGEL PEIXOTO; 4- PILLAR FERREIRA ALMEIDA; 5- GENESIS DE SOUZA BARBOSA

Introdução: A pandemia mundial causada pelo vírus Sars-CoV-2 (COVID-19) implicou em aumento no número de paradas cardiorrespiratórias (PCR) em ambiente extra-hospitalar e na necessidade de alterar a cadeia de sobrevivência de suporte básico de vida, visando proteger a vítima de PCR e seu socorrista da transmissão do vírus. Visando validar uma tecnologia educacional sobre esta cadeia em situações de suspeição e confirmação de COVID-19, conduziu-se estudo do tipo pesquisa de desenvolvimento metodológico, realizado de julho a setembro de 2020 por meio de questionário online respondido por especialistas da área da saúde e pessoas da comunidade. Para a análise dos dados, adotou-se o Índice de Validação de Conteúdo (IVC), subdividido em três blocos – objetivo, estrutura e apresentação e resultados. Considerou-se como escore mínimo para validação IVC maior ou igual a 0,70. Participaram do estudo 74 pessoas. Na análise, verificou-se que o guia alcançou a validade quanto aos objetivos (IVC=1,0), estrutura e apresentação (IVC=0,92) e relevância (IVC=0,92). O IVC global do guia foi 0,90, demonstrando sua validade como tecnologia educacional. A tecnologia educacional revelou-se um dispositivo válido para orientação sobre reanimação cardiopulmonar em ambiente extra-hospitalar durante a pandemia, permitindo difusão destes conhecimentos junto ao público leigo, podendo contribuir para melhores desfechos neste contexto. **Descritores:** TECNOLOGIA EDUCACIONAL; COVID-19; DOENÇA CARDIOPULMONAR

1 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS UFRJ-MACAÉ PROFESSOR ALOÍSIO TEIXEIRA 2- ACADÊMICA DE MEDICINA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS UFRJ-MACAÉ PROFESSOR ALOÍSIO TEIXEIRA 3 - ACADÊMICA DE MEDICINA. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS UFRJ-MACAÉ PROFESSOR ALOÍSIO TEIXEIRA 4 - ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS UFRJ-MACAÉ PROFESSOR ALOÍSIO TEIXEIRA 5 - ENFERMEIRO, PROFESSOR DOUTOR. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS UFRJ-MACAÉ PROFESSOR ALOÍSIO TEIXEIRA



APLICABILIDADE DO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM

1- GLENDA DUARTE DE MOURA;2- CAROLINA PEREIRA;3- LUCAS MALTA SOUZA ANTUNES

Introdução: O Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) proposto por Fugulin, é uma das escalas recomendadas do Conselho Federal de Enfermagem. Trata-se de um recurso que determina o grau de dependência do paciente em relação aos cuidados da equipe de Enfermagem. **Objetivos:** Descrever a aplicabilidade do uso do SCP da escala Fugulin como metodologia ativa de ensino-aprendizagem no campo prático da graduação em Enfermagem. **Método:** Estudo exploratório, descritivo de natureza quantitativa. Os dados foram coletados por meio de formulário com frases afirmativas referentes à percepção do discente de Enfermagem acerca da implementação do uso da Escala de Fugulin como método de ensino-aprendizagem, onde pela escala de Likert, estes emitiram seu grau de concordância com a afirmativa. **Resultados:** 102 discentes foram convidados a participar da pesquisa e desses 78 (76,4%) foram incluídos. Dentre eles, 2 (2%) eram do sexo masculino e 76 (74,5%) do sexo feminino, com uma média de idade de 24 anos. Entre todas as cinco frases afirmativas, houve uma média de 25 e 48 das frequências absolutas de respostas representadas pelas categorias da escala Likert concordo e concordo plenamente respectivamente. Houve concordância dos acadêmicos sobre a aplicabilidade do SCP de Fugulin como metodologia ativa de ensino. **Descritores:** EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM; COFEN, ENSINO DE ENFERMAGEM



PROCEDÊNCIA DOS PÓS-GRADUANDOS EGRESSOS DO CURSO NOS MOLDES DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM.

1- LARISSA COSTA DUARTE (RELATORA); 2- GICÉLIA LOMBARDO PEREIRA (ORIENTADORA); 3- BEATRIZ GERBASSI COSTA AGUIAR; 4- CLARISSA COELHO VIEIRA GUIMARÃES; 5- LUIZ ALBERTO DE FREITAS FELIPE; 6- JÚLYA DE ARAUJO SILVA MONTEIRO

Introdução: O Curso de Pós-graduação em Nível de Especialização, sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência foi implantado em 1996, sendo pioneiro na área. **Objetivos:** Identificar, no acervo do Curso, o local de origem dos Egressos do Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização, sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência; destacar o Estado de origem dos Pós-graduandos de maior demanda, no recorte temporal entre os anos de 2008 a 2015. **Método:** Estudo documental com abordagem qualitativa, relacionado ao projeto de pesquisa “A repercussão do Curso de Pós-graduação nos Moldes de Residência”. **Resultados:** Foram analisadas as procedências de 483 Enfermeiros Residentes, destes, 38 foram oriundos de outros estados, sendo Minas Gerais e São Paulo os de maior demanda. Destaca-se, também, a prevalência de migração de egressos de outros municípios do Rio de Janeiro. **Conclusão:** A diversidade de egressos favorece o conhecimento interpessoal e o desenvolvimento na construção do conhecimento, considerando a forma como é realizada a formação do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem nos Moldes de Residência, numa articulação da assistência, ensino, pesquisa e extensão.

Descritores: Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem, Capacitação em Serviço.



GAMIFICAÇÃO E SEUS IMPACTOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO DE CRIANÇAS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

1 - PAULO ELIAS GOTARDELO AUDEBERT DELAGE; 2 - MALENA DA SILVA ALMEIDA; 3 - LAURO VICENTE MARRON DA SILVA FILHO; 4 - EMANUELLE SILVA MENDES; 5 - FERNANDA DE NAZARÉ ALMEIDA COSTA.

Introdução: A Gamificação, relacionada à educação em saúde, facilita adesão do público-alvo, especialmente quando trabalhada com pacientes pediátricos. **Objetivos:** avaliar se uma intervenção gamificada impacta significativamente adesão ao tratamento hemodialítico por crianças/adolescentes com Insuficiência Renal Crônica (IRC) em hospital de referência em Belém. **Métodos:** CAAE nº02738918.0.3001.5171; realizaram-se 14 sessões para cada um dos 8 participantes, nos dias de terapia hemodialítica; os dados analisados antes e após aplicação foram: cuidados com acesso venoso, peso interdialítico, comportamento; análise estatística realizada com hipótese de significância (Teste T Pareado). **Resultados:** 62% dos participantes realizam o tratamento com fístula arteriovenosa. Durante pré-testagem, 75% dos participantes apresentaram falhas no cuidado; na pós-testagem essa quantidade reduziu para 37,5%. Na pré-testagem, evidenciou-se o frequente aumento de peso interdialítico em relação ao peso seco em 6 participantes; na pós-testagem, houve diminuição desse índice em 7 participantes. O participante que apresentou maior diminuição do comportamento não colaborativo foi "4", reduzindo frequência em 66,5%. **Conclusão:** A medida de evidência final após testagem é p-valor = 0,01. Conclui-se que o efeito reflete as características de toda população e, conseqüentemente, rejeita-se a hipótese nula; confirmam-se os impactos da estratégia aplicada na terapia hemodialítica em Pediatria. **DESCRITORES:** PEDIATRIA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ENFERMAGEM.

1 - PROFESSOR DOUTOR. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 2 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 3 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 4 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; 5 - ENFERMEIRA MESTRA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.



VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ENSINO DA SAÚDE AMBIENTAL EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

1- MARCELA DE ABREU MONIZ; 2 -THIAGO QUINELLATO LOURO; 3 - INGRID DA SILVA SOUZA; 4 - MAYARA ANNE DE FREITAS BAPTISTA; 5 - ARIADNE GOMES DA COSTA MAGALHÃES; 6 - BEATRIZ CAMPOS DE OLIVEIRA ROCHA

Introdução: O desenvolvimento e a validação de tecnologias educacionais são ainda incipientes na área de enfermagem em saúde ambiental. **Objetivo:** validar o conteúdo da tecnologia educacional Ecosaúde para o ensino em saúde ambiental com graduandos de enfermagem. **Método:** Estudo metodológico e descritivo. Participaram 20 graduandos de enfermagem de uma universidade federal no Rio de Janeiro, Brasil. **Resultados:** a validação atingiu o valor proposto para a maioria das respostas (80%). **Conclusão:** A Ecosaúde mostrou-se uma metodologia inovadora e válida para o ensino-aprendizagem em saúde ambiental na formação do enfermeiro. Nesse sentido, a estratégia pedagógica de ensino em saúde ambiental abordada nesse estudo conseguiu romper uma prática educativa baseada em metodologias meramente informacionais e instrumentais e buscou produzir discussões relativas às necessidades humanas, à percepção e à atitude ambiental em contextos que se estendem pelos territórios do nível local até o global. **Descritores:** TECNOLOGIA EDUCACIONAL. SAÚDE AMBIENTAL. EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

1- DOUTORA EM CIÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE. PROFESSORA ADJUNTA E PESQUISADORA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DO INSTITUTO DE HUMANIDADES E SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, RIO DAS OSTRAS, RJ; 2 - PROFESSOR ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DO INSTITUTO DE HUMANIDADES E SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; 3, 4, 5, 6 - GRADUANDAS DE ENFERMAGEM, BOLSISTAS PET CONEXÕES ENFERMAGEM PURO- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS RIO DAS OSTRAS;

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

**Doutorado em Enfermagem: Inovações,
Impactos Sociais e Desafios Futuros**



**I MOSTRA CIENTÍFICA DA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**II ENCONTRO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**LINHA DE PESQUISA:
ENFERMAGEM E SAÚDE
COLETIVA**

ISSN: 2178-9835

RIO DE JANEIRO, 2020





CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL SEGUNDO PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013

1- MÁRCIA PEIXOTO CÉSAR; 2-ANGELA MARIA MENDES ABREU; 3-SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS; 4- LARISSA RODRIGUES MATTOS; 5- JULIANA ROZA DIAS

Introdução: Introdução: Consumo inadequado de álcool pela população mundial e brasileira tem sido problema de saúde pública. Os profissionais de saúde não estão isentos desta realidade. Estudos nacionais e internacionais vêm disparando alertas para tal problemática e chamando atenção para esta população. Muitas vezes ocorre de forma silenciosa, negligenciado por instituições, gestores e profissionais da saúde. **Objetivo:** Analisar padrões de consumo bebidas alcoólicas dos profissionais da saúde na Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Método:** Estudo transversal, descritivo, quantitativo. Análise estatística pelo Programa Statistical Package for the Social Science - SPSS 23. Dados foram analisados pela frequência absoluta e relativa, análise bivariada com variáveis de exposição dados sociodemográficos e condições de trabalho, desfecho uso habitual e excessivo de álcool. A análise bivariada apresentada por Odds Ratio (OR) e Intervalo de Confiança (IC) 95%, significância estatística teste qui-quadrado. Análise multivariada utilizada regressão logística, nível de significância $p \leq 0,2$. **Resultados:** sexo masculino e estado civil solteiro apresentam mais chance do consumo excessivo de álcool que feminino e casado, respectivamente 2,31 (1,22-4,38) e 0,33 (0,17-0,64). **Conclusão:** Consumo excessivo álcool é realidade nesta população, trazendo alerta para intervenções no campo da saúde e trabalhador relacionadas ao rastreamento, diagnóstico e tratamento qualificado em tempo oportuno.

Descritores: PROFISSIONAIS DA SAÚDE; CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS; ABUSO DE ÁLCOOL



ANOS DE VIDA PERDIDOS ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DEVIDO DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS E MENTAIS

1- ALESSANDRA DUTKUS SAURUSAITIS; 2- ANTONIO AUGUSTO DE FREITAS PEREGRINO

Introdução: As principais doenças motivadoras de afastamento na enfermagem são as osteomusculares e mentais. O Estudo da Carga Global da Doença fornece dados padronizados e estimativas que apoiam a investigação científica e o planejamento em saúde. Para análise do peso das doenças sobre determinadas populações o DALY (Anos de Vida Perdidos Ajustados por Incapacidade) quantifica a perda de saúde decorrente dos anos de vida perdidos por morte prematura e por incapacidade. **Objetivos:** Estimar os DALYs causados por doenças do sistema musculoesquelético e saúde mental entre os profissionais de enfermagem de uma instituição oncológica, relacioná-los à carga destas doenças na população em geral, apresentar o DALY como indicador para monitoramento e avaliação da situação de saúde e estudos de avaliação econômica. **Métodos:** Estudo ecológico, será utilizada a incidência e prevalência de distúrbios musculoesqueléticos, mentais e óbitos relacionados nos profissionais de enfermagem que prestam assistência aos pacientes oncológicos, estimados os Anos de Vida Perdidos e os Anos Vividos com Incapacidade que somados estimarão os DALYs. O peso das doenças será extraído do Estudo de Carga Global da Doença. Para análise, a amostra será estratificada segundo categoria profissional, sexo, idade, tempo de exercício no cargo, tipo de trabalho e a unidade hospitalar.

Descritores: CARGA GLOBAL DA DOENÇA; ANOS DE VIDA AJUSTADOS PELA INCAPACIDADE; ENFERMAGEM ONCOLÓGICA



A PRÁTICA DO CUIDADO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERSPECTIVA ÉTICA

1-ADICÉA DE SOUZA FERREIRA; 2- SÔNIA BEATRIZ DOS SANTOS

Introdução: O cuidado pressupõe continuidade da vida dos usuários atendidos pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família corroborando com a perspectiva ética do exercício profissional. A prática do cuidado que o enfermeiro desenvolve ocorre através da Política Nacional de Atenção Básica que tem a Estratégia Saúde da Família como porta de entrada do Sistema Único de Saúde deste modo se dá a expansão e consolidação da Atenção Básica. No Brasil o enfermeiro destaca-se como profissional precursor e intercessor das ações de saúde no território da Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um Projeto de Tese de Doutorado, apresentado ao Programa de Pós-graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva-PPGBIO, desenvolvido em Associação entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Fundação Oswaldo Cruz, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Universidade Federal Fluminense, S. Tem como objeto de estudo a ética profissional do enfermeiro em contribuição na prática do cuidado na Estratégia Saúde da Família. Cujos objetivos são: Identificar a prática do cuidado do enfermeiro atuante na Estratégia Saúde da Família na perspectiva da ética assim como discutir os fatores intervenientes na prática do cuidado. Pretende-se realizar uma pesquisa qualitativa com entrevistas semiestruturadas após aprovação do Comitê de Ética. Descritores: ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; ENFERMAGEM PRÁTICA; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; ÉTICAPROFISSIONAL



SAÚDE DO HOMEM: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA

1-AMILTON DOUGLAS FERREIRA DE ARAUJO; 2-BRUNA CELIA LIMA DE OLIVEIRA; 3-ALEXANDRE SILVA;
4-ADRIANA LEMOS

Introdução: Diferentemente das mulheres, os homens procuram pronto-socorro, hospitais, como porta de entrada para o cuidado com a saúde. Apresentando sintomas ou a doença em estágio avançado, não havendo a realização do autocuidado, o que preveniria o surgimento de doenças e ou seus agravos. A hipermasculinidade ainda é algo enraizado na população, que mesmo com os movimentos feministas parece difícil de ser mudada. Expressões como: “seja homem”, “homem não chora”, são formas de lapidação de gênero e sexualidade. Frases que são ditas desde a infância, e vão tomando proporções cada vez mais rudes no decorrer da vida, tornado homem introspectivo emocionalmente e formando pensamento de “invulnerabilidade”. Os homens vivem 7,6 anos a menos que as mulheres, essa diminuição da expectativa está relacionada à grande demanda de cuidados e altas taxas de morbimortalidade. Objetivo: Avaliar as causas e o perfil das internações da população masculina de 20 a 59 anos no hospital municipal da região baixada litorânea do estado do Rio de Janeiro no recorte temporal dos últimos três anos. Método: Pesquisa ecológica, por meio da análise de dados secundários e análise espacial (mapa). Resultados/Conclusão: em fase de desenvolvimento. Descritores: Saúde do Homem; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Hospitalização.

1- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO ACADÊMICO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-PPGENF-UNIRIO; 2- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO ACADÊMICO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-PPGENF-UNIRIO; 3-DOUTORADO EM ESTATÍSTICA. PROFESSOR ADJUNTO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-UNIRIO; 4-DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA. COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM-PPGENF-UNIRIO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-UNIRIO



GEORREFERENCIAMENTO DOS CASOS DE CÂNCER EM ADULTOS NO ESTADO DE SERGIPE (2008-2018)

ANGELA MARIA MELO SÁ BARROS; ANA INÊS SOUSA

Introdução: O objetivo da pesquisa é analisar prospectivamente a evolução temporal e distribuição por espaço dos casos de câncer em adultos, entre os anos de 2008 e 2018, cadastrados nos RHC do Estado de Sergipe. Trata-se de um estudo do tipo ecológico de caráter descritivo epidemiológico, realizado a partir de dados agregados, obtidos em estratos populacionais com diagnóstico de câncer. Associado ao emprego de metodologias de análise espacial georreferenciada, adotando-se o período entre janeiro de 2008 a dezembro de 2018. aproximadamente 80% dos casos de câncer estão relacionados aos fatores ambientais, que envolvem água, terra, ar, ambiente de consumo (alimentos, medicamentos, fumo, álcool e produtos domésticos), ambiente cultural (estilo, costumes e hábitos de vida) e ambiente ocupacional. No contexto das políticas públicas de saúde, conhecer os territórios onde ocorrem os casos de câncer pode contribuir para estratégias da gestão pública de saúde para o diagnóstico precoce, condução a partir de ações integradas para a prevenção e o controle do câncer naquele estado. A pesquisa foi aprovada Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery e Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis, da UFRJ. Encontra-se na fase de coleta dos dados. Essa pesquisa é apoiada com Bolsa PROEX-CAPES/PPG-EEAN. Descritores: EPIDEMIOLOGIA; FATORES DE RISCO; ENFERMAGEM ONCOLÓGICA

1-ENFERMEIRA MESTRE EM EDUCAÇÃO PELA UNIVERSIDAD TIRADENTES SERGIPE. DOUTORANDA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN- UFRJ).

PROFESSORA SUBSTITUTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN- UFRJ).

2- ENFERMEIRA DOUTORA EM CIÊNCIAS (SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA) PELO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE DA PÚBLICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - (UFRJ).



CAPTAÇÃO PARA O RASTREAMENTO DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES CADASTRADAS NUMA CLÍNICA DE FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

1- BEATRIZ CABRAL PEREIRA; 2- ANA INES SOUSA

Introdução: O câncer de colo de útero é a quarta neoplasia mais incidente nas brasileiras, com taxa de mortalidade de 5/100 mil mulheres. Apesar de possuir um bom prognóstico quando diagnosticado em fases precoces (INCA, 2014). O objetivo geral do estudo foi analisar os motivos que dificultam a realização do exame citopatológico em mulheres cadastradas numa Clínica de Família da CAP 5.1 do município do Rio de Janeiro e os impactos na área da saúde da mulher. Os específicos foram: Conhecer o perfil socioeconômico das mulheres atendidas numa CF do município do RJ; Analisar as dificuldades enfrentadas pelas mulheres para realização do exame citopatológico do útero. Descrever a importância na realização do exame para as mulheres. Analisar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para captação das mulheres para realização do exame citopatológico do útero; Caracterizar os fatores que favoreceriam a melhora da cobertura e elevação na coleta do exame nesta área de investigação; Descrever os impactos na prevenção da saúde das mulheres. Estudo quantitativo, transversal, descritivo, utilizando amostragem probabilística. O cenário foi uma Clínica de Família do município do Rio de Janeiro. Os participantes foram enfermeiros e mulheres entre 25 a 64 anos. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário com questões fechadas e autoperenchível. Os dados foram analisados através do programa SPSS. Realizado análise descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/ Hospital Escola São Francisco de Assis. De acordo com os resultados a idade média das mulheres é 40,6 anos. Sendo a maioria casadas, com média de 8 anos de estudo e a prevalência maior de mulheres pardas. Os principais motivos para não realizar o exame citopatológico são: vergonha, falta de tempo e dificuldade de acesso. Com relação aos enfermeiros, a maioria tinha menos de 30 anos, maior prevalência do sexo feminino e com pouco tempo de formação. Pontos relevantes na captação: tempo dedicado a essa clientela, busca ativa pelos agentes comunitários de saúde, empatia dos profissionais, orientação adequada sobre a importância da realização do exame e o vínculo do profissional com as mulheres.

Descritores: ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA, FATORES DE RISCO; ENFERMAGEM ONCOLÓGICA



PRÉ NATAL DO PARCEIRO: TEORIA OU PRÁTICA?

1-BRUNA CELIA LIMA DE OLIVEIRA; 2-AMILTON DOUGLAS DE ARAÚJO; 3- ADRIANA LEMOS

Introdução: A motivação desta pesquisa parte de minha experiência profissional como enfermeira obstétrica, a qual pude perceber a falta de preparo dos profissionais quanto a abordagem aos parceiros nos serviços de saúde, ao que se diz ao respeito à inserção deste homem nas práticas de cuidado durante o pré natal. **Objetivos:** Conhecer as vivências de parceiros, relacionadas às ações de cuidado direcionadas a sua saúde e a promoção da paternidade, que foram ofertadas durante o período pré natal de sua parceira. Discutir estas ações de cuidado e promoção a paternidade com ênfase nos passos da Estratégia Pré Natal do Parceiro do Ministério da Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Será realizada a técnica metodológica snowball, também conhecida como "Bola de Neve". Os participantes da pesquisa serão homens, cujo suas parceiras tenham realizado pré natal em um serviço de saúde. Os dados serão construídos por meio de uma entrevista semi estruturada com um auxílio de um roteiro de entrevista. A entrevista será de forma online através da plataforma Google Meet. A finalização das entrevistas ocorrerá pela utilização da técnica de saturação de dados. A análise do estudo será através da Análise de Conteúdo Temático-Categorial. **Descritores:** CUIDADO PRÉ NATAL; PATERNIDADE; SAÚDE DO HOMEM.

1 - MESTRANDA EM ENFERMAGEM. PPGENF/UNIRIO. ENFERMEIRA OBSTÉTRICA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/ UFRJ.; 2 - MESTRANDO EM ENFERMAGEM. PPGENF/UNIRIO. ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM SAÚDE DO HOMEM. FACULDADE UNILEYA.; 3 - DOUTORA EM SAÚDE COLETIVA. INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO-UNIRIO.



REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O MANEJO INTEGRADO ENTRE TUBERCULOSE E DIABETES

I- CINTIA VIEIRA DO NASCIMENTO; II - SÔNIA MARIA SOARES

Introdução: identificar publicações científicas disponíveis na literatura sobre o manejo integrado de tuberculose e diabetes mellitus, no contexto latino-americano. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados LILACS, WEB OF SCIENCE e PUBMED, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde, de 2011 a 2017. A amostra foi composta por 20 estudos. **Resultados:** pacientes com DM possuem maior risco de desenvolver TB, especialmente aqueles com controle glicêmico ineficaz. Além de apresentar atraso na conversão do escarro em negativo, maior probabilidade de falha terapêutica e morte. Há maior prevalência, da associação TB-DM, entre o sexo masculino. Em relação aos registros de TB e DM, há falhas ou ausências. Identificado alto custo financeiro do manejo clínico em indivíduos com TB-DM. A equipe multidisciplinar possui papel imprescindível na prevenção e promoção em saúde, nos três níveis de atenção. **Conclusão:** Estratégias para melhorar o acesso aos cuidados em saúde e a necessidade de uma prevenção ativa precisam ser implementadas, assim como a promoção de testes de diagnóstico eficazes e acessíveis. O rastreamento bidirecional da TB-DM poderá implicar no melhor controle desses agravos, principalmente em países em desenvolvimento, em áreas endêmicas para TB e onde a epidemia de DM é iminente.

Descritores: TUBERCULOSE; DIABETES MELLITUS; REVISÃO INTEGRATIVA.

1 -DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). ENFERMEIRA NO HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHEK DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG), BRASIL.

2- PROFESSORA ASSOCIADA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. DOUTORA EM SAÚDE PÚBLICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.



ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM ESTUDO SOBRE CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS

1 - CLAUDEMIR DOS SANTOS; 2 - ANA INÊS SOUSA.

Introdução: A violência contra a mulher é um problema antigo, grave, polissêmico e é considerado como um problema de saúde pública devido os impactos causados em quem a vivencia. A Enfermagem é o primeiro contato da mulher agredida ao procurar os serviços de saúde, sendo assim, tem um papel fundamental para o desfecho da situação. Neste trabalho, pretende-se investigar a formação acadêmica dos estudantes de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery acerca da violência contra mulher por meio de uma pesquisa quantitativa, do tipo Conhecimento, Atitudes e Práticas. Numa análise preliminar da matriz curricular do curso em questão, percebemos que a mesma não apresenta evidências sobre a problemática discutida e a disciplina que trata sobre estas questões é de caráter eletivo. Considerando o papel futuro deste profissional, cabe discutir como estão sendo formados, pois é essencial que o graduando seja provido de conhecimentos para que possa ter uma posição cada vez mais ética, humana e profissional, assim atuando como a essência da profissão pede: o cuidado integral. Descritores: ESTUDANTES DE ENFERMAGEM; ENFERMAGEM; VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.



NARRATIVAS DE MULHERES DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST): CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM DE SAÚDE COLET

1- DENISE CONSUELLO ARAUJO DOS SANTOS; 2 - ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ

Introdução: O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) tem como foco as questões do trabalhador do campo, incluindo a saúde, e está organizado em todo Brasil com aproximadamente 1,5 milhões de pessoas. As mulheres integrantes desse movimento pertencem a um grupo vulnerável, vivem em um território que, a princípio é adverso pela precariedade das condições sociais; fazem uso de saberes e práticas tradicionais em saúde e também procuram na assistência nas unidades de saúde públicas. **Objetivo:** conhecer os modos de cuidar da saúde desenvolvidos por mulheres do MST-RJ e sua interação com as práticas de cuidado da saúde proporcionados pela rede de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** estudo de natureza qualitativa, voltada à compreensão de uma realidade social específica tendo a história de vida, proposta pelo sociólogo Daniel Bertaux, como método de pesquisa. **Conclusão:** espera-se que esse conhecimento gere subsídios para discutir ações assistenciais e de enfermagem que estabeleçam, ou restabeleçam, os princípios da equidade, integralidade, universalidade com qualidade no conjunto da oferta das ações, considerando as peculiaridades dessa população dentro dos princípios do SUS.

Descritores: SAÚDE DA MULHER, SAÚDE DA POPULAÇÃO RURAL, CUIDADOS DE SAÚDE



ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA, SINTOMAS DEPRESSIVOS E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

1- GERSON SCHERRER JÚNIOR; 2- KLEYTON GÓES PASSOS; 3- LETICIA MEAZZINI DE OLIVEIRA; 4- MEIRY FERNANDA PINTO OKUNO; 5- ANGÉLICA CASTILHO ALONSO; 6-ANGÉLICA GONCALVES SILVA BELASCO

Introdução: As perdas da capacidade funcional, demandam cuidado de longa duração e prejuízo na qualidade de vida. **Objetivo:** avaliar a qualidade de vida, atividades de vida diária e sintomas depressivos e correlacioná-las. **Método:** estudo transversal, com 99 idosos das instituições de longa permanência para idosos públicas de São Paulo, entre 2016 a 2019. utilizaram-se entrevistas e aplicação dos instrumentos da organização mundial da saúde para avaliar a qualidade de vida, Inventário de Depressão de Beck e Índice de Katz. O teste Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para verificar normalidade e o teste de Pearson, a correlação. **Resultados:** o escore total da qualidade de vida específica foi 59,80 e o geral, 58,12, a prevalência de sintomas depressivos foi de 74,8% e independência para as atividades de vida diária, 82,8%. Houve correlação negativa entre qualidade de vida e a presença de sintomas depressivos e correlação positiva entre a independência para as atividades de vida diária e o domínio funcionamento sensorial, físico e psicológico. **Conclusão:** os idosos possuem boa qualidade de vida, são independentes e com alta prevalência de sintomas depressivos. Os idosos independentes apresentaram melhores escores nos domínios funcionamento sensorial, físico e psicológico; já os com sintomas depressivos prejuízo na qualidade de vida.

Descritores: INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS; QUALIDADE DE VIDA; DEPRESSÃO; ATIVIDADES COTIDIANAS; IDOSO.



FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PÚBLICAS DE SÃO PAULO

1- GERSON SCHERRER JÚNIOR; 2- KLEYTON GÓES PASSOS; 3- LETICIA MEAZZINI DE OLIVEIRA; 4- MEIRY FERNANDA PINTO OKUNO; 5- ANGÉLICA CASTILHO ALONSO; 6-ANGÉLICA GONCALVES SILVA BELASCO

Introdução: O envelhecimento biológico desencadeia perda na autonomia e independência que pode comprometer a qualidade de vida principalmente dos idosos institucionalizados. **Objetivo:** identificar os fatores associados a qualidade de vida de idosos moradores de instituições públicas. **Método:** Estudo transversal, realizado entre 2016 a 2019. A amostra foi constituída por 99 idosos residentes em todas as instituições de longa permanência para idosos públicas da cidade de São Paulo. Coletados dados sociodemográficos e aplicados instrumentos de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde, Inventário de Depressão de Beck e Índice de Katz. O método estatístico aplicado foi o modelo linear multivariado. **Resultados:** ausência de sintomas depressivos melhora a qualidade de vida; maior tempo de moradia e liberdade para sair da instituição melhoram a percepção de atividades passadas, presentes e futuras e participação social, e o nível de escolaridade analfabeto em ambos; os dependentes totais estão satisfeitos com o ambiente que vivem e participação social; receber visita melhora o psicológico e relações sociais; limitação de movimentos prejudica o físico e a idade superior a 70 anos as relações sociais. **Conclusão:** um ambiente que estimule a saúde mental e física, as relações e participações sociais são fatores que melhoram a qualidade de vida.

Descritores: QUALIDADE DE VIDA; INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS; IDOSO.



PANDEMIA NOS QUILOMBOS: OS IMPACTOS DO NOVO CORONA VÍRUS NOS QUILOMBOS DA AMAZÔNIA PARAENSE

1- INGRID FABIANE SANTOS DA SILVA; 2- MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

Introdução: Os primeiros casos do novo coronavírus entre quilombolas foram registrados nos estados do Rio de Janeiro e na Bahia em abril, os óbitos pela doença encontram-se concentrados nos estados Pará e do Rio de Janeiro. No Brasil há mais de seis mil comunidades quilombolas registradas em todas as regiões do país que sofrem com o avanço da covid-19 dentro dos seus territórios. **Objetivo:** Discutir os impactos da pandemia do corona vírus nas comunidades quilombolas da Amazônia. **Método:** Estudo exploratório de natureza qualitativa, tendo como fonte de dados as notícias veiculadas na web sobre os casos de covid-19 nos quilombos do estado do Pará, tendo como suporte a análise temática de Bardin. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar os contextos de saúde e suas vulnerabilidades históricas em saúde já vivenciados pelos quilombolas e que foram agravadas pela contexto da pandemia.

Descritores: GRUPOS ÉTNICOS; INFECÇÕES POR CORONAVIRUS; ASSISTÊNCIA À SAÚDE CULTURALMENTE COMPETENTE



QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM TERRITÓRIO VULNERABILIZADO PELA VIOLÊNCIA

JANAINA MORENO DE SIQUEIRA; ANNA BIANCA RIBEIRO MELO; VIVIANE BRASIL AMARAL DOS SANTOS COROPES; KARLA GUALBETO SILVA; NATHÁLIA DA COSTA MELO ANDRADE; SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

Introdução: Os determinantes de qualidade de vida (QV) dos usuários da estratégia saúde da família (ESF) precisam ser investigados principalmente no contexto da violência urbana em áreas de grande vulnerabilidade. **Objetivos:** analisar os determinantes da QV dos usuários da ESF no contexto da violência urbana. **Método:** estudo quantitativo, descritivo, transversal, realizado em clínica da família na área programática 3.1, a amostra foi de 93 usuários. Utilizou-se o whoqol-bref e instrumento sociodemográfico para a coleta de dados. Para as análises, o programa IBM SPSS Statistics version 24. **Resultados:** comparadas as medianas dos escores dos domínios: Físico, Psicológico, Relações sociais e Meio ambiente com as características e dados sobre a violência, denota-se as menores médias no domínio ambiente relacionando as piores percepções de QV com condições de saúde associadas a territorialidade. **Conclusão:** riscos e ameaças advindos da violência têm relação direta com as condições de vida nascidas e as políticas públicas. As ações dos enfermeiros na comunidade devem estar associadas educação em saúde e à inserção do mesmo no contexto social.

Descritores: QUALIDADE DE VIDA; VIOLÊNCIA URBANA; ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

1-ENFERMEIRA. ESPECIALISTA. MESTRANDA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO JANEIRO. RIO DE JANEIRO, BRASIL. 2-ENFERMEIRA. DOUTORA. PROFESSORA ADJUNTA. FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS. RIO DE JANEIRO, BRASIL. 3-ENFERMEIRA, MESTRE. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BRASIL. 4- ENFERMEIRA. MESTRANDA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO JANEIRO. RIO DE JANEIRO, BRASIL. 5- GRADUANDA EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO JANEIRO. RIO DE JANEIRO, BRASIL. 6-ENFERMEIRA. DOUTORA. PROFESSORA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. UNIVERSIDADE FEDERAL DO JANEIRO. RIO DE JANEIRO, BRASIL.



ASSOCIAÇÃO ENTRE OS DOMÍNIOS DO WHOQOL-BREF E OS DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS: IMPLICAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

1 - KARLA GUALBERTO SILVA; 2-VIVIANE BRASIL AMARAL DOS SANTOS COROPES; 3-JANAÍNA MORENO DE SIQUEIRA; 4- SAMIRA SILVA SANTOS SOARES; 5- SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

Introdução: A qualidade de vida é um construto multidimensional que pode ser avaliada por meio do WHOQOL-Bref em que é possível identificar questões relacionados à subjetividade humana. **Objetivo:** analisar a associação entre os domínios do WHOQOL-Bref e os dados sociodemográficos entre profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família. **Método:** pesquisa transversal realizada com 85 profissionais de enfermagem nas Estratégias Saúde da Família do município de Macaé/RJ/Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio do formulário de informações sociodemográfico e o WHOQOL-Bref. **Resultados:** Na associação referente aos domínios do WHOQOL-Bref e às características sociodemográficas ficou evidente que houve associação estatística significativa para o domínio ambiente quando associado à renda familiar, em que os profissionais de enfermagem que recebiam de um a três e de quatro a seis salários mínimos apresentaram melhor qualidade de vida quando comparado àqueles que recebiam sete salários mínimos ou mais. **Conclusão:** evidenciou-se que os profissionais com rendas mais baixas tendem a ter melhor qualidade de vida, considerando que rendas mais altas são decorrentes do duplo vínculo de trabalho, impactando de forma negativa na avaliação da qualidade de vida.

Descritores: ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA; EPIDEMIOLOGIA; SAÚDE DO TRABALHADOR



CARACTERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NOTIFICADAS COM SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO CEARÁ

1-MARIA SOLANGE NOGUEIRA DOS SANTOS;2-HYANA KAMILA FERREIRA DE OLIVEIRA;3-FIRMINA HERMELINDA SALDANHA ALBUQUERQUE;4-PRISCILLA MENDES CORDEIRO;5-CAMILA ALMEIDA LEANDRO;6-EDNA MARIA CAMELO CHAVE

Resumo: nos últimos 10 anos, houve progressivo aumento na taxa de incidência de sífilis congênita: em 2006, a taxa era de 2,0 casos/mil nascidos vivos; e em 2015, subiu para 6,5 casos/mil nascidos vivos, objetivo foi caracterizar as crianças notificadas com sífilis congênita, realizou um estudo epidemiológico, do tipo transversal, utilizando dados secundários a partir de casos de sífilis congênita notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, realizada no estado do Ceará, a população foi constituída pelos casos confirmados e notificados no período de 2014 a 2018, coleta ocorreu no mês de março e abril de 2020, casos confirmados de sífilis congênita com distribuição homogênea entre anos apesar do aumento de 2,6% de 2016 a 2017 e queda de 1,2% de 2017 a 2018, o sexo feminino 48,9% com pequena diferença para os meninos 46,5%, a totalidade das notificações foi realizada até os seis primeiros dias de vida recém-nascidos 97,6%, a frequência foi de 3,9% de gestações que terminaram em aborto ou com natimorto, a maioria dos casos foi classificada como sífilis congênita precoce 96% e uma minoria de casos tardios 0,1%, a taxa de sobrevivência foi de 96,2% . A sífilis congênita configura um problema de saúde pública.

Descritores: SÍFILIS CONGÊNITA; CRIANÇA; ENFERMAGEM



FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA

1 - MARCELLE MIRANDA DA SILVA; 2 - PATZY DIAS REBELLO; 3 - KATIA FERNANDA ALVES MOREIRA; 4 - CLESON OLIVEIRA DE MOURA; 5 - LETICIA BORGES VAZ BRANCO; 6 - MARIA ALBERNAZ CRESPO

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe vários desafios e mudanças no processo de ensino e aprendizado, com seus reflexos observados, inclusive no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, foco deste estudo. **Objetivos:** analisar, na visão dos residentes, o processo de organização e as dinâmicas de atendimento instituídas na atenção básica para enfrentamento da pandemia, e discutir o processo de formação e qualificação profissional frente à esta situação. **Método:** estudo qualitativo, descritivo, desenvolvido na Fundação Universidade Federal de Rondônia, no período entre julho e agosto de 2020. Participaram oito residentes. A técnica de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada, realizada individual e presencialmente. Aplicou-se a análise de conteúdo. O projeto obteve aprovação ética. **Resultados:** emergiram três categorias, com destaque para os temas que envolveram habilidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, conhecimento e contato com o território, flexibilidade, educação permanente, equilíbrio emocional. Destacaram-se dificuldades no processo de formação pela necessidade de novo planejamento didático-pedagógico e falta de recursos. Das facilidades, destacaram-se autonomia e implementação de novas estratégias (telemonitoramento). **Considerações finais:** apesar dos desafios, a situação da pandemia trouxe novos elementos para o processo de formação do residente, ampliando seu escopo, principalmente, na gestão e liderança.

Descritores: INFECÇÕES POR CORONAVÍRUS, ENFERMAGEM DE ATENÇÃO PRIMÁRIA; EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM.

1 - DOUTORA EM ENFERMAGEM E DOCENTE NA EEAN-UFRJ; 2- MESTRANDA EM ENFERMAGEM EEAN-UFRJ; 3- DOUTORA EM ENFERMAGEM E DOCENTE NA UNIR; 4 - DOUTORANDO EM ENFERMAGEM, MESTRE EM ODONTOLOGIA E DOCENTE NA UNIR; 5 - GRADUANDA DE ENFERMAGEM EEAN - UFRJ 6 - DOUTORANDA EM ENFERMAGEM EEAN-UFRJ



MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO NO BRASIL, 1980 A 2018.

1 - SONIA CARVALHO SANTOS; 2 - SANDRA CHAGAS DA COSTA FELICIANO; 3 - PAOLO BLANCO VILLELA; 4 - GLAUCIA MARIA MORAES DE OLIVEIRA; .

Introdução: Estudos sobre mortalidade por Insuficiência Cardíaca (IC) no Brasil e Regiões Geográficas (RG) são escassos. **Objetivo:** Analisar a evolução temporal das taxas de mortalidade por IC por sexo e faixa etária no Brasil, RG e Unidades da Federação (UF), de 1980 a 2018, e associações com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). **Métodos:** Estudo de séries temporais dos óbitos por IC, por sexo e faixas etárias, no Brasil, RG e UF, de 1980 a 2018. Os óbitos e a população foram retirados do DATASUS para estimar taxas de mortalidade por 100.000 habitantes, brutas e padronizadas (método direto, população brasileira do ano 2000). Foram calculadas médias móveis de três anos das taxas padronizadas. Os IDHM das UF de 1991 e 2010 foram obtidos do Atlas Brasil. Empregou-se o coeficiente de correlação de Pearson, com 5% de significância. **Resultados:** A mortalidade por IC diminuiu no Brasil a partir de 2008, atingindo ao final de 2018 patamar semelhante nas RG e UF, sendo maior nos homens durante quase todos os períodos e faixas etárias, exceto naqueles acima de 60 anos, a partir de 1995, na região Sul. Observou-se relação inversa entre o IDHM e a redução das taxas de mortalidade (0,73). **Conclusão:** Houve redução das taxas de mortalidade por IC no Brasil progressivamente de 2008 até 2018, com patamares semelhantes em 2018 nas RG e UF, com maiores taxas no sexo masculino. Essas reduções parecem relacionadas com o IDHM em 2010, mais do que o aumento percentual ao longo do tempo.

Descritores: ENFERMAGEM; EPIDEMIOLOGIA; INSUFICIÊNCIA CARDÍACA,



FATORES EPIDEMIOLÓGICOS E ESPACIAIS DO SARAMPO ASSOCIADO À COBERTURA VACINAL

1 - VITÓRIA BORGES ROCHA; 2 - VICTÓRIA LEAL FERREIRA; 3 - SUZANA ROSA ANDRÉ; 4 - IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES; 5 - RICARDO JOSÉ DE PAULA SOUZA E GUIMARÃES; 6 - LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA.

INTRODUÇÃO: O sarampo figura dentre as principais causas de óbitos em menores de 5 anos, principalmente nos países em desenvolvimento devido condições socioeconômicas, alimentícias, baixa adesão à vacinação e presença de aglomerações em locais públicos ou domicílios. Ressalta-se que, em condições propensas para transmissibilidade do vírus, poderá ocorrer surto da doença atingindo diversas faixas etárias. No Brasil, o controle da doença se manteve até 1997 quando ocorreu a sua reincidência de forma grave. **OBJETIVO:** Analisar os fatores epidemiológicos e espaciais do sarampo correlacionando com a cobertura vacinal. **MÉTODO:** Estudo ecológico realizado com dados de sarampo do Pará, no período 2010-2020, que serão obtidos do Sistema de Informações Nacional de Agravos de Notificação. Os dados de cobertura vacinal serão do Programa Nacional de Imunizações e, os de população, das bases cartográficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O perfil sociodemográfico e epidemiológico será analisado pela estatística descritiva e a espacialidade pela estimativa de densidade de Kernel. Será utilizado o TerraView (<http://www.dpi.inpe.br/terraview>), R (<https://www.r-project.org/>) e ArcGIS (<http://www.arcgis.com/>). **CONCLUSÃO:** Espera-se contribuir para maior controle da doença a partir da identificação de possíveis associações com a cobertura vacinal, visando subsidiar a gestão pública para atuação pontual.

Descritores: EPIDEMIOLOGIA; SARAMPO; COBERTURA VACINAL.



ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DE CASOS NOVOS E ÓBITOS POR TUBERCULOSE EM DOIS MUNICÍPIOS DO BRASIL.

1 - SUZANA ROSA ANDRÉ; 2 - ANA INÊS SOUSA; 3 - ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO; 4 - CARLOS EDUARDO RAYMUNDO; 5 - MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA; 6 - LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA

Introdução: No cenário mundial, estima-se que 10 milhões de pessoas adoeceram por tuberculose (TB) no ano de 2018, sendo esta doença uma das 10 causas de morte e a principal causa de óbito de um único agente infeccioso, matando 1,2 milhões de pessoas HIV negativas e 251.000 indivíduos HIV positivas. **Objetivo:** análise espacial-temporal de casos novos e óbitos de TB e em dois municípios do Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, analítico para o período de 2009 a 2019. A população deste estudo serão casos novos e óbitos por TB e TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE (TB DR) notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informação de Tratamentos Especiais de Tuberculose (SITE-TB) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), no período de 2009 a 2019. Os locais de estudo serão os municípios do Rio de Janeiro-RJ e Belém-PA. Serão eleita variáveis nas fichas de notificação obtidas das bases de dados para descrever o perfil sociodemográfico e analisar a distribuição espacial dos casos e óbitos por TB e TB DR, além das variáveis do Censo demográfico de 2010. Os bancos serão conectados para análise da distribuição espacial dos casos e óbitos de TB e TB DR.

Descritores: ANÁLISE ESPACIAL; TUBERCULOSE; SAÚDE PÚBLICA.

1 - ENFERMEIRA. DOUTORANDA EM ENFERMAGEM. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (UFRJ); 2 - ENFERMEIRA DOUTORA. PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (UFRJ); 3 - MÉDICO DOUTOR. PROFESSOR TITULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; 4 - CIETISTA DA COMPUTAÇÃO. DOUTORANDO EM SAÚDE COLETIVA. INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA (UFRJ); 5 - ENFERMEIRA DOUTORA. PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (UFRJ); 6 - ENFERMEIRA DOUTORA. PROFESSORA ADJUNTA IV DA ESCOLA DE ENFERMAGEM MAGALHÃES BARATA (UEPA)



AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOB A ANÁLISE CRÍTICA DE DISCENTES

1- TATIANA ALMEIDA COUTO; 2- FLAVIA PEDRO DOS ANJOS SANTOS; 3- JOSIANE MOREIRA GERMANO; 4- SÉRGIO DONHA YARID.

Introdução: Na graduação em Enfermagem há o desenvolvimento de ações educativas nos cenários das universidades, instituições de saúde e em equipamentos sociais. Este estudo tem como objetivo evidenciar as ações de educação em saúde realizadas durante a formação em Enfermagem. Estudo descritivo com coleta de dados durante o doutorado, realizada no período de setembro a dezembro de 2018, e análise a partir da hermenêutica filosófica. Os discentes demonstraram que as principais temáticas abordadas nas atividades educativas são relacionadas a sensibilização para mudanças de hábitos, autocuidado, abordagens por programas ministeriais e qualidade de vida, sendo em sua maioria, sugeridas pelos docentes e voltadas para grupos de gestantes, hipertensos e diabéticos. Nas Unidades Básicas de Saúde predominam salas de espera, com a definição prévia dos discentes responsáveis e com a proposta de abordagem pontual. Também foram mencionadas vivências nas quais os discentes reproduzem a cultura de vinculação da presença do usuário à garantia de marcação de consulta ou oferecimento de “brindes”. Desta maneira, faz-se necessário que a graduação em Enfermagem oportunize espaços educativos (dialogicos e participativos, centralizado nas experiências dos sujeitos) para dar maior visibilidade às potências da educação em saúde na prática profissional e na construção do cuidado compartilhado com a comunidade.

Descritores: EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ENFERMAGEM; ENSINO.

1- DISCENTE DO DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA. COORDENADORA E DOCENTE DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM NA FACULDADE DE CIÊNCIAS E EMPREENDEDORISMO; 2- DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA; 3- MESTRA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NA CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA; 4- DOUTOR EM ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA -UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO, DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA E PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.



EFEITOS DE UM PROGRAMA DE MINDFULNESS SOBRE A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E RESILIÊNCIA DE ENFERMEIROS LÍDERES

1- TERESA MARIA DOS SANTOS, 2 - ALEXANDRE PAZETTO BALSANELLI, 3 - KÁREN MENDES JORGE DE SOUZA3.

Introdução: pesquisas que avaliaram os efeitos dos programas de mindfulness em enfermeiros que exercem cargos de liderança sugeriram que os referidos programas podem conduzir à maior efetividade da liderança, devido ao aumento do nível de consciência, inteligência emocional e resiliência destes profissionais. **Objetivo:** avaliar os efeitos de um programa de Mindfulness sobre a Inteligência Emocional e Resiliência de enfermeiros em cargos de liderança. **Método:** pesquisa quantitativa com desenho experimental cruzado (crossover), medição pré-teste, pós-teste e follow-up, em amostra randomizada com grupo de intervenção e grupo controle. Enfermeiros em atividade nas equipes de Estratégia da Saúde da Família das Unidades Básicas da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde e no Hospital São Paulo e Ambulatórios, em exercício de cargo de liderança, serão convidados a participar da pesquisa. A coleta de dados ocorrerá por meio de questionários autoaplicados: Medida de Inteligência Emocional (MIE) e Questionário das Cinco Facetas de Mindfulness (FFMQ). A intervenção será realizada por meio de práticas formais e informais de Mindfulness, em oito encontros semanais, de forma virtual. As análises estatísticas serão realizadas por meio do programa SPSS for Windows, fazendo uso de análises exploratórias e inferenciais quando indicadas.

Descritores: MINDFULNESS; INTELIGÊNCIA EMOCIONAL; RESILIÊNCIA PSICOLÓGICA.

1- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO/DOUTORADO/ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM (EPE)/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP); 2 - DOUTOR EM CIÊNCIAS/EPE/UNIFESP; PROFESSOR ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM DA EPE/UNIFESP; 3 - PÓS-DOCTORA EM CIÊNCIAS/ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO (EERP)/ UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP); PROFESSORA ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA/EPE/UNIFESP.



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTIMULADOR DE NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS

1 - TATIANA FELICIANO; 2 - BENEDITO CARLOS CORDEIRO.

Introdução: Tem sua origem na construção da dissertação de Mestrado cujo tema é o estímulo de Notificação Compulsória através da Educação Permanente em Saúde. **Objetivos:** Implementar ações em Educação Permanente em Saúde visando o estímulo a notificação de doenças e analisar a qualidade dos dados das Fichas de Notificação Compulsória do ano de 2019 de Dengue, Zica e Chikungunya do município de Itaboraí. **Metodologia:** abordagem quantitativa, exploratória, documental ainda em andamento. Submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal Fluminense - UFF, CAEE nº 29256319.5.0000.5243. **Resultados:** O Núcleo de Epidemiologia Hospitalar instalado no hospital municipal é o principal notificador, ao contrário das Unidades Básicas de Saúde que contribuíram com apenas 0,53% das notificações em 2019. Foram identificados o campo investigador/notificador em branco (n=161), ilegível (n=49) ou incompleto (n=286). **Conclusão:** Fatores identificados na análise dos dados como campos ignorados ou em branco, a subnotificação, a ausência da notificação e a incompletude dos dados, sugerem que há uma lacuna na formação ou educação permanente dos profissionais de saúde.

Descritores: ANÁLISE DE DADOS; NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA; EDUCAÇÃO CONTINUADA.



FATORES RELACIONADOS A SAÚDE BUCAL, AO CONSUMO DE DROGAS E RISCO PARA COVID-19

1- ANITA CATTLEYA MELO SÁ SALES BARROS; 2- ÂNGELA MARIA MENDES ABREU; 3- ÂNGELA MARIA MELO SÁ BARROS; 4- MÁRCIA PEIXOTO CÉSAR

Introdução: O novo tipo de coronavírus, identificado no fim de 2019 na China, o COVID-19, pertence a uma grande família viral que atinge o sistema respiratório. Fazendo parte do grupo de risco para complicações causadas pela COVID-19, os usuários de drogas, vão apresentar características que favorecem o contágio como comportamentos de risco, imunidade diminuída e muitas vezes doenças de base e outros problemas, que irão favorecer o contágio dos mesmos, visto que a boca é uma das portas de contágio. O presente estudo tem como objetivo geral descrever fatores relacionados a saúde bucal e ao consumo de drogas como risco para COVID-19, em usuários de álcool e outras drogas que frequentam uma Unidade de Atenção Especializada em um Serviço de Atenção Primária a Saúde. Identificando as condições socioeconômicas e demográficas dos usuários de álcool e outras drogas dessa Unidade e os tipos, padrão e hábitos de consumo de drogas destes usuários. Trata-se de um estudo transversal quantitativo a ser realizado em um serviço de atendimento a usuários com problemas de álcool e outras drogas da UFRJ. Recebe apoio com bolsa de estudo CAPES/ PROEX.
Descritores: SAÚDE BUCAL; COVID-19; USUÁRIOS DE DROGAS.



DETERMINANTES SOCIAIS DO USO DE DROGAS POR ADOLESCENTES - PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR

1- LARISSA RODRIGUES MATTOS; 2- ÂNGELA MARIA MENDES ABREU; 3- LETÍCIA MARTINS RAPOSO

Introdução: Os problemas relacionados ao uso de substâncias são um grande problema para a saúde pública no Brasil e no mundo, porém, o tratamento mantém-se inacessível para a maioria das pessoas. A humanidade faz uso de substâncias desde tempos remotos, entretanto o tipo de substância, a faixa etária e o contexto sociocultural são determinantes no prejuízo acarretado, o que coloca a adolescência num papel de protagonismo, dada sua vulnerabilidade aos comportamentos de risco. O uso de drogas por adolescentes traz uma importante carga de doenças e consequências negativas, além de aumentar o risco para o desenvolvimento da dependência ou uso nocivo posteriormente na vida. **Objetivo geral:** Investigar a experimentação e o consumo de substâncias psicoativas por adolescentes escolares na perspectiva dos Determinantes Sociais da Saúde. **Objetivos específicos:** Caracterizar os adolescentes escolares que experimentaram ou consumiram substâncias psicoativas; Conhecer os fatores de risco e de proteção à experimentação e consumo de substâncias psicoativas por escolares; Comparar a tendência do uso de substâncias psicoativas na PENSE 2015, considerando as edições anteriores da PENSE 2009 e 2012. **Metodologia:** Tratar-se-á de um estudo seccional, utilizando-se de um inquérito epidemiológico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (2015).

Descritores: DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE; ADOLESCENTES; ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS



CUIDADO À SAÚDE DO IDOSO RURAL: SUBSÍDIOS PARA ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL

1- VANUSA DO NASCIMENTO; 2- FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO; 3- MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO; 4- CLEISIANE XAVIER DINIZ; 5- FERNANDA FARIAS DE CASTRO.

Introdução: Compreender os aspectos culturais no cuidado à saúde de idosos que vivem em meio rural na Amazônia brasileira. **Objetivos Específicos:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e de saúde de idosos que vivem em meio rural na Amazônia brasileira; Identificar as formas de cuidados não convencionais com a saúde utilizadas por idosos no meio rural; Elaborar uma cartilha sobre a “Cultura do cuidado à saúde de idosos no meio rural”. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utilizará como referencial metodológico a etnografia e a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural para subsidiar a análise dos dados. A pesquisa será realizada no município de Manaus, capital do Amazonas. Os participantes da pesquisa serão idosos de 60 anos ou mais, de ambos os sexos, residentes nas comunidades. Após análise das entrevistas, será elaborada uma cartilha para os idosos, contendo conteúdos sobre a “Cultura do cuidado à saúde de idosos no meio rural”. Espera-se que este estudo, contribuir nos seguintes aspectos: levantar informações, divulgar o conhecimento, fazer o registro em forma de cartilha, sugerir que o cuidado cultural com a saúde seja reconhecido como Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

Descritores: CULTURAL; IDOSO; ZONA RURAL.



ITINERÁRIOS NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

1- AMANDA MARIA CLARO BARCELLOS; 2- SÍLVIA TEREZA CARVALHO DE ARAÚJO; 3- LUDMILA RIBEIRO; 4- LIDIANE PASSOS CUNHA; 5- JULIANE FONTES TELES; 6- MARIA EDUARDA DE BRITO GARCIA

Introdução: trabalho monográfico de graduação. **Objetivo:** refletir sobre a extensão como um local de rica aprendizagem e atuação de alunos junto à comunidade. **Metodologia:** descritiva de abordagem qualitativa. Participaram graduandos de diferentes cursos inscritos no projeto de extensão “Ciência para Sociedade”, através de entrevista, modalidade on-line, por meio do recurso Google Docs. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/HESFA, sob o nº do CAAE: 33569020.3.0000.5238. **Resultados:** emergiram quatro categorias: motivação para realizar as atividades do projeto de extensão; adaptações ocorridas no período da pandemia do COVID-19; caminhos metodológicos e estratégias de ensino utilizadas na vitrine do sistema renal e urinário; interesse dos alunos extensionistas e dos visitantes na vitrine do sistema renal e urinário. **Conclusão:** a extensão universitária tem importante papel de contribui para formação da comunidade acadêmica e também de toda a sociedade, por meio da aprendizagem lúdica.

Descritores: APRENDIZAGEM; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; SISTEMA URINÁRIO.

1-ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 2- PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. 3- COORDENADORA DO MUSEU DE ANATOMIA. INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS - CCS - UFRJ. 4- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (DOUTORANDA EM ENFERMAGEM). MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 5- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRANDA EM ENFERMAGEM). MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ; 6- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM IDEAÇÃO SUICIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CARLA DENISE STURM, CLEOMARA TOIGO, LISANDRA ANTUNES DE OLIVEIRA, CAMILA AMTHAUER.

Introdução: A ideação suicida tem grande valor preditivo na avaliação do risco para o suicídio, sendo que uma assistência de qualidade pelos enfermeiros, é fundamental para prevenir e intervir futuros pensamentos suicidas. O objetivo é identificar a atuação dos enfermeiros frente ao paciente com ideação suicida na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva- exploratória, realizada com cinco enfermeiras que atuam nas Estratégias Saúde da Família. A coleta de dados transcorreu em setembro de 2020, com o emprego de uma entrevista semiestruturada, aberta e de caráter individual. Para a análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo do tipo temática, proposta por Minayo. O estudo respeitou os preceitos éticos de pesquisa, conforme a Resolução nº 466/12. Mesmo com as dificuldades apresentadas no contexto desse estudo, percebeu-se que o enfermeiro assume um papel de agente de transformação pessoal e social, atuando como guardião de um dos maiores bens da nossa vida: a saúde biopsicossocial e espiritual. Por fim, é importante assegurar que tanto os enfermeiros quanto a própria população tenham um conhecimento mínimo sobre o assunto, além de revitalizar a essência do cuidado continuado, humanizado, integral e que valorize as ações de promoção à saúde mental.

Descritores: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; ENFERMAGEM; SUICÍDIO.

1 ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE.

2 ACADÊMICA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE.

3 PSICÓLOGA MESTRE. COORDENADORA DE PSICOLOGIA. UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE.

4 ENFERMEIRA DOUTORANDA. DOCENTE. UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE.



TUBERCULOSE: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE EM GOVERNADOR VALADARES - MG.

1 - INGRID GABRIEL GRIGORIO; 2 - CAMILLA FERREIRA DA SILVA; 3 - PAULO HENRIQUE DE PAULA CALDEIRA; 4 - RÚBIA GABRIELA FERNANDES SALGADO; 5 - KATIUSCIA CARDOSO RODRIGUES; 6 - FLÁVIA RODRIGUES PEREIRA.

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que exige o desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle, além de uma investigação de suspeitos, voltada para grupos prioritários que têm maior risco de desenvolvê-la. Sua ocorrência nas instituições privadas de liberdade é maior do que relatada na população geral. Diagnósticos tardios e interrupções de tratamentos são recorrentes, devido aos fatores inerentes ao ambiente, aos fatores individuais da população carcerária e da organização assistencial. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia de controle da TB e na reorganização do seu manejo. Objetiva-se promover ações de EPS em TB para profissionais de saúde e segurança pública que atuam em instituições privadas de liberdade em Governador Valadares. Será um estudo qualitativo e descritivo, a partir da pesquisa-ação e terá quatro fases: exploratória; pesquisa aprofundada; ação e de avaliação. Os profissionais participantes da pesquisa serão selecionados por meio de edital liberado pela Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares. O processo a ser vivenciado na capacitação passará pela sistematização das etapas da pesquisa-ação pelo grupo técnico de trabalho e de pesquisa em TB, ligado ao Departamento de Vigilância em Saúde, somando uma carga horária de 45 horas, distribuídas em módulos das três fases iniciais com 35 horas e na quarta fase 10 horas; sendo as atividades propostas orientadas e executadas em ambiente virtual pelo Google Classroom e Google Meet. As análises serão realizadas, a partir dos dados qualitativos e quantitativos referentes ao processo da EPS, analisados e confrontados com os protocolos propostos em âmbito nacional, estadual e municipal do programa de TB, além da produção de protocolos do fluxo de manejo institucional. Os resultados serão divulgados por Trabalho de Conclusão de Curso, divulgação científica em periódicos, eventos, devolutiva ao grupo técnico de trabalho da TB municipal e para as Unidades Prisionais em estudo.

Descritores: EDUCAÇÃO PERMANENTE; TUBERCULOSE; PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE

1 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE; 2 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE; 3 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE; 4 - ENFERMEIRA/MESTRE. CENTRO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS ENDÊMICAS E PROGRAMAS ESPECIAIS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOVERNADOR VALADARES; 5 - MÉDICA SANITARISTA/MESTRE. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOVERNADOR VALADARES; 6 - DOCENTE/MESTRE DO CURSO DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE E ENFERMEIRA. CENTRO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS ENDÊMICAS E PROGRAMAS ESPECIAIS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOVERNADOR VALADARES.



ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA AO INDIVÍDUO PRIVADO DE LIBERDADE

1 - JOÉLI CRISTIANE PETRY; 2 - JÚLIA CRISTINA TREVISOL; 3 - CAMILA AMTHAUER

Introdução: A privação da liberdade transforma a vida do indivíduo, causando impactos diretos na saúde, a responsabilidade da equipe de saúde ganha importância pela dificuldade que esta enfrenta ao se deparar com necessidades que se distanciam de suas práticas usuais. O objetivo é conhecer as ações desenvolvidas por profissionais de saúde na assistência ao indivíduo privado de liberdade. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com oito profissionais da saúde que atuam com a população privada de liberdade. Os dados foram coletados em setembro de 2020 e analisados pela análise de conteúdo do tipo temática, proposta por Minayo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESC e respeitou os preceitos éticos de pesquisa, conforme a Resolução nº 466/2012. A assistência prestada à saúde dos indivíduos privados de liberdade está direcionada para um atendimento técnico e mecanizado, suscitando em dificuldades na continuidade do tratamento, criação do vínculo e desenvolvimento de ações voltadas a promoção e prevenção da saúde desses indivíduos. É inegável a necessidade de ações de promoção e prevenção de agravos à saúde dessa população e a ampliação do conhecimento da sociedade, buscando a desmistificação dos juízos de valor e as credências sobre a realidade carcerária.

Descritores: POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. DIREITO DOS PRISIONEIROSE DETENTOS.



FORTALECIMENTO DA LITERACIA EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: MÉTODOS EMPREGADOS POR ENFERMEIROS.

1- VINÍCIUS RODRIGUES DE OLIVEIRA; 2 - KADSON ARAUJO DA; 3 - JOHN CARLOS DE SOUZA LEITE.

Introdução: Compreender as informações dispensadas pelos profissionais de saúde é tão importante quanto recebê-las, assim o fortalecimento da literacia em saúde é fundamental. **Objetivo:** Descrever os métodos que os enfermeiros empregam para fortalecer a literacia em saúde dos usuários na Estratégia Saúde da Família. **Método:** Pesquisa descritiva e exploratória, realizada em 2020, com sete enfermeiros de um município do Ceará. Os dados foram coletados, via plataforma Google forms, por meio de questionário semiestruturado e disponibilizado aos participantes através do e-mail. Os dados foram tratados conforme Análise de Conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer de nº 4.120.295 e CAAE: 33486120.1.0000.5055. **Resultados:** O conhecimento da temática, pelos enfermeiros, favoreceu a aplicação de metodologias estimulantes para literacia em saúde. Os profissionais apontam como um dos meios principais de fortalecimento da literacia em saúde, uma tecnologia leve do cuidado, o diálogo. Ainda consideram desenhos, esquemas, conversas com o linguajar popular e o próprio estudo do tema, como potentes meios de ampliar a literacia em saúde dos clientes. **Conclusão:** Os métodos aplicados pelos enfermeiros para melhorar o conhecimento do cliente apesar de parecerem simples, mostram-se adequados. **Descritores:** LITERACIA EM SAÚDE. ENFERMAGEM. ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.



PESTE EMOCIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

1 - MARIA EDUARDA DE BRITO GARCIA; 2 - MARCELO DE ARAUJO SALIBA; 3 - SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO; 4 - PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO; 5 - LIDIANE PEIXOTO DE ALMEIDA; 6 - ELIANE RAMOS PEREIRA;

Introdução: Projeto de iniciação científica/CNPq a ser desenvolvido no período de agosto 2020 a agosto de 2021. Trata de um fenômeno oriundo de uma pandemia, alastrada em 2020 no mundo, que encaminhou o curso da sociedade para um novo estilo de vida repleto de rigorosas medidas de higiene, distanciamento e isolamento social. Período no qual acarretou em um leque de emoções desequilibradas, pelo que ainda é desconhecido. Esse trabalho e resumo é sub produto de pesquisa do projeto “EU, VOCÊ E AS NOSSAS EMOÇÕES NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID” e tem por objetivo levantar e descrever conceitos de emoção. Método descritivo relacionado a compreensão das emoções e suas oscilações relativas ao conceito de peste emocional de artigo científico. Resultados preliminares: A peste emocional é um termo adotado para conceituar uma “biopatia” social de caráter contagioso que acomete indivíduos fragilizados emocionalmente. Na pandemia, a suscetibilidade da peste acometer o indivíduo e espalhar-se pela sociedade se amplia devido à restrições que o isolamento impõe. Considerações: o fenômeno da pandemia afeta as emoções e é preciso mecanismos de cuidados diários e autoanálise para que esse desequilíbrio não acarrete em uma peste emocional e prejudique as interações: Descritores: EMOÇÕES; PANDEMIA; ISOLAMENTO SOCIAL.

1-- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO; MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, BOLSISTA IC CNPQ, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNANERY; MEDUARDABRITOUFRJ@GMAIL.COM

1 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, PSICOLOGIA, UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA; MARCELOSALIBA201011@HOTMAIL.COM

2 - PHD, LÍDER DO DIRETÓRIO CNPQ DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, PROFESSORA TITULAR, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; STCARAUJO@GMAIL.COM

3 - PHD, PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA (EEAN), MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC; PRISCILABRIGOLINI@GMAIL.COM

4 - ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNANERY; LIDIANELPA@HOTMAIL.COM

5 - PHD, LÍDER DO NÚCLEO DE ESTUDOS QUALITATIVOS TRANSLACIONAIS EM EMOÇÕES E ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE (QUALITEES),



CONCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

1 - NATALIA GENY DEGASPERIN; 2 - RAFAELA FÁTIMA DE GODOI; 3 - CAMILA AMTHAUER

Introdução :A Atenção Básica caracteriza-se como a porta de entrada para a acessibilidade aos serviços de saúde. Por meio da consulta de enfermagem (CE) o enfermeiro tem capacidade para identificar problemas reais ou riscos que causam doenças, é utilizada como mecanismo para construção de relações baseadas em empatia e confiança. A CE aliada a humanização da atuação contempla a integralidade, que é um princípio fundamental do SUS. Assim, o estudo tem como objetivo, analisar as concepções de enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde da Família quanto a realização da CE. Trata-se de um estudo descritivo exploratório fundamentado na abordagem qualitativa, elaborado junto a dez enfermeiros atuantes em Estratégias Saúde da Família de um município do Extremo Oeste de Santa Catarina. A coleta de dados transcorreu nos meses de Junho e Julho de 2020, sendo realizada por meio de uma entrevista semiestruturada de caráter individual, e posteriormente gravadas em aparelho digital com o consentimento do participante garantindo autenticidade dos dados. Para a análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo do tipo temática, proposta por Minayo. O estudo respeitou os preceitos éticos de pesquisa, em conformidade com a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi aprovado por meio do Parecer Consubstanciado emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina, sob o CAAE número 31646320.8.0000.5367 e Parecer número 4.061.841. A partir dos resultados emergiram dois temas: discursos de enfermeiros sobre a consulta de enfermagem e desafios e dificuldades enfrentadas para realização da consulta de enfermagem. Sabe-se que a CE é uma atribuição exclusiva da enfermagem, sendo uma ferramenta indispensável para maximizar a assistência a saúde e quando bem realizada resulta em diversos benefícios agregando valores tanto ao enfermeiro quanto ao paciente proporcionando satisfação, vínculo e resolutividade. Porém, no cotidiano da ESF, em meio a demanda espontânea e a sobrecarga do enfermeiro, são vivenciados diversos desafios que acabam comprometendo a efetividade da CE. Desse modo, a disseminação de conhecimento aos profissionais de enfermagem é primordial para colaborar em sua atuação e sensibiliza-los quanto a real importância da CE, além disso, uma gestão flexível e dinâmica, organizadora de processos e rotinas contribui como incentivo a implementação desta ferramenta. Descritores: ENFERMAGEM; ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA; CONSULTA DE ENFERMAGEM

1 - DISCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE; 2 - DISCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE; 3 - DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE;



ABORDAGEM DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1 - VINÍCIUS RODRIGUES DE OLIVEIRA; 2 - JOÃO PAULO XAVIER SILVA

Introdução: O uso da espiritualidade e religiosidade aplicadas ao cuidado de enfermagem tem se mostrado profícuo, pois promove bem-estar e reforça o cuidado subjetivo em saúde. **Objetivo:** Descrever a abordagem da espiritualidade e religiosidade por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada no ano de 2019 com 13 enfermeiros de um município cearense. Os dados foram coletados pela entrevista semiestruturada. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra, analisadas por categorização temática. O estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 3.384.341 e CAAE: 13430519.2.0000.5055. **Resultados:** Emergiram duas categorias. Na primeira, verificou-se que os enfermeiros conversam com seus clientes mais frequentemente sobre espiritualidade e menos sobre religiosidade, muitas vezes por medo de que o assunto afaste o cliente, contudo parte considerável dos profissionais não considera essa atuação como assistência de enfermagem. Na segunda, percebeu-se que os enfermeiros que abordam, mesmo que sutilmente, a temática não realizam registros formais/escritos de suas abordagens, relacionando-as a um processo afetivo e de acolhimento. **Conclusão:** A abordagem da espiritualidade e religiosidade pelos enfermeiros é fragilizada, precisando de maiores desdobramentos com vistas ao cuidado integral em saúde.

Descritores: ENFERMAGEM; ESPIRITUALIDADE; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.



CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE APOIO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

1- LAIS RODRIGUES VIEIRA; 2- LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é a maior causa mundial de incapacidade neurológica não traumática, tendo repercussões sociais e econômicas. O tratamento é frequentemente realizado em centros de referência, entretanto, as unidades básicas de saúde oferecem acompanhamento e suporte na proximidade do domicílio. Uma das atribuições do enfermeiro é a realização de consulta fundamentada no Processo de Enfermagem (PE) de forma minuciosa. Estabelecer um método para nortear a realização desta pode contribuir com este profissional. **Objetivo:** Construir um roteiro de consulta de enfermagem à pessoa com EM, no contexto da Atenção Básica. **Método:** Estudo metodológico em quatro etapas: identificação dos indicadores empíricos de saúde (IES), mediante revisão integrativa; categorização dos IES de acordo com a teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda Horta; estruturação do instrumento de primeira consulta; e estruturação do instrumento de consulta subsequente. **Resultados:** 27 artigos selecionados; 182 IES identificados e categorizados. Os instrumentos foram construídos de acordo com as etapas do PE. **Conclusão:** a EM pode impactar o indivíduo em todas as esferas da saúde integral, afetando amplamente suas NHB. A implementação do PE bem estruturado contribui para uma assistência qualificada, integral, humanizada e individualizada. **Descritores:** ESCLEROSE MÚLTIPLA, CONSULTA DE ENFERMAGEM, NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS.

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

**Doutorado em Enfermagem: Inovações,
Impactos Sociais e Desafios Futuros**

**I MOSTRA CIENTÍFICA DA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
II ENCONTRO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**LINHA DE PESQUISA:
CUIDADO DE ENFERMAGEM
HOSPITALAR**

ISSN: 2178-9835

RIO DE JANEIRO, 2020





DIMENSÃO PSICOAFETIVA DO CLIENTE: MARCADORES PERCEBIDOS POR ENFERMEIROS NO CUIDADO EM NEFROLOGIA

1 - ALBERT LENG RUBER DE AZEVEDO; 2 - SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3 - DOLLY ORFILIA ARIAS TORRES; 4 - CLEOTILDE GARCÍA-REZA; 5 - GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE; 6 - FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES.

Introdução: Tese concluída em 2019/02, cujo objetivo foi identificar no atendimento do enfermeiro em nefrologia, marcadores da dimensão psicoafetiva do cliente com DRC. Método: qualitativo, exploratório e descritivo, com quatorze enfermeiros de um hospital universitário do Rio de Janeiro, em três momentos. Resultados: o marcador Psicológico esteve relacionado a respostas como a Emoção (100%), a Sexualidade (71,42%) e a Imagem (64,28%), pela dependência à terapia, desconhecimento dos familiares, presença da fístula arteriovenosa, hálito urêmico e aneurismas. Outro marcador, o Biológico, associado a respostas como a educação (78,57%) e a conscientização (78,57%), pelo conhecimento deficiente do cliente sobre o que é possível consumir e comportamentos de risco à vida, como a ingestão excessiva de líquidos. O marcador Sociológico, a respostas como o vínculo (78,57%), à sensibilização, (78,57%) e à informação (57,14%), pela pouca participação da família nos hábitos nutricionais, e convívio social alterado. O marcador Espiritual, a respostas como a Esperança (78,57%), pela perda da fé/religiosidade, do sentido da vida, e/ou suas ausências no tratamento. Conclusão: a dificuldade de adesão ao tratamento, à dieta, à ingestão de líquidos e ao consumo diário de medicações apresentaram-se como marcadores emocionais negativos para o cliente com DRC. Descritores: AFETO; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; NEFROLOGIA.

1 - DOUTOR EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ENFERMEIRO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. 2 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. DOCENTE DO CORPO PERMANENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. DOCENTE DA UNIVERSIDAD SURCOLOMBIANA DE NEIVA-COLOMBIA. 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM DOCENTE DA UNIVERSIDAD AUTONOMA DEL ESTADO DE MÉXICO. 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. 6 - DOUTORANDO EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ENFERMEIRO.



MAPEAMENTO COMPORTAMENTAL DO ENFERMEIRO: A COMUNICAÇÃO PROXÊMICA NO CUIDADO NA HEMODIÁLISE.

1- ALESSANDRA GUIMARÃES MONTEIRO MOREIRA; 2-SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3-CLEOTILDE GARCIA REZA; 4- ÂNGELA MARIA BITTENCOURT FERNANDES DA SILVA; 5- FERNANDA RIBEIRO DE CARVALHO; 6- SUELY FRANCISCO DA SILVA.

Introdução: Comunicação Proxêmica do Enfermeiro frente ao paciente portador de DRC na Hemodiálise. **Objetivos:** discutir o ambiente de hemodiálise e suas estratégias para demarcar o espaço do cuidado de enfermagem. **Método:** Estudo etnográfico, realizado em duas unidades de Nefrologia, localizadas no município do RJ, com enfermeiros que atuam no cuidado ao paciente no setor de hemodiálise. Os dados foram captados por meio de observação sistematizada participante atentando para os itens proxêmicos e entrevista gravada. **Resultados:** Os sentidos do espaço evidenciaram que a posição corporal pessoal é necessária e influencia na interação, pode transmitir confiança a quem se cuida e empatia para compartilhar emoções. No mapeamento comportamental proxêmico do setor de hemodiálise existe uma tríade no processo de cuidar, com o espaço físico, com o uso dos sentidos corporais, assim como, a forma como nos comunicamos. Os sentidos do espaço representados no mapa comportamental expressam arranjos espaciais singulares com fluxo adequado; códigos de comunicação; habilidades comunicativas; diferentes distâncias proporcionando conforto, segurança e privacidade; compartilhamento de emoções; qualidade nas interações. **Conclusão:** os sentidos envolvidos no cuidado e a comunicação nas relações devem ser promovidas constantemente, para redesenhar os processos do cuidado. **Descritores:** CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO; DIÁLISE RENAL; RELAÇÕES INTERPESSOAIS."

1-DOUTORA. COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA FACEG. 2- PHD. TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. 3-DOUTORA. DOCENTE. UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DEL ESTADO DE MÉXICO. 4- DOUTORA. DOCENTE. TERAPEUTA OCUPACIONAL. INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 5-. ENFERMEIRA DO HOSPITAL SILVESTRE, RJ; MESTRANDA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. 6- ENFERMEIRA. MESTRANDA PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ



CONSTRUÇÃO CONCEITUAL E SOCIOPOÉTICA DO CUIDADO PERMANÊNCIA POR ENFERMEIROS NA NEFROLOGIA.

1-BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS XAVIER (RELATORA); 2-SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO;
3-DANELIA GÓMEZ TORRES; 4-SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS; 5-LIDIANE PASSOS CUNHA;
6-LIDIANE PEIXOTO DE ALMEIDA

Introdução: Tese de doutorado que tratou como objeto o cuidado permanência realizado por enfermeiros na nefrologia. Objetivos: Identificar os conceitos (conceitos e afetos) grupais para o cuidado permanência a partir da prática assistencial dos enfermeiros (as); e Propor uma conceituação de cuidado permanência aplicada ao serviço de nefrologia a partir dos conceitos produzidos por enfermeiros na prática. Pesquisa qualitativa, descritiva exploratória, com abordagem teórico-metodológica na Sociopoética. A produção dos dados ocorreu entre junho e julho de 2018, no Rio de Janeiro. Participaram quinze (15) enfermeiros nefrologistas. Foram produzidos quatro conceitos de cuidado permanência e chegou-se ao consenso de que o cuidado permanência é um cuidado integral, complexo, contínuo e relacional aplicado pelo enfermeiro(a) a partir do conhecimento científico e valorização do outro enquanto ser complexo em sua essência e integralidade, com auxílio da comunicação para o relacionamento interpessoal considerando neste processo enfermeiro-pessoa-família-equipe. Na relação de cuidar é preciso considerar a família, a equipe, respeitar as diferenças, as individualidades e as limitações; dar voz a si e ao outro enquanto protagonista de seu cuidado, inovar com profissionalismo e ética para um cuidado que é relacional, humano e necessita permanência, antes de permanecer. Descritores: NEFROLOGIA; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; FORMAÇÃO DE CONCEITO.

1- PROFESSORA ADJUNTA DA UFRJ-MACAÉ; 2 - PROFESSORA ADJUNTA DA UFRJ-EEAN; 3- PROFESSORA ADJUNTA DA UNIVERSIDAD AUTONOMA DEL ESTADO DE MEXICO - UAEM; 4 - DOUTORANDA DA UFRJ-EEAN; 5 - DOUTORANDA DA UFRJ-EEAN; 6 - DOUTORANDA DA UFRJ-EEAN.



AValiação DA EFETIVIDADE DE BOMBAS DE INFUSÃO NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

1 - FERNANDA DOS ANJOS DE OLIVEIRA; 2- GRACIELE OROSKI PAES

Introdução: As Bombas de Infusão (BI) inteligentes (“Smart Pumps”) são um dos principais equipamentos utilizados na terapêutica destes pacientes. Considerando-se aspectos relativos à Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), coube ressaltar a métrica da efetividade. **Objetivo:** Identificar e analisar na literatura fatores relacionados à efetividade do uso destes dispositivos por profissionais de enfermagem. **Método:** Revisão Integrativa da literatura, junto às bases de dados Medline, Cinahl, Web of Science e Lilacs. Foram selecionados, de acordo com a metodologia PRISMA, artigos em português, inglês e espanhol, com disponibilidade integral, no recorte temporal de 2013-2019. Encontrou-se 121 artigos, sendo selecionados 17, que atenderam aos critérios de elegibilidade, e foram analisados de acordo com seu nível de evidência, segundo o sistema GRADE. **Resultados:** Apesar dos inúmeros benefícios obtidos com a incorporação das tecnologias ao trabalho da enfermagem, foi possível perceber que alguns fatores humanos, relacionados a dificuldades no uso das BI provocaram impactos na efetividade do uso destes aparelhos. **Conclusão:** Estudos de enfermagem sobre ATS, no contexto da efetividade, ainda são muito incipientes, logo, este estudo surge como uma necessidade para os serviços de saúde quanto a incorporação e difusão das BI inteligentes, além da necessidade de treinamentos das equipes para o uso efetivo destas. **Descritores:** BOMBAS DE INFUSÃO; EFETIVIDADE; CUIDADOS DE ENFERMAGEM.

1- ENFERMEIRA. MESTRANDA DA EEAN/UFRJ. PROF^a ASSISTENTE DO DEPTO DE ENF. MÉDICO-CIRÚRGICA DA EEAN/UFRJ; 2- ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA EEAN/UFRJ. PROF^a ADJUNTA DO DEPTO DE ENF. FUNDAMENTAL DA EEAN/UFRJ.



USABILIDADE DE BOMBAS DE INFUSÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

1- FERNANDA DOS ANJOS DE OLIVEIRA; 2- GRACIELE OROSKI PAES

Introdução: A usabilidade é uma característica do fator humano relacionada à facilidade de uso, efetividade, eficiência e satisfação do profissional, sendo uma preocupação efetiva dos profissionais devido ao controle de risco relacionado aos equipamentos. Diante disto, nas UTIs, além das bombas de infusão convencionais, utilizam-se as bombas inteligentes ou “smart pumps”, que são equipamentos eletrônicos de infusão projetados para reduzir erros humanos durante sua programação. **OBJETIVO:** Identificar nas produções científicas como o manejo das Bombas de Infusão pela equipe de enfermagem impacta na segurança do paciente nas Unidades de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa. O levantamento foi realizado nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde: Medline, Lilacs e Bdenf; e Web of Science Core Collection. Foram selecionados 20 artigos de 2014 a 2019, onde 76% tratavam da usabilidade de tecnologias, alguns abordando as dificuldades ou barreiras encontradas na manipulação durante a incorporação de novas bombas, e os demais, de dispositivos já incorporados. **RESULTADOS:** Constatou-se que a equipe de enfermagem é a profissão de destaque no que concerne à segurança do paciente nos mais variados cuidados. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que a usabilidade adequada das bombas durante a programação de infusões assegura uma assistência de qualidade. **Descritores:** SEGURANÇA DO PACIENTE; UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS; CUIDADOS DE ENFERMAGEM.



UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS MÓVEIS PARA A APROXIMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM HEMODIÁLISE: ESTUDO SOCIOPOÉTICO

1 - LIDIANE PEIXOTO DE ALMEIDA; 2 - SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3 - STEPHAN MELRO REGO; 4 - MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP; 5 - ELAINE ANTUNES CORTEZ; 6 - GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPER.

Introdução: O presente trabalho faz parte da tese em andamento desenvolvida na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, intitulada “A comunicação da equipe de enfermagem sobre o uso de aplicativo no cuidado em hemodiálise: abordagem sociopoética”, que tem como objetivos identificar a aplicabilidade diária no cuidado da ferramenta tecnológica pela equipe de enfermagem no cuidado; e analisar como a ferramenta tecnológica influencia nesse processo de cuidar. **Método:** Todos os depoimentos no campo resultaram no tema gerador, a saber: “a utilização do aplicativo no processo de cuidar”. **Resultados:** Os participantes relataram utilizar o aplicativo, a maioria das artes criadas tinham ligação com o dia a dia no plantão, o paciente, a máquina de hemodiálise e a equipe multidisciplinar. Foram ao todo 29 participantes, todos trabalhadores de enfermagem do Centro de Diálise que lidam no cuidado direto ao paciente. **Conclusão:** O uso do aplicativo permite melhoria na qualidade da assistência, melhor operacionalização para lidar com os conflitos oriundos da técnica e das condições para o cuidado integral ao paciente em processo dialítico, com redução de riscos, de danos e de erros. **Descritores:** DIÁLISE RENAL; ATENÇÃO TERCIÁRIA À SAÚDE; ENFERMAGEM.

1 - ENFERMEIRA, DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ 2 - PHD. TITULAR DEMC/EEAN/UFRJ, LÍDER DO CEHCAC. 3 - MESTRANDO EM SAÚDE PÚBLICA- ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA/FIOCRUZ. 4 - PROFESSORA ASSOCIADA DO DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. 5 - PROFESSORA ASSOCIADA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA/UFF. COORDENADORA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE. 6 - DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. DOCENTE PELA UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.



PERFIL DE PACIENTES PARA AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO

1 - RITA BATISTA SANTOS; 2 - PATRÍCIA DA SILVA OLÁRIO; 3 - PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA; 4 - KATY CONCEIÇÃO CATALDO MUNIZ DOMINGUES; 5 - KÍSSYLA HARLEY DELLA PASCÔA FRANÇA; 6 - CRISTIANE PASTOR DOS SANTOS; 7 - MÁRCIA GUARIENTO; 8 - THAYNÁ PIRES; 9 - SABRINA MACHADO

Introdução: Trata-se de uma proposta de avaliação de um protocolo de Atenção domiciliar e Desospitalização pela enfermagem para subsidiar o desenvolvimento de ações interativas de enfermagem em tempos de Covid19. As tecnologias interativas requerem habilidades para uma boa interação, entretanto torna-se necessário entender quem é o usuário facilitando ações frente a pandemia Sars cov 2. **Objetivo:** Apresentar perfil clínico, sociodemográfico e epidemiológico para caracterização de pacientes internados com perfil para desospitalização. **Método:** Estudo exploratório e descritivo com detalhamento estratégico a seguir: 1) Busca no prontuário eletrônico para elencar pacientes aptos ao processo de desospitalização; 2) Coleta e organização de dados em planilha Excell de pacientes com perfil de desospitalização entre abril a julho de 2020; 3) Análise estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** O total de 19 pacientes apresentou a idade entre 24 a 87 anos ($57 \pm 17,6$). A média de dias de Internação variou de 3 a 322 dias ($74 \pm 89,21$); comorbidades de 1 a 9 doenças ($5,2 \pm 2,6$) por paciente; uso de 8 a 34 medicamentos por pacientes ($20,44 \pm 7,79$); distribuídos em 10 setores de internação, totalizando 71 internações. **Conclusão:** O perfil levantado servirá de guia para elaboração de um protocolo de desospitalização a ser desenvolvido em estudo posterior. **Descritores:** ATENÇÃO DOMICILIAR, DESOSPITALIZAÇÃO, ENFERMAGEM

1- ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 2 - ENFERMEIRA DOUTORA EM ENFERMAGEM. COORDENADORA DO SERVIÇO DE ATENÇÃO À DESOSPITALIZAÇÃO DO HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES. 3 PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM UNIVERITAS. PROFESSORA CONVIDADA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS COM ÊNFASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO DIHS/ENSP/FIOCRUZ. 4 - ENFERMEIRA. DOUTORANDA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA A SAÚDE - NUTES, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ. PROFESSORA SUBSTITUTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN-UFRJ), 5 - ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM NA ÁREA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN- UFRJ). PROFESSORA AUXILIAR I NA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ, 6 - ENFERMEIRA. PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOPATOLOGIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, UERJ, BRASIL. PROFESSORA SUBSTITUTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO- CIRÚRGICO (DEMC) NA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 7 - GRADUANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 8 - GRADUANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 9 - GRADUANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



Práticas Integrativas e Complementares aplicáveis ao cuidado de enfermagem remoto domiciliar

1 - RITA BATISTA SANTOS; 2 - PATRÍCIA DA SILVA OLARIO; 3 - PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA; 4 - KÍSSYLA HARLEY DELLA PASCÔA FRANÇA; 5 - CRISTIANE PASTOR DOS SANTOS; 6 - KATY CONCEIÇÃO CATALDO MUNIZ DOMINGUES; 7 - MÁRCIA GUARIENTO; 8 - SABRINA MACHADO; 9 - THAYNÁ PIRES

Introdução: Trata-se de uma produção do projeto de pesquisa “Avaliação de um protocolo de desospitalização e Atenção domiciliar pela enfermagem”. **Método:** estudo exploratório, quantitativo e descritivo sobre o perfil dos pacientes e práticas integrativas e complementares (PICS) aplicáveis remotamente ao cuidado domiciliar com objetivo de apresentar perfil para caracterização de pacientes e cuidadores para o cuidado domiciliar remoto para PICS aplicáveis ao cuidado remoto em razão do distanciamento social e precauções necessárias frente à COVID-19. A pesquisa foi segmentada nas seguintes etapas: 1) Busca do perfil no prontuário eletrônico e físico; 2) construção de planilha de dados; 3) Análise estatística descritiva; 4) Síntese de PICS aplicáveis remotamente. A coleta de dados ocorreu de abril a setembro de 2020. **Resultados:** Observou-se: 22 pacientes, com idade entre 58 e 103 anos ($83 \pm 9,9$); 10 óbitos (de 64 a 103 anos, 86 ± 11); atendimento entre 1 e 8 meses ($2,9 \pm 2$), maioria da geriatria (6,60%) e da ilha do governador (4, 40%), cuidadoras filhas (4,40%) e esposa (3,30%); comorbidades - hipertensão arterial sistêmica (23,8%), AVE e Demências (11,6% cada) e Doença Renal crônica (5,1%). **Conclusão:** Apontam-se ações para atendimento do perfil em consonância com adoção de PICS de modo remoto para o gerenciamento e garantia do cuidado em domicílio. **Descritores:** PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES; CUIDADOS DE ENFERMAGEM DOMICILIAR; FERRAMENTAS E METODOLOGIAS BASEADAS EM TIC INOVADORAS.

1 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. 2 - ENFERMEIRA DOUTORA EM ENFERMAGEM. COORDENADORA DO SERVIÇO DE ATENÇÃO À DESOSPITALIZAÇÃO DO HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES. PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM UNIVERITAS.; 3 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA, DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. PÓS-DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA RUTGERS SCHOOL OF NURSING/NEWARK/NJ/USA; 4 - ENFERMEIRA. MESTRE EM ENFERMAGEM NA ÁREA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN-UFRJ). PROFESSORA AUXILIAR I NA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ, NAS ÁREAS DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. 5 - ENFERMEIRA. PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOPATOLOGIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, UERJ, BRASIL. PROFESSORA SUBSTITUTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO- CIRÚRGICO (DEMC) NA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 6 - ENFERMEIRA. DOUTORANDA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA A SAÚDE - NUTES, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ. PROFESSORA SUBSTITUTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (EEAN-UFRJ), 7 - GRADUANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 8 - GRADUANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 9 - GRADUANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY



OS SENTIDOS DO CORPO E OS SIGNIFICADOS COMUNICADORES DE SUBJETIVIDADES NO CUIDADO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR

1-SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 2- NÉBIA MARIA ALMEIDA DE FIGUEIREDO; 3- WILIAM CÉSAR ALVES MACHADO ; 4- EVA MARIA COSTA ; 5- DOLLY ARIAS TORRES ; 6- PRISCILA BRIGOLINI PORFÍRIO FERREIRA

Introdução: Na liderança do grupo de pesquisa há um esforço na delimitação de objetos e construção de técnicas de pesquisas qualitativas facilitadoras na produção e consolidação de conhecimento relativo à comunicação entre profissionais e clientes no contexto de cuidado hospitalar. Esse estudo permitiu analisar a aplicação prática relativa aos instrumentos inovadores dos sentidos sociocomunicantes do corpo nas pesquisas do grupo de pesquisa comunicação em enfermagem hospitalar – cliente de alta complexidade, período 2010 a 2020. Método qualitativo, descritivo, a partir da análise dos instrumentos com figuras representativas dos sentidos do corpo. Resultados: Foram identificados três produtos de inovação de dois doutorandos, 2014 e 2015, respectivamente. A análise da utilização prática aponta rica produção de subjetividades da clientela atendida por enfermeiros, pelos instrumentos mediadores do diálogo, intitulados mural dos sentidos sociocomunicantes utilizado na sala de espera; e os cartões das figuras dos sentidos do corpo e a escala análoga dos sentidos sociocomunicantes do corpo, utilizados durante a consulta de enfermeiros, ambas realizadas no ambulatório do tratamento conservador no serviço de nefrologia de Hospital Universitário. Considerações: Os instrumentos permitem acesso e compartilhamento das percepções de clientes sobre situações marcantes, linguagens inconscientes sobre as alterações e necessidades frente à doença.

Descritores: INOVAÇÃO; ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL; SERVIÇO HOSPITALAR DE ENFERMAGEM.

1- DOCENTE. ENFERMEIRA. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. EEAN/UFRJ. 2- DOCENTE. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. EEAP/UNIRIO. 3- DOCENTE. ENFERMEIRO. EEAP/UNIRIO. 4- DOCENTE. ENFERMEIRA. EEAP/UNIRIO. 5- DOCENTE. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. USCO. 6- DOCENTE. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. EEAN/UFRJ.



ENFERMAGEM HOSPITALAR E INOVAÇÕES EM PESQUISAS, 2010 A 2020

1- VIVIANE GANEM KIPPER DE LIMA; 2 - SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3 - AMANDA MARIA CLARO CARCELLOS; 4 - THALITA SOUZA TORCHI; 5 - ALESSANDRA GUIMARÃES MONTEIRO MOREIRA; 6 - LIDIANE PASSOS CUNHA

Resumo: Trata de pesquisa iniciada no Pós doutoramento, cujo objetivo foi analisar como os instrumentos de pesquisa apontam mudanças na prática do cuidado em nefrologia. **Métodos:** O levantamento deu-se no banco de dissertações e teses da Biblioteca da Escola de Enfermagem Anna Nery, período 2010 a 2020, por busca nominal da orientadora, líder do grupo de pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar – Cliente de Alta Complexidade. A análise de conteúdo dos elementos dos instrumentos utilizados e resultados em cada um dos relatórios foram categorizados de forma descritiva. **Resultados:** Dos vinte dois relatórios levantados foram identificados três produtos em três teses, 2015, 2016 e 2019 respectivamente. Esses apontam rica produção de subjetividades da clientela atendida por enfermeiros, mediaram diálogo e foram intitulados escala analógica dos sentidos sociocomunicantes do corpo; formulário de anamnese e histórico clínico, cartilha educativa na nefrologia, utilizados durante a consulta de enfermeiros no ambulatório de tratamento conservador na doença renal e no serviço de nefrologia, de Hospital Universitário, no Rio de Janeiro. **Conclusão:** os instrumentos das pesquisas configuraram-se protótipos, modelos inovadores, para serem aplicados na prática do cuidado em nefrologia. **Descritores:** INOVAÇÃO; ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA; SERVIÇO HOSPITALAR DE ENFERMAGEM.

1- DOCENTE. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO CEHCAC. FE/UERJ. VIVIKIPPERLIMA@GMAIL.COM; 2- DOCENTE. ENFERMEIRA. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. EEAN. STCARAUJO@GMAIL.COM; 3- GRADUANDA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. EEAN. AMANDABARCELLOS93@GMAIL.COM; 4- MESTRE EM ENFERMAGEM EEAN. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. HUB, NURTHA@YAHOO.COM.BR; 5- DOCENTE. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO CEHCAC. CET/ SP, ALESSANDRA.MOREIRA52@YAHOO.COM.BR; 6- DOUTORANDA. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO CEHCAC. EEAN. LIDIANE_PASSOS_CUNHA@HOTMAIL.COM.



REGISTROS DE ENFERMAGEM NA HEMODIÁLISE À LUZ DA RESOLUÇÃO COFEN 358/2009

1- ANTÔNIA MARIA SANTOS SILVA; 2- SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO; 3- VIVIANE GANEM KIPPER DE LIMA; 4- KEILA NEVES DO CARMO ARCANJO; 5- DORIS DE OLIVEIRA ARAÚJO CRUZ; 6- CLEOTILDE GARCIA REZA.

Resumo: Trata de dissertação concluída sobre registros de enfermeiros no setor de hemodiálise. Objetivo levantar os registros de enfermeiros nos prontuários de clientes atendidos no setor de hemodiálise e analisar como esses se correlacionam com os diagnósticos de Enfermagem. Método: Descritivo sobre registros contidos em 48 prontuários no setor de hemodiálise de um Hospital Universitário no Rio de Janeiro. Agrupados e tratados com o uso do Programa R®. Resultados: A terminologia utilizada por enfermeiros evidenciam que são relevantes e convergem para o desenvolvimento do julgamento clínico. Os sinais vitais, peso interdialítico, exame físico, sinais vitais, apetite, débito urinário, turgor, exames, ansiedade, dor, sintomas, sono, desconforto, função motora, hábitos e expressão facial; se constituíram evidências relevantes para o diagnóstico de enfermagem. O ambiente de hemodiálise é um local de tratamento que se constitui de turnos de sessões consecutivas onde ocorre um programa de assistência dinâmica que desafia o enfermeiro a prestar sua assistência no cumprimento da resolução em tela. Conclusão: Os registros de enfermagem no setor de hemodiálise, são demonstrativos da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, cumprindo a legislação vigente.

Descritores: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM; DIÁLISE RENAL; REGISTROS DE ENFERMAGEM.

1- MESTRE. ENFERMEIRA ESPECIALISTA. HUPE. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. 2- DOCENTE. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. EEAN. 3- DOCENTE. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CHECAC.FE/UERJ. 4- DOUTORA. DOCENTE.UNIVERSIDADE NOVA IGUAÇU. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. 5- DOUTORA. ENFERMEIRA. HUCFF. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. 6- PHD. DOCENTE. UEAM. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC.



ESCALA ANÁLOGA DE AVALIAÇÃO DOS SENTIDOS SOCIOCOMUNICANTES DO CORPO DO CLIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

1 - DORIS DE OLIVEIRA ARAUJO CRUZ - RELATOR; 2 - SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3 - ANTÔNIA MARIA DOS SANTOS SILVA; 4 - FRANKLIN JOSÉ PEREIRA; 5 - KEILA DO CARMO NEVES; 6 - THALITA SOUZA TORCHI.

Resumo: Introdução: Estudo da comunicação verbal/não verbal com objeto cliente/enfermeiro no tratamento conservador da doença renal crônica (DRC). Objetivo: Descrever como a Escala Análoga dos Sentidos Sociocomunicantes do Corpo (EASSC), no sentido paladar, proporciona o diálogo sobre as questões clínicas e subjetivas do cliente no tratamento conservador da DRC. Método: Instrumento EASSC com escore 0 a 10, selecionado o sentido paladar dentre 6 sentidos sociocomunicantes: paladar diminuído, disgeusia, saburra, higiene, halitose, conservação, higiene dos dentes, sangramento, hálito urêmico e outros; participaram 40 clientes com funções cognitivas preservadas, estágios I ao IV da DRC, em Hospital Universitário do Rio de Janeiro, apresentando 176 relatos, contundentes, da enorme dificuldade em manter dieta restritiva. Resultados: Visita ao imaginário individual a partir da compreensão de categorias e subcategorias presentes ao paladar diante da fala, ou não, cujos sentidos sociocomunicantes fornecem pistas. Discussão: Processo comunicativo enfermeira-cliente envolve contexto de variáveis podendo mensurar o valor do atributo de acordo com a percepção do cliente para cada item na EASSC. Conclusões: A escala sentido paladar, permite contrapor ocorrências clínicas dos depoimentos, ampliar compreensão, instituir um espaço dialógico, adequar na abordagem comunicativa e ratificar presença essencial do enfermeiro nesse contexto do cuidado. Descritores: PALADAR, ENFERMAGEM, COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL

1 - ENFERMEIRA HUCFF/UFRJ, PHD: ENFERMAGEM NEFROLÓGICA EEAN/UFRJ, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN,/CNPQ, M, 2 - PROFESSORA TITULAR, PHD EEAN/UFRJ, LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CUIDADO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: CLIENTE DE ALTA COMPLEXIDADE - CEHCAC/DEMC/EEAN/UFRJ/ CNPQ,; 3 - ENFERMEIRA HUPE/UERJ E SMS/MRJ, MESTRE ENFERMAGEM NEFROLÓGICA EEAN/UFRJ, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN,/CNPQ, 4 - PROFESSOR COLÉGIO MILITAR/RJ, DR CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - UNIVERSIDAD DEL NORTE, ASUNCIÓN - PARAGUAY, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN,/CNPQ, 5 - PROFESSORA ASSISTENTE UNIVERSIDADE IGUAÇU E FACULDADE DUQUE DE CAXIAS, PHD ENFERMAGEM EEAN/UFRJ, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN,/CNPQ, 6 - ENFERMEIRA CENTRO DE DIÁLISE DO HUB/UNB, MESTRE EM ENFERMAGEM NEFROLÓGICA EEAN/UFRJ, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN,/CNPQ.



ENFERMEIRO E CLIENTE NO AMBULATÓRIO DE TRATAMENTO CONSERVADOR: A LINGUAGEM MEDIADA PELAS FIGURAS DO CORPO

1- DORIS DE OLIVEIRA ARAUJO CRUZ; 2- SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3- MARIA EDUARDA DE BRITO; 4- DANÉLIA GOMEZ TORRES; 5- NÉBIA MARIA ALMEIDA DE FIGUEIREDO; 6- SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS

Introdução: Na tese a construção e confecção das figuras dos sentidos sociocomunicantes do corpo objetivou gerar leveza na abordagem e no dialogar sobre as percepções do cliente durante a consulta do enfermeiro no ambulatório de tratamento conservador. Método narrativo utilizando as figuras dos seis sentidos corporais incluindo o coração. Os cartões desenhados e coloridos os estimulou a falarem sobre a doença, seu corpo e o tratamento. Olhar para cada figura permitiu que cada um por associação livre compartilhasse sua emoção representada. Resultados: A utilização lúdica e artística estimulou a cooperação do cliente para uma postura de sujeito ativo, cujo corpo, de forma completa e inconsciente, se expressou. O diálogo espontâneo colocou em relevo as necessidades afetadas, cuja conversa foi sinônimo de troca, de interlocução. Duas ou mais pessoas que se expressam de forma dialógica integram palavras e ações coordenadas. Conclusão: A abordagem inicial na apresentação personalizada e individualizada, pausada e sensibilizante demarcou a forma, pela qual os clientes estabelecem seu contato com o profissional de enfermagem e vice-versa. Promover de forma lúdica o diálogo entre cliente e enfermeiro evidenciou de forma rica as expressões do corpo comunicante não verbal e de ricos sentidos comunicados.

Descritores: NEFROLOGIA; DOENÇA RENAL CRÔNICA; CLIENTE.

1- DOUTORA. ENFERMEIRA APOSENTADA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. HUCFF/UFRJ. 2- DOCENTE. ENFERMEIRA. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 3- GRADUANDA. BOLSISTA IC/CNPQ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 4- DOCENTE. ENFERMEIRA. MEMBRO DO PESQUISA CEHCAC. UAEM. 5- DOCENTE. ENFERMEIRA. MEMBRO DO PESQUISA CEHCAC. EEAP. 6- DOUTORANDA. ENFERMEIRA, CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



TRABALHO DO ENFERMEIRO NA CIHDOTT DA REGIÃO SUL DO BRASIL À LUZ DO PENSAMENTO ECOSISTÊMICO.

1-FERNANDO TOLFO; 2- HEDI CRECÊNCIA HECKLER DE SIQUEIRA; 3-SIDIANE TEIXEIRA RODRIGUES; 4 -VANESSA PEDROSO; 5- JULIANE SCARTON; 6- SAUL FERRAZ DE PAULA.

Objetivo: Analisar as ações desenvolvidas no trabalho dos enfermeiros das CIHDOTTs, da região sul do Brasil, que possibilitam aumentar a doação de órgãos para transplante, à luz do Pensamento Ecosistêmico. **Metodologia:** Abordagem de Métodos Mistos, tipo Incorporado, simultâneo, ênfase na quantitativa e teorizada pelo Pensamento Ecosistêmico. Os participantes foram enfermeiros de CIHDOTTs, da Região Sul do Brasil. Foram incluídos os profissionais enfermeiro, registrados no COREN, e atuantes em CIHDOTTs. Excluídos os enfermeiros afastados no período da coleta de dados. Utilizou-se questionário online com questões fechadas e abertas enviados via google docs. A análise dos dados quantitativos foi realizada pelo SPSS. A análise qualitativa pela Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** resultou-se em cinco subcapítulos denominados: Perfil Sociodemográfico dos enfermeiros de CIHDOTTs da Região Sul; Ações burocráticas e gerenciais do enfermeiro de CIHDOTT na Região sul do Brasil; Ações da CIHDOTT direcionadas para os aspectos relacionais no ambiente intra e extra-hospitalar; Ações educativas realizadas pelos enfermeiros de CIHDOTT; Ações de cuidados voltados ao usuário possível doador e a família. **Conclusão:** As ações dos enfermeiros influenciam, positivamente, no aumento das taxas de doação de órgãos e tecidos para transplantes.

Descritores: ENFERMEIRAS E ENFERMEIROS; OBTENÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS; ECOSISTEMA.

1- ENFERMEIRO. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA; 2 - PROFESSORA TITULAR. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 3 - ESTUDANTE DA PÓS GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 4 - ESTUDANTE DA PÓS GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 5 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. PESQUISADORA GRUPO DE ESTUDO, PESQUISA E GERENCIAMENTO EM SAÚDE; 6- ESTUDANTE DA PÓS GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE.



ENFRENTAMENTO E ADAPTAÇÃO DOS PACIENTES COM DRC EM TRATAMENTO CONSERVADOR: SUBSÍDIOS PARA O ENFERMEIRO

1. GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE; 2. SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3. SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS (RELATOR); 4. DORIS DE OLIVEIRA ARAÚJO CRUZ; 5. ALBERT LENGROBER DE AZEVEDO; 6. LIDIANE PASSOS CUNHA

Introdução: Tese que trata do enfrentamento e adaptação do paciente com Doença Renal Crônica (DRC) em tratamento conservador. **Objetivos:** identificar estímulos apontados pelo paciente no conviver com a doença renal; analisar como tais estímulos determinam o enfrentamento e adaptação do paciente à doença e ao tratamento e discutir como a compreensão desses estímulos pode subsidiar a abordagem do enfermeiro junto ao paciente em tratamento conservador. **Método:** Estudo descritivo, exploratório, qualitativo. O cenário foi a sala de espera de um ambulatório de tratamento conservador. Os sujeitos foram 26 pacientes com DRC. A produção de dados se deu por entrevista, pela projeção dos sentidos sociocomunicantes em bonecos com formato de corpo e o pelo registro em diário de campo. **Resultados:** As categorias emergentes foram: convivência com a doença renal crônica e tratamento conservador: superando obstáculos a cada dia; estratégias aplicadas pelos pacientes durante a convivência com a DRC: práticas utilizadas para superar as dificuldades vivenciadas; e as pessoas como rede social de apoio: elemento essencial para o enfrentamento e adaptação dos pacientes. **Conclusão:** Os pacientes com DRC são cercados por estímulos positivos e negativos que se complementam e atuam direcionando o paciente em sua caminhada.

Descritores: INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA; ADAPTAÇÃO; ENFERMAGEM.

1. DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. GISELLEBARCELLOS@YAHOO.COM.BR; 2. PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. STCARAUJO@GMAIL.COM; 3. MESTRE E DOUTORANDA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. SOL_TAQUI@YAHOO.COM.BR; 4. DOUTORA EM ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA. ENFERMEIRA HUCFF/UFRJ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. DORISCRUZ@GMAIL.COM; 5. DOUTOR E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. DOCENTE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO BELFORD ROXO E DA FACULDADE DUQUE DE CAXIAS, RJ - BRASIL. ALBERTENFERMAGEM@YAHOO.COM.BR; 6. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (DOUTORANDA EM ENFERMAGEM). MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. LIDIANE_PASSOS_CUNHA@HOTMAIL.COM



QUALIDADE DO REPROCESSAMENTO DE ALMOTOLIAS HOSPITALARES – ESTUDO COMPARATIVO DE CUSTO BENEFÍCIO

1- JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE; 2- CHRISTIANY MOÇALI GONZALEZ; 3- CLAUDIA REGINA DA COSTA DE SOUZA; 4- EDUARDO DOS SANTOS SILVA; 5- GRACIELE OROSKI PAES

Introdução: O reprocessamento de almotolias é prática frequente nas unidades de cuidados em saúde, porém, não se encontram recomendações padronizadas baseadas em evidências de como realizá-lo. **Objetivos:** Esse estudo teve como objetivos avaliar conformidades e não conformidades que envolvem o reprocessamento das almotolias e comparar o custo benefício das reprocessáveis em relação às descartáveis. **Método:** Foi uma pesquisa observacional descritiva transversal. Utilizou o modelo de gestão da qualidade de Donabedian para analisar o reprocessamento semanal de 26 almotolias hospitalares. A coleta de dados ocorreu através de um checklist estruturado, contemplando as etapas de: limpeza, desinfecção, envase e rotulagem. Analisou-se a boa prática do profissional executor; estrutura local; tempo total do profissional no reprocessamento; volume e custo de soluções e materiais gastos; e preço de mercado das almotolias descartáveis. **Resultados:** Observaram-se não conformidades, tais como: prateleiras enferrujadas, ausência de escova de limpeza, uso e material armazenado inadequadamente, entre outros. Verificou-se um desperdício médio de 7,8 litros de soluções antissépticas, 19,2 litros de solução para limpeza e de álcool gastos para desinfecção das almotolias. O custo do reprocessamento das almotolias de álcool, clorexidina alcoólica, clorexidina degermante e PVPI aquoso foi mais alto em: 73,2%; 58,3%; 58% e 30%, respectivamente, quando comparado as descartáveis. **Conclusão:** Concluiu-se que importantes falhas de processo foram identificadas e que podem afetar a segurança do paciente. As almotolias descartáveis possuíram custo benefício superior às reprocessadas, gerando uma economia anual prevista de R\$ 31.994,68 para 270 leitos funcionantes.

Descritores: ANTI-INFECCIOSOS LOCAIS; ANÁLISE CUSTO-BENEFÍCIO; GESTÃO DA QUALIDADE.

1- ENFERMEIRA. HOSPITAL UIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO; 2- ENFERMEIRA. HOSPITAL UIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO; 3- ENFERMEIRA. HOSPITAL UIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO; 4- ENFERMEIRA. HOSPITAL UIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO; 5- ENFERMEIRA. PROFESSORA ADJUNTA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



OCORRÊNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “TENSÃO DO PAPEL DO CUIDADOR” EM CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS

1 - ROSA MARIA FERNAMBEL MARQUES E SILVA; 2 - IVONE RENOR DA SILVA CONCEIÇÃO; 3 - ROSIMERE FERREIRA SANTANA.

Introdução: Cresce a prevalência das demências e nesse contexto, insere-se a figura do cuidador. Nos cuidados diários podem emergir o diagnóstico de enfermagem Tensão do papel do cuidador. **Objetivos:** Verificar a ocorrência do diagnóstico de enfermagem ‘Tensão do papel de cuidador’, em familiares de idosos com Alzheimer; Identificar os determinantes para tensão nos cuidadores familiares. **Método:** Estudo exploratório e descritivo. **Sujeitos:** 40 cuidadores familiares de idosos com diagnóstico de demência do tipo Alzheimer acompanhados em um ambulatório de geriatria - RJ. **Coleta:** novembro-janeiro 2020, utilizado o diagnóstico da NANDA International e entrevista semiestruturada. **Análise de conteúdo de Bardin.** **Resultados:** A ocorrência do diagnóstico de enfermagem: Tensão do papel de cuidador foi de 90%. **Determinantes para tensão foram:** comportamento do ente (10), cuidados prestados (5), acúmulo de atividades (3), falta de ajuda (3), recurso financeiro insuficiente (2), falta de conhecimento (1), falta de convívio social (1), dependência (1), vê-lo doente (1), tempo insuficiente para cuidar (1), preocupação (1). **Conclusão:** Negação ou dificuldade do cuidador familiar em reconhecer o que o predispõem a tensão. **Determinantes multidimensionais foram identificados, repercutindo no estado emocional, físico e na qualidade do cuidado. Faz-se necessário repensar as práticas de intervenções de enfermagem para corroborar na redução da tensão.**

Descritores: CUIDADORES; DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM; ENFERMAGEM.

1- MESTRANDA DO PROGRAMA MPEA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. ENFERMEIRA DO NÚCLEO DE ATENÇÃO AO IDOSO / UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 2 - MESTRE. ENFERMEIRA CHEFE DO NÚCLEO DE ATENÇÃO AO IDOSO / UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; 3 - DOUTORA EM ENFERMAGEM. ORIENTADORA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM ASSISTENCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.



NEUROBIOLOGIA DO TRAUMA EM HOMENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS E A ENFERMAGEM FORENSE

1. THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA; 2. ALBINO GOMES; 3. MARIA JOELMA DOS SANTOS; 4. BÁRBARA MIGUEL ALVES; 5. NÉBIA MARIA ALMEIDA DE FIGUEIREDO; 6. MARIA JOSÉ COELHO

Introdução: O projeto apresenta como hipótese que ocorrem mudanças neurobiológicas nos homens vítimas de violências interpessoais que afetam a memória. **Objetivos:** medir os níveis de catecolaminas e cortisol no sangue de homens vítimas de violências interpessoais. Identificar as mudanças neurobiológicas que ocorrem no corpo de homens vítimas de violências interpessoais. Analisar as implicações das mudanças neurobiológicas para a memória dos homens vítimas de violências interpessoais. Discutir as implicações para a abordagem da Enfermagem Forense aos homens vítimas de violências interpessoais. **Método:** Trata-se de um estudo analítico de abordagem quanti-qualitativa. O cenário será uma unidade de emergência. Os participantes da pesquisa serão homens adultos jovens na faixa etária de 18 a 59 anos vítimas de violências interpessoais e homens que não sofreram violências com características semelhantes ao outro grupo. A coleta de dados será realizada mediante a entrevista e coleta de 5ml de sangue. Posteriormente o sangue será identificado com o mesmo código alfanumérico registrado na ficha de entrevista e será encaminhado para o laboratório de análises clínicas. Será realizada a análise estatística e análise do conteúdo das entrevistas. **Resultados esperados:** identificar que após a violência ocorre aumento das catecolaminas e opióides e diminuição de corticóides acarretando danos a memória. **Descritores:** NEUROBIOLOGIA; CATECOLAMINAS; ENFERMAGEM FORENSE.

1- DOUTOR EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY(EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS. 2 - DOUTOR EM CIÊNCIAS FORENSES PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO. ESPECIALIZADO EM MEDICINA LEGAL E CIÊNCIAS FORENSES PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA. MASTER EM ENFERMAGEM FORENSE PELO AMERICAN INSTITUTE OF FORENSIC EDUCATION. 3 - ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM FORENSE PELO INSTITUTO KEYNES. 4 - GRADUANDA EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS. 5 - DOUTORA E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY(EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). 6 - DOUTORA E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY(EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ).



ENFERMAGEM FORENSE: HOMENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS E O CUIDAR/CUIDADOS DE ENFERMAGEM

1 - THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA; 2 - MARIA JOELMA DOS SANTOS; 3 - VICTOR MATHEUS DE OLIVEIRA; 4 - MÔNICA DE ALMEIDA CARREIRO; 5 - NÉBIA MARIA ALMEIDA DE FIGUEIREDO; 6 - MARIA JOSÉ COELHO

Introdução: O estudo defendeu a tese de que os homens vítimas de violências interpessoais admitidos no Cotidiano do Pronto-socorro apresentam necessidades forenses, porém, não são tecidas maneiras específicas de cuidar com base num saber/fazer de Enfermagem com perfil forense, capaz de fornecer vestígios ao sistema judiciário para que se obtenham as comprovações dos fatos dos quais a vítima se envolveu. **Objetivos:** Em face do exposto, estabeleceu-se como objetivos para o estudo: Caracterizar sociodemograficamente os homens vítimas de violências interpessoais que são atendidos no Pronto-socorro e identificar a tipologia das violências interpessoais sofridas por homens. **Método:** Trata-se de um estudo dialético crítico com abordagem qualitativa. Os participantes foram os homens na faixa etária de 18 a 59 anos vítimas de violências interpessoais admitidos em um Pronto-socorro e 20 enfermeiras/os. Os dados foram coletados através de registros e das entrevistas. **Resultados:** Foram analisadas 413 fichas de registros de atendimentos dos quais foram identificados 49% na faixa etária de 18-29 anos. Houve predomínio da ocorrência dos casos de violência durante os finais de semana e durante a noite de 20h às 23h:59min. Quanto à tipologia das violências 95% foram do tipo física, sendo que 62,5% utilizaram como meio de violência a força corporal/espancamento.

Descritores: ENFERMAGEM FORENSE; SAÚDE DO HOMEM; VIOLÊNCIA.

1 - DOUTOR EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS. 2 – ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM FORENSE PELO INSTITUTO KEYNES. ENFERMEIRA DO EXÉRCITO DO DISTRITO FEDERAL. 3 – GRADUANDO EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS. 4 - DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). MESTRE EM ENFERMAGEM PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). 5 - DOUTORA E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). 6 - DOUTORA E MESTRE EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (EEAN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ).



ESCALA ANÁLOGA DE AVALIAÇÃO DOS SENTIDOS SOCIOCOMUNICANTES DO CORPO DO CLIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

DORIS DE OLIVEIRA ARAUJO CRUZ

Introdução: Estudo da comunicação verbal/não verbal com objeto cliente/enfermeiro no tratamento conservador da doença renal crônica (DRC). **Objetivo:** Descrever como a Escala Análoga dos Sentidos Sociocomunicantes do Corpo (EASSC), no sentido paladar, proporciona o diálogo sobre as questões clínicas e subjetivas do cliente no tratamento conservador da DRC. **Método:** Instrumento EASSC com escore 0 a 10, selecionado o sentido paladar dentre 6 sentidos sociocomunicantes: paladar diminuído, disgeusia, saburra, higiene, halitose, conservação, higiene dos dentes, sangramento, hálito urêmico e outros; participaram 40 clientes com funções cognitivas preservadas, estágios I ao IV da DRC, em Hospital Universitário do Rio de Janeiro, apresentando 176 relatos, contundentes, da enorme dificuldade em manter dieta restritiva. **Resultados:** Visita ao imaginário individual a partir da compreensão de categorias e subcategorias presentes ao paladar diante da fala, ou não, cujos sentidos sociocomunicantes fornecem pistas. **Discussão:** Processo comunicativo enfermeira-cliente envolve contexto de variáveis podendo mensurar o valor do atributo de acordo com a percepção do cliente para cada item na EASSC. **Conclusões:** A escala sentido paladar, permite contrapor ocorrências clínicas dos depoimentos, ampliar compreensão, instituir um espaço dialógico, adequar na abordagem comunicativa e ratificar presença essencial do enfermeiro nesse contexto do cuidado. **Descritores:** PALADAR; ENFERMAGEM; COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL.



A SEGURANÇA DO PACIENTE E O PERFIL LABORAL DOS ENFERMEIROS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

1- ADRIANA TAVARES HANG; 2- GLAUCIA VALENTE VALADARES; 3- ALICE DA SILVA ROSALINO

Introdução: o profissional enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) desenvolve inúmeras atribuições, sempre permeadas de responsabilidade ética e científica no cuidado humano. Objetivou-se relacionar o perfil laboral de enfermeiros da UTI com aspectos da segurança do paciente. Os dados são oriundos da Tese de Doutorado intitulada “Os significados atribuídos à segurança do paciente pelos enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva”. A pesquisa aconteceu em dois hospitais públicos de Porto Velho/Rondônia, com 20 participantes. A amostragem foi não probabilística, os dados foram coletados em períodos dos anos de 2018 e 2019. Utilizou-se formulário de caracterização e entrevista semiestruturada. As respostas quanto a caracterização foram analisadas por estatística descritiva com o software SPSS versão 23.0. Os enfermeiros tinham entre 31 a 40 anos, sendo a maioria do sexo feminino, 80,0% concluiu uma pós- graduação Lato Sensu, 25,0% possuíam experiência de 60 meses ou mais em UTI, 85,0% trabalhavam em turnos diurno e noturno, e 85,0% tinham mais de um emprego. Conclui-se que a presença de enfermeiros com experiência em UTI representa uma assistência diferenciada ao paciente crítico no atendimento de suas necessidades. Porém, o trabalho em dois turnos e em múltiplos vínculos empregatícios sem o devido descanso favorece alterações de conduta no ambiente de trabalho, além do adoecimento por transtornos psicológicos, comprometendo a segurança do paciente. Descritores: UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA; ENFERMAGEM DE CUIDADOS CRÍTICOS; SEGURANÇA DO PACIENTE.

1- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PROFESSORA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- ENFERMEIRA. ESCOLA TÉCNICA JOSÉ RODRIGUES DA SILVA.



PESQUISA PROT: ESTUDO RANDOMIZADO, ABERTO, UTILIZANDO PROTETOR CUTÂNEO EM SPRAY VERSUS O TRATAMENTO CONVENCIONAL NA PREVENÇÃO DE RADIODERMATITE AGUDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CANAL ANAL E RETO.

1 - FABIANA VERDAN SIMÕES; 2 - RAFAEL CELESTINO DA SILVA; 3 - BEATRIZ GUITTON RENAUD BAPTISTA DE OLIVEIRA; 4 - ALINE ANICETO PIRES; 5 - CONSUELO SILVA BARROCAS; 6 - CAIO RIBEIRO MUZZI FRANÇA

Introdução: A gravidade das radiodermatites acarretam um impacto no seguimento terapêutico quando o radio-oncologista interrompe temporariamente a radioterapia. Esta interrupção pode ocasionar falha no controle local da doença. A pesquisa se propõe a testar um protetor cutâneo em spray, que forme uma barreira protetora e que proteja a ocorrência da descamação úmida, preservando a integridade da pele. Os objetivos são analisar a efetividade, qualidade de vida e análise econômica do protetor cutâneo em spray na prevenção da radiodermatite com descamação úmida no câncer de canal anal e reto em comparação com o tratamento convencional; avaliar a adesão às recomendações de autocuidado na consulta de enfermagem do protocolo de pesquisa. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, aberto, unicego. O cenário do estudo será num ambulatório de radioterapia do INCA. O cálculo amostral de 124 pacientes, 62 em cada braço. Os critérios de inclusão: pacientes com câncer de canal e reto em radioterapia curativa e planejamento convencional em acelerador linear, maiores de 18 anos e sem histórico de tratamento radioterápico no sítio de irradiação. Os critérios de exclusão são: dermatite pré-existente no campo irradiado e alergias a quaisquer componentes dos produtos. A descontinuidade da intervenção acontece na ocorrência de descamação úmida. A coleta de dados clínicos e inserção na ficha clínica eletrônica criada através do aplicativo Research Electronic Data Capture terá início em dezembro de 2020. Para qualidade de vida será utilizado o instrumento SKINDEX-16 e análise econômica será do tipo custo-efetividade. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em pesquisa, sob o nº CAAE: 19153319.6.3001.5274, está registrada no Clinical Trials NCT04067310.

1-ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 2 -PROFESSOR ASSOCIADO I. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. 3 - PROFESSORA TITULAR.UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.4 - ENFERMEIRA. INCA.5- ENFERMEIRA. RESIDENTE DO PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA DO INCA. 6 - ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.



ACESSOS VASCULARES PARA HEMODIÁLISE: SABERES E PRÁTICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

FERNANDA RIBEIRO DE CARVALHO; SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO; LUCIANE SOUZA VELASQUE;
LIDIANE PASSOS CUNHA; JULIANE FONTES TELES; JULIA GOMES CARLITO;

Introdução: A natureza do conhecimento e a prática do cuidado do enfermeiro, os quais devem ser desenvolvidos junto ao cliente com doença renal, estão condicionados pela história no itinerário. **Objetivo:** descrever os saberes e práticas do enfermeiro relativos aos cuidados prestados nos acessos vasculares para hemodiálise do cliente com doença renal crônica. **Método:** pesquisa descritiva e exploratória com abordagem quantitativa. O cenário do estudo é um Hospital Privado, localizado na cidade do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa são 40 enfermeiros assistenciais que assistam o paciente com acesso vascular para hemodiálise. Os dados observados serão. A análise dos dados será do tipo estatística descritiva, no programa Statistical Package for Social Science (SPSS), utilizando as modalidades da distribuição de frequência absoluta e percentual, e as representações gráficas. **Conclusão:** Na prática de enfermagem é possível distinguir o saber como e o saber que. O saber como busca refletir o domínio de uma habilidade, expressando o saber fazer. O conhecimento do Enfermeiro é essencial para garantir uma assistência adequada e segura aos pacientes com acessos vasculares para hemodiálise, minimizando eventos e infecções, e é essencial compreender como ele expressa o seu saber diante deste indivíduo. **Descritores:** DIÁLISE RENAL; DISPOSITIVOS DE ACESSO VASCULAR; CUIDADOS DE ENFERMAGEM.

1- ENFERMEIRA. ESTUDANTE DE PÓS GRADUAÇÃO (MESTRANDA EM ENFERMAGEM). MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ; 2- PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MEDICO-CIRÚRGICA. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ; 3-ESTADÍSTICA. DOUTORA PELA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, PROFESSORA ADJUNTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/UNIRIO; 4-ESTUDANTE DE PÓS GRADUAÇÃO (DOUTORANDA EM ENFERMAGEM). MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ; 5- ENFERMEIRA. ESTUDANTE DE PÓS GRADUAÇÃO (MESTRANDA EM ENFERMAGEM). MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ; 6- GRADUANDA EM ENFERMAGEM. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ;



O CUIDADO NA DIMENSÃO SENSÍVEL E TÉCNICA: COMUNICAÇÃO PROXÊMICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA HEMOTERAPIA

1- FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES (RELATOR); 2 - SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3 - NÉBIA MARIA ALMEIDA DE FIGUEIREDO; 4 - WILIAM CÉSAR ALVES MACHADO; 5 - ANNA MARIA OLIVEIRA SALIMENA; 6 - JULIANE FONTES TELES

Introdução: O presente trabalho faz parte da tese, em andamento na Escola de Enfermagem Anna Nery, da UFRJ, versa sobre a comunicação proxêmica da equipe de enfermagem na hemoterapia. Os objetivos propostos foram: Identificar os fatores proxêmicos na comunicação da equipe de enfermagem com o cliente durante o ato transfusional; Analisar como a comunicação proxêmica da equipe de enfermagem determina o cuidado ao cliente durante o ato transfusional. **Método:** descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. O cenário é o serviço de hemoterapia. Participaram 32 clientes e 30 profissionais de enfermagem. O instrumento de coleta de dados foi à observação sistematizada. A análise de dados se deu à luz da análise temática. **Resultados:** Os dados parciais evidenciam que a comunicação na hemoterapia ocorre por meio dos fatores proxêmicos influenciados, sobretudo pela visão, audição, e tato, por se tratarem de radares sensíveis e perceptíveis à interação e cuidado. **Conclusão:** há envolvimento e interação do enfermeiro com o cliente desde a sua chegada à instalação do hemocomponente ou hemoderivado, que se reflete na sensibilidade do tocar, do olhar, do saber sentir e captar as emoções de quem cuida e está sendo cuidado. **Descritores:** Comunicação; Cuidados de Enfermagem; Hemoterapia.

1. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (DOUTORANDO EM ENFERMAGEM). MEMBRO DE GRUPO DE PESQUISA CEHAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. E-MAIL: GLEYDY_FRAN@HOTMAIL.COM 2. PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO MÉDICO-CIRÚRGICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. E-MAIL: STCRAUJO@GMAIL.COM 3. PROFESSORA EMÉRITA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. PROFESSORA PERMANENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: NEBIA@UNIRIO.BR 4. PROFESSOR TITULAR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. PROFESSOR PERMANENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-MAIL: WILY.MACHADO@GMAIL.COM 5. PROFESSORA TITULAR DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. PROFESSORA PERMANENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. E-MAIL: ANNASALIMENA@TERRA.COM.BR 6. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRANDA EM ENFERMAGEM). MEMBRO DE GRUPO DE PESQUISA CEHAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. E-MAIL: JULIANEFONTESTELES@GMAIL.COM



ATENDIMENTO DO ENFERMEIRO ÀS DIMENSÕES PSICOAFETIVAS NA NEFROLOGIA

ALBERT LENG RUBER DE AZEVEDO; FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES (RELATOR); SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; LIDIANE PASSOS CUNHA; DÓRIS OLIVEIRA ARAÚJO CRUZ; LIDIANE PEIXOTO DE ALMEIDA.

Objetivos: discutir como os diagnósticos clínicos e as intervenções do enfermeiro podem subsidiar o atendimento ao cliente com doença renal na nefrologia. **Método:** qualitativo, exploratório e descritivo, de março a setembro de 2018, com 14 enfermeiros de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Foram atendidos aos preceitos éticos (inter)nacionais em pesquisa, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HESFA/UFRJ, sob o protocolo 2.121.390. A obtenção de dados se deu após a leitura de um caso clínico e, subsequente, entrevista semiestruturada gravada. A análise considerou a triangulação e a categorização dos dados a partir dos diagnósticos e das intervenções propostas pelos enfermeiros. **Resultados:** Evidenciou-se que o enfermeiro percebe as dimensões psicoafetivas do cliente com DRC que alteram significativamente o padrão de aceitação da doença e de adesão ao tratamento. Essa percepção deve ser compartilhada com toda a equipe de saúde para que, em conjunto, garantam o suporte necessário ao cliente, tornando-o protagonista do próprio cuidado. **Conclusão:** as dimensões psicoafetivas norteiam o saber-fazer do enfermeiro, e demarcam um espaço para pensar melhor e em profundidade sobre o trabalho em equipe e a integralidade das ações. **Descritores:** COMUNICAÇÃO; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; NEFROLOGIA.

1. DOUTOR EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. E-MAIL: ALBERTENFERMAGEM@YAHOO.COM.BR 2. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (DOUTORANDO EM ENFERMAGEM). MEMBRO DE GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. E-MAIL: GLEYDY_FRAN@HOTMAIL.COM 3. PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO MÉDICO-CIRÚRGICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. E-MAIL: STCRAUJO@GMAIL.COM 4. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (DOUTORANDA EM ENFERMAGEM). MEMBRO DE GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. E-MAIL: LIDIANE_PASSOS_CUNHA@HOTMAIL.COM 5. DOUTORA EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. E-MAIL: DORISCRUZ@GMAIL.COM 6. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (DOUTORANDA EM ENFERMAGEM). MEMBRO DE GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY-UFRJ. E-MAIL: LIDIANELPA@HOTMAIL.COM



IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO PRECOCE DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO, ATRAVÉS DA CONSULTA TELEFÔNICA, APÓS ALTA HOSPITALAR.

1- JANESSA VIEIRA SANTOS; 2- PAULA VANESSA PECLAT FLORES; 3- IUNAIRA CAVALCANTE PEREIRA; 4- MONIQUE BRITO PITZER; 5- LARISSA VANESSA MACHADO VIANA.

Introdução: Em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, a informação e acompanhamento são essenciais, sobretudo no pós-operatório. A infecção de sítio cirúrgico pode ocorrer até 30 dias pós cirurgia, podendo ocasionar reinternação e impactar maiores custos ao sistema de saúde, sendo importante causa prevenível no pós-operatório. **Objetivo:** Implementar um protocolo assistencial para identificação e manejo precoce de infecção de sítio cirúrgico, através da consulta telefônica, após alta hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, que se propõe a elaboração de um protocolo assistencial, para implementação da consulta telefônica que se destina a identificação e manejo precoce de infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas, após a alta hospitalar para acompanhamento domiciliar. O estudo se dividirá em cinco fases: (1) Revisão de escopo seguindo a metodologia do instituto Joanna Briggs; (2) Elaboração do protocolo assistencial, utilizando os resultados da revisão de escopo e pautado no Agree II – Appraisal of Guidelines for Re- search & Evaluation ; (3) Avaliação do protocolo assistencial por um comitê de juizes especialistas na área, (4) Validação Clínica e (5) Implementação do protocolo assistencial, através da capacitação da equipe. Trata-se de um projeto de pesquisa do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense, em andamento, não constando de resultados preliminares. **Descritores:** TELEMEDICINA; CUIDADOS PÓS- OPERATÓRIOS; CUIDADOS DE ENFERMAGEM.

- JANEISSA VIEIRA SANTOS, ENFERMEIRA, NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E TREINAMENTOS DA EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO -RIOSAUDE, MESTRANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – MPEA, JANEISSAVIEIRASANTOS@GMAIL.COM; 2- ENFERMEIRA, PROFESSORA ADJUNTA II – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, PAULAFLORES@ID.UFF.BR; 3- ENFERMEIRA, SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO ACRE, RIO BRANCO ACRE, MESTRANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – MPEA, IUNAIRA@HOTMAIL.COM; 4- ENFERMEIRA, HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA, MESTRANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- MPEA, MONIQUE_PITZER@HOTMAIL.COM ENFERMEIRA, 5- PROFESSORA ADJUNTA A – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, LARISVANESSAMV@GMAIL.COM.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA LIMPEZA E DESINFECÇÃO HOSPITALAR

1-JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE; 2-GRACIELE OROSKI PAES

Introdução: Florence Nightingale foi pioneira ao relacionar casos de doenças infecto contagiosas às péssimas condições sanitárias de soldados feridos. Desde então pesquisas comprovaram que superfícies contaminadas impactam na transmissão de micro-organismos e consequentemente na incidência de infecções. No contexto hospitalar se fazem necessários métodos capazes de avaliar o processo de desinfecção, que visa eliminar ou remover micro-organismos através da ação de agentes químicos em superfícies. O estudo em questão tem como objetivo avaliar a qualidade da higienização hospitalar utilizando ferramentas LEAN e, propor o uso do luminol como um marcador de qualidade de desinfecção de superfícies hospitalares. Trata-se de um estudo descritivo exploratório quantitativo, a fim de levantar o estado atual de higiene de um hospital universitário através da metodologia LEAN. Será feito também um estudo pré-clínico controlado em laboratório com coleta de culturas de superfície. Uma superfície será contaminada previamente e na segunda será aplicado o luminol. Ambas sofrerão a mesma técnica de desinfecção e pressão, e depois a presença de bactérias e o resíduo de luminol, através da luz UV, serão registradas. Espera-se identificar fragilidades e problemas no processo de desinfecção e criar um marcador eficaz de qualidade da técnica de desinfecção de superfícies hospitalares.

Descritores: GESTÃO DA QUALIDADE, DESINFECÇÃO, SERVIÇO HOSPITALAR DE LIMPEZA.



COMUNICAÇÃO PROXÊMICA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

1-JULIANE FONTES TELES; 2- SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3-MATHEUS ISAAC A. DE OLIVEIRA; 4- GRACIELE OROSKI PAES; 5- AMANDA MARIA CLARO BARCELLOS; 6-FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA

Introdução: Projeto de mestrado em andamento sobre a comunicação proxêmica do enfermeiro como resposta de movimentação no espaço de cuidado. O objetivo é avaliar a comunicação proxêmica do Enfermeiro no cuidado de pacientes em Unidade de Terapia e o tempo e movimento utilizado nessas demandas. Possibilitará quantificar o tempo e qualificar o movimento do enfermeiro.

Método qualitativo composto por instrumento observacional semi- estruturado. Ocorrerá em uma Instituição privada, da zona sul do Rio de Janeiro. A população será composta por enfermeiros que prestam assistência direta aos pacientes em Terapia Intensiva. Os dados serão mensurados através das variáveis de comunicação proxêmica, cinésica e dos espaços: íntimo, pessoal, social e público. Será cronometrando a frequência e a duração da permanência do enfermeiro após deslocamentos em direção ao paciente, por demandas de alarmes, solicitação do técnico de enfermagem, solicitação médica, demanda espontânea e outros fatores que possam influenciar esse fenômeno de movimento, durante o plantão diurno, entre 10 horas da manhã até 17h, plantonista assistencial. A partir da livre demanda, desconsiderando aquelas intervenções rotineiras, cujas as atividades, como banho, troca de curativos e medicalização por si já determinam proximidade pessoal, íntima e intervenção.

Descritores: CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO; CUIDADOS CRÍTICOS; COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL

1- MESTRANDA. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. EEAN. E-MAIL: JULIANEFONTESTELES@GMAIL.COM ; 2- DOCENTE. ENFERMEIRA. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. E-MAIL: STCARAUJO@GMAIL.COM ; 3- ENFERMEIRO, RESIDENTE HUCFF, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. EEAN. E-MAIL: MATH_ISAAC@HOTMAIL.COM ; 4- DOCENTE. ENFERMEIRA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA GESPEN. EEAN. E-MAIL: GRACIELEOROSKI@GMAIL.COM; 5- GRADUANDA. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. EEAN. E-MAIL: AMANDABARCELLOS93@GMAIL.COM ; 6- PROFESSORA DO DEPARTAMENTO MÉDICO- CIRÚRGICO. ENFERMEIRA. EEAN. E-MAIL: FRAN.TOLIVEIRA@GMAIL.COM



AS EXPRESSÕES SOCIOCOMUNICANTES NA COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL ENTRE ENFERMEIRO, CLIENTE E CUIDADOR INFORMAL

1- LIDIANE PASSOS CUNHA, 2- SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO, 3- FRANCES VALÉRIA COSTA E SILVA, 4- FLORENCE ROMIJN TOCANTINS, 5- GLAUCIA VALENTE VALADARES, 6- AMANDA MARIA CLARO BARCELLOS

Introdução: As expressões sociocomunicantes estão presentes na comunicação verbal e não verbal entre enfermeiro, cliente e cuidador informal no processo de capacitação em diálise peritoneal (DP). **Objetivo:** Identificar a comunicação entre o enfermeiro, cliente e cuidador informal na capacitação para diálise peritoneal. **Método:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, e referencial da Sociopoética e Hall. Participaram 6 enfermeiros, 5 clientes e 9 cuidadores da capacitação em DP em um hospital universitário da cidade do Rio de Janeiro. Os dados observados foram tabulados. O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA e do HUPE, sob os números de pareceres, respectivamente 3.054.326;

3.132.440. **Resultados:** Algumas expressões sociocomunicantes que estiveram presentes nos participantes durante a capacitação em DP foram: posição sociopeto; posição pessoal e íntima; expressão facial “franzir a testa, erguer as sobrancelhas e aumentar a abertura dos olhos”; apontar com o dedo indicador; posição da cabeça de baixo para cima; toque afetivo e toque instrumental. **Conclusão:** O enfermeiro ao perceber as expressões sociocomunicantes do cliente e cuidador informal poderá ter uma comunicação mais eficaz com estes, percebendo as suas dúvidas no processo de capacitação em DP. **Descritores:** DIÁLISE PERITONEAL; COMUNICAÇÃO; CUIDADOS DE ENFERMAGEM.

1- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (DOUTORANDA EM ENFERMAGEM). BOLSISTA CAPES. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIDIANE_PASSOS_CUNHA@HOTMAIL.COM 2- PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. E-MAIL: STCARAUJO@GMAIL.COM 3- PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL. FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ. E-MAIL: FRANCESVCS@GMAIL.COM 4- PROFESSORA TITULAR. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/UNIRIO. E-MAIL: FLORENCEROMIJN@HOTMAIL.COM 5- PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: GLAUCIAVALADARES@IG.COM.BR 6- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: AMANDABARCELLOS93@GMAIL.COM



O PAPEL DA TECNOLOGIA NO COMBATE A PANDEMIA: DESAFIOS NA GESTÃO DE ENFERMAGEM

MARCIA RODRIGUES DOS SANTOS; CARLOS ROBERTO LYRA DA SILVA

Introdução: Trata-se de um projeto de pesquisa, que será desenvolvido no curso mestrado de enfermagem da EEAP, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, que tem como objeto a tecnologia, cuidado e processo saúde-doença que foi elaborado a partir da experiência profissional da autora como enfermeira na gestão, o qual foi notado dificuldades encontradas pelo enfermeiro na tomada de decisão. **Objetivo:** Apontar a efetividade do recurso tecnológico no contexto Covid-19. **Método:** O estudo se caracterizará como qualitativo descritivo e exploratório. Será realizado no Hospital Universitário, no Município do RJ. Os sujeitos serão os enfermeiros das equipes que obedecerem aos critérios de inclusão e exclusão. Este projeto será submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). A pesquisa somente se desenvolverá após aprovação do CEP e a assinatura do TCLE. **Resultados:** Os dados serão oriundos dos depoimentos gravados de enfermeiros, após transcrição e categorização. **Conclusão:** Pretende-se com a pesquisa elencar elementos que contribuam tanto para a ética dos cuidados de enfermagem, bem como as tomadas de decisões gerenciais. **Descritores:** ENFERMAGEM; TOMADA DE DECISÕES GERENCIAIS; EFETIVIDADE.

1. ENFERMEIRA. ALUNA DO CURSO DE MESTRADO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). BOLSISTA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE ENSINO SUPERIOR (CAPES). E-MAIL: MARCIA.CAVATTO@GMAIL.COM; PÓS-DOCTOR EM ENFERMAGEM. PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM FUNDAMENTAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO (UNIRIO) E-MAIL: PROFUNIRIO@GMAIL.COM



CUIDADOS DE TRANSIÇÃO AO PACIENTE TRAQUEOSTOMIZADO: ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO

1 - MONIQUE BRITO PITZER; 2 - PAULA VANESSA PECLAT FLORES; 3 - IUNAIRA CAVALCANTE PEREIRA; 4 - JANEIRA VIEIRA SANTOS; 5 - LARISSA VANESSA MACHADO VIANA

Introdução: A traqueostomia está associada a cirurgias oncológicas de cabeça e pescoço, e traz mudanças na imagem corporal, respiração e alimentação do paciente. Observa-se uma fragilidade no processo de orientação de cuidados no período perioperatório, sendo fundamental o papel do enfermeiro no processo de cuidados de transição ao paciente e sua família. **Objetivo:** Elaborar um protocolo de cuidado de transição ao paciente pós-operatório de confecção de traqueostomia no processo de alta hospitalar. **Método:** Estudo metodológico composto por: (1) Definição do conteúdo através de uma revisão de escopo; (2) Entrevista com pacientes traqueostomizados e familiares; (3) Elaboração do protocolo de cuidados de transição ao paciente traqueostomizado no processo de alta hospitalar; (4) Avaliação do protocolo de cuidados de transição por juízes especialistas; (5) Elaboração do roteiro da Tecnologia educativa no formato vídeo; (6) Avaliação da Tecnologia educativa no formato vídeo por juízes especialistas; (7) Produção da Tecnologia educativa no formato vídeo; (8) Avaliação da Tecnologia educativa no formato vídeo por pacientes traqueostomizados e familiares. Trata-se de um projeto de pesquisa do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense, em andamento, não constando de resultados preliminares.

Descritores: ENFERMAGEM CIRÚRGICA; TRAQUEOSTOMIA; ALTA HOSPITALAR.

1 - ENFERMEIRA. MESTRANDA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – MPEA; 2 - ENFERMEIRA. PROFESSORA ADJUNTA II. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; 3 - ENFERMEIRA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO ACRE. MESTRANDA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – MPEA; 4 - ENFERMEIRA. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E TREINAMENTOS DA EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. MESTRANDA. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- MPEA; 5 - ENFERMEIRA. PROFESSORA ADJUNTA A. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE;



EMOÇÕES NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR

1-SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS; 2- SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 3- PAULA MANUELA JORGE DIOGO; 4- ANA CRISTINA DE SÁ; 5- FRANCISCO GLEIDSON DE AZEVEDO GONÇALVES; 6- BRUNA TAVARES UCHOA DOS SANTOS

Introdução: Esta tese de doutorado possui como objeto as emoções expressadas em pacientes hospitalizados durante as relações de cuidados com a equipe de enfermagem e como objetivos: compreender as emoções expressadas no corpo de pacientes hospitalizados durante o cuidado prestado pela equipe de enfermagem; levantar as emoções relatadas por pacientes hospitalizados durante o cuidado prestado pela equipe de enfermagem; analisar como estas emoções se manifestam nos pacientes hospitalizados nas relações de cuidado pela equipe de enfermagem; discutir como as emoções se expressam no corpo a partir das experiências de cuidado entre a equipe de enfermagem e os pacientes hospitalizados. **Método:** etnometodologia, utilizando as técnicas de observação não-participante e entrevista semi-estruturada; os resultados foram categorizados e discutidos por análise de conteúdo. **Resultados:** os pacientes percebem e apontam emoções no corpo cuidado; profissionais se sensibilizam com as emoções expressadas no corpo do paciente sob seus cuidados, através da relação de respeito e empatia para estabelecer um cuidado assertivo. **Conclusão:** as emoções são representadas nas experiências corporais de pacientes hospitalizados e equipe de enfermagem que cuida, contribuindo nas ações planejadas a partir das experiências simbólicas e interacionais, que dão significados às emoções e sentimentos aos envolvidos no cuidado. **Descritores:** Emoções; Enfermagem; Relações enfermeiro- paciente."

1- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2- PHD, LÍDER DO DIRETÓRIO CNPQ DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, PROFESSORA TITULAR, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 3- PHD, ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA, ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA, COORDENADORA DA LINHA DE PESQUISA EMOÇÕES EM SAÚDE DA UI&DE, ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA; 4-PHD, DOUTORA EM ENFERMAGEM (USP), PEDAGOGA, PSICÓLOGA, PSICANALISTA JUNGUIANA, VICE-LÍDER DO GEPHUS (GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE - CNPQ), PESQUISADORA DO GT EM TERAPIAS COMPLEMENTARES DO CNPQ, ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; 5- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, DOUTORANDO, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 6- DOUTORA EM ENFERMAGEM, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, PROFESSORA ADJUNTA (MACAÉ), UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.



O AUTOCUIDADO NA PERCEPÇÃO DE PESSOAS EM DIÁLISE PERITONEAL: UMA PRÁTICA EDUCATIVA DOS ENFERMEIROS

1 - SUELY FRANCISCO DA SILVA; 2 - SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO

Introdução: A educação para o autocuidado é uma prática que os enfermeiros devem realizar com pessoas em Insuficiência Renal Crônica submetidas a Tratamento Renal Substitutivo. **Objetivo Geral:** investigar a percepção de pessoas em Diálise Peritoneal sobre autocuidado e sua satisfação com essa prática educativa. **Objetivos específicos:** descrever a percepção sobre autocuidado de pessoas em Diálise Peritoneal; identificar a forma de satisfação de pessoas em Diálise Peritoneal sobre ações educativas dos enfermeiros para o autocuidado; discutir a prática do autocuidado como método de promoção da melhoria da qualidade de vida de pessoas em Diálise Peritoneal. **Métodos:** pesquisa do tipo exploratória e descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta dos dados será por observação não participante, entrevista e questionário semiestruturado no setor de Nefrologia de um Hospital Universitário com pessoas em Diálise Peritoneal. **Resultados:** Após análise, os dados serão organizados com o auxílio de softwares pela praticidade e segurança nos resultados. **Conclusão:** espera-se que os resultados da investigação da percepção e satisfação sobre o autocuidado na diálise peritoneal evidencie como está a prática educativa em saúde pelos enfermeiros na Nefrologia. **Descritores:** DIÁLISE PERITONEAL, AUTOCUIDADO, ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM



PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA RADIODERMATITE EM PACIENTES COM CÂNCER GINECOLÓGICO

1. TAINÃ CLARISSA SANTOS DA SILVA DE OLIVEIRA; 2. GRACIELE OROSKI PAES; 3. FABIANA VERDAN SIMÕES

Introdução: A radiodermatite é um evento adverso que em graus mais severos pode interromper o tratamento radioterápico, impactando no prognóstico do paciente. **Objetivos:** Identificar os fatores de risco relacionados à radiodermatite nas pacientes portadoras de câncer ginecológico; descrever as características sociodemográficas, clínico-patológicas e relacionadas ao planejamento do tratamento de radioterapia e identificar a prevalência de radiodermatite. **Métodos:** Estudo exploratório, transversal realizado através da análise documental de prontuários no setor de radioterapia de um hospital especializado em oncologia do Rio de Janeiro. Análise dos dados foi realizada pelo IBM SPSS Statistics, empregando-se análises descritivas e analíticas. **Resultados:** A prevalência de radiodermatites nas pacientes com câncer ginecológico foi de 95%, e os graus 1 e 2 foram mais frequentes (ambos 48,7%). Duas mulheres tiveram suspensão parcial do tratamento por radiodermatite (uma grau 3; outra sem classificação). As variáveis 'Escolaridade' e 'Relato de incontinência urinária' tiveram significância estatística ($p=0,01$ e $0,04$, respectivamente), entretanto obtiveram associação fraca ($CC=0,1$ e $0,2$, respectivamente). **Conclusão:** A radiodermatite possui alta prevalência nas pacientes com câncer ginecológico, porém com graus menos severos. O enfermeiro tem um importante papel na prevenção da radiodermite e manejo dos sinais e sintomas decorrentes desta reação adversa.

Descritores: RADIODERMATITE; CONSULTA DE ENFERMAGEM; CÂNCER GINECOLÓGICO.



ALTERAÇÕES OCULARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO DE COORTE

1-QUEILA FARIA DOS SANTOS; 2-GRACIELE OROSKI PAES

Introdução: Objetivos: identificar fatores de risco significativamente associados à lesão na córnea de pacientes em terapia intensiva; Estimar a recorrência dos fatores associados a alterações oculares em pacientes internados na terapia intensiva. Identificar as principais alterações oculares em pacientes internados na terapia intensiva. **Método:**Coorte prospectiva realizado em um hospital da rede privada localizado no estado do Rio de Janeiro com pacientes internados na unidade de terapia intensiva. Através de um instrumento e o teste de Fluoresceína 1% os participantes serão avaliados. Os dados serão tratados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences, versão 22.0 e pelo aplicativo Microsoft Excel 2007, os principais testes aplicados serão Teste qui-quadrado, Teste Exato de Fisher, Kolmogorov-Smirnov e de Shapiro-Wilk. Será realizada análise de regressão logística. **Resultados preliminares:** Alagofalmia apresentou-se como a principal alteração ocular em pacientes da UTI, sendo um forte fator de risco para doenças oftálmicas. Outras alterações que devem ser consideradas são a hiperemia, o edema palpebral, a quemose e o reflexo de piscar diminuído. **Conclusão:** As doenças oculares são passíveis de prevenção.

Descritores: LESÕES DA CÓRNEA; SÍNDROMES DO OLHO SECO; UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.



PERFIL DE CUIDADORA FAMILIAR NA CAPACITAÇÃO EM DIÁLISE PERITONEAL

1- Lidiane Passos Cunha (relatora); 2- Sílvia Teresa Carvalho de Araújo; 3- Albert Lengruber de Azevedo; 4- Lidiane Peixoto de Almeida; 5- Fernanda Ribeiro de Carvalho; 6- Paulo Sérgio da Silva.

Objetivo: Identificar as evidências científicas sobre a comunicação do enfermeiro, cliente e cuidador durante a capacitação para diálise peritoneal. **Método:** Revisão integrativa de literatura, que utilizou como questão de busca: quais são as evidências científicas identificadas na literatura acerca da comunicação do enfermeiro, cliente e cuidador durante a capacitação para diálise peritoneal? A busca foi realizada através do site da INTRANET – UFRJ na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados: LILACS, BDNF, MEDLINE; MEDLINE via PubMed; Web of Science, Scopus, Cinahl, no mês de setembro de 2020. **Resultados:** As articulações dos descritores resultaram em 546 artigos, porém somente 01 artigo indexado na Cinahl esteve relacionado a temática, sendo este intitulado “Educational strategies and challenges in peritoneal dialysis: a qualitative study of renal nurses' experiences”, o qual revelou algumas barreiras educacionais que ocorre entre a enfermeira e o cliente em DP, e apontou para a necessidade de rastreio de sinais de angústia e problemas de imagem corporal, a fim de abordar os objetivos de aprendizagem. **Conclusão:** A literatura científica captada ressalta a necessidade da melhora no fluxo da comunicação no processo de capacitação para DP, de modo que as barreiras existentes sejam diminuídas. **Descritores:** COMUNICAÇÃO. DIÁLISE PERITONEAL. ENFERMAGEM.

1- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (DOUTORANDA EM ENFERMAGEM). BOLSISTA CAPES. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIDIANE_PASSOS_CUNHA@HOTMAIL.COM 2- PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA. LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY/UFRJ. E-MAIL: STCARAUJO@GMAIL.COM 3- PROFESSOR ADJUNTO. UNIABEU. E-MAIL: ALBERTKTA@HOTMAIL.COM 4- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (DOUTORANDA EM ENFERMAGEM). MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: LIDIANELPA@HOTMAIL.COM 5- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRANDA EM ENFERMAGEM). MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC. ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. E-MAIL: FERNANDA.RDEC@GMAIL.COM 6- PROFESSOR ADJUNTO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. E-MAIL: PSSILVA2008@GMAIL.COM



A AUTOADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO PACIENTE HOSPITALIZADO SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

LUANA CRISTINA MONTEIRO GOES; FRANCIMAR TINICO DE OLIVEIRA; GRACIELE OROSKI PAES

Introdução: Autoadministração de medicamentos orais é o paciente assumir a responsabilidade de gerir sozinho sua medicação. **Objetivos:** caracterizar a equipe de enfermagem das unidades de internação de um hospital universitário e identificar a percepção desses profissionais sobre a autoadministração medicamentosa pelo paciente hospitalizado. Estudo descritivo, transversal, coleta de dados nas enfermarias, em dezembro de 2019. **Critérios de inclusão:** profissionais da equipe de enfermagem que realizam administração de medicamentos aos pacientes e com conhecimento sobre segurança do paciente. **Exclusão:** profissionais não atuantes no cuidado com os pacientes e com menos de seis meses trabalhando. **Identificou-se:** 24 técnicas, 10 enfermeiras e seis auxiliares. 25 profissionais negaram ser seguro deixar medicamento com o paciente e 15 acham seguro. A autoadministração de medicamentos é compartilhada entre a equipe multiprofissional e o paciente, demonstrando participação dele em sua condição clínica. Não foi evidenciado como os medicamentos foram alocados no leito nem se houve a verificação de validade e qualidade. Foi apontado lucidez, orientação e condição clínica do paciente aspectos para observar antes da prática hospitalar. A autoadministração pelo paciente requer estudos para implementação como modalidade de assistência à saúde. A validação de instrumento para triagem torna-se essencial para ativação efetiva desta ação.

Descritores: AUTOADMINISTRAÇÃO; HOSPITAIS; ENFERMAGEM.



PESTE EMOCIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

1-MARIA EDUARDA DE BRITO; 2-MARCELO DE ARAÚJO SALIBA; 3-SILVIA TERESA CARVALHO DE ARAÚJO; 4-ALBERT LENGROBER DE AZEVEDO; 5-SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS; 6- ROSE MARY COSTA ROSA ANDRADE SILVA

Introdução: Projeto de iniciação científica/CNPq a ser desenvolvido no período de agosto 2020 a agosto de 2021. Trata de um fenômeno sobre emoções desequilibradas no período pandêmico, por COVID 19, visto que seu curso impôs a sociedade um novo estilo de vida repleto de rigorosas medidas de higiene, distanciamento e isolamento social em todo o mundo. O objetivo é identificar o leque de emoções compartilhado por adultos jovens em situação de isolamento nesse período e discorrer sobre conceitos de emoção a luz do referencial teórico. **Método:** qualitativo, descritivo, cuja produção será através de questionário com dez questões na plataforma google forms e artigos da biblioteca virtual em saúde. **Resultados:** A peste emocional é um termo adotado para conceituar uma “biopatía” social de caráter contagioso que acomete indivíduos fragilizados emocionalmente. Na pandemia, a suscetibilidade da peste acometer o indivíduo e espalhar-se pela sociedade se amplia devido às restrições que o isolamento impõe. **Considerações:** os conceitos auxiliam na compreensão do fenômeno das emoções na pandemia. É preciso identificar precocemente estratégias e mecanismos de cuidados diários e autoanálise para que esse desequilíbrio não acarrete em uma peste emocional e prejudique as interações. **Descritores:** emoções; pandemia; isolamento social.

1- ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, BOLSISTA IC CNPQ, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 2-ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, PSICOLOGIA, UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA; 3- PHD, LÍDER DO DIRETÓRIO CNPQ DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, PROFESSORA TITULAR, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 4- DOUTOR EM ENFERMAGEM, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC, DOCENTE, CENTRO UNIVERSITÁRIO BELFORD ROXO; 5- ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, DOUTORANDA, ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY; 6- PHD FILOSOFIA, DOUTORA EM PSICOLOGIA SOCIAL, DOUTORA EM ENFERMAGEM, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA CEHCAC/EEAN, PROFESSORA TITULAR, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.



QUALIDADE DO CUIDADO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

1 - ROSILENE ROCHA PALASSON; 2 - ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ; 3 - LUIZ FELIPE DA SILVA PINTO; 4 - GERSON LUIZ MARINHO.

Introdução: Procurou-se analisar a qualidade do cuidado à saúde prestado por equipes da estratégia de saúde da família no município do Rio de Janeiro às pessoas com diabetes mellitus tipo 2. **Método:** Utilizou-se o Patient Assessment of Chronic Illness para investigar sobre o atendimento recebido, aplicando-o a 451 pessoas com diagnóstico de Diabetes Mellitus 2, da área programática 2.1. A qualidade do cuidado prestado pelas equipes obteve a média de 2,5 ($\pm 1,2$ DP) abaixo do ponto de corte 3,0, estabelecido para determinar cuidados à saúde consistentes e direcionados às melhores práticas na gestão das condições crônicas. As dimensões que apresentaram os piores resultados foram “Ativação do paciente” e “Coordenação do cuidado”, com 2,0 e 1,9, respectivamente. **Cobclusão:** Concluiu-se que o manejo das pessoas com diabetes mellitus tipo 2 realizado pelos profissionais das equipes, não está centrado em suas necessidades. É importante que as práticas profissionais sejam revistas, com oportunidades de ouvir as pessoas em suas necessidades, que se construam planos terapêuticos mais adequados às condições de vida, embasados na pactuação com a pessoa e de ações de cuidado que favoreçam a autonomia, o vínculo e a melhora da capacidade de gerenciar o autocuidado individual e coletivos com efetivos ganhos em saúde relacionados ao controle glicêmico e diminuição das complicações.

Descritores: DIABETES, DIABETES MELLITUS



DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES DE DOR PARA PACIENTES PORTADORES DE TUMORES DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO SUBMETIDOS A CIRURGIAS AMPLAS OU RADICAIS

1- ISABELLA ARANTES DE MATTOS, 2- ANDREA TEIXEIRA ALMEIDA, 3- BÁRBARA POMPEU CHRISTOVAM, 4- ANA KARINE RAMOS BRUM, 5- JOÃO BATISTA SANTOS GARCIA, 6- ÉRICA BRANDÃO DE MORAES

Introdução: Pacientes submetidos a cirurgias amplas ou radicais por tumores do sistema musculoesquelético apresentam dor de difícil controle. O controle adequado da dor é uma importante ferramenta da qualidade do cuidado havendo a necessidade de monitoramento dos indicadores de dor. **Objetivo:** Desenvolver indicadores de dor para pacientes portadores de tumores do sistema musculoesquelético submetidos a cirurgias amplas ou radicais. **Método:** Projeto de pesquisa do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense. O estudo será do tipo metodológico, com o uso de estratégias da Ciência da Melhoria, para a construção de um instrumento de coleta e mensuração de indicadores, e elaboração de um painel de indicadores como produtos. Na primeira fase será realizada uma revisão de escopo sobre indicadores de dor no contexto hospitalar. Serão identificados os indicadores e suas aplicabilidades. Na segunda fase serão utilizadas estratégias da ciência da melhoria, com ciclos PDSAs (Planejar-Fazer-Estudar-Agir) para treinamento dos enfermeiros, desenvolvimento dos indicadores e elaboração do painel de indicadores. **Conclusão:** O estudo trará como benefícios o desenvolvimento dos indicadores de dor. Tal ferramenta poderá auxiliar no controle, avaliação e manejo mais eficaz da dor nestes pacientes e com isso otimizando a desospitalização e conseqüentemente melhorando qualidade do cuidado. **Descritores:** PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO DE ENFERMAGEM; INDICADORES DE QUALIDADE EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE; DOR PÓS-OPERATÓRIA.



VALIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE PACIENTES PARA O USO DOS DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA CIRCULATORIA MECÂNICA DE LONGO PRAZO.

1 - LIGIA NERES MATOS; 2- MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

Introdução: Aspectos relacionados à qualidade de vida, impacto emocional e físico de pacientes em assistência circulatória mecânica (ACM) de longo prazo têm sido abordados em estudos com maior frequência, mas no que consiste à educação do paciente para o autocuidado ainda precisa ser melhor explorada. **Objetivo:** Validar um protótipo de instrumento de avaliação de competências e habilidades de pacientes para o uso seguro dos dispositivos de ACM de longo prazo. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico e será realizado em duas fases. Para elaboração do protótipo de validação de habilidades e competências, na primeira fase, será realizada a revisão de escopo segundo a base metodológica do Instituto Joana Briggs (JBI). Na segunda fase, será realizada a validação de conteúdo, por enfermeiros peritos, do protótipo de instrumento de avaliação de competências e habilidades construído à partir da experiência do autor e das evidências científicas mapeadas pela revisão de escopo. Para validação do conteúdo, pelos peritos, será utilizada a escala de concordância tipo Likert e o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). **Conclusão:** A educação do paciente em ACM de longo prazo é fundamental e necessária para o autocuidado e para a utilização segura da terapia. **Descritores:** AUTOCUIDADO; CORAÇÃO AUXILIAR; ESTUDO DE VALIDAÇÃO.



O GERENCIAMENTO DO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

1-MICHELLE ALVES DOS SANTOS; 2- JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS; 3- LIANA AMORIM CORREA TROTE; 4- MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP.

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) configura-se como a via final das doenças cardiovasculares e como grande problema de saúde pública. **Objetivos:** Identificar as variáveis clínicas, sociais e demográficas do paciente assistido no ambulatório de Insuficiência Cardíaca; Verificar o autocuidado de pacientes com Insuficiência Cardíaca destes pacientes através do SCHFI v 6.2; Correlacionar o autocuidado com as variáveis clínicas, sociais e demográficas. **Método:** estudo transversal de abordagem quantitativa. **Resultados:** A amostra é composta de indivíduos de idade entre 52 a 76 anos (78%), negros e pardos (62%), moradores da Baixada Fluminense (39,2%) e de escolaridade baixa até Ensino Fundamental Completo (63,7%), com Classe Funcional II (41,8%), Fração de Ejeção Reduzida (57,4%), Etiologia predominante Isquêmica (32,9%), já sofreram internação devido à Insuficiência Cardíaca (60,6%). O autocuidado foi inadequado na maioria dos participantes (81,4%), demonstrado através de seus escores inadequados: Manutenção (88,6%), e Manejo (61,8%), Confiança (48,1%). Não houve correlação entre escores de autocuidado com as variáveis estudadas. **Conclusão:** O autocuidado precisa de suporte social, estruturas das equipes e articulação nos serviços de saúde para a equidade da assistência.

Decs: AUTOCUIDADO, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, ENFERMAGEM, GERENCIAMENTO.



VALIDAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES COMO PREDITORES DE MORBIMORTALIDADE AO PACIENTE QUEIMADO EM CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS.

1-ADRIANA OUVENEY BRAZ; 2- GRACIELE OROSKI PAES

Introdução: O paciente grande queimado necessita de cuidados intensivos e específicos, por apresentar maior possibilidade de desenvolver complicações graves. Neste sentido, a previsão de morbimortalidade na admissão é um instrumento importante na determinação dos resultados das intervenções. **Objetivos:** Validar um painel de indicadores preditivos de morbimortalidade ao paciente queimado em Centro de tratamento de Queimados (CTQ); Descrever o perfil clínico dos pacientes internados em CTQ; Elaborar um painel de indicadores preditivos de morbimortalidade a paciente queimado em CTQ; Implantar um painel de indicadores preditivos de morbimortalidade ao paciente queimado em CTQ. **Método:** Pesquisade natureza quantitativa, descritiva, observacional, com utilização do método de modelagem. Os dados serão coletados em um Centro de Tratamento de Queimados de um hospital militar do Rio de Janeiro; e terão como profissionais de saúde que executam suas atividades neste setor; pacientes internados com queimaduras. Serão realizadas 4 etapas para coleta de dados. Os dados obtidos serão discutidos na base dos protocolos de queimadura e das análises Avedis Donabedian. A pesquisa é de financiamento próprio, sem conflitos de interesse, com aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery Nº 26691319.0.0000.5238, e encontra-se na fase de coleta de dados (etapa 3 da metodologia). **Descritores:** INDICADORES BÁSICOS DE SAÚDE; QUEIMADURAS; INDICADORES DE MORBIMORTALIDADE.



ACOMPANHAMENTO DA PESSOA COM CÂNCER PÓS TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: PROPOSIÇÃO DE TECNOLOGIA PARA A GESTÃO DO CUIDADO

1- ANA CAROLINA ABEID MENDONÇA; 2- RAQUELAINE APARECIDA PADILHA; 3- MARLEA CRESCÊNCIO CHAGAS

Introdução: Trata-se de pesquisa-tese de doutorado em andamento que focaliza estratégias para acompanhamento de pessoas com câncer no seguimento pós terapia antineoplásica na perspectiva do pensamento complexo. **Objetivo:** Propor uma tecnologia para a gestão do cuidado da pessoa no seguimento pós quimioterapia antineoplásica. **Método:** Pesquisa Convergente Assistencial em um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia do município do Rio de Janeiro, a partir de protocolo que integra três fases para produção de dados: 1- identificação da percepção de pessoas no seguimento pós terapia antineoplásica e da equipe de enfermagem acerca das necessidades de cuidado; 2- observação participante para apreender a ecologia da ação no contexto da pesquisa; 3- grupos de discussão com a equipe de enfermagem para construção e validação da tecnologia de processo gerencial. **Resultados:** Os dados das fases 1 e 2 foram analisados a partir do software Iramutec para subsidiar a teorização e delineamento da nova tecnologia de gestão de processo na fase 3 do protocolo da pesquisa. **Descritores:** ENFERMAGEM ONCOLÓGICA; ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO; ANTINEOPLÁSICOS.



SOBREVIDA LIVRE DE PROGRESSÃO COMO DESFECHO SUBSTITUTO NO CÂNCER DE MAMA AVANÇADO: UM ESTUDO COMPARATIVO

1 - ANA CLÁUDIA WEKMULLER FRANÇA; 2 - MARIA GEFÉ DA ROSA MESQUITA; 3 - ALINE SILVEIRA SILVA; 4 - CLARICE MARIA DE ARAÚJO RODRIGUES; 5 - GRACIELE OROSKI PAES.

Introdução: A sobrevida livre de progressão (SLP) é considerada por diversas Agências de Avaliação de Tecnologia (ATS) como desfecho substituto para a sobrevida em pacientes com câncer de mama avançado ou metastático, inclusive para as Diretrizes Brasileiras. **Objetivo:** Comparar a variável SLP e preferências dos pacientes com carcinoma de mama nos processos de incorporação de tecnologia nas agências de ATS do Brasil, Canadá e Reino Unido. **Método:** Foram analisados os seguintes documentos: legislação vigente que instituiu e normatiza o processo de incorporação de tecnologias no SUS e busca documental nos respectivos sítios eletrônicos das agências internacionais Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health (CADTH) www.cadth.ca; e o National Institute for Health and Care Excellence (NICE) www.nice.org.uk. **Resultados:** Esses documentos indicam as diferentes formas de contribuição das experiências dos pacientes nos diferentes países. Os mesmos indicam que a SLP é um resultado importante para os pacientes nas agências onde essas experiências foram inseridas, pois lhes permite manter suas atividades habituais por um período mais longo. **Conclusão:** Os resultados deste estudo refletem a importância da experiência dos pacientes no processo de tomada de decisão. Constatando que a SLP deve ser um desfecho que influencia as decisões das agências de ATS. **Descritores:** NEOPLASIAS DA MAMA; MEDIDAS DE ASSOCIAÇÃO, EXPOSIÇÃO, RISCO OU DESFECHO; AVALIAÇÃO DA TECNOLOGIA BIOMÉDICA.



PROTOCOLO ASSISTENCIAL COM CUIDADOS DE TRANSIÇÃO PARA CUIDADORES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS TRAQUEOSTOMIZADOS.

1- IUNAIRA CAVALCANTE PEREIRA; 2- MONIQUE BRITO PITZER; 3- JANESSA VIEIRA SANTOS; 4- LARISSA VANESSA MACHADO VIANA 5- PAULA VANESSA PECLAT FLORES.

Resumo Introdução: A traqueostomia pode ser realizada em qualquer faixa etária, incluindo menores de um ano e o processo de alta hospitalar destes pacientes, deve ser gradativo, dinâmico e personalizado. Trata-se de um projeto de pesquisa de Mestrado em andamento. **Objetivo:** Elaborar um protocolo com cuidados de transição voltado ao paciente e sua família, para o manejo da traqueostomia em pacientes pediátricos na alta hospitalar. **Método:** Estudo metodológico desenvolvido em oito etapas: 1) Definição do conteúdo; 2) Elaboração do protocolo de cuidados de transição; 3) Avaliação do protocolo de cuidados de transição será avaliada por juízes especialistas; 4) Elaboração de uma cartilha para a família; 5) Elaboração do roteiro de vídeo; 6) Avaliação do roteiro do vídeo por juízes especialistas; 7) Produção do vídeo educativo e 8) Avaliação do público-alvo do vídeo e na cartilha. O cenário da pesquisa será num hospital da Amazônia Ocidental, que presta atendimento a crianças de 0 a 14 anos, referência para todos os municípios do estado, e aos locais mais carentes e de difícil acesso, como ribeirinhos, áreas isoladas e indígenas. **Conclusão:** Almeja-se alcançar um impacto na melhora do cuidado a crianças traqueostomizadas, e segurança para os cuidadores, no âmbito domiciliar. **Descritores:** Traqueostomia; Saúde da Criança; Materiais de Ensino.

1- ENFERMEIRA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO ACRE. MESTRANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – MPEA; 2- ENFERMEIRA. MESTRANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – MPEA; 3- ENFERMEIRA. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E TREINAMENTOS DA EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, MESTRANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – MPEA; 4- PROFESSORA ADJUNTA A. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE; 5- ENFERMEIRA. PROFESSORA ADJUNTA II. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.



SEGURANÇA DO PACIENTE ONCOLÓGICO PALIATIVO EM USO DE MORFINA REGULAR PARA O MANEJO DA DOR: CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO.

JANILLÊ LUCIANA DE ARAÚJO; 2 - ERICA BRANDÃO DE MORAES; 3 - BARBARA POMPEU CHISTOVAM; 4 - FADIA CARVALHO PACHECO

Introdução: A dor tem elevada prevalência em pacientes oncológicos paliativos. O difícil manejo da dor e os eventos adversos relacionados ao uso de morfina regular impactam na qualidade e segurança do paciente. **Objetivo:** Construir um protocolo de segurança do paciente oncológico paliativo em uso de morfina regular para o manejo da dor. **Método:** Estudo do tipo metodológico para o desenvolvimento de um protocolo, e que utilizará as recomendações do instrumento Appraisal of Guidelines for Research & Evaluation (AGREE). Será realizado no setor de Internação Hospitalar de uma Unidade destinada a pacientes em cuidados paliativos oncológicos, no período de 2020 a 2022. A população de estudo será constituída por enfermeiros. Será realizada uma revisão de escopo para mapear os cuidados gerenciais e assistenciais de enfermagem para a segurança do paciente oncológico paliativo em uso de morfina regular para o manejo da dor. Posteriormente será aplicado instrumento com os enfermeiros para identificação da prática já realizada. Para a construção do protocolo serão utilizadas as evidências da revisão de escopo e resultados dos dados coletados. **Conclusão:** O protocolo, gerenciado por enfermeiros, irá contribuir para a segurança do paciente e melhoria da qualidade da assistência. **Descritores:** SEGURANÇA DO PACIENTE; DOR; ANALGÉSICOS OPIOIDES.



GESTÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE EM USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UM PROTOCOLO COM LINHA DE CUIDADO NO ÂMBITO DA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

1 - ERICA BRANDÃO DE MORAES; 2 - KAREN COSTA DA SILVA BEIRUTH; 3 - ROZILAINE REDI LAGO

Introdução: Projeto com enfoque na gestão e segurança do paciente em uso abusivo de substâncias psicoativas, buscando o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, através dos componentes da Atenção Primária em Saúde. Como produto, será elaborado um protocolo com linha de cuidado, que será viabilizado para fins de consulta e orientação às equipes atuantes na rede. **Objetivo:** Elaborar um protocolo com linha de cuidado para o paciente em uso de substância psicoativa na atenção primária em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, onde serão realizadas três etapas. Revisão de literatura, do tipo escopo, para mapear as melhores práticas a esses pacientes. Em seguida, terá uma etapa de mapeamento de processos gerenciais e assistenciais com as equipes de saúde. Como última etapa a elaboração do protocolo e validação. **Conclusão:** Espera-se com esse objeto de prática, contribuir para melhor assistência da Atenção Primária em Saúde, considerada porta de entrada dos pacientes. **Descritores:** SAÚDE MENTAL; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS.



FAKE NEWS: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM

1-LUANA DOS SANTOS COSTA; 2- ÍTALO RODOLFO SILVA; 3- ISADORA DE FREITAS LYRIO ARAÚJO; 4- MARIA JOSÉ CARVALHO FERREIRA

Resumo Introdução: Com a invasão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) produziram grande quantidade de informações que, conseqüentemente, modificaram as interações humanas e os processos de saúde-doença trazendo à tona diversos desafios para contemporaneidade. Entretanto, atrelado à expansão dessas tecnologias, outro fenômeno tem avançado e desafiado enfermeiros e usuários, as fake news. Objetivos: Desvelar os significados que os profissionais de enfermagem e pacientes atribuem às fake news; Compreender as conexões estabelecidas entre os sistemas de significados sobre fake news, a partir das percepções de profissionais de enfermagem e pacientes, e a gestão do conhecimento que podem influenciar comportamentos e tomadas de decisão à saúde e ao processo de trabalho da Enfermagem; Propor estratégias que possam influenciar profissionais de enfermagem e pacientes para boas práticas no campo da gestão do conhecimento em saúde e enfermagem. Método: Trata-se de um estudo qualitativo. Referencial metodológico da pesquisa será a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) e o referencial teórico a Teoria da Complexidade, na perspectiva de Edgar Morin. Conclusão: A enfermagem representa relevante papel na articulação e desenvolvimento de estratégias que possam melhor lidar com esse fenômeno. Portanto, a saúde não pode estar suscetível às fragilidades das Fake News. Descritores: ENFERMAGEM; TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO; COMUNICAÇÃO.



HABILIDADES SOCIAIS COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA

1 - MARIA DA CONCEIÇÃO ALBERNAZ CRESPO; 2 - MARCELLE MIRANDA DA SILVA

Introdução: As habilidades sociais, as habilidades cognitivas e os fatores de recursos pessoais são entendidos como classes de comportamentos sociais que o homem manifesta para que possa atuar de maneira adequada nas relações interpessoais. **Objetivos:** compreender o significado que enfermeiros atribuem às habilidades sociais para o desempenho do gerenciamento do cuidado na área da especialidade da enfermagem em oncologia; discutir o desenvolvimento das habilidades sociais como ferramenta estratégica para o gerenciamento do cuidado; desenvolver uma teoria substantiva referente à utilização das habilidades sociais no gerenciamento do cuidado de enfermagem na atenção oncológica. **Método:** estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa. Será utilizado como referencial teórico o Interacionismo Simbólico e como referencial metodológico, a Teoria Fundamentada nos Dados. O cenário do estudo consistirá em um hospital federal que é referência no tratamento oncológico no estado do Rio de Janeiro e os participantes do estudo serão enfermeiros especialistas em oncologia. A técnica de coleta dos dados consistirá em aplicação de instrumento de caracterização do perfil de enfermeiros especialistas em oncologia, entrevista utilizando roteiro semiestruturado e observação não-participante. A análise de dados seguirá as etapas preconizadas pelo referencial metodológico. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente. **Descritores:** HABILIDADES SOCIAIS; ENFERMAGEM; ONCOLOGIA.



CONTRIBUIÇÃO DE UMA TECNOLOGIA PARA GESTÃO DO CUIDADO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

1 - NAIR CAROLINE CAVALCANTI DE MENDONÇA BITTENCOURT; 2 - MARCELLE MIRANDA DA SILVA

Introdução: este estudo aborda a contribuição de uma tecnologia para gestão do cuidado, de forma compartilhada com o cuidador, para controlar sintomas no domicílio. **Objetivos:** discutir a contribuição de uma tecnologia para gestão do cuidado em saúde na assistência domiciliar em cuidados paliativos oncológicos. **Método:** estudo descritivo, quantitativo, parte da dissertação: “Tecnologia para gestão do cuidado em saúde na assistência domiciliar em cuidados paliativos oncológicos”, desenvolvida em hospital especializado em cuidados paliativos oncológicos, no Rio de Janeiro, com serviço de assistência domiciliar, no período entre março a julho de 2020. Os dados foram coletados com 11 juízes por questionário, que validaram o conteúdo do instrumento elaborado na dissertação. O projeto obteve aprovação ética. **Resultados:** destacou-se o papel ativo do cuidador e controle dos sintomas para permanência do paciente no domicílio, evitando uso desnecessário de urgências/emergências e hospitalização. É preciso infraestrutura mínima, que garanta, sobretudo, boa comunicação. O registro dos sintomas pelo cuidador pode facilitar a comunicação, direcionar o seu olhar sobre o tema, otimizar o tempo da visita e o planejamento assistencial. **Conclusão:** diante da relevância do papel ativo do cuidador neste contexto, a tecnologia em foco configura uma contribuição da enfermagem para a gestão do cuidado em saúde. **Descritores:** ASSISTÊNCIA DOMICILIAR; CUIDADOS PALIATIVOS; ENFERMAGEM ONCOLÓGICA.



PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AMPLIAR O APOIO AO PARTO DOMICILIAR POR EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

1- NAYARA DE JESUS OLIVEIRA; 2- SABRINA ANACLETO TEIXEIRA; 3-RENATA FERNANDES NASCIMENTO ROSA; 4- RAQUEL DE ALCÂNTARA

Resumo Introdução: A assistência ao parto busca favorecer a saúde e bem-estar do binômio mãe/bebê, com a seguridade do direito reprodutivo das mulheres parturientes, a partir da valorização do lugar de protagonismo das mesmas. Isto inclui o respeito à autonomia e à tomada de decisão e envolve, entre outras situações, o direito a escolha ao tipo e local do parto. O acesso ao parto domiciliar não é democrático o que indica a necessidade de esforços para apoiar e articular ações de enfermeiras obstétricas e demais profissionais habilitados a fim de superar desigualdades e promover justiça social. Com o apoio de gestores e equipes multiprofissionais, cadastramento de profissionais habilitados para realização do Parto Domiciliar Planejado, articulação desses com o sistema de saúde e envolvimento das Instituições de Ensino Superior no processo de pesquisa, educação permanente e em saúde, será possível promover a humanização do parto; reduzir índices de morbimortalidade para mulheres e neonatos; aumentar o envolvimento familiar com o parto e a satisfação de mulheres parturientes; reduzir cesarianas agendadas e a exposição à violência obstétrica; conhecer a realidade local do parto domiciliar; produzir informações que dem subsídio para a construção de políticas e programas que promovam o Parto Domiciliar Programado pelo SUS. Decs: HUMANIZAÇÃO; PARTO DOMICILIAR; GESTÃO EM SAÚDE.



A PARTICIPAÇÃO DA GESTÃO DE ENFERMAGEM NO PLANO DE CONTINGÊNCIA HOSPITALAR PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19

1 - PATZY DIAS REBELLO; 2 - MARCELLE MIRANDA DA SILVA

Introdução: a gestão de enfermagem hospitalar sofreu um forte impacto com a pandemia da COVID-19, sua atuação foi ampliada com a grande demanda de planejamento para criação e execução de planos de contingência para enfrentamento da pandemia. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto das ações gerenciais de enfermagem elaboradas a partir do plano de contingência para o enfrentamento da pandemia da COVID-19; Identificar as ações estratégicas de enfermagem contidas no plano de contingência para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 e Reconhecer os fatores contribuintes e desafios encontrados na implementação do plano de contingência para o enfrentamento da pandemia da COVID-19. **MÉTODO:** Estudo de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, desenvolvido em um Hospital Municipal no Rio de Janeiro, referência no tratamento da COVID-19. Os participantes serão enfermeiros que atuam na dimensão gerencial de enfermagem da unidade citada. A coleta de dados será feita através de entrevista semiestruturada com os participantes, e análise de documentos institucionais de protocolos, procedimentos e rotinas elaborados para enfrentamento da pandemia. Os dados coletados serão analisados e categorizados utilizando a técnica de análise de conteúdo. A pesquisa seguirá a todos os preceitos éticos de pesquisa com seres humanos, contidos nas Resoluções 466/2012 e 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde. **Descritores:** COVID-19, GESTÃO EM SAÚDE



ECOLOGIA DE SABERES ACERCA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: DIRETRIZES PARA A IMPLANTAÇÃO EM HOSPITAL ONCOLÓGICO

1- RENATA BRUM VIANA; 2- MARLÉA CRESCÊNCIO CHAGAS

Introdução: O estudo aborda a temática Gestão do Cuidado e Práticas Complementares em Saúde (PICS) na Oncologia. **Objeto de estudo:** saberes e práticas de profissionais de saúde que atuam em hospital oncológico acerca de Práticas Integrativas e Complementares no atendimento de suas necessidades de cuidado. **Objetivo Geral:** Propor diretrizes para o processo de implantação das Práticas Integrativas e Complementares em uma instituição oncológica a partir da Ecologia dos Saberes dos profissionais de saúde. **Referencial Teórico:** Método: Trata-se de uma pesquisa participativa de abordagem qualitativa com base na Pesquisa Convergente Assistencial como referencial metodológico. A produção de dados se dará em 03 momentos: 1- diagnóstico situacional de profissionais e instituição; 2- compreensão da ecologia de saberes e práticas profissionais acerca da PICS; 3- pactuarão com os profissionais e gestores de diretrizes para implantação das PICS no cenário de pesquisa. O contexto de coleta de dados será um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia no Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa será submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery / Hospital Escola São Francisco de Assis (UFRJ), e da Instituição co-participante.

Descritores: GESTÃO EM SAÚDE, PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, SERVIÇO HOSPITALAR DE ONCOLOGIA.



GESTÃO DO CUIDADO SEGURO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO

1- SABRINA VIEGAS BELONI BORCHHARDT; 2- SIDIANE TEIXEIRA RODRIGUES; 3- HEDI CRECÊNCIA HECKLER DE SIQUEIRA.

Resumo: O sistema de saúde apresenta múltiplos e complexos aspectos que podem gerar erros e eventos adversos evitáveis que ameaçam a segurança do usuário, durante assistência. Os avanços científicos e tecnológicos na saúde corroboram para o aumento no número de cirúrgicas, implicando no aumento de intervenções realizadas em condições inseguras, inferindo na segurança e qualidade das ações e serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar a gestão do cuidado seguro do enfermeiro ao paciente no centro Cirúrgico. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória com abordagem qualitativa. A coleta de dados será realizada por meio da observação não participante e entrevista semiestruturada. Os sujeitos serão enfermeiros que trabalham em centro cirúrgico na área assistencial em dois hospitais universitários da região sul do Rio Grande do Sul. **Conclusão:** A compreensão da relação entre riscos, aspectos dos cuidados à saúde e a análise das características do ambiente de trabalho podem ajudar o enfermeiro obter elementos para qualificação do cuidado seguro. Entende-se que, as relações de trabalho estabelecidas no ambiente cirúrgico entre os diversos profissionais, precisam ser fortalecidas para maior articulação em prol da segurança do paciente.

Descritores: SEGURANÇA DO PACIENTE; CENTRO CIRÚRGICO; ENFERMEIRO.



SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NAS CIDADES DE CHUÍ/BRASIL E CHUY/URUGUAY: ESTRUTURA FÍSICA-ORGANIZACIONAL NA PERSPECTIVA ECOSISTÊMICA

1 - SIDIANE TEIXEIRA RODRIGUES; 2 - SABRINAVIEGAS BELONI BORCHHARDT; 3 - SAUL FERRAZ DE PAULA; 4 - VANESSA SOARES MENDES PEDROSO; 5 - FERNANDO TOLFO; 6 - HEDI CRECENCIA HECKLER DE SIQUEIRA.

Introdução: Os sistemas de saúde operacionalizam-se por meio de instituições de saúde que efetivam serviços/ações junto à população, com o intuito de “produzir saúde”. Logo, destaca-se a estruturação física e organizacional das instituições e respectivos serviços públicos de saúde em cidades contíguas, as quais caracterizam-se por sua complexidade e discrepância com as outras localidades do Estado/País a que pertencem política-administrativa e juridicamente, delineando “identidades” singulares. **Objetivo:** Analisar os serviços públicos de saúde, oferecidos à população nas cidades de Chuí/Brasil e Chuy/Uruguay: estrutura física e organizacional na perspectiva ecossistêmica. **Método:** Descritivo-exploratório com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da observação não participante e entrevista semiestruturada com 12 gestores e/ou responsáveis pelos serviços públicos de saúde nas cidades Chuí/Chuy. Sendo os dados submetidos à Análise de Conteúdo. **Resultados:** Demonstraram que os processos de oferta de saúde, nas mais diversificadas modalidades, se potencializam, quando apoiados no referencial teórico-filosófico Ecosistêmico. **Conclusão:** O estudo indica efeitos benéficos das relações bilaterais entre Brasil e Uruguai por meio do estabelecimento de acordos de cooperação em saúde, bem como, possibilidades de fortalecimento dos serviços envolvidos. Em contrapartida, aponta o desconhecimento dos participantes acerca desses acordos, prejudicando o exercício de integração cooperativa e eficaz na qualidade dos serviços realizados nesse espaço ecossistêmico. **Descritores:** GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM,

1 - ENFERMEIRA. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 2 - ENFERMEIRA. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 3 - ENFERMEIRO. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 4 - ENFERMEIRA. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 5 - ENFERMEIRO. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA; 6 - ENFERMEIRA. PROFESSORA TITULAR. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE.



ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO CONTEXTO DA PANDEMIA: CARACTERÍSTICAS MATERNAS

1-SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA;2-LETICIA COUTINHO OLIVEIRA;3-MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

Introdução:A pandemia pelo COVID-19 ocasionou a demanda por cuidados de alta complexidade para as mulheres sintomáticas e a implementação de medidas de proteção aos trabalhadores da saúde, configurando-se em um desafio para a rede de atenção obstétrica. O reconhecimento das características da população atendida nesse contexto, oferece dados que embasam a discussão das ações gerenciais de organização da estrutura e do processo assistencial implantadas, com vistas a garantia do acesso a assistência oportuna. **Objetivo:** analisar as características maternas registradas no acolhimento e classificação de risco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental e retrospectivo de 1504 fichas de atendimento do Acolhimento e Classificação de Risco de uma maternidade de alto risco, no período de março a julho de 2020. Os dados foram submetidos aos testes de estatística descritiva. **Resultados:** A amostra caracteriza-se por gestantes na faixa etária de 21 a 32 anos (49%), pardas(52,6%), multigestas(32%), vinculadas a atenção pré-natal(92%), procedentes de suas residências(82%). No período estudado intercorrências obstétricas foram a causa principal dos atendimentos. 8,5% das mulheres manifestavam quadro gripal. **Conclusão:** Apesar da baixa frequência de mulheres sintomáticas respiratórias, as medidas de controle de disseminação do corona vírus são relevantes face a sua alta transmissibilidade.

Descritores: ACOLHIMENTO, GRAVIDEZ, GESTÃO EM SAÚDE.



AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM ESTOMIA INTESTINAL À LUZ DE DOROTHEA OREM

1 - WANDERSON ALVES RIBEIRO; 2 - MARILDA ANDRADE; 3 - FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO

Introdução: A confecção de uma estomia intestinal resulta em mudanças na rotina da pessoa, que serão evidenciadas em todos os níveis da sua vida, onde pode-se citar as necessidades de realização do autocuidado para manutenção da qualidade de vida e rotina de atividades diárias deste paciente. **Objetivo:** Discutir o autocuidado realizado pelo paciente estomizado à luz de Dorothea Orem. Como método, tratou-se de um estudo exploratório descritivo, tendo como fonte de informação a pesquisa de campo e abordagem qualitativa, realizado em um Polo de Estomizados no município do estado Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada através de entrevista com roteiro semiestruturado, com gravação em áudio e transcrição dos dados. Como resultados, frente às características dos 32 participantes, vislumbrou-se prevalência das estomias intestinais no sexo masculino, em sua grande maioria por diagnóstico de câncer de reto, tendo evidência significativa a baixa escolaridade, baixa remuneração familiar que, pode ser visto com um grande ofensor para execução do autocuidado. Por conseguinte, evidencia-se a importância da utilização do referencial teórico de Orem para a abordagem desta clientela, com a finalidade de ajudá-la a resolver seus déficits de autocuidado, fornecendo-lhes informações, apoio emocional e psicológico.

Descritores: ESTOMIA; AUTOCUIDADO; CUIDADOS DE ENFERMAGEM

1 - ENFERMEIRO. MESTRE E DOUTORANDO PELO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UFF; DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIG. 2 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. VICE-DIRETORA, PROFESSORA ASSOCIADA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA AFONSO COSTA DA UFF, NITERÓI/RJ. 3 - ENFERMEIRA DRA. MEMBRO DO COMITÊ DE ASSESSORAMENTO DA ÁREA DE ENF. NA CAPES. PROFA. DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-UFF/RJ. DOCENTE PERMANENTE DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE (PACCS/UFF). PROFA. MESTRADO PROFISSIONAL ENF. ASSISTENCIAL (MPEA). COORD. DO CURSO DE ESP. EM ENF. GERONTOLÓGICA (EEAAC/UFF). LÍDER DO GRUPO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE (GIPETIS).



PERFIL DE PACIENTES DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA ESTOMIZADA

1 - WANDERSON ALVES RIBEIRO; 2 - MARILDA ANDRADE; 3 - FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO

Introdução: Trata-se de um estudo descritivo sobre o perfil social e clínico de paciente estomizados intestinais, cadastrados em um Núcleo de Atenção à Saúde da Pessoa Estomizada, situado em um município do Estado do Rio de Janeiro, que objetivou em analisar o perfil sociocultural e econômico do paciente estomizado intestinal cadastrado no Núcleo de Atenção à Saúde da Pessoa Estomizada. A amostra deste estudo foi composta por 32 participantes, de ambos os sexos e idade mínima de 18 anos e máxima de 91 anos, sendo 13 participantes do sexo feminino e 19 participantes do sexo masculino, sua maior parte com renda família entre um à dois salários mínimos, ensino fundamental incompleto, residentes em casa própria com familiares. As palavras ostomia, ostoma, estoma ou estomia são de origem grega. Elas significam boca, orifício ou abertura e são aplicadas para designar a exposição de qualquer víscera oca no corpo. Nesse sentido, conclui-se ainda que, a necessidade de uma reorganização da assistência prestada aos pacientes estomizados, de forma que os princípios do SUS sejam uma realidade de vida do público em questão, tem em vista que, a assistência ao estomizado perpassa a execução de cuidado técnico.

Descritores: ESTOMIA; ENFERMAGEM; PROGRAMAS NACIONAIS DE SAÚDE.

1 - ENFERMEIRO. MESTRE E DOUTORANDO PELO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UFF. DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIG. 2 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. VICE-DIRETORA, PROFESSORA ASSOCIADA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA AFONSO COSTA DA UFF, NITERÓI/RJ; 3- ENFERMEIRA DRA. MEMBRO DO COMITÊ DE ASSESSORAMENTO DA ÁREA DE ENF. NA CAPES. PROFA. DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-UFF/RJ. DOCENTE PERMANENTE DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE (PACCS/UFF). PROFA. MESTRADO PROFISSIONAL ENF. ASSISTENCIAL (MPEA). COORD. DO CURSO DE ESP. EM ENF. GERONTOLÓGICA (EEAAC/UFF). LÍDER DO GRUPO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE (GIPETIS).



CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA ESTOMIZADA

1 - WANDERSON ALVES RIBEIRO; 2 - MARILDA ANDRADE; 3 - FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO

Introdução: Trata-se de um estudo descritivo sobre o perfil social e clínico de paciente estomizados intestinais, cadastrados em um Núcleo de Atenção à Saúde da Pessoa Estomizada, situado em um município do Estado do Rio de Janeiro, que objetivou em analisar a característica clínica do paciente estomizado intestinal cadastrado no Núcleo de Atenção à Saúde da Pessoa Estomizada. A amostra deste estudo foi composta por 32 participantes, residentes em casa própria com familiares. A pessoa estomizada é todo aquela que é subordinado a uma intervenção cirúrgica com exteriorização do sistema digestório, respiratório e urinário. Conclui-se que, diante da predominância de pacientes estomizados intestinais por câncer colorretal, torna-se relevante adequar às atividades de promoção e prevenção à saúde, da população de forma geral, visando oferecer subsídios de informações para minimizar os fatores modificáveis, que expõe e deixa o indivíduo mais suscetível ao câncer, que visa o alcance da reabilitação física e psicossocial, conjuntamente com a manutenção do seguimento oncológico adjuvante e outras necessidades relacionadas ao comprometimento clínico desta clientela.

Descritores: ESTOMIA; ENFERMAGEM; PERFIL DE SAÚDE.

1 - ENFERMEIRO. MESTRE E DOUTORANDO PELO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UFF. DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIG.; 2 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. VICE-DIRETORA, PROFESSORA ASSOCIADA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA AFONSO COSTA DA UFF, NITERÓI/RJ.; 3 - ENFERMEIRA DRA. MEMBRO DO COMITÊ DE ASSESSORAMENTO DA ÁREA DE ENF. NA CAPES. PROFA. DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-UFF/RJ. DOCENTE PERMANENTE DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE (PACCS/UFF). PROFA. MESTRADO PROFISSIONAL ENF. ASSISTENCIAL (MPEA). COORD. DO CURSO DE ESP. EM ENF. GERONTOLÓGICA (EEAAC/UFF). LÍDER DO GRUPO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE (GIPETIS).



PLANO EDUCACIONAL PARA FORTALECIMENTO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE BASEADO NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS

1 FERNANDA BOAZ LIMA JACQUES; 2 ELUIZA MACEDO; 3 RITA CATALINA AQUINO CAREGNATO;

Introdução: Entende-se como segurança do paciente reduzir o risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. **Objetivo:** Objetivou-se desenvolver um plano educacional com ações estratégicas direcionadas ao fortalecimento da cultura de segurança do paciente nos hospitais, com base na percepção dos profissionais. **Método:** Estudo documental retrospectivo, com consulta ao banco de dados gerado pelo preenchimento do Hospital Survey on Patient Safety Culture por 1.930 profissionais que trabalhavam em seis hospitais brasileiros, e elaboração de um produto de pesquisa. Na construção do produto participaram 21 consultoras do Projeto Paciente Seguro do PROADI-SUS. Realizou-se quatro encontros para discutir as fragilidades relacionadas às dimensões da cultura de segurança identificadas no banco de dados consultado. **Resultado:** Um plano educacional foi desenvolvido com as necessidades identificadas nas dimensões frágeis e elaborado um infográfico com as etapas a serem seguidas pelas instituições que pretendem adotar esse processo de fortalecimento da cultura de segurança. **Conclusão:** Para tornar o ambiente hospitalar mais seguro aos pacientes, se faz necessário elaborar ações educacionais que permitam melhorias. O produto desenvolvido além de ser uma ferramenta que permite a capacitação dos profissionais, possibilita a organização do trabalho focando em medidas de segurança voltadas para fortalecer áreas de cultura fragilizadas nas instituições. **Descritores:** SEGURANÇA DO PACIENTE; QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE; CULTURA.



GESTÃO DE RISCO E SEGURANÇA DO PACIENTE COM DOR: CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL

1- JULIA DARTE MARTINS; 2- THAMIRES RIBEIRO DA SILVA; 3- ANA KARINE RAMOS BRUM; PEDRO RUIZ BARBOSA NASSAR; 4- DEISE FERREIRA DE SOUZA; 5- MARITZA ORTIZ SANCHE ;6- ÉRICA BRANDÃO DE MORAES.

Resumo Introdução: A gestão de risco e segurança do paciente com dor deve ser uma prioridade no cuidado, visto que a dor não controlada pode predispor ao surgimento da dor crônica, com impacto considerável na qualidade de vida. Objetivo: Construir uma tecnologia educacional em formato de cartilha digital. Método: Estudo metodológico para o desenvolvimento de uma cartilha digital. Terá como público-alvo estudantes e profissionais de saúde. O conteúdo será organizado em 5 tópicos: Conceito e Classificação da dor; Ferramentas de avaliação da dor; Uso de opioides; Gestão de risco e segurança de pacientes com dor; Indicadores de qualidade em dor. Posteriormente, serão acrescentadas figuras de modo atrativo, de fácil compreensão e condizentes com o contexto do público-alvo. A validação de aparência e conteúdo será realizada com expertises da área. A distribuição se dará de forma digital com link para download, e será divulgada em mídias sociais e sites. A cartilha será registrada no Educapes e Biblioteca Nacional. Conclusão: A cartilha fornecerá conteúdo importante para estudantes e profissionais de saúde de maneira didática, subsidiando ações de gestão do cuidado na prevenção e/ou identificação precoce dos riscos, melhorando a segurança do paciente com dor. Descritores: SEGURANÇA DO PACIENTE; MANEJO DA DOR; TECNOLOGIA EDUCACIONAL.



ATENDIMENTO DE PESSOAS SURDAS NO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA EM GOVERNADOR VALADARES

EDMARCUS CARVALHO NOVAES; ELAINE TOLEDO PITANGA FERNANDES; ALINE VALÉRIA DE SOUZA.

Introdução: Um atendimento de saúde de qualidade e humanizado também é um desejo de pessoas surdas que se comunicam em Libras - Língua Brasileira de Sinais. No entanto, percebe-se no serviço de saúde pública uma carência de acessibilidade comunicativa. **Objetivo:** Conhecer as percepções de pacientes surdos em relação ao atendimento vivenciado nos serviços de saúde pública em Governador Valadares/MG. **Método:** Trata-se de um estudo em andamento, de caráter exploratório, descritivo e qualitativo, com pesquisa de campo na Associação de Surdos e realização de entrevistas semi estruturadas. **Resultados:** Os dados apontam que os profissionais de saúde preferem utilizar a escrita para se comunicar com os pacientes surdos. Outra possibilidade de êxito no atendimento se dá quando os surdos estão acompanhados por terceiros que saibam Libras, o que é visto pelos surdos como uma forma de preconceito linguístico por parte destes profissionais. Nesse sentido, 75% dos entrevistados surdos indica o grau de satisfação do atendimento entre regular e péssimo. **Conclusão:** É preciso que a gestão de saúde pública local habilite seus profissionais na comunicação em Libras para garantir a inclusão da comunidade surda aos diversos serviços de saúde pública. **Descritores:** Atenção Básica de Saúde; Enfermagem Centrada no Paciente



ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: UMA ESTRATÉGIA DE APOIO A COMUNIDADE

1- LUIZA CARCERERI LEITE TEODORO; 2- PAULA VANESSA PECLAT FLORES; 3- THALITA GOMES DO CARMO; 4- MANUELLA REIS DE ALMEIDA HOLOVATY; 5- JOÃO VICTOR LIMA DA SILVA.

Introdução: O pós-operatório é um período complexo e por mais adequado que seja o plano de alta, dúvidas surgem quando o paciente está em domicílio. Diante do momento pandêmico mundial, cuidados domiciliares por teleconsulta podem representar segurança e redução de danos aos pacientes cirúrgicos. **Objetivo:** Elaborar um instrumento de enfermagem para acompanhamento telefônico de pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico. A busca na literatura não forneceu um instrumento de teleconsulta previamente elaborado para ser aplicado no pós-operatório de cirurgia cardíaca, sendo assim, utilizou-se a técnica da sabedoria coletiva para elaborar um instrumento composto por cinco itens: Identificação; Exame físico; Diagnósticos de Enfermagem (NANDA-I); Resultados esperados (NOC); Intervenções de enfermagem (NIC). Estes itens foram encaminhados para avaliação por quatro experts, de forma independentes. **Resultados preliminares:** O instrumento está na fase avaliação pelos experts. **Conclusão:** Considerando as limitações diante da pandemia da Covid-19, a teleconsulta é uma necessidade. **Descritores:** Cuidados Pós-Operatórios; Consulta Remota; Cirurgia Torácica.



PERCEPÇÕES DE IDOSOS HIPERTENSOS SOBRE A INTERDEPENDÊNCIA E ADESÃO TERAPÊUTICA: ESTUDO DE CASO

1 - THAMYRES DE OLIVEIRA LOPES; 2 - RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES

Introdução: A abordagem terapêutica para idosos hipertensos demanda uma multiplicidade de estratégias que figuram a complexidade e o desafio para o alcance da adesão ao tratamento. Essa adesão sofre influência de fatores ligados diretamente a pessoa como suas percepções e motivações, assim como relações e trocas sociais que oferecem apoio ao desenvolvimento das ações demandadas. Nesse contexto, a ciência da enfermagem dispõe de teorias, como a Teoria da Adaptação de Roy centrada nas relações interpessoais que possibilita identificar esses sistemas de suporte. **Objetivos:** Identificar e analisar as percepções sobre as contribuições das afetividades, relações familiares e rede de apoio para adesão terapêutica em idosos hipertensos no modo de interdependência da Teoria da Adaptação de Roy e mapear essas relações. **Método:** Estudo de caso de abordagem qualitativa desenvolvido em uma Estratégia de Saúde da Família no município de Macaé – Rio de Janeiro e ocorrerá através de um instrumento de caracterização, um roteiro de entrevista semiestruturado e construção do Mapa de Rede de Sluzki. **Conclusão:** Pretendemos identificar as percepções de idosos hipertensos sobre as afetividades, relações familiares e rede de apoio a fim de garantir subsídios para construção de estratégias que auxiliam no enfrentamento, adaptação e adesão ao regime terapêutico.

Descritores: HIPERTENSÃO; IDOSOS; ADAPTAÇÃO

XII SEMINÁRIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM



**Doutorado em Enfermagem: Inovações,
Impactos Sociais e Desafios Futuros**

**I MOSTRA CIENTÍFICA DA
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**II ENCONTRO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**LINHA DE PESQUISA: SAÚDE E
EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM
ENFERMAGEM**

ISSN: 2178-9835

RIO DE JANEIRO, 2020





QUALIDADE DO CUIDADO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

1 - ROSILENE ROCHA PALASSON; 2 - ELISABETE PIMENTA ARAÚJO PAZ; 3 - LUIZ FELIPE DA SILVA PINTO; 4 - GERSON LUIZ MARINHO.

Introdução: Procurou-se analisar a qualidade do cuidado à saúde prestado por equipes da estratégia de saúde da família no município do Rio de Janeiro às pessoas com diabetes mellitus tipo 2. **Método:** Utilizou-se o Patient Assessment of Chronic Illness para investigar sobre o atendimento recebido, aplicando-o a 451 pessoas com diagnóstico de Diabetes Mellitus 2, da área programática 2.1. A qualidade do cuidado prestado pelas equipes obteve a média de 2,5 ($\pm 1,2$ DP) abaixo do ponto de corte 3,0, estabelecido para determinar cuidados à saúde consistentes e direcionados às melhores práticas na gestão das condições crônicas. As dimensões que apresentaram os piores resultados foram “Ativação do paciente” e “Coordenação do cuidado”, com 2,0 e 1,9, respectivamente. **Cobclusão:** Concluiu-se que o manejo das pessoas com diabetes mellitus tipo 2 realizado pelos profissionais das equipes, não está centrado em suas necessidades. É importante que as práticas profissionais sejam revistas, com oportunidades de ouvir as pessoas em suas necessidades, que se construam planos terapêuticos mais adequados às condições de vida, embasados na pactuação com a pessoa e de ações de cuidado que favoreçam a autonomia, o vínculo e a melhora da capacidade de gerenciar o autocuidado individual e coletivos com efetivos ganhos em saúde relacionados ao controle glicêmico e diminuição das complicações.

Descritores: DIABETES, DIABETES MELLITUS



DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES DE DOR PARA PACIENTES PORTADORES DE TUMORES DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO SUBMETIDOS A CIRURGIAS AMPLAS OU RADICAIS

1- ISABELLA ARANTES DE MATTOS, 2- ANDREA TEIXEIRA ALMEIDA, 3- BÁRBARA POMPEU CHRISTOVAM, 4- ANA KARINE RAMOS BRUM, 5- JOÃO BATISTA SANTOS GARCIA, 6- ÉRICA BRANDÃO DE MORAES

Introdução: Pacientes submetidos a cirurgias amplas ou radicais por tumores do sistema musculoesquelético apresentam dor de difícil controle. O controle adequado da dor é uma importante ferramenta da qualidade do cuidado havendo a necessidade de monitoramento dos indicadores de dor. **Objetivo:** Desenvolver indicadores de dor para pacientes portadores de tumores do sistema musculoesquelético submetidos a cirurgias amplas ou radicais. **Método:** Projeto de pesquisa do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense. O estudo será do tipo metodológico, com o uso de estratégias da Ciência da Melhoria, para a construção de um instrumento de coleta e mensuração de indicadores, e elaboração de um painel de indicadores como produtos. Na primeira fase será realizada uma revisão de escopo sobre indicadores de dor no contexto hospitalar. Serão identificados os indicadores e suas aplicabilidades. Na segunda fase serão utilizadas estratégias da ciência da melhoria, com ciclos PDSAs (Planejar-Fazer-Estudar-Agir) para treinamento dos enfermeiros, desenvolvimento dos indicadores e elaboração do painel de indicadores. **Conclusão:** O estudo trará como benefícios o desenvolvimento dos indicadores de dor. Tal ferramenta poderá auxiliar no controle, avaliação e manejo mais eficaz da dor nestes pacientes e com isso otimizando a desospitalização e conseqüentemente melhorando qualidade do cuidado. **Descritores:** PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO DE ENFERMAGEM; INDICADORES DE QUALIDADE EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE; DOR PÓS-OPERATÓRIA.



VALIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE PACIENTES PARA O USO DOS DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA CIRCULATORIA MECÂNICA DE LONGO PRAZO.

1 - LIGIA NERES MATOS; 2- MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

Introdução: Aspectos relacionados à qualidade de vida, impacto emocional e físico de pacientes em assistência circulatória mecânica (ACM) de longo prazo têm sido abordados em estudos com maior frequência, mas no que consiste à educação do paciente para o autocuidado ainda precisa ser melhor explorada. **Objetivo:** Validar um protótipo de instrumento de avaliação de competências e habilidades de pacientes para o uso seguro dos dispositivos de ACM de longo prazo. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico e será realizado em duas fases. Para elaboração do protótipo de validação de habilidades e competências, na primeira fase, será realizada a revisão de escopo segundo a base metodológica do Instituto Joana Briggs (JBI). Na segunda fase, será realizada a validação de conteúdo, por enfermeiros peritos, do protótipo de instrumento de avaliação de competências e habilidades construído à partir da experiência do autor e das evidências científicas mapeadas pela revisão de escopo. Para validação do conteúdo, pelos peritos, será utilizada a escala de concordância tipo Likert e o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). **Conclusão:** A educação do paciente em ACM de longo prazo é fundamental e necessária para o autocuidado e para a utilização segura da terapia. **Descritores:** AUTOCUIDADO; CORAÇÃO AUXILIAR; ESTUDO DE VALIDAÇÃO.



O GERENCIAMENTO DO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

1-MICHELLE ALVES DOS SANTOS; 2- JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS; 3- LIANA AMORIM CORREA TROTE; 4- MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP.

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) configura-se como a via final das doenças cardiovasculares e como grande problema de saúde pública. **Objetivos:** Identificar as variáveis clínicas, sociais e demográficas do paciente assistido no ambulatório de Insuficiência Cardíaca; Verificar o autocuidado de pacientes com Insuficiência Cardíaca destes pacientes através do SCHFI v 6.2; Correlacionar o autocuidado com as variáveis clínicas, sociais e demográficas. **Método:** estudo transversal de abordagem quantitativa. **Resultados:** A amostra é composta de indivíduos de idade entre 52 a 76 anos (78%), negros e pardos (62%), moradores da Baixada Fluminense (39,2%) e de escolaridade baixa até Ensino Fundamental Completo (63,7%), com Classe Funcional II (41,8%), Fração de Ejeção Reduzida (57,4%), Etiologia predominante Isquêmica (32,9%), já sofreram internação devido à Insuficiência Cardíaca (60,6%). O autocuidado foi inadequado na maioria dos participantes (81,4%), demonstrado através de seus escores inadequados: Manutenção (88,6%), e Manejo (61,8%), Confiança (48,1%). Não houve correlação entre escores de autocuidado com as variáveis estudadas. **Conclusão:** O autocuidado precisa de suporte social, estruturas das equipes e articulação nos serviços de saúde para a equidade da assistência.

Decs: AUTOCUIDADO, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, ENFERMAGEM, GERENCIAMENTO.



VALIDAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES COMO PREDITORES DE MORBIMORTALIDADE AO PACIENTE QUEIMADO EM CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS.

1-ADRIANA OUVENEY BRAZ; 2- GRACIELE OROSKI PAES

Introdução: O paciente grande queimado necessita de cuidados intensivos e específicos, por apresentar maior possibilidade de desenvolver complicações graves. Neste sentido, a previsão de morbimortalidade na admissão é um instrumento importante na determinação dos resultados das intervenções. **Objetivos:** Validar um painel de indicadores preditivos de morbimortalidade ao paciente queimado em Centro de tratamento de Queimados (CTQ); Descrever o perfil clínico dos pacientes internados em CTQ; Elaborar um painel de indicadores preditivos de morbimortalidade a paciente queimado em CTQ; Implantar um painel de indicadores preditivos de morbimortalidade ao paciente queimado em CTQ. **Método:** Pesquisade natureza quantitativa, descritiva, observacional, com utilização do método de modelagem. Os dados serão coletados em um Centro de Tratamento de Queimados de um hospital militar do Rio de Janeiro; e terão como profissionais de saúde que executam suas atividades neste setor; pacientes internados com queimaduras. Serão realizadas 4 etapas para coleta de dados. Os dados obtidos serão discutidos na base dos protocolos de queimadura e das análises Avedis Donabedian. A pesquisa é de financiamento próprio, sem conflitos de interesse, com aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery Nº 26691319.0.0000.5238, e encontra-se na fase de coleta de dados (etapa 3 da metodologia). **Descritores:** INDICADORES BÁSICOS DE SAÚDE; QUEIMADURAS; INDICADORES DE MORBIMORTALIDADE.



ACOMPANHAMENTO DA PESSOA COM CÂNCER PÓS TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: PROPOSIÇÃO DE TECNOLOGIA PARA A GESTÃO DO CUIDADO

1- ANA CAROLINA ABEID MENDONÇA; 2- RAQUELAINE APARECIDA PADILHA; 3- MARLEA CRESCÊNCIO CHAGAS

Introdução: Trata-se de pesquisa-tese de doutorado em andamento que focaliza estratégias para acompanhamento de pessoas com câncer no seguimento pós terapia antineoplásica na perspectiva do pensamento complexo. **Objetivo:** Propor uma tecnologia para a gestão do cuidado da pessoa no seguimento pós quimioterapia antineoplásica. **Método:** Pesquisa Convergente Assistencial em um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia do município do Rio de Janeiro, a partir de protocolo que integra três fases para produção de dados: 1- identificação da percepção de pessoas no seguimento pós terapia antineoplásica e da equipe de enfermagem acerca das necessidades de cuidado; 2- observação participante para apreender a ecologia da ação no contexto da pesquisa; 3- grupos de discussão com a equipe de enfermagem para construção e validação da tecnologia de processo gerencial. **Resultados:** Os dados das fases 1 e 2 foram analisados a partir do software Iramutec para subsidiar a teorização e delineamento da nova tecnologia de gestão de processo na fase 3 do protocolo da pesquisa. **Descritores:** ENFERMAGEM ONCOLÓGICA; ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO; ANTINEOPLÁSICOS.



SOBREVIDA LIVRE DE PROGRESSÃO COMO DESFECHO SUBSTITUTO NO CÂNCER DE MAMA AVANÇADO: UM ESTUDO COMPARATIVO

1 - ANA CLÁUDIA WEKMULLER FRANÇA; 2 - MARIA GEFÉ DA ROSA MESQUITA; 3 - ALINE SILVEIRA SILVA; 4 - CLARICE MARIA DE ARAÚJO RODRIGUES; 5 - GRACIELE OROSKI PAES.

Introdução: A sobrevida livre de progressão (SLP) é considerada por diversas Agências de Avaliação de Tecnologia (ATS) como desfecho substituto para a sobrevida em pacientes com câncer de mama avançado ou metastático, inclusive para as Diretrizes Brasileiras. **Objetivo:** Comparar a variável SLP e preferências dos pacientes com carcinoma de mama nos processos de incorporação de tecnologia nas agências de ATS do Brasil, Canadá e Reino Unido. **Método:** Foram analisados os seguintes documentos: legislação vigente que instituiu e normatiza o processo de incorporação de tecnologias no SUS e busca documental nos respectivos sítios eletrônicos das agências internacionais Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health (CADTH) www.cadth.ca; e o National Institute for Health and Care Excellence (NICE) www.nice.org.uk. **Resultados:** Esses documentos indicam as diferentes formas de contribuição das experiências dos pacientes nos diferentes países. Os mesmos indicam que a SLP é um resultado importante para os pacientes nas agências onde essas experiências foram inseridas, pois lhes permite manter suas atividades habituais por um período mais longo. **Conclusão:** Os resultados deste estudo refletem a importância da experiência dos pacientes no processo de tomada de decisão. Constatando que a SLP deve ser um desfecho que influencia as decisões das agências de ATS. **Descritores:** NEOPLASIAS DA MAMA; MEDIDAS DE ASSOCIAÇÃO, EXPOSIÇÃO, RISCO OU DESFECHO; AVALIAÇÃO DA TECNOLOGIA BIOMÉDICA.



PROTOCOLO ASSISTENCIAL COM CUIDADOS DE TRANSIÇÃO PARA CUIDADORES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS TRAQUEOSTOMIZADOS.

1- IUNAIRA CAVALCANTE PEREIRA; 2- MONIQUE BRITO PITZER; 3- JANESSA VIEIRA SANTOS; 4- LARISSA VANESSA MACHADO VIANA 5- PAULA VANESSA PECLAT FLORES.

Resumo Introdução: A traqueostomia pode ser realizada em qualquer faixa etária, incluindo menores de um ano e o processo de alta hospitalar destes pacientes, deve ser gradativo, dinâmico e personalizado. Trata-se de um projeto de pesquisa de Mestrado em andamento. **Objetivo:** Elaborar um protocolo com cuidados de transição voltado ao paciente e sua família, para o manejo da traqueostomia em pacientes pediátricos na alta hospitalar. **Método:** Estudo metodológico desenvolvido em oito etapas: 1) Definição do conteúdo; 2) Elaboração do protocolo de cuidados de transição; 3) Avaliação do protocolo de cuidados de transição será avaliada por juízes especialistas; 4) Elaboração de uma cartilha para a família; 5) Elaboração do roteiro de vídeo; 6) Avaliação do roteiro do vídeo por juízes especialistas; 7) Produção do vídeo educativo e 8) Avaliação do público-alvo do vídeo e na cartilha. O cenário da pesquisa será num hospital da Amazônia Ocidental, que presta atendimento a crianças de 0 a 14 anos, referência para todos os municípios do estado, e aos locais mais carentes e de difícil acesso, como ribeirinhos, áreas isoladas e indígenas. **Conclusão:** Almeja-se alcançar um impacto na melhora do cuidado a crianças traqueostomizadas, e segurança para os cuidadores, no âmbito domiciliar. **Descritores:** Traqueostomia; Saúde da Criança; Materiais de Ensino.

1- ENFERMEIRA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO ACRE. MESTRANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – MPEA; 2- ENFERMEIRA. MESTRANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – MPEA; 3- ENFERMEIRA. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E TREINAMENTOS DA EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, MESTRANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – MPEA; 4- PROFESSORA ADJUNTA A. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE; 5- ENFERMEIRA. PROFESSORA ADJUNTA II. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.



SEGURANÇA DO PACIENTE ONCOLÓGICO PALIATIVO EM USO DE MORFINA REGULAR PARA O MANEJO DA DOR: CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO.

JANILLÊ LUCIANA DE ARAÚJO; 2 - ERICA BRANDÃO DE MORAES; 3 - BARBARA POMPEU CHISTOVAM; 4 - FADIA CARVALHO PACHECO

Introdução: A dor tem elevada prevalência em pacientes oncológicos paliativos. O difícil manejo da dor e os eventos adversos relacionados ao uso de morfina regular impactam na qualidade e segurança do paciente. **Objetivo:** Construir um protocolo de segurança do paciente oncológico paliativo em uso de morfina regular para o manejo da dor. **Método:** Estudo do tipo metodológico para o desenvolvimento de um protocolo, e que utilizará as recomendações do instrumento Appraisal of Guidelines for Research & Evaluation (AGREE). Será realizado no setor de Internação Hospitalar de uma Unidade destinada a pacientes em cuidados paliativos oncológicos, no período de 2020 a 2022. A população de estudo será constituída por enfermeiros. Será realizada uma revisão de escopo para mapear os cuidados gerenciais e assistenciais de enfermagem para a segurança do paciente oncológico paliativo em uso de morfina regular para o manejo da dor. Posteriormente será aplicado instrumento com os enfermeiros para identificação da prática já realizada. Para a construção do protocolo serão utilizadas as evidências da revisão de escopo e resultados dos dados coletados. **Conclusão:** O protocolo, gerenciado por enfermeiros, irá contribuir para a segurança do paciente e melhoria da qualidade da assistência. **Descritores:** SEGURANÇA DO PACIENTE; DOR; ANALGÉSICOS OPIOIDES.



GESTÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE EM USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UM PROTOCOLO COM LINHA DE CUIDADO NO ÂMBITO DA COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

1 - ERICA BRANDÃO DE MORAES; 2 - KAREN COSTA DA SILVA BEIRUTH; 3 - ROZILAINE REDI LAGO

Introdução: Projeto com enfoque na gestão e segurança do paciente em uso abusivo de substâncias psicoativas, buscando o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, através dos componentes da Atenção Primária em Saúde. Como produto, será elaborado um protocolo com linha de cuidado, que será viabilizado para fins de consulta e orientação às equipes atuantes na rede. **Objetivo:** Elaborar um protocolo com linha de cuidado para o paciente em uso de substância psicoativa na atenção primária em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, onde serão realizadas três etapas. Revisão de literatura, do tipo escopo, para mapear as melhores práticas a esses pacientes. Em seguida, terá uma etapa de mapeamento de processos gerenciais e assistenciais com as equipes de saúde. Como última etapa a elaboração do protocolo e validação. **Conclusão:** Espera-se com esse objeto de prática, contribuir para melhor assistência da Atenção Primária em Saúde, considerada porta de entrada dos pacientes. **Descritores:** SAÚDE MENTAL; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS.



FAKE NEWS: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A GESTÃO DO CONHECIMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM

1-LUANA DOS SANTOS COSTA; 2- ÍTALO RODOLFO SILVA; 3- ISADORA DE FREITAS LYRIO ARAÚJO; 4- MARIA JOSÉ CARVALHO FERREIRA

Resumo Introdução: Com a invasão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) produziram grande quantidade de informações que, conseqüentemente, modificaram as interações humanas e os processos de saúde-doença trazendo à tona diversos desafios para contemporaneidade. Entretanto, atrelado à expansão dessas tecnologias, outro fenômeno tem avançado e desafiado enfermeiros e usuários, as fake news. Objetivos: Desvelar os significados que os profissionais de enfermagem e pacientes atribuem às fake news; Compreender as conexões estabelecidas entre os sistemas de significados sobre fake news, a partir das percepções de profissionais de enfermagem e pacientes, e a gestão do conhecimento que podem influenciar comportamentos e tomadas de decisão à saúde e ao processo de trabalho da Enfermagem; Propor estratégias que possam influenciar profissionais de enfermagem e pacientes para boas práticas no campo da gestão do conhecimento em saúde e enfermagem. Método: Trata-se de um estudo qualitativo. Referencial metodológico da pesquisa será a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) e o referencial teórico a Teoria da Complexidade, na perspectiva de Edgar Morin. Conclusão: A enfermagem representa relevante papel na articulação e desenvolvimento de estratégias que possam melhor lidar com esse fenômeno. Portanto, a saúde não pode estar suscetível às fragilidades das Fake News. Descritores: ENFERMAGEM; TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO; COMUNICAÇÃO.



HABILIDADES SOCIAIS COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA

1 - MARIA DA CONCEIÇÃO ALBERNAZ CRESPO; 2 - MARCELLE MIRANDA DA SILVA

Introdução: As habilidades sociais, as habilidades cognitivas e os fatores de recursos pessoais são entendidos como classes de comportamentos sociais que o homem manifesta para que possa atuar de maneira adequada nas relações interpessoais. Objetivos: compreender o significado que enfermeiros atribuem às habilidades sociais para o desempenho do gerenciamento do cuidado na área da especialidade da enfermagem em oncologia; discutir o desenvolvimento das habilidades sociais como ferramenta estratégica para o gerenciamento do cuidado; desenvolver uma teoria substantiva referente à utilização das habilidades sociais no gerenciamento do cuidado de enfermagem na atenção oncológica. Método: estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa. Será utilizado como referencial teórico o Interacionismo Simbólico e como referencial metodológico, a Teoria Fundamentada nos Dados. O cenário do estudo consistirá em um hospital federal que é referência no tratamento oncológico no estado do Rio de Janeiro e os participantes do estudo serão enfermeiros especialistas em oncologia. A técnica de coleta dos dados consistirá em aplicação de instrumento de caracterização do perfil de enfermeiros especialistas em oncologia, entrevista utilizando roteiro semiestruturado e observação não-participante. A análise de dados seguirá as etapas preconizadas pelo referencial metodológico. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente. Descritores: HABILIDADES SOCIAIS; ENFERMAGEM; ONCOLOGIA.



CONTRIBUIÇÃO DE UMA TECNOLOGIA PARA GESTÃO DO CUIDADO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

1 - NAIR CAROLINE CAVALCANTI DE MENDONÇA BITTENCOURT; 2 - MARCELLE MIRANDA DA SILVA

Resumo: este estudo aborda a contribuição de uma tecnologia para gestão do cuidado, de forma compartilhada com o cuidador, para controlar sintomas no domicílio. **Objetivos:** discutir a contribuição de uma tecnologia para gestão do cuidado em saúde na assistência domiciliar em cuidados paliativos oncológicos. **Método:** estudo descritivo, quantitativo, parte da dissertação: “Tecnologia para gestão do cuidado em saúde na assistência domiciliar em cuidados paliativos oncológicos”, desenvolvida em hospital especializado em cuidados paliativos oncológicos, no Rio de Janeiro, com serviço de assistência domiciliar, no período entre março a julho de 2020. Os dados foram coletados com 11 juízes por questionário, que validaram o conteúdo do instrumento elaborado na dissertação. O projeto obteve aprovação ética. **Resultados:** destacou-se o papel ativo do cuidador e controle dos sintomas para permanência do paciente no domicílio, evitando uso desnecessário de urgências/emergências e hospitalização. É preciso infraestrutura mínima, que garanta, sobretudo, boa comunicação. O registro dos sintomas pelo cuidador pode facilitar a comunicação, direcionar o seu olhar sobre o tema, otimizar o tempo da visita e o planejamento assistencial. **Conclusão:** diante da relevância do papel ativo do cuidador neste contexto, a tecnologia em foco configura uma contribuição da enfermagem para a gestão do cuidado em saúde.

Descritores: ASSISTÊNCIA DOMICILIAR; CUIDADOS PALIATIVOS; ENFERMAGEM ONCOLÓGICA.



PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AMPLIAR O APOIO AO PARTO DOMICILIAR POR EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

1- NAYARA DE JESUS OLIVEIRA; 2- SABRINA ANACLETO TEIXEIRA; 3-RENATA FERNANDES NASCIMENTO ROSA; 4- RAQUEL DE ALCÂNTARA

Resumo Introdução: A assistência ao parto busca favorecer a saúde e bem-estar do binômio mãe/bebê, com a seguridade do direito reprodutivo das mulheres parturientes, a partir da valorização do lugar de protagonismo das mesmas. Isto inclui o respeito à autonomia e à tomada de decisão e envolve, entre outras situações, o direito a escolha ao tipo e local do parto. O acesso ao parto domiciliar não é democrático o que indica a necessidade de esforços para apoiar e articular ações de enfermeiras obstétricas e demais profissionais habilitados a fim de superar desigualdades e promover justiça social. Com o apoio de gestores e equipes multiprofissionais, cadastramento de profissionais habilitados para realização do Parto Domiciliar Planejado, articulação desses com o sistema de saúde e envolvimento das Instituições de Ensino Superior no processo de pesquisa, educação permanente e em saúde, será possível promover a humanização do parto; reduzir índices de morbimortalidade para mulheres e neonatos; aumentar o envolvimento familiar com o parto e a satisfação de mulheres parturientes; reduzir cesarianas agendadas e a exposição à violência obstétrica; conhecer a realidade local do parto domiciliar; produzir informações que dem subsídio para a construção de políticas e programas que promovam o Parto Domiciliar Programado pelo SUS. Decs: HUMANIZAÇÃO; PARTO DOMICILIAR; GESTÃO EM SAÚDE.



A PARTICIPAÇÃO DA GESTÃO DE ENFERMAGEM NO PLANO DE CONTINGÊNCIA HOSPITALAR PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19

1 - PATZY DIAS REBELLO; 2 - MARCELLE MIRANDA DA SILVA

Introdução: a gestão de enfermagem hospitalar sofreu um forte impacto com a pandemia da COVID-19, sua atuação foi ampliada com a grande demanda de planejamento para criação e execução de planos de contingência para enfrentamento da pandemia. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto das ações gerenciais de enfermagem elaboradas a partir do plano de contingência para o enfrentamento da pandemia da COVID-19; Identificar as ações estratégicas de enfermagem contidas no plano de contingência para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 e Reconhecer os fatores contribuintes e desafios encontrados na implementação do plano de contingência para o enfrentamento da pandemia da COVID-19. **MÉTODO:** Estudo de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, desenvolvido em um Hospital Municipal no Rio de Janeiro, referência no tratamento da COVID-19. Os participantes serão enfermeiros que atuam na dimensão gerencial de enfermagem da unidade citada. A coleta de dados será feita através de entrevista semiestruturada com os participantes, e análise de documentos institucionais de protocolos, procedimentos e rotinas elaborados para enfrentamento da pandemia. Os dados coletados serão analisados e categorizados utilizando a técnica de análise de conteúdo. A pesquisa seguirá a todos os preceitos éticos de pesquisa com seres humanos, contidos nas Resoluções 466/2012 e 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde. **Descritores:** COVID-19, GESTÃO EM SAÚDE



ECOLOGIA DE SABERES ACERCA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: DIRETRIZES PARA A IMPLANTAÇÃO EM HOSPITAL ONCOLÓGICO

1- RENATA BRUM VIANA; 2- MARLÉA CRESCÊNCIO CHAGAS

Introdução: O estudo aborda a temática Gestão do Cuidado e Práticas Complementares em Saúde (PICS) na Oncologia. **Objeto de estudo:** saberes e práticas de profissionais de saúde que atuam em hospital oncológico acerca de Práticas Integrativas e Complementares no atendimento de suas necessidades de cuidado. **Objetivo Geral:** Propor diretrizes para o processo de implantação das Práticas Integrativas e Complementares em uma instituição oncológica a partir da Ecologia dos Saberes dos profissionais de saúde. **Referencial Teórico:** Método: Trata-se de uma pesquisa participativa de abordagem qualitativa com base na Pesquisa Convergente Assistencial como referencial metodológico. A produção de dados se dará em 03 momentos: 1- diagnóstico situacional de profissionais e instituição; 2- compreensão da ecologia de saberes e práticas profissionais acerca da PICS; 3- pactuarão com os profissionais e gestores de diretrizes para implantação das PICS no cenário de pesquisa. O contexto de coleta de dados será um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia no Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa será submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery / Hospital Escola São Francisco de Assis (UFRJ), e da Instituição co-participante.

Descritores: GESTÃO EM SAÚDE, PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, SERVIÇO HOSPITALAR DE ONCOLOGIA.



GESTÃO DO CUIDADO SEGURO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO

1- SABRINA VIEGAS BELONI BORCHHARDT; 2- SIDIANE TEIXEIRA RODRIGUES; 3- HEDI CRECÊNCIA HECKLER DE SIQUEIRA.

Resumo: O sistema de saúde apresenta múltiplos e complexos aspectos que podem gerar erros e eventos adversos evitáveis que ameaçam a segurança do usuário, durante assistência. Os avanços científicos e tecnológicos na saúde corroboram para o aumento no número de cirúrgicas, implicando no aumento de intervenções realizadas em condições inseguras, inferindo na segurança e qualidade das ações e serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar a gestão do cuidado seguro do enfermeiro ao paciente no centro Cirúrgico. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória com abordagem qualitativa. A coleta de dados será realizada por meio da observação não participante e entrevista semiestruturada. Os sujeitos serão enfermeiros que trabalham em centro cirúrgico na área assistencial em dois hospitais universitários da região sul do Rio Grande do Sul. **Conclusão:** A compreensão da relação entre riscos, aspectos dos cuidados à saúde e a análise das características do ambiente de trabalho podem ajudar o enfermeiro obter elementos para qualificação do cuidado seguro. Entende-se que, as relações de trabalho estabelecidas no ambiente cirúrgico entre os diversos profissionais, precisam ser fortalecidas para maior articulação em prol da segurança do paciente.

Descritores: SEGURANÇA DO PACIENTE; CENTRO CIRÚRGICO; ENFERMEIRO.



SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NAS CIDADES DE CHUÍ/BRASIL E CHUY/URUGUAY: ESTRUTURA FÍSICA-ORGANIZACIONAL NA PERSPECTIVA ECOSISTÊMICA

1 - SIDIANE TEIXEIRA RODRIGUES; 2 - SABRINAVIEGAS BELONI BORCHHARDT; 3 - SAUL FERRAZ DE PAULA; 4 - VANESSA SOARES MENDES PEDROSO; 5 - FERNANDO TOLFO; 6 - HEDI CRECENCIA HECKLER DE SIQUEIRA.

Introdução: Os sistemas de saúde operacionalizam-se por meio de instituições de saúde que efetivam serviços/ações junto à população, com o intuito de “produzir saúde”. Logo, destaca-se a estruturação física e organizacional das instituições e respectivos serviços públicos de saúde em cidades contíguas, as quais caracterizam-se por sua complexidade e discrepância com as outras localidades do Estado/País a que pertencem política-administrativa e juridicamente, delineando “identidades” singulares. **Objetivo:** Analisar os serviços públicos de saúde, oferecidos à população nas cidades de Chuí/Brasil e Chuy/Uruguay: estrutura física e organizacional na perspectiva ecossistêmica. **Método:** Descritivo-exploratório com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da observação não participante e entrevista semiestruturada com 12 gestores e/ou responsáveis pelos serviços públicos de saúde nas cidades Chuí/Chuy. Sendo os dados submetidos à Análise de Conteúdo. **Resultados:** Demonstraram que os processos de oferta de saúde, nas mais diversificadas modalidades, se potencializam, quando apoiados no referencial teórico-filosófico Ecosistêmico. **Conclusão:** O estudo indica efeitos benéficos das relações bilaterais entre Brasil e Uruguai por meio do estabelecimento de acordos de cooperação em saúde, bem como, possibilidades de fortalecimento dos serviços envolvidos. Em contrapartida, aponta o desconhecimento dos participantes acerca desses acordos, prejudicando o exercício de integração cooperativa e eficaz na qualidade dos serviços realizados nesse espaço ecossistêmico. **Descritores:** GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM,

1 - ENFERMEIRA. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 2 - ENFERMEIRA. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 3 - ENFERMEIRO. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 4 - ENFERMEIRA. ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE; 5 - ENFERMEIRO. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA; 6 - ENFERMEIRA. PROFESSORA TITULAR. ESCOLA DE ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE.



ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO CONTEXTO DA PANDEMIA: CARACTERÍSTICAS MATERNAS

1-SANDRA CRISTINA DE SOUZA BORGES SILVA;2-LETICIA COUTINHO OLIVEIRA;3-MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

Introdução:A pandemia pelo COVID-19 ocasionou a demanda por cuidados de alta complexidade para as mulheres sintomáticas e a implementação de medidas de proteção aos trabalhadores da saúde, configurando-se em um desafio para a rede de atenção obstétrica. O reconhecimento das características da população atendida nesse contexto, oferece dados que embasam a discussão das ações gerenciais de organização da estrutura e do processo assistencial implantadas, com vistas a garantia do acesso a assistência oportuna. **Objetivo:** analisar as características maternas registradas no acolhimento e classificação de risco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental e retrospectivo de 1504 fichas de atendimento do Acolhimento e Classificação de Risco de uma maternidade de alto risco, no período de março a julho de 2020. Os dados foram submetidos aos testes de estatística descritiva. **Resultados:** A amostra caracteriza-se por gestantes na faixa etária de 21 a 32 anos (49%), pardas(52,6%), multigestas(32%), vinculadas a atenção pré-natal(92%), procedentes de suas residências(82%). No período estudado intercorrências obstétricas foram a causa principal dos atendimentos. 8,5% das mulheres manifestavam quadro gripal. **Conclusão:** Apesar da baixa frequência de mulheres sintomáticas respiratórias, as medidas de controle de disseminação do corona vírus são relevantes face a sua alta transmissibilidade.

Descritores: ACOLHIMENTO, GRAVIDEZ, GESTÃO EM SAÚDE.



AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM ESTOMIA INTESTINAL À LUZ DE DOROTHEA OREM

1 - WANDERSON ALVES RIBEIRO; 2 - MARILDA ANDRADE; 3 - FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO

Introdução: A confecção de uma estomia intestinal resulta em mudanças na rotina da pessoa, que serão evidenciadas em todos os níveis da sua vida, onde pode-se citar as necessidade de realização do autocuidado para manutenção da qualidade de vida e rotina de atividade diárias deste paciente. **Objetivo:** Discutir o autocuidado realizado pelo paciente estomizado à luz de Dorothea Orem. Como método, tratou-se de um estudo exploratório descritivo, tendo como fonte de informação a pesquisa de campo e abordagem qualitativa, realizado em um Polo de Estomizados no município do estado Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada através de entrevista com roteiro semiestruturado, com gravação em áudio e transcrição dos dados. Como resultados, frente às características dos 32 participantes, vislumbrou-se prevalência das estomias intestinais no sexo masculino, em sua grande maioria por diagnóstico de câncer de reto, tendo evidencia significativa a baixa escolaridade, baixa remuneração familiar que, pode ser visto com um grande ofensor para execução do autocuidado. Por conseguinte, evidencia-se a importância da utilização do referencial teórico de Orem para a abordagem desta clientela, com a finalidade de ajudá-la a resolver seus déficits de autocuidado, fornecendo-lhes informações, apoio emocional e psicológico.

Descritores: ESTOMIA; AUTOCUIDADO; CUIDADOS DE ENFERMAGEM

1 - ENFERMEIRO. MESTRE E DOUTORANDO PELO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UFF; DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIG. 2 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. VICE-DIRETORA, PROFESSORA ASSOCIADA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA AFONSO COSTA DA UFF, NITERÓI/RJ. 3 - ENFERMEIRA DRA. MEMBRO DO COMITÊ DE ASSESSORAMENTO DA ÁREA DE ENF. NA CAPES. PROFA. DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-UFF/RJ. DOCENTE PERMANENTE DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE (PACCS/UFF). PROFA. MESTRADO PROFISSIONAL ENF. ASSISTENCIAL (MPEA). COORD. DO CURSO DE ESP. EM ENF. GERONTOLÓGICA (EEAAC/UFF). LÍDER DO GRUPO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE (GIPETIS).



PERFIL DE PACIENTES DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA ESTOMIZADA

1 - WANDERSON ALVES RIBEIRO; 2 - MARILDA ANDRADE; 3 - FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO

Introdução: Trata-se de um estudo descritivo sobre o perfil social e clínico de paciente estomizados intestinais, cadastrados em um Núcleo de Atenção à Saúde da Pessoa Estomizada, situado em um município do Estado do Rio de Janeiro, que objetivou em analisar o perfil sociocultural e econômico do paciente estomizado intestinal cadastrado no Núcleo de Atenção à Saúde da Pessoa Estomizada. A amostra deste estudo foi composta por 32 participantes, de ambos os sexos e idade mínima de 18 anos e máxima de 91 anos, sendo 13 participantes do sexo feminino e 19 participantes do sexo masculino, sua maior parte com renda família entre um à dois salários mínimos, ensino fundamental incompleto, residentes em casa própria com familiares. As palavras ostomia, ostoma, estoma ou estomia são de origem grega. Elas significam boca, orifício ou abertura e são aplicadas para designar a exposição de qualquer víscera oca no corpo. Nesse sentido, conclui-se ainda que, a necessidade de uma reorganização da assistência prestada aos pacientes estomizados, de forma que os princípios do SUS sejam uma realidade de vida do público em questão, tem em vista que, a assistência ao estomizado perpassa a execução de cuidado técnico.

Descritores: ESTOMIA; ENFERMAGEM; PROGRAMAS NACIONAIS DE SAÚDE.

1 - ENFERMEIRO. MESTRE E DOUTORANDO PELO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UFF. DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIG. 2 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. VICE-DIRETORA, PROFESSORA ASSOCIADA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA AFONSO COSTA DA UFF, NITERÓI/RJ; 3- ENFERMEIRA DRA. MEMBRO DO COMITÊ DE ASSESSORAMENTO DA ÁREA DE ENF. NA CAPES. PROFA. DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-UFF/RJ. DOCENTE PERMANENTE DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE (PACCS/UFF). PROFA. MESTRADO PROFISSIONAL ENF. ASSISTENCIAL (MPEA). COORD. DO CURSO DE ESP. EM ENF. GERONTOLÓGICA (EEAAC/UFF). LÍDER DO GRUPO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE (GIPETIS).



CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA ESTOMIZADA

1 - WANDERSON ALVES RIBEIRO; 2 - MARILDA ANDRADE; 3 - FÁTIMA HELENA DO ESPÍRITO SANTO

Introdução: Trata-se de um estudo descritivo sobre o perfil social e clínico de paciente estomizados intestinais, cadastrados em um Núcleo de Atenção à Saúde da Pessoa Estomizada, situado em um município do Estado do Rio de Janeiro, que objetivou em analisar a característica clínica do paciente estomizado intestinal cadastrado no Núcleo de Atenção à Saúde da Pessoa Estomizada. A amostra deste estudo foi composta por 32 participantes, residentes em casa própria com familiares. A pessoa estomizada é todo aquela que é subordinado a uma intervenção cirúrgica com exteriorização do sistema digestório, respiratório e urinário. Conclui-se que, diante da predominância de pacientes estomizados intestinais por câncer colorretal, torna-se relevante adequar às atividades de promoção e prevenção à saúde, da população de forma geral, visando oferecer subsídios de informações para minimizar os fatores modificáveis, que expõe e deixa o indivíduo mais suscetível ao câncer, que visa o alcance da reabilitação física e psicossocial, conjuntamente com a manutenção do seguimento oncológico adjuvante e outras necessidades relacionadas ao comprometimento clínico desta clientela.

Descritores: ESTOMIA; ENFERMAGEM; PERFIL DE SAÚDE.

1 - ENFERMEIRO. MESTRE E DOUTORANDO PELO PROGRAMA ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA DA UFF. DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIG.; 2 - ENFERMEIRA. DOUTORA EM ENFERMAGEM. VICE-DIRETORA, PROFESSORA ASSOCIADA ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA AFONSO COSTA DA UFF, NITERÓI/RJ.; 3 - ENFERMEIRA DRA. MEMBRO DO COMITÊ DE ACESSORAMENTO DA ÁREA DE ENF. NA CAPES. PROFA. DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-UFF/RJ. DOCENTE PERMANENTE DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS DO CUIDADO EM SAÚDE (PACCS/UFF). PROFA. MESTRADO PROFISSIONAL ENF. ASSISTENCIAL (MPEA). COORD. DO CURSO DE ESP. EM ENF. GERONTOLÓGICA (EEAAC/UFF). LÍDER DO GRUPO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE (GIPETIS).



PLANO EDUCACIONAL PARA FORTALECIMENTO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE BASEADO NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS

1 FERNANDA BOAZ LIMA JACQUES; 2 ELUIZA MACEDO; 3 RITA CATALINA AQUINO CAREGNATO;

Introdução: Entende-se como segurança do paciente reduzir o risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. **Objetivo:** Objetivou-se desenvolver um plano educacional com ações estratégicas direcionadas ao fortalecimento da cultura de segurança do paciente nos hospitais, com base na percepção dos profissionais. **Método:** Estudo documental retrospectivo, com consulta ao banco de dados gerado pelo preenchimento do Hospital Survey on Patient Safety Culture por 1.930 profissionais que trabalhavam em seis hospitais brasileiros, e elaboração de um produto de pesquisa. Na construção do produto participaram 21 consultoras do Projeto Paciente Seguro do PROADI-SUS. Realizou-se quatro encontros para discutir as fragilidades relacionadas às dimensões da cultura de segurança identificadas no banco de dados consultado. **Resultado:** Um plano educacional foi desenvolvido com as necessidades identificadas nas dimensões frágeis e elaborado um infográfico com as etapas a serem seguidas pelas instituições que pretendem adotar esse processo de fortalecimento da cultura de segurança. **Conclusão:** Para tornar o ambiente hospitalar mais seguro aos pacientes, se faz necessário elaborar ações educacionais que permitam melhorias. O produto desenvolvido além de ser uma ferramenta que permite a capacitação dos profissionais, possibilita a organização do trabalho focando em medidas de segurança voltadas para fortalecer áreas de cultura fragilizadas nas instituições. **Descritores:** SEGURANÇA DO PACIENTE; QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE; CULTURA.



GESTÃO DE RISCO E SEGURANÇA DO PACIENTE COM DOR: CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL

1- JULIA DARTE MARTINS; 2- THAMIRES RIBEIRO DA SILVA; 3- ANA KARINE RAMOS BRUM; PEDRO RUIZ BARBOSA NASSAR; 4- DEISE FERREIRA DE SOUZA; 5- MARITZA ORTIZ SANCHE ;6- ÉRICA BRANDÃO DE MORAES.

Resumo Introdução: A gestão de risco e segurança do paciente com dor deve ser uma prioridade no cuidado, visto que a dor não controlada pode predispor ao surgimento da dor crônica, com impacto considerável na qualidade de vida. Objetivo: Construir uma tecnologia educacional em formato de cartilha digital. Método: Estudo metodológico para o desenvolvimento de uma cartilha digital. Terá como público-alvo estudantes e profissionais de saúde. O conteúdo será organizado em 5 tópicos: Conceito e Classificação da dor; Ferramentas de avaliação da dor; Uso de opioides; Gestão de risco e segurança de pacientes com dor; Indicadores de qualidade em dor. Posteriormente, serão acrescentadas figuras de modo atrativo, de fácil compreensão e condizentes com o contexto do público-alvo. A validação de aparência e conteúdo será realizada com expertises da área. A distribuição se dará de forma digital com link para download, e será divulgada em mídias sociais e sites. A cartilha será registrada no Educapes e Biblioteca Nacional. Conclusão: A cartilha fornecerá conteúdo importante para estudantes e profissionais de saúde de maneira didática, subsidiando ações de gestão do cuidado na prevenção e/ou identificação precoce dos riscos, melhorando a segurança do paciente com dor. Descritores: SEGURANÇA DO PACIENTE; MANEJO DA DOR; TECNOLOGIA EDUCACIONAL.



ATENDIMENTO DE PESSOAS SURDAS NO SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA EM GOVERNADOR VALADARES

EDMARCUS CARVALHO NOVAES; ELAINE TOLEDO PITANGA FERNANDES; ALINE VALÉRIA DE SOUZA.

Introdução: Um atendimento de saúde de qualidade e humanizado também é um desejo de pessoas surdas que se comunicam em Libras - Língua Brasileira de Sinais. No entanto, percebe-se no serviço de saúde pública uma carência de acessibilidade comunicativa. **Objetivo:** Conhecer as percepções de pacientes surdos em relação ao atendimento vivenciado nos serviços de saúde pública em Governador Valadares/MG. **Método:** Trata-se de um estudo em andamento, de caráter exploratório, descritivo e qualitativo, com pesquisa de campo na Associação de Surdos e realização de entrevistas semi estruturadas. **Resultados:** Os dados apontam que os profissionais de saúde preferem utilizar a escrita para se comunicar com os pacientes surdos. Outra possibilidade de êxito no atendimento se dá quando os surdos estão acompanhados por terceiros que saibam Libras, o que é visto pelos surdos como uma forma de preconceito linguístico por parte destes profissionais. Nesse sentido, 75% dos entrevistados surdos indica o grau de satisfação do atendimento entre regular e péssimo. **Conclusão:** É preciso que a gestão de saúde pública local habilite seus profissionais na comunicação em Libras para garantir a inclusão da comunidade surda aos diversos serviços de saúde pública. **Descritores:** Atenção Básica de Saúde; Enfermagem Centrada no Paciente



ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: UMA ESTRATÉGIA DE APOIO A COMUNIDADE

1- LUIZA CARCERERI LEITE TEODORO; 2- PAULA VANESSA PECLAT FLORES; 3- THALITA GOMES DO CARMO; 4- MANUELLA REIS DE ALMEIDA HOLOVATY; 5- JOÃO VICTOR LIMA DA SILVA.

Introdução: O pós-operatório é um período complexo e por mais adequado que seja o plano de alta, dúvidas surgem quando o paciente está em domicílio. Diante do momento pandêmico mundial, cuidados domiciliares por teleconsulta podem representar segurança e redução de danos aos pacientes cirúrgicos. **Objetivo:** Elaborar um instrumento de enfermagem para acompanhamento telefônico de pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico. A busca na literatura não forneceu um instrumento de teleconsulta previamente elaborado para ser aplicado no pós-operatório de cirurgia cardíaca, sendo assim, utilizou-se a técnica da sabedoria coletiva para elaborar um instrumento composto por cinco itens: Identificação; Exame físico; Diagnósticos de Enfermagem (NANDA-I); Resultados esperados (NOC); Intervenções de enfermagem (NIC). Estes itens foram encaminhados para avaliação por quatro experts, de forma independentes. **Resultados preliminares:** O instrumento está na fase avaliação pelos experts. **Conclusão:** Considerando as limitações diante da pandemia da Covid-19, a teleconsulta é uma necessidade. **Descritores:** Cuidados Pós-Operatórios; Consulta Remota; Cirurgia Torácica.



PERCEPÇÕES DE IDOSOS HIPERTENSOS SOBRE A INTERDEPENDÊNCIA E ADESÃO TERAPÊUTICA: ESTUDO DE CASO

1 - THAMYRES DE OLIVEIRA LOPES; 2 - RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES

Introdução: A abordagem terapêutica para idosos hipertensos demanda uma multiplicidade de estratégias que figuram a complexidade e o desafio para o alcance da adesão ao tratamento. Essa adesão sofre influência de fatores ligados diretamente a pessoa como suas percepções e motivações, assim como relações e trocas sociais que oferecem apoio ao desenvolvimento das ações demandadas. Nesse contexto, a ciência da enfermagem dispõe de teorias, como a Teoria da Adaptação de Roy centrada nas relações interpessoais que possibilita identificar esses sistemas de suporte. **Objetivos:** Identificar e analisar as percepções sobre as contribuições das afetividades, relações familiares e rede de apoio para adesão terapêutica em idosos hipertensos no modo de interdependência da Teoria da Adaptação de Roy e mapear essas relações. **Método:** Estudo de caso de abordagem qualitativa desenvolvido em uma Estratégia de Saúde da Família no município de Macaé – Rio de Janeiro e ocorrerá através de um instrumento de caracterização, um roteiro de entrevista semiestruturado e construção do Mapa de Rede de Sluzki. **Conclusão:** Pretendemos identificar as percepções de idosos hipertensos sobre as afetividades, relações familiares e rede de apoio a fim de garantir subsídios para construção de estratégias que auxiliam no enfrentamento, adaptação e adesão ao regime terapêutico.

Descritores: HIPERTENSÃO; IDOSOS; ADAPTAÇÃO